



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE TRANSPORTES E  
GESTÃO TERRITORIAL

Raiane Zapelini da Silva

**Análise do desempenho fiscal dos municípios do Estado de Santa Catarina**

FLORIANÓPOLIS

2019



Raiane Zapelini da Silva

**Análise do desempenho fiscal dos municípios do Estado de Santa Catarina**

Dissertação submetida ao Programa de Pós Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial, da Universidade Federal de Santa Catarina, para a obtenção do título de mestre em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Antônio Oliveira Vieira

Coorientadora: Prof. Dra. Liane Ramos da Silva

Florianópolis

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Silva, Raiane Zapelini da

Análise do desempenho fiscal dos municípios do Estado de Santa Catarina / Raiane Zapelini da Silva ; orientador, Carlos Antônio Oliveira Vieira, coorientador, Liane Ramos da Silva, 2019.

216 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial, Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1. Engenharia de Transportes e Gestão Territorial. 2. Desempenho fiscal.. 3. Análise de dados.. 4. Estatística descritiva. . I. Vieira, Carlos Antônio Oliveira . II. Silva, Liane Ramos da . III. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial. IV. Título.

Raiane Zapelini da Silva

## **Análise do desempenho fiscal dos municípios do Estado de Santa Catarina**

O presente trabalho em nível de mestrado foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Everton da Silva, Dr.  
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Francisco Henrique de Oliveira Dr.  
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Rodrigo Pinheiro Ribas Dr.  
Universidade do Estado de Santa Catarina

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de mestre em Engenharia de Transportes e Gestão de Território.

---

Prof. Dr. Norberto Hochheim  
Coordenador do Programa

---

Prof. Dr. Carlos Antônio Oliveira Vieira  
Orientador

Florianópolis, 04 de Setembro de 2019.

Este trabalho é dedicado a todas as pessoas que sonham e lutam pelos seus sonhos.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que guia a minha vida, me dá saúde para correr atrás dos meus sonhos e me manteve em pé, nessa trajetória exaustiva de ser arquiteta e pesquisadora, ao mesmo tempo.

Meus pais, Elenita e Nivaldo, pela vida, amor e educação que me deram.

Ao meu noivo, Vitor, que esteve do meu lado, em todos os momentos desta caminhada, me deu forças e além de me incentivar a não desistir, ficou ao meu lado e me auxiliou.

A Universidade Federal de Santa Catarina e ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial, pela oportunidade de cursar o Mestrado.

Ao meu orientador Carlos, pela calma e sabedoria com que ministrou todo o período da nossa pesquisa e por sempre me incentivar a buscar os melhores resultados.

A minha coorientadora Liane, que encarou esse desafio, com muita garra, nos dando todo suporte necessário.

Aos professores Everton, Claudia, Francisco e Rodrigo, que além de terem sido membros da minha banca, contribuíram com o desenvolvimento da minha pesquisa.

Ao professor Carlos Loch, por compartilhar seus conhecimentos comigo no estágio em docência.

A Juliana Zapelini, professora de inglês e amiga, que trabalhou duro me ensinando, para que eu passasse na prova de proficiência.

Ao Caetano de Freitas Medeiros, que com toda a sua gentileza, me ensinou a andar de ônibus em Florianópolis, sim, porque a primeira vez que eu fui para Florianópolis, foi para a aula de disciplina do mestrado na UFSC, três dias após ter me formado Arquiteta e Urbanista.

Aos meus colegas do PGAU-Cidade, primeiro grupo de mestrado que eu ingressei e conheci amigos especiais e vivências compartilhadas, que levarei para sempre comigo.

A Michelle Souza Benedet, que me incentivou a iniciar o mestrado e desde o segundo semestre da faculdade de arquitetura e urbanismo, trilhou comigo pelo mundo dos projetos de pesquisas e iniciação científica.

Dedico este trabalho a todas as pessoas que de uma forma ou outra tentaram desmotivar esta conquista: que meu trabalho sirva para mostrar que é possível sim, ter sonhos e realizá-los.

“ Há um gosto de vitória e encanto na condição de ser simples. Não é preciso muito, para ser muito”. (Arquiteta Lina Bo Bardi, 1993).

## RESUMO

Os dados fiscais, econômicos e sociais, podem apoiar a análise do desempenho fiscal de um determinado local, sendo assim, representam a realidade vivenciada por determinados municípios. Analisar os dados fiscais dos municípios de Santa Catarina pode revelar aspectos relevantes e contribuir para que a população, gestores, investidores e organizações tenham uma visão geral da realidade dos municípios, e assim possam prospectar ferramentas específicas de desenvolvimento para os municípios catarinenses, bem como campos de atuação para melhorias públicas, além de conhecer possibilidades financeiras para a execução de projetos públicos. Esta pesquisa teve por objetivo analisar os dados fiscais dos municípios do estado de Santa Catarina, dos anos de 2010 e 2017, aplicando métodos de análise multivariada, com a análise descritiva das variáveis, a discretização das variáveis, a análise fatorial de correspondências múltiplas e a análise de agrupamento foi realizada a fim de organizar os municípios em quatro grupos, com características socioeconômico-fiscais semelhantes. Com a aplicação da estatística descritiva foi possível compreender como as variáveis se comportavam. Com a aplicação da análise de agrupamento, foi possível dividir os municípios do estado de Santa Catarina, em 4 grupos, sendo que o grupo com os melhores resultados quanto as variáveis analisadas é o grupo 1 e o grupo 4 possui os resultados inferiores, quanto as variáveis analisadas. Os grupos foram especializados em mapas temáticos.

**Palavras-chave:** Desempenho fiscal. Análise de dados. Estatística descritiva.

## ABSTRACT

Fiscal, economic and social data can support the analysis of the fiscal performance of a given location, thus representing the reality experienced by certain municipalities. Analyzing the fiscal data of the municipalities of Santa Catarina can reveal relevant aspects and contribute to the population, managers, investors and organizations have an overview of the reality of municipalities, and thus can prospect specific development tools for the municipalities of Santa Catarina, as well as fields. of performance for public improvements, besides knowing financial possibilities for the execution of public projects. This research aimed to analyze the fiscal data of the municipalities of the state of Santa Catarina, from 2010 and 2017, applying multivariate analysis methods, with descriptive analysis of variables, discretization of variables, multiple correspondence factor analysis and Cluster analysis was performed in order to organize the municipalities into four groups with similar socioeconomic and fiscal characteristics. With the application of descriptive statistics it was possible to understand how the variables behaved. With the application of cluster analysis, it was possible to divide the municipalities of the state of Santa Catarina into 4 groups, and the group with the best results regarding the variables analyzed is group 1 and group 4 has the lower results, as the variables analyzed. The groups were specialized in thematic maps.

**Keywords:** Tax performance. Data analysis. Descriptive statistics.





## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ordem dos três estágios da Receita Pública. ....	12
Figura 2 - Receita Tributária do município de Joinville, em 2017. <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 3 - Receita Tributária do município de Florianópolis, em 2017. <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 4 - Florianópolis/SC- Participação relativa dos impostos em 2017. .... <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 5 - Joinville/SC- Participação relativa dos impostos em 2017. <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 6 - Receita por subcategoria econômica (R\$) – Joinville/SC – 2017. .... <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 7 - Receita por subcategoria econômica (R\$) – Florianópolis/SC..... <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 8 - Receita Tributária do município de Joinville, em 2017. <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 9 - Receita Tributária do município de Florianópolis, em 2017. <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 10 - Receita por subcategoria econômica-Joinville/SC em 2017..... <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 11 - Receita por subcategoria econômica-Florianópolis/SC em 2017. .... <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 12 - Rendimento nominal mensal domiciliar per capita, dos Estados brasileiros.....	15
Figura 13 - Florianópolis/SC- Valor de FPM no ano de 2017. <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 14 – Joinville/SC- Valor de FPM no ano de 2017. <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Figura 15 - Metodologia de cálculo do IDHM. ....	19
Figura 16 - Mapa do IDHM do Brasil.....	20
Figura 17 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal no Estado de Santa Catarina. ....	21
Figura 18 - Distribuição das transferências.....	22

Figura 19 - Receita por subcategoria econômica-Joinville/SC em 2017 ..... **Erro!**

**Indicador não definido.**

Figura 20 - Receita por subcategoria econômica-Florianópolis/SC em 2017..... **Erro!**

**Indicador não definido.**

Figura 21 - Despesas Correntes – Florianópolis - 2017.**Erro!            Indicador            não definido.**

Figura 22 - Despesas Correntes – Joinville - 2017.....**Erro! Indicador não definido.**

Figura 23 - Etapas para efetuar a análise de agrupamento. ....31

Figura 24 - Exemplo de Dendrograma horizontal. ....34

Figura 25 - Exemplo de Dendrograma vertical. ....34

Figura 26 - Localização do estado de Santa Catarina. ....36

Figura 27 – Mesorregiões de Santa Catarina. ....37

Figura 28 - Mapa das bacias hidrográficas de Santa Catarina. ....38

Figura 29 - Atlas climatológico do Estado de Santa Catarina. ....39

Figura 30 - Esboço do relevo do Estado de Santa Catarina. ....40

Figura 31 - Participação dos setores econômicos no PIB catarinense, em 2012. ....41

Figura 32 - Principais concentrações industriais nas regiões de Santa Catarina. ....42

Figura 33 - Estimativa da receita gerada pelo turismo em Santa Catarina, em Fevereiro de 2014. ....43

Figura 34 - Destinos Turismo SC. ....44

Figura 35 - Fluxograma da metodologia da pesquisa. ....45

Figura 36 – Legenda de cores dos grupos de municípios. ....49

Figura 37 - Parte 1 - Histograma das variáveis da pesquisa. ....55

Figura 38 - Parte 2- Histograma das variáveis da pesquisa. ....57

Figura 39 - Parte 3- Histograma das variáveis da pesquisa. ....59

Figura 40 - Parte 4- Histograma das variáveis da pesquisa. ....61

Figura 41 - Variável Renda Discretizada. ....62

Figura 42 - Variável IDHM Discretizada. ....63

Figura 43 - Variável IPTU per capita Discretizada. ....64

Figura 44 - Variável IPTU/Receita Tributária Discretizada. ....65

Figura 45 - Variável IPTU-Receita Total Discretizado. ....66

Figura 46 - Variável Receita Tributária/Receita Total Discretizadas. ....67

Figura 47 - Variável Transferência Corrente/Receita Total Discretizada. ....68

Figura 48 - Histograma da variável Despesa Total-Receita Total Discretizada. ....69

Figura 49 - Representação dos municípios no Plano Fatorial 1-2. ....70

Figura 50 - Representação dos indivíduos nos eixos das variáveis .....71

Figura 51 – Grupo de municípios com comportamento fiscais semelhantes .....	72
Figura 52 – Mapa temático dos municípios do Grupo 1 .....	73
Figura 53 - Grupo 1 - Histograma da variável, Renda Discretizada.....	75
Figura 54 - Grupo 1 - Histograma da variável IDHM Discretizada. ....	75
Figura 55 - Grupo 1 - Histograma da variável IPTU per capita Discretizada.....	76
Figura 56 - Grupo 1 - Histograma da variável IPTU / Receita Tributária Discretizada .....	77
Figura 57 - Grupo 1 - Histograma da variável IPTU / Receita Total Discretizada. ....	77
Figura 58 - Grupo 1 - Histograma da variável Receita Tributária / Receita Total Discretizada .....	78
Figura 59 - Grupo 1 - Histograma da variável Transferência Corrente / Receita Total Discretizada .....	79
Figura 60 - Grupo 1 - Histograma da variável Despesa Total / Receita Total Discretizada .....	79
Figura 61 - Mapa temático dos municípios do Grupo 2.....	80
Figura 62 - Grupo 2 – Histograma da variável Renda Discretizada .....	81
Figura 63 - Grupo 2 – Histograma da variável IDHM Discretizada.....	82
Figura 64 - Grupo 2 – Histograma da variável IPTU per capita Discretizada.....	83
Figura 65 - Grupo 2 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Tributária Discretizadas.....	83
Figura 66 - Grupo 2 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Total Discretizadas	84
Figura 67 - Grupo 2 – Histograma das variáveis Receita Tributária / Receita Total Discretizadas.....	85
Figura 68 - Grupo 2 – Histograma das variáveis Transferência Corrente / Receita Total Discretizada .....	85
Figura 69 - Grupo 2 – Histograma das variáveis Despesa Total / Receita Total Discretizadas.....	86
Figura 70 - Mapa temático dos municípios do Grupo 3.....	87
Figura 71 - Grupo 3 - Histograma da variável Renda Discretizada.....	88
Figura 72 - Grupo 3 – Histograma da variável IDHM Discretizada.....	89
Figura 73 - Grupo 3 – Histograma da variável IPTU per capita Discretizada.....	90
Figura 74 - Grupo 3 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Tributária Discretizadas.....	90
Figura 75 - Grupo 3 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Total Discretizadas	91
Figura 76 - Grupo 3 – Histograma das variáveis Receita Tributária / Receita Total..	92

Figura 77 - Grupo 3 – Histograma das variáveis Transferência Corrente / Receita Total .....	92
Figura 78 - Grupo 3 – Histograma das variáveis Despesa Total / Receita Total .....	93
Figura 79 - Mapa temático dos municípios do Grupo 4 .....	94
Figura 80 - Grupo 4 – Histograma da variável Renda Discretizada.....	95
Figura 81 - Grupo 4 – Histograma da variável IDHM Discretizada .....	96
Figura 82 - Grupo 4 – Histograma da variável IPTU per capita Discretizada .....	97
Figura 83 - Grupo 4- Histograma das variáveis IPTU / Receita Tributária Discretizadas .....	97
Figura 84 - Grupo 4 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Total Discretizadas	98
Figura 85 - Grupo 4 – Histograma das variáveis Receita Tributária / Receita Total Discretizadas .....	99
Figura 86 - Grupo 4 – Histograma das variáveis Transferência Corrente / Receita Total Discretizadas .....	100
Figura 87 - Grupo 4 – Histograma das variáveis Despesa Total / Receita Total Discretizadas .....	100





## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Legislação aplicável às receitas públicas.....	13
Quadro 2 - Classificação das variáveis qualitativas e quantitativas. ....	26
Quadro 3 - Tipos de Técnicas Multivariadas. ....	28
Quadro 4 - Ações e técnicas na Análise Multivariada. ....	29

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Ranking - Crise Fiscal dos Estados.....	7
Tabela 2 - Brasil – Produto Interno Bruto 1993-2009. ....	17
Tabela 3 - Classificação dos índices de IDH a nível global e municipal.....	19
Tabela 4 - Variáveis da pesquisa. ....	35
Tabela 5 - Estatística Descritiva das variáveis da pesquisa- Range, Mínimo, Máximo e Média.....	50
Tabela 6 - Estatística Descritiva das variáveis da pesquisa- Média Desvio Padrão, Variância e Assimetria.....	51
Tabela 7 - Estatística Descritiva das variáveis da pesquisa- Kurtosis. ....	52
Tabela 8 - Estatística Descritiva das variáveis da pesquisa .....	53
Tabela 9 - Estatística do Grupo 1.....	74
Tabela 10 - Grupo 1 – Renda Discretizada. ....	74
Tabela 11 - Grupo 1 – IDHM Discretizada.....	75
Tabela 12 - Grupo 1 – IPTU per capita Discretizada. ....	76
Tabela 13 - Grupo 1 – IPTU / Receita Tributária Discretizada.....	76
Tabela 14 - Grupo 1 – IPTU / Receita Total Discretizada.....	77
Tabela 15 - Grupo 1 – Receita Tributária / Receita Total Discretizada.....	78
Tabela 16 - Grupo 1 – Transferência Corrente / Receita Total Discretizada .....	78
Tabela 17 - Grupo 1 – Despesa Total / Receita Total Discretizada.....	79
Tabela 18 - Estatística do Grupo 2 .....	81
Tabela 19 - Grupo 2 – Renda Discretizada .....	81
Tabela 20 - Grupo 2 – IDHM Discretizada.....	82
Tabela 21 - Grupo 2 – IPTU per capita Discretizada .....	82
Tabela 22 - Grupo 2 – IPTU / Receita Tributária Discretizadas.....	83
Tabela 23 - Grupo 2 – IPTU / Receita Total Discretizadas .....	84
Tabela 24 - Grupo 2 – Receita Tributária / Receita Total Discretizadas .....	84
Tabela 25 - Grupo 2 – Transferência Corrente / Receita Total Discretizadas .....	85
Tabela 26 - Grupo 2 – Despesa Total / Receita Total Discretizadas .....	86
Tabela 27 - Estatística do Grupo 3 .....	88
Tabela 28 - Grupo 3 – Renda Discretizada .....	88
Tabela 29 - Grupo 3 – IDHM Discretizada.....	89
Tabela 30 - Grupo 3 – IPTU per capita.....	89

Tabela 31 - Grupo 3 – IPTU / Receita Tributária.....	90
Tabela 32 - Grupo 3 – IPTU / Receita Total.....	91
Tabela 33 - Grupo 3- Receita Tributária / Receita Total.....	91
Tabela 34 - Grupo 3 – Transferência Corrente / Receita Total .....	92
Tabela 35 - Grupo 3 – Despesa Total / Receita Total .....	93
Tabela 36 - Estatística do Grupo 4.....	95
Tabela 37 - Grupo 4 – Renda Discretizada .....	95
Tabela 38 - Grupo 4 – IDHM Discretizada .....	96
Tabela 39 - Grupo 4 – IPTU per capita Discretizada.....	96
Tabela 40 - Grupo 4 – IPTU / Receita Tributária Discretizadas .....	97
Tabela 41 - Grupo 4 – IPTU / Receita Total Discretizadas .....	98
Tabela 42 - Grupo 4 – Receita Tributária / Receita Total Discretizadas .....	98
Tabela 43 - Grupo 4 – Transferência Corrente / Receita Total Discretizadas.....	99
Tabela 44 - Grupo 4 – Despesa Total / Receita Total Discretizadas.....	100
Tabela 45 - Rendimento nominal mensal domiciliar per capita da população residente, segundo unidades da Federação - 2017.....	102

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADIJORI/SC Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina  
AFCM Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas  
AFM Auxílio Financeiro aos Municípios  
CFEM Exploração de Recursos Minerais  
COFINS Financiamento da Seguridade Social  
CPMF Movimentação Financeira  
CSLL Lucro Líquido  
EPAGRI Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A  
FEX Auxílio Financeiro de Fomento às Exportações  
FECAM Federação Catarinense de Municípios  
FIRJAN Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro  
FPM Fundo de Participação do Município  
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
ICMS Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços  
IDHM Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IE Imposto sobre Exportação  
II Imposto sobre Importação  
IMO Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina  
IOF Imposto sobre Operações Financeiras  
IPTU Imposto Territorial e Predial Urbano  
IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IPI Imposto sobre Produtos Industrializados  
IPVA Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores  
IR Imposto sobre a Renda  
IRFF Imposto de Renda Retido na Fonte  
ISS Imposto Sobre Serviço  
ITBI Imposto sobre Transmissão *Inter Vivos*  
ITR Imposto Territorial Rural  
LOA Lei Orçamentária Anual  
PASEP Patrimônio do Servidor Público  
PIB Produto Interno Bruto  
PIS Programa de Integridade Social  
PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
SANTUR Santa Catarina Turismo S/A

SEFAZ/CE Secretaria da Fazenda do Ceará

SUS Sistema Único de Saúde

TCU Tribunal de Contas da União



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
1.1	OBJETIVOS.....	2
1.1.1	Objetivo Geral.....	2
1.1.2	Objetivos Específicos.....	2
1.2	JUSTIFICATIVA.....	3
1.3	ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO .....	4
1.4	LIMITAÇÕES DA PESQUISA .....	5
<b>2</b>	<b>REVISÃO TEÓRICA</b> .....	<b>6</b>
2.1	DESEMPENHO E SAÚDE FISCAL MUNICIPAL.....	6
2.2	GESTÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL .....	8
2.3	RECEITAS PÚBLICAS .....	10
2.3.1	Receita Tributária.....	13
2.3.2	Receita de Serviços .....	14
2.3.3	Imposto Sobre Serviço (ISS) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.4	Receita Arrecadada .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.5	Renda per capita.....	15
2.6	Fundo de Participação do Município (FPM).....	16
2.7	Produto Interno Bruto (PIB) .....	16
2.8	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).....	18
2.9	TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS.....	21
2.9.1	Transferências Correntes .....	22
2.10	DESPESAS PÚBLICAS.....	23
2.11	Despesas Correntes .....	24
2.12	ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS.....	24
2.13	ANÁLISE MULTIVARIADA .....	27
2.14	ANÁLISE FATORIAL DE CORRESPONDÊNCIAS MÚLTIPLAS (AFCM) .....	30
2.15	ANÁLISE DE AGRUPAMENTO ( <i>CLUSTER</i> ).....	31

<b>3</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>35</b>
3.1	MATERIAIS .....	35
3.1.1	CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO .....	36
3.2	MÉTODOS .....	45
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>50</b>
4.1	Estatística Descritiva das Variáveis.....	50
4.2	Discretização das Variáveis .....	61
4.3	Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas - AFCM .....	69
4.4	Análise de Agrupamento – <i>Cluster</i> .....	72
4.4.1	Grupo 1 de municípios .....	73
4.4.2	Grupo 2 de municípios .....	80
4.4.3	Grupo 3 de municípios .....	87
4.4.4	Grupo 4 de municípios .....	94
4.5	Panorama do desempenho Fiscal dos Grupos de municípios de Santa Catarina	101
4.6	Panorama das variáveis analisadas.....	103
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>106</b>
5.1	SUGESTÕES PARA ESTUDOS FUTUROS.....	108
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>109</b>
	<b>APÊNDICE A – Tabela de estatísticas das variáveis da pesquisa .....</b>	<b>123</b>
	<b>APÊNDICE B – Grupo 1 de municípios .....</b>	<b>172</b>
	<b>APÊNDICE C – Grupo 2 de municípios .....</b>	<b>173</b>
	<b>APÊNDICE D – Grupo 3 de municípios .....</b>	<b>176</b>
	<b>APÊNDICE E – Grupo 4 de municípios .....</b>	<b>182</b>
	<b>ANEXO A – Mesorregiões de Santa Catarina .....</b>	<b>183</b>
	<b>ANEXO B – Microrregiões de Santa Catarina divididas por mesorregiões .....</b>	<b>184</b>





## 1 INTRODUÇÃO

A análise do desempenho fiscal dos municípios pode auxiliar na compreensão da realidade social dos municípios analisados.

Analisar os dados fiscais e socioeconômicos dos municípios de Santa Catarina pode identificar os aspectos sociais, econômicos e fiscais vividos pelos municípios.

Trazendo assim a possibilidade para que os gestores, investidores e a população, além de ter uma visão geral da realidade dos municípios, também possam prospectar a viabilidade financeira para a execução de projetos públicos, bem como a elaboração de estratégias, programas e ações a serem desenvolvidas.

Tal diagnóstico pode auxiliar o gestor municipal, na tomada de decisões públicas e no planejamento de suas atividades.

As novas tecnologias de informação e comunicação facilitam o acesso às informações e a customização de dados estatísticos, aproximando assim os usuários ao conhecimento da realidade das regiões e contribuindo para a disseminação do uso dos indicadores nas suas mais variadas aplicações.

Neste trabalho realizou-se uma análise a fim de compreender o desempenho fiscal dos municípios de Santa Catarina, utilizando técnicas de análise multivariada como subsídio para a obtenção dos resultados. As técnicas de Análise Multivariada foram utilizadas com o objetivo de identificar as relações e padrões entre as variáveis.

Foram utilizadas 12 variáveis na pesquisa: Município, IDHM, IPTU, PIB, ISS, FPM, Receita Tributária, Receita de Serviços, Transferências Correntes, Total da Receita Arrecada, Despesas correntes e Renda per capita.

As variáveis utilizadas na pesquisam, tratam se dados fiscais, econômicos e sociais.

No que tange ao aspecto fiscal, diz respeito às variáveis que estão sob o controle do governo, como as transferências governamentais, FPM, entre outros.

No que diz respeito às variáveis econômicas, elas expressam varias formas de economia dos municípios como receitas, rendas e despesas.

Os indicadores sociais, por sua vez, expressam valores a cerca do IDHM dos municípios analisados.

## 1.1 OBJETIVOS

A seguir são apresentados os objetivos geral e específicos da pesquisa.

### 1.1.1 Objetivo Geral

Esta pesquisa tem o objetivo geral de analisar o desempenho fiscal dos municípios do estado de Santa Catarina, com dados dos anos de 2010 e 2017.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

Com a finalidade de atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram definidos:

- a) Identificar as variáveis fiscais, econômicas e sociais que melhor descrevem o desempenho fiscal dos municípios do estado de Santa Catarina;
- b) Definir grupos de municípios com características semelhantes;
- c) Expressar os resultados da análise de agrupamento através da cartográfica temática.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Compreender o desempenho fiscal dos municípios de Santa Catarina pode trazer uma visão geral da realidade dos municípios, podendo até mesmo proporcionar a compreensão dos tributos municipais, além de mostrar os municípios que possuem viabilidade financeira para a execução de projetos públicos.

Estados e municípios com desempenho fiscal considerado regular, podem ser prospectados por investidores e bancos, para serem locais de investimento retornável, uma vez que a situação dos seus dados fiscais demonstre que eles possuem capacidade financeira e possam cumprir seus contratos e responsabilidades.

Em 2016, o Ceará possuía uma situação fiscal favorável e a este respeito, o titular da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz/CE), Filho (2016), ressaltou que:

A atual situação fiscal do Estado tem favorecido as decisões de investimento privado nacionais e internacionais. "Eles estão levando em conta, muito fortemente, a capacidade do setor público de ser sustentável no médio e longo prazo", diz. "O Estado tem a capacidade de fazer investimento além de dar segurança absoluta de que vai honrar os contratos assinados com os respectivos parceiros".

Porém, a realidade atual, de alguns estados brasileiros é de desequilíbrio fiscal, que muitas vezes compromete até mesmo a prestação dos serviços públicos básicos, como descreve o Firjan (2016):

O desequilíbrio fiscal e a necessidade de ajuste das contas públicas, nos três níveis de governo, têm dominado o debate econômico. Em âmbito federal, a escalada da dívida pública motivou a determinação constitucional inédita de limitar o crescimento dos gastos públicos, bem como o encaminhamento de reformas fundamentais à sustentabilidade fiscal de longo prazo, como a da previdência. Nos estados e municípios, o quadro fiscal talvez seja ainda mais grave, na medida em que sequer há recursos para pagar funcionários e fornecedores em alguns casos, prejudicando muitas vezes a prestação de serviços públicos essenciais. De fato, diversos entes federativos estão à beira da insolvência, tendo como agravante o fato de que já estão descumprindo os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. Isso significa que, além dos riscos fiscais, há riscos sociais e político-institucionais.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o desempenho fiscal dos municípios do estado de Santa Catarina, através da análise de dados fiscais, econômicos e sociais, coletados dos órgãos competentes, e processados através de técnicas de estatística, de análise multivariada de dados.

### 1.3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

Nesta etapa do trabalho, faz-se a apresentação da estrutura utilizada para a organização desta dissertação.

O capítulo 2 trata da revisão teórica, acerca das temáticas da pesquisa, como desempenho e saúde fiscal municipal, receitas e despesas públicas, gestão tributária municipal, transferências intergovernamentais, análise descritiva de dados, análise multivariada, análise fatorial de correspondências múltiplas e análise de agrupamento.

O capítulo 3 apresenta os materiais e métodos que foram utilizados na pesquisa, bem como a descrição dos procedimentos que foram executados.

O capítulo 4 apresenta os resultados obtidos na pesquisa. Faz-se uma explanação a cerca dos resultados obtidos, em cada etapa executada, como a estatística descritiva aplicada as variáveis da pesquisa, a discretização das variáveis, análise fatorial de correspondências múltiplas e análise de agrupamento.

O Capítulo 5 é a conclusão e as sugestões para trabalhos futuros.

#### 1.4 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Dos 295 municípios catarinenses, a pesquisa trabalhou com 293 municípios, uma vez que os dados são coletados de órgãos públicos e possuem data mais recente encontrada.

A pesquisa trabalha com dados coletados de órgãos públicos, sendo assim, não foi possível realizar as análises, com todos os dados dos mesmos anos, sendo que, a maioria dos dados são ano de 2017 e alguns dados provindos do ano de 2010, devido aos dados disponíveis do último censo do IBGE, serem do ano de 2010.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

Neste capítulo será apresentada uma revisão teórica envolvendo desempenho e saúde fiscal, receitas públicas, despesas públicas, gestão tributária municipal, variáveis selecionadas para o processamento de dados desta pesquisa e técnicas de análise multivariada.

### 2.1 DESEMPENHO E SAÚDE FISCAL MUNICIPAL

Colocado de maneira simples, a saúde fiscal municipal é a capacidade dos governos municipais de planejar, administrar e pagar os serviços públicos essenciais e investimentos. Essa capacidade torna-se mais importante a cada dia que passa, conforme as cidades do mundo enfrentam o desafio do rápido crescimento e os governos municipais precisam arcar com responsabilidades cada vez mais complexas (INGRAM; HONG, 2009).

A saúde fiscal dos municípios está intimamente ligada com o crescimento sustentável e a capacidade dos municípios em cumprir as necessidades básicas de suas comunidades, conforme Ingram e Hong (2009) descrevem:

Frequentemente, as comunidades que enfrentam os problemas mais urgentes são também aquelas menos equipadas para lidar com tais problemas. Juntas, todas as esferas de governo devem planejar um futuro fundamentalmente urbano no qual as cidades abrigarão 80% da população do mundo, gerarão crescimento econômico sustentável e permanecerão resilientes frente às mudanças climáticas. Conforme tratamos desses desafios, devemos nos perguntar: como os governos municipais poderão pagar pelas cidades que necessitamos?

Compreender o desempenho fiscal dos municípios do Estado de Santa Catarina se torna algo ainda mais relevante ao observarmos o cenário atual referente à crise dos estados brasileiros.

A situação fiscal dos Estados Brasileiros enfrenta a falta de liquidez, comprometimento dos orçamentos com gastos obrigatórios e a escalada da dívida pública são alguns dos principais problemas enfrentados atualmente pelos estados brasileiros. Isso afeta a prestação de serviços públicos essenciais e a quantidade de investimentos, que recuam. Parte da solução requer, sim, a limitação do crescimento dos gastos públicos, medida que poria fim à dinâmica na qual o governo gasta além da sua capacidade. Outras mudanças estruturais também são necessárias, (FIRJAN, 2017).

O Firjan (2017), com base em dados oficiais disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN analisou quatro variáveis: Dívida, Despesa com Pessoal (ativo e inativo), Disponibilidade de Caixa e Investimentos e desenvolveu uma publicação a respeito da saúde fiscal dos estados brasileiros, com o objetivo de traçar um diagnóstico da situação fiscal das 27 unidades da federação e apresentar um conjunto de propostas à sustentabilidade de longo prazo das contas públicas estaduais.

A Tabela 1 apresenta o ranking Crise Fiscal, dos 25 estados do Brasil.

Tabela 1 - Ranking - Crise Fiscal dos Estados.

UF	Ranking Geral	Pessoal/RCL		Dívida/RCL		[Caixa - RAP]/RCL		Investimentos/RCL	
		Indicador	Ranking	Indicador	Ranking	Indicador	Ranking	Indicador	Ranking
	Média Brasil	57,2%		69,5%		14,4%		5,7%	
RS	1°	76,1%	2°	212,9%	2°	-41,9%	1°	1,8%	1°
MG	2°	78,0%	1°	203,1%	3°	-6,8%	3°	2,8%	4°
RJ	3°	71,9%	3°	232,1%	1°	-24,0%	2°	5,4%	13°
GO	4°	56,4%	12°	93,8%	6°	2,2%	6°	2,7%	3°
SP	5°	53,7%	17°	175,5%	4°	6,4%	8°	5,0%	11°
PE	6°	55,9%	13°	57,9%	10°	6,2%	7°	5,4%	15°
AC	7°	57,5%	10°	72,7%	8°	13,6%	15°	5,5%	16°
SE	8°	48,6%	24°	60,4%	9°	-3,4%	4°	5,4%	14°
DF	9°	51,6%	21°	29,9%	23°	-0,2%	5°	2,8%	5°
MS	10°	54,2%	15°	77,9%	7°	8,3%	9°	8,1%	24°
RN	11°	66,6%	6°	3,1%	27°	-	-	4,5%	9°
MT	12°	67,3%	4°	40,5%	18°	14,0%	16°	6,3%	18°
BA	13°	61,6%	7°	55,8%	11°	13,5%	14°	11,0%	26°
AM	14°	53,8%	16°	40,5%	17°	9,8%	10°	6,2%	17°
PR	15°	54,9%	14°	38,8%	19°	16,6%	20°	4,0%	8°
PI	16°	58,0%	9°	45,2%	14°	13,0%	13°	10,7%	25°
RO	17°	50,1%	22°	50,1%	13°	14,2%	17°	4,9%	10°
SC	18°	61,4%	8°	50,2%	12°	14,3%	19°	8,0%	23°
RR	19°	44,1%	27°	34,8%	20°	11,8%	12°	3,1%	6°
PB	20°	56,9%	11°	30,2%	22°	10,6%	11°	7,1%	22°
TO	21°	66,7%	5°	33,2%	21°	64,4%	25°	6,5%	19°
AL	22°	45,9%	26°	102,9%	5°	20,0%	21°	6,8%	21°
ES	23°	51,9%	20°	26,4%	24°	37,7%	23°	4,0%	7°
AP	24°	47,2%	25°	14,4%	25°	51,2%	24°	2,1%	2°
PA	25°	53,0%	18°	9,3%	26°	33,8%	22°	5,2%	12°

Fonte: Firjan (2017).

Após concluir a publicação, o Firjan descreve que a dívida com a União é problema para uma minoria dos estados brasileiros, sendo um problema principalmente para quatro estados: Rio de Janeiro (232% da Receita Corrente Líquida - RCL), Rio Grande do Sul (213%), Minas Gerais (203%) e São Paulo (175%), sendo que o problema eminente da saúde fiscal dos estados brasileiros está relacionado, principalmente, com os elevados valores de gastos, com pessoal.

A respeito disto, o Firjan (2017), descreve que:

O principal problema dos estados é o elevado comprometimento dos orçamentos com gastos de pessoal, especialmente por conta do grande desequilíbrio previdenciário. Pela ordem, os estados em pior situação fiscal são Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Combinaram alto gasto com pessoal, dívida elevada e graves problemas de liquidez em decorrência do elevado volume de restos a pagar sem cobertura de caixa. Na outra ponta do ranking, os cinco estados em melhor situação fiscal combinaram gasto com pessoal e dívida baixos.

## 2.2 GESTÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL

A arrecadação dos Municípios Catarinenses é composta por dois subgrupos principais: receitas tributárias (arrecadação tributária própria), que decorrem dos tributos de competência municipal; e as receitas de transferência, divididas entre transferências da União e do Estado, que decorrem da repartição da receita tributária auferida por estes entes, e as transferências correntes, que decorrem de fontes diversas (Programa Saúde Fiscal dos Municípios, MP/SC, 2018).

Diante de sua autonomia financeira e com o objetivo de atender às demandas sociais por serviços públicos, os Municípios contam com receitas resultantes da arrecadação dos tributos próprios de sua competência (receitas correntes), receitas originárias de seu patrimônio e demais transferências de recursos estaduais e federais (RIBEIRO, 2011).

Da mesma forma que os gastos públicos, as receitas próprias também devem passar por um planejamento, visando a arrecadação, de forma plena e eficiente, do ponto de vista orçamentário e socioeconômico (ANSELMO, 2013).

Nesta seção será feita uma explanação dos principais tributos de competência dos municípios.

De acordo com o CTN- Código Tributário Nacional, tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitui sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

Segundo o CTN, os principais tributos são impostos, taxas e contribuição de melhorias.

De acordo com o artigo 156 da Constituição Federal de 1988, compete aos Municípios instituir impostos sobre propriedade predial e territorial urbana, transmissão "inter vivos", vendas a varejo de combustíveis líquidos e gasosos, exceto óleo diesel, serviços de qualquer natureza, não compreendidos no art. 155, serviços de qualquer natureza, não compreendidos no art. 155, entre outras competências.

Portando, os tributos municipais, são os impostos e taxas, que são cobradas pelos órgãos municipais.

Sendo que os principais tributos municipais são: Imposto Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviço (ISS), Imposto sobre transmissão inter vivos (ITBI), contribuições de melhoria, taxas de alvará/licenciamento e taxa de coleta de lixo.

O IPTU representa o gravame fiscal da propriedade imóvel, com ou sem edificação, localizado na zona urbana ou com destinação urbana.

O ISS, cuja relação dos serviços tributáveis é definida pela Lei Complementar 116/2003.

O ITBI, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos a sua aquisição.

A Constituição Federal de 1988 dispõe no artigo 156, descreve sobre o ITBI, trazendo em seus incisos as hipóteses de incidências, além de suas imunidades, isenções e não incidências. Tributo este com caráter meramente fiscal, e a destinação de sua arrecadação deve ser para cobrir os gastos da máquina administrativa municipal. Desta forma, a competência exclusiva deste tributo fica a cargo do município onde está situado o imóvel, por vezes, esse imposto representa uma parcela significativa da arrecadação dos cofres públicos (ANTUNES, 2016).

As taxas de serviços públicos e de polícia tratam-se de tributo, que tem como fato gerador o exercício do poder de polícia ou a cobrança de serviços públicos, como a emissão de documentos como RG, CPF, e o registro de comércios.

Segundo o Art. 145, inciso II, da Constituição Federal de 1988:

Art. 145. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir os seguintes tributos:

II - taxas, em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição;

Contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas. É considerado tributo de competência comum, mas também se torna privativo na medida em que cada entidade tributante só poderá lançá-lo sobre imóveis valorizados por suas próprias obras (TRISTÃO, 2003).

Segundo o Art. 145, inciso III, da Constituição Federal de 1988:

III - contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas.

§ 1º Sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultado à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.

§ 2º As taxas não poderão ter base de cálculo própria de impostos. A contribuição de melhorias tem como fato gerador a execução de obras públicas e sua cobrança visa o ressarcimento de recursos financeiros e materiais, aplicados na melhoria do ambiente urbano (ANSELMO, 2013).

As contribuições são taxas cobradas pelos municípios, para os seus contribuintes. Tais taxas podem ser: Taxa de Licença de Localização, Taxa de Licença pela Exploração de Atividades em Logradouros Públicos, Taxa de Fiscalização do Funcionamento, Taxa de Limpeza Pública, Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública, entre outras taxas.

Segundo o Art. 149, art. 149, §1º; art. 149-A, da Constituição Federal de 1988:

§ 1º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios instituirão contribuição, cobrada de seus servidores, para o custeio, em benefício destes, do regime previdenciário de que trata o art. 40, cuja alíquota não será inferior à da contribuição dos servidores titulares de cargos efetivos da União. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, 19.12.2003)

Art. 149-A Os Municípios e o Distrito Federal poderão instituir contribuição, na forma das respectivas leis, para o custeio do serviço de iluminação pública, observado o disposto no art. 150, I e III. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 39, de 2002)

Parágrafo único. É facultada a cobrança da contribuição a que se refere o caput, na fatura de consumo de energia elétrica. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 39, de 2002).

## 2.3 RECEITAS PÚBLICAS

Segundo Brasil (2004), as receitas públicas são todos os ingressos de caráter não devolutivos, auferidas pelo poder público, em qualquer esfera governamental, para alocação e cobertura das despesas públicas. Dessa forma, todo o ingresso orçamentário constitui uma receita pública, pois tem como finalidade atender às despesas públicas.

Para o TCE/SC (2019), a receita pública é o conjunto de recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos e tem por finalidade atender às diversas demandas da sociedade, como saúde, educação, segurança, infraestrutura, dentre outras. O ente público obtém recursos financeiros a partir da cobrança impostos, taxas, contribuições, aquisição de empréstimos, alienação de bens, transferências de outros entes públicos ou privados etc.

A Lei 4.320/1964 classifica as receitas públicas, por categoria econômica, dividindo-a em receita corrente e de capital:

a) Receitas correntes: são os recursos que regularmente ingressam nos cofres públicos, de forma não esporádica e destinam-se a fazer face às despesas operacionais ou ordinárias da administração. As Receitas Correntes

são subdivididas nas seguintes subcategorias econômicas: Receita Tributária, Receita de Contribuições, Receita Patrimonial, Receita Agropecuária, Receita Industrial, Receita de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.

b) Receitas de capital: são os recursos que ingressam esporadicamente, como a obtenção de empréstimos e a alienação de bens, e destinam-se a atender às despesas não operacionais, como construção de obras públicas e compra de bens imóveis. As Receitas de Capital também são subdivididas nas seguintes subcategorias econômicas: Operações de Crédito, Alienação de Bens, Amortização de Empréstimos, Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital.

As receitas públicas também podem ser classificadas em orçamentárias e extra orçamentárias.

Segundo Silva (2005), quanto à origem dos recursos, a classificação adotada no Brasil estabelece seis principais categorias de receitas:

a) Tributária: que inclui as receitas definidas como tributos pelo Código Tributário Nacional (impostos, taxas e contribuição de melhorias);

b) De Contribuições: que inclui as contribuições sociais e as contribuições econômicas.

O Superior Tribunal Federal entende contribuição social, a “contribuição do Salário-Educação” e as “contribuições do sistema S”, as chamadas “contribuições nominadas” previstas no art. 195, I ao IV, CF e outras, as chamadas “contribuições residuais” constantes no art. 195, §4º, CF. E as contribuições econômicas, por via de contribuições sociais são privativas da União, nos exatos termos do art. 149 da CF/88, observado o disposto nos arts. 146, III, e 150, I e III.

c) Patrimonial: que se referem ao resultado financeiro da exploração do patrimônio, dividindo-se em receitas imobiliárias, receitas de valores mobiliários e receitas de concessões e permissões;

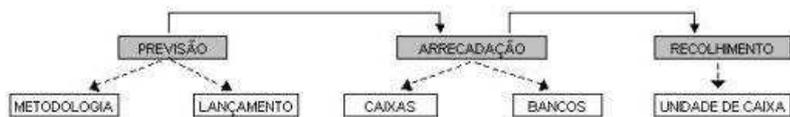
d) Industrial: que é proveniente da venda de mercadorias ou serviços relativa a atividades de natureza empresarial, incluindo a receita da indústria da transformação e da construção;

e) Agropecuária: que inclui a receita da produção vegetal e da produção de animais e derivados;

f) De Serviços: que inclui serviços comerciais, financeiros, de transporte, de comunicação, de saúde.

De acordo com Brasil (2004), os estágios da receita orçamentária estão descritos na Figura 1.

Figura 1 - Ordem dos três estágios da Receita Pública.



Fonte: Brasil (2004).

Abaixo se faz a explanação dos mesmos:

- a) Previsão – estimativa de arrecadação da receita, constante da Lei Orçamentária Anual – LOA, compreendido em fases distintas: A primeira fase consiste na organização e no estabelecimento da metodologia de elaboração da estimativa; (redação alterada conforme retificação publicada no Diário Oficial da União – 29.06.2004). A segunda fase consiste no lançamento, que é tratado pela Lei nº 4.320/64 nos seus artigos 51 e 53, é o assentamento dos débitos futuros dos contribuintes de impostos diretos, cotas ou contribuições prefixadas ou decorrentes de outras fontes de recursos, efetuados pelos órgãos competentes que verificam a procedência do crédito a natureza da pessoa do contribuinte quer seja física ou jurídica e o valor correspondente à respectiva estimativa. O lançamento é a legalização da receita pela sua instituição e a respectiva inclusão no orçamento;
- b) Arrecadação – entrega, realizada pelos contribuintes ou devedores aos agentes arrecadadores ou bancos autorizados pelo ente, dos recursos devidos ao Tesouro. A arrecadação ocorre somente uma vez, vindo em seguida o recolhimento. Quando um ente arrecada para outro ente, cumpre-lhe apenas entregar-lhe os recursos pela transferência dos recursos, não sendo considerada arrecadação, quando do recebimento pelo ente beneficiário;
- c) Recolhimento – transferência dos valores arrecadados à conta específica do Tesouro, responsável pela administração e controle da arrecadação e programação financeira, observando o Princípio da Unidade de Caixa representado pelo controle centralizado dos recursos arrecadados em cada ente.

O comportamento dos estágios da receita orçamentária é dependente da ordem de ocorrência dos fenômenos econômicos e obedecem a ordem de previsão, arrecadação e recolhimento. Esses estágios são estabelecidos levando em consideração um modelo de orçamento existente no país e a tecnologia utilizada. Dessa forma, a ordem sistemática inicia com a previsão e termina com o recolhimento (BRASIL, 2004).

De acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU), conforme mostra o Quadro 1, as legislações aplicáveis à receita pública são:

Quadro 1 - Legislação aplicável às receitas públicas.

Num	Data	Assunto
Lei 12.465	12/8/2011	Lei de Diretrizes Orçamentárias 2012
Lei 12.595	19/1/2012	Lei Orçamentária 2012
LC 101	4/5/2000	Lei de Responsabilidade Fiscal
MP 303	29/6/2006	Parcelamento de débitos - Paex
Lei 9.964	10/4/2000	Programa de Recuperação Fiscal - Refis
Lei 10.684	30/5/2003	Parcelamento Especial - Paes
Lei 11.345	14/9/2006	Parcelamento de entidades esportivas - Timemania
LC 123	14/12/2006	Simples Nacional
Lei 11.941	27/5/2009	Parcelamento ou pagamento de dívida
Lei 11.960	29/6/2009	Parcelamento de débitos de responsabilidade dos municípios
Lei 10.260	12/7/2001	Fundo de Financiamento ao estudante do ensino superior - Fies
Lei 8641	31/3/1993	Parcelamento dos clubes de futebol
MP 38	14/5/2002	Parcelamento de débitos tributários de Estados, do Distrito Federal, de Municípios e de empresas públicas e privadas em processo de falência ou de liquidação

Fonte: TCU – Tribunal de Contas da União.

Abaixo, serão apresentadas suas Receitas Públicas Tributárias: IPTU e ISS.

### 2.3.1 Receita Tributária

De acordo com o TCE/SC (2019), a Lei 4.320/1964 classifica a receita por categoria econômica, dividindo-a em receita corrente e de capital:

Receitas correntes: são os recursos que regularmente ingressam nos cofres públicos, de forma não esporádica e destinam-se a fazer face às despesas operacionais ou ordinárias da administração.

As Receitas Correntes são subdivididas nas seguintes subcategorias econômicas: **Receita Tributária**, Receita de Contribuições, Receita Patrimonial, Receita Agropecuária, Receita Industrial, Receita de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.

Receitas de capital: são os recursos que ingressam esporadicamente, como a obtenção de empréstimos e a alienação de bens, e destinam-se a atender às despesas não operacionais, como construção de obras públicas e compra de bens imóveis.

As principais receitas da administração pública são: a Receita de Transferência de outros entes e a Receita Tributária, oriunda da cobrança de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

A obtenção das receitas próprias, dos municípios, se dá principalmente através da sua receita tributária, em decorrência da arrecadação de tributos, compreendidos pelos impostos, taxas e contribuições de melhoria. Esses tributos de caráter municipal precisam ser definidos através de lei orgânica de cada município, estabelecendo a forma quanto às alíquotas e sua aplicação (UGGIONI; ESTEVAM; FABRIS, 2014).

No que se refere aos impostos, a Constituição Federal de 1988 delimitou os impostos a serem instituídos pelos municípios, ou seja, aqueles que os municípios têm o poder de tributar, conforme Art. 156.

#### 2.3.1.1 Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)

O IPTU pode ser definido como o imposto cobrado para as propriedades urbanas.

Para Sardá (2017), a arrecadação do IPTU é importante para os municípios, pois os recursos oriundos deste podem ser investidos em políticas públicas. Sendo o IPTU calculado da seguinte maneira:

O IPTU é calculado a partir do valor venal da propriedade urbana, com a utilização de alíquotas diferenciadas de acordo com a localização e a utilização do imóvel. O valor venal do terreno é retirado da Planta de Valores Genéricos do município e o valor venal da benfeitoria é calculado através do método de quantificação de custo, para identificar o custo de reedição da mesma utilizando-se o Custo Unitário Básico – CUB. As alíquotas do IPTU a serem aplicadas são determinadas pelo município através de lei e podem ser de caráter único, onde é aplicada a mesma alíquota até para objetos de tributação diferentes, ou de caráter diferenciado, que considera somente o objeto da tributação. Segundo o Estatuto da Cidade, o município tem direito de definir a cada ano o valor de sua alíquota do IPTU em lei municipal específica, porém esse valor não poderá ultrapassar duas vezes o valor do ano anterior, respeitando ainda a alíquota máxima de quinze por cento sobre a base de cálculo, que somente pode ser aplicada em casos excepcionais, quando o IPTU é usado com função extra fiscal.

A função principal da tributação é financiar a ação do Estado de modo a promover a distribuição de renda e recursos entre diferentes segmentos da sociedade. Nesse panorama, a tributação imobiliária, em especial o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), exerce um papel central, principalmente pela sua função extrafiscal de apoio à política urbana local (DE CESARE *et. al.* 2015).

#### 2.3.2 Receita de Serviços

Essa variável trata dos serviços que o município presta e cobra de terceiros.

Essa variável, derivada de prestação de serviços de comércio, transportes, comunicações, serviços hospitalares, serviços prestados pela vigilância sanitária, serviços prestados como expedientes e protocolos.

Tais serviços são remunerados mediante preço público, também chamado de tarifa.

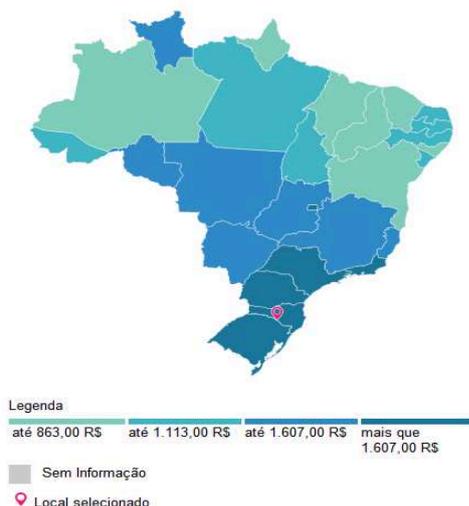
Os municípios: ÁGUA DOCE, ALFREDO WAGNER, ANITA GARIBALDI, ARAQUARI, ASCURRA, BALNEÁRIO BARRA DO SUL, BARRA VELHA, BOCAINA DO SUL, BOM JARDIM DA SERRA, CAÇADOR, CAMBORIÚ, CURITIBANOS, FLORIANÓPOLIS, GAROPABA, IBICARÉ, IBIRAMA, ITAPOÁ, LEBON RÉGIS, LONTRAS, MARAVILHA, MONTE CASTELO, NOVA VENEZA, PALMITOS, PARAÍSO, PETROLÂNDIA, PIRATUBA, PONTE ALTA DO NORTE, RIO DO OESTE, RIO DO SUL, SANTA CECÍLIA, SÃO FRANCISCO DO SUL, SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ, TIMBÓ GRANDE, TREZE DE MAIO, TREZE TÍLIAS, TUBARÃO, TURVO, URUBICI, XANXERÊ, não possuem dados de Receitas de Serviços, no portal do TCE/SC, para o ano de 2017.

A receita arrecada pelos municípios é a Somatória dos valores de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, Contribuições, Receita Patrimonial, Receita Agropecuária, Receita de Serviços, Transferências Correntes, Outras Receitas Correntes, Alienação de Bens e Transferências de Capital.

## 2.4 Renda per capita

Esta variável trata-se da renda estabelecida pessoa e conforme apresentou o IBGE, no senso de 2010, o Estado de Santa Catarina, apresentava uma renda per capita de R\$ que variava até R\$ 863,00 e mais que R\$ 1.607,00, conforme mostra a Figura 12.

Figura 2 - Rendimento nominal mensal domiciliar per capita, dos Estados brasileiros.



Fonte: IBGE (2010).

## 2.5 Fundo de Participação do Município (FPM)

A fonte dos dados do FPM é do Portal das Transferências Constitucionais – SC (Sistema mantido pela FECAM - Federação Catarinense de Municípios).

O embasamento legal para o FPM é descrito por Brasil (2018), da seguinte maneira:

O Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – IR –, de competência da União, já constava de nosso ordenamento jurídico na Constituição de 1946, em seu artigo 15, inciso IV. Outro imposto federal – o Imposto sobre Produtos Industrializados, IPI – foi instituído pela Emenda Constitucional nº 18, de 1º de dezembro de 1965 (feita à Constituição de 1946), em seu artigo 11. Já o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) teve origem nesta mesma Emenda Constitucional, em seu artigo 21, que também exigia a regulamentação do Fundo através de Lei Complementar. Inicialmente, o FPM era formado por 10% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda (IR) e sobre produtos industrializados (IPI), descontados os incentivos fiscais vigentes na época, restituições e outras deduções legais referentes a esses impostos. A regulamentação do FPM veio com o Código Tributário Nacional (CTN – Lei 5.172, de 25 de outubro de 1966), no seu artigo 91, e o início de sua distribuição deu-se em 1967. O critério de distribuição do FPM era então baseado unicamente na população dos Municípios. Posteriormente, o FPM foi ratificado pela Constituição Federal de 1967 (art. 26), que recepcionou a regulamentação do CTN. Pouco depois de promulgada a Constituição de 1967, foi baixado o Ato Complementar da Presidência da República nº 35, de 28 de fevereiro de 1967, que, dentre outras providências, categorizou os Municípios em “Capitais” e “Interior”, as Capitais recebendo 10% do montante total do FPM e o Interior o restante. Nova norma foi editada, o Decreto-Lei nº 1.881, de 27 de agosto de 1981, criando mais uma categoria de Municípios, denominada “Reserva”, para aqueles Entes com população superior a 156.216 habitantes. A distribuição do FPM então ficou 10% para as Capitais, 3,6% para a Reserva e 86,4% para o Interior.

De acordo com o Portal das Transferências Constitucionais – SC, sistema mantido pela FECAM - Federação Catarinense de Municípios, a distribuição dos recursos aos municípios é feita de acordo o número de habitantes. São fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual. O mínimo é de 0,6 para municípios com até 10.188 habitantes, e, o máximo é 4,0 para aqueles acima 156 mil.

## 2.6 Produto Interno Bruto (PIB)

O PIB é um indicador econômico, de uma determinada localização, medido pelo IBGE, seguindo uma metodologia proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), levando em consideração todo o valor gerado por todas as atividades econômicas de uma determinada localidade.

De acordo com Ribeiro *et al.* (2010), a produção global de bens e serviços de um país é mensurada através do Produto Interno Bruto (PIB):

No cômputo da produção total são descontados os gastos com insumos utilizados no processo produtivo durante o exercício econômico. Essa produção é medida com a soma do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas do país que abrange os setores agropecuário (agricultura, extração vegetal e pecuário), industrial (extração mineral, transformação, serviços industriais de utilidade pública e construção civil) e serviços (comércio, transporte, comunicação, serviços da administração pública e outros serviços).

As informações do PIB dos Municípios permitem avaliar, dentre outros aspectos, “a concentração econômica no País”, permitindo identificar as áreas segundo o grau de desenvolvimento econômico bem como a estrutura produtiva. Assim, produzindo informações que captam as especificidades do País e propiciando estabelecer objetivos e definir prioridades, além de auxiliarem as políticas de ajuste estrutural (SILVA et al. 2013).

Conforme a Silva *et al.* (2013), o “Produto Interno Bruto” é o valor total de bens e serviços produzidos na economia de um país num determinado período de tempo, independentemente de ser realizada por empresas nacionais ou estrangeiras. Além disso, o PIB pode ser calculado de três formas diferentes, pela ótica da oferta, pela ótica da demanda ou pela ótica do rendimento. Nesse sentido, o valor do PIB não deve variar de acordo com o método de cálculo utilizado. Já o PIB per Capita de cada município é estimado através do valor do Produto Interno Bruto do município por sua população residente

Como mostra a Tabela 2, abaixo, em uma análise feita com base nos dados fornecidos pelo IBGE, IPEA e Banco Central, entre os anos de 1993 e 2009.

No ano de 2009, devido à crise econômica mundial, o PIB teve a menor taxa de crescimento, de -0,2% e no ano de 1994 a maior taxa de crescimento, de 5,9%.

Tabela 2 - Brasil – Produto Interno Bruto 1993-2009.

Ano	Em R\$ bilhões correntes	Taxa de crescimento (%)
1993	14,1	4,9
1994	349,2	5,9
1995	705,6	4,2
1996	844,0	2,2
1997	939,1	3,4
1998	979,3	0,0
1999	1.065,0	0,3
2000	1.179,5	4,3
2001	1.302,1	1,3
2002	1.477,8	2,7
2003	1.700,0	1,1
2004	1.941,5	5,7
2005	2.147,2	3,2
2006	2.369,8	4,0
2007	2.661,6	5,7
2008	3.004,9	5,1
2009	3.143,0	-0,2

Fonte: IBGE/IPEA/BANCO CENTRAL, adaptador por Ribeiro, Teleginski, Souza e Gugelmin (2010).

## 2.7 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

De acordo com o PNUD:

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. O IDHM brasileiro segue as mesmas três dimensões do IDH Global - longevidade, educação e renda, mas vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

O IDHM é calculado com base em dados econômicos e sociais, calculado a partir dos dados de educação, longevidade e Produto Interno Bruto per capita e entre outras funções, serve para comparação entre os municípios brasileiros ao longo do tempo.

O órgão responsável pela elaboração deste índice é o PNUD- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil, que trabalha em aproximadamente 170 países e territórios e está no Brasil desde o início da década de 1960, com três principais metas: Desenvolvimento sustentável, governança democrática e promoção da paz e resiliência climática e de desastres, buscando criar projetos, para responder aos desafios e às demandas específicas do país, contribuindo para a erradicação da pobreza e a redução de desigualdades e da exclusão social.

O PNUD auxilia os países a desenvolver políticas, habilidades em liderança e em parcerias, capacidades institucionais e construção de resiliência de maneira a manter os resultados no âmbito do desenvolvimento.

Segundo o PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil (2017):

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, o IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento.

Quanto à classificação dos índices, existe uma diferença a nível global e a nível municipal. A nível global os valores são classificados em alto, médio e baixo e a nível municipal os valores são classificados em muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo, como mostra a Tabela 3.

Tabela 3 - Classificação dos índices de IDH a nível global e municipal.

IDH	Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo
Global		0,800 a 1,000	0,500 a 0,799	0,00 a 0,499	
Municipal	0,800 – 1	0,700 a 0,799	0,600 a 0,699	0,500 a 0,599	0 a 0,499

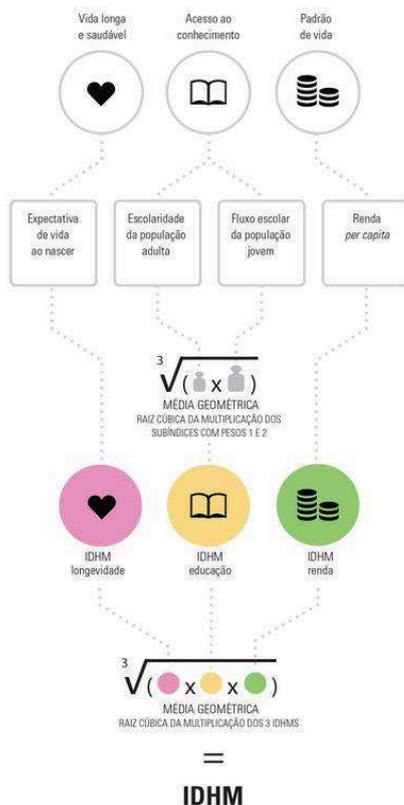
**Fonte:** Adaptado de PNDU, Fundação José Pinheiro e IPEA (2013).

De acordo com o PNUD (2017), em 2013 foi lançado pelo PNUD, em parceria com o IPEA e a Fundação João Pinheiro, o Atlas traz dados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, oferecendo um panorama da conjuntura socioeconômica do país nas últimas duas décadas, promovendo o debate sobre desenvolvimento e apoiando o planejamento da gestão pública.

O Atlas é uma plataforma de dados disponível online, para consulta ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 5.565 municípios brasileiros, 27 Unidades da Federação (UF), 20 Regiões Metropolitanas (RM) e suas respectivas Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH).

O IDHM é calculado com base em três parâmetros: Vida longa e saudável, acesso a conhecimento e padrão de vida, como mostra a Figura 15.

Figura 3 - Metodologia de cálculo do IDHM.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil – PNUD (2017).

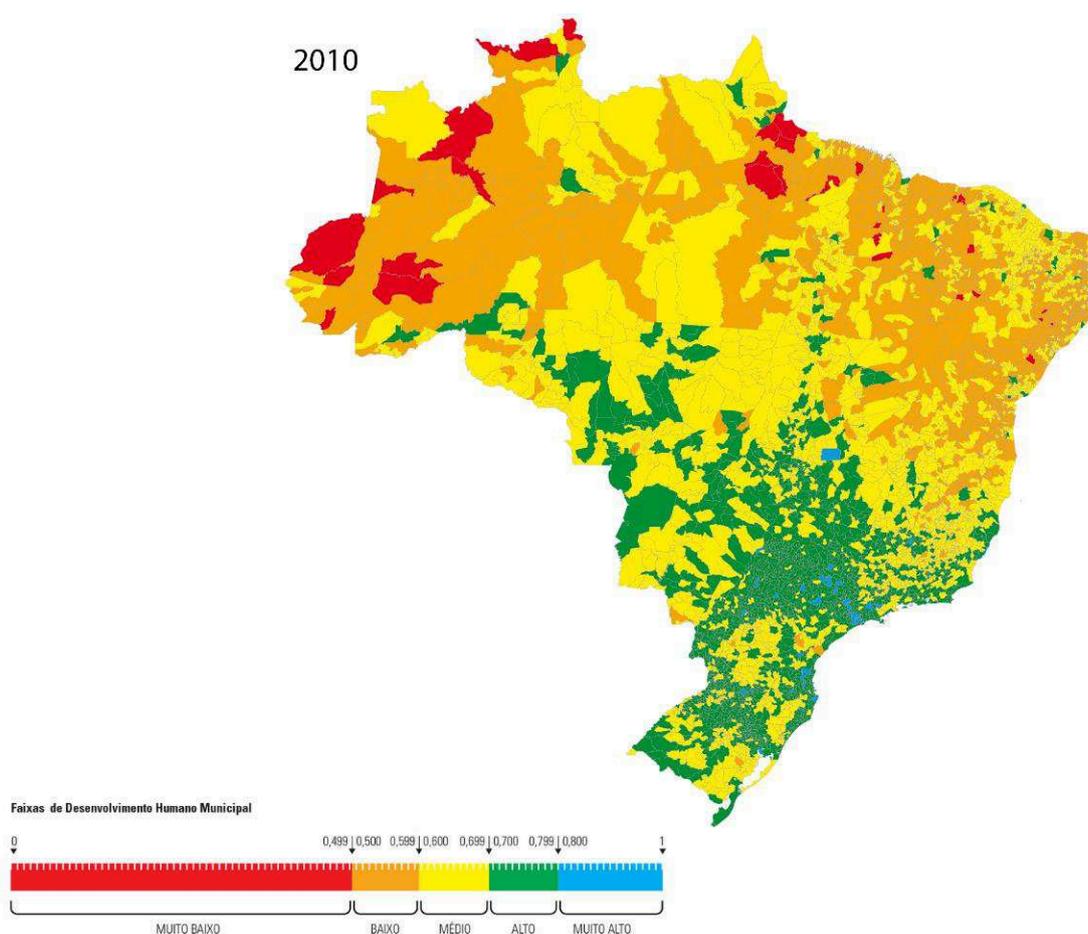
Com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil também traz mais de 200 indicadores de educação, renda, trabalho, demografia, vulnerabilidade e habitação.

Os dados disponíveis na plataforma online Atlas do Desenvolvimento Humano, referem-se a dados do censo do IBGE, dos anos de 1991, 2000 e 2010.

Para esta pesquisa será utilizado os dados do IDHM do ano de 2010.

Na Figura 16, podemos perceber que os maiores valores de IDHM estão da região Sul, Sudeste e Centro Oeste do Brasil.

Figura 4 - Mapa do IDHM do Brasil.

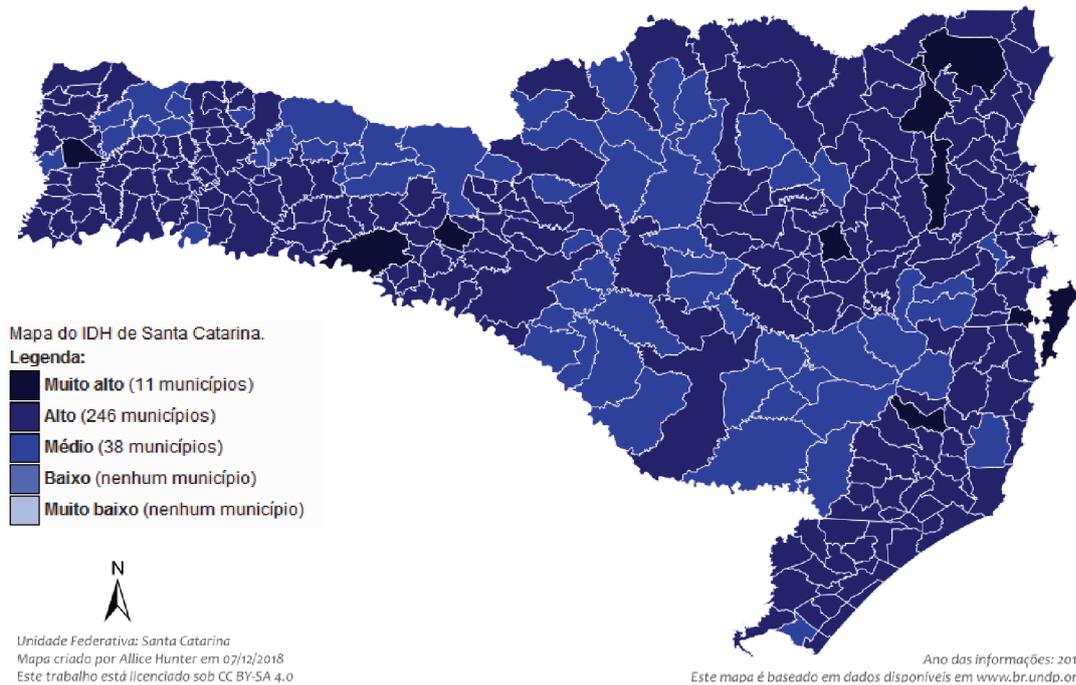


Fonte:

PNUD (2010).

A Figura 17 apresenta o mapa do IDHM do Estado de Santa Catarina, que foi dividido em cinco classes: muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo.

Figura 5 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal no Estado de Santa Catarina.



Fonte: Hunter (2018).

## 2.8 TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS

Transferências intergovernamentais tratam de valores repassados pela União, para estados e municípios, com o intuito de fornecer maior equilíbrio fiscal entre os entes federados.

No Sistema Tributário Brasileiro se faz uma distinção entre repartição de impostos e transferências. No primeiro caso os impostos são divididos entre dois níveis de governos, embora, a competência para a imposição tributária pertença a apenas um deles. Com relação às transferências, parte da receita proveniente de determinados impostos é repartida, segundo fórmulas preestabelecidas, que operam com objetivos distributivos e compensatórios, atenuando desigualdades regionais. (VILLELA, 1993).

O Brasil em função de sua grande extensão territorial e diversidade regional possui sérios desequilíbrios verticais e horizontais. No entanto, o mecanismo de partilha tributária realiza as transferências ao maior equilíbrio de receitas e despesas na federação. Existem basicamente dois tipos de transferências possíveis: as constitucionais e as transferências não constitucionais (REZENDE, 2001).

A transferência constitucional é a parcela da receita federal, arrecada pela União, que é repassada para os Estados, Distrito Federal e aos municípios.

A transferência não constitucional trata-se de transferências não previstas na constituição.

De acordo com o Portal das Transferências Constitucionais de Santa Catarina<sup>1</sup>, em 2017, os valores vindos do ICMS, representam 41,75% do valor relativo às transferências, sendo ele então o valor de maior representatividade, enquanto o CFEM representa 0,11% e o AFM e o FEX não tem representatividade financeira nas transferências, como mostra a Figura 18.

Figura 6 - Distribuição das transferências.

ICMS: 41,75%
FPM: 29,66%
FUNDEB: 23,88%
SALÁRIO EDUCAÇÃO: 1,99%
IPI-Exp: 0,60%
FUNDOSOCIAL: 0,40%
IPVA: 0,38%
FEP: 0,31%
CFURH: 0,25%
PRODEC: 0,23%
ITR: 0,16%
CIDE: 0,15%
LC 87-96: 0,14%
CFEM: 0,11%
AFM: 0,00%
FEX: 0,00%

Fonte: Portal das Transferências Constitucionais (2017).

### 2.8.1 Transferências Correntes

Trata-se de um recurso recebido de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas de manutenção ou funcionamento relacionadas a uma

<sup>1</sup> Fonte: Portal das Transferências Constitucionais (2019). Disponível em: <http://receitas.fecam.org.br/>. Acesso em: 25 de Junho de 2019.

finalidade pública específica, mas que não correspondam a uma contraprestação direta em bens e serviços a quem efetuou a transferência.

O Senado Federal define as Transferências Correntes como dotações destinadas a terceiros sem a correspondente prestação de serviços, incluindo as subvenções sociais, os juros da dívida, a contribuição à previdência social, entre outros.

Esta variável vai apresentar a somatório dos valores das Transferências Correntes da União, Transferências Correntes do Estado e demais Transferências Correntes.

Quanto maior for o valor recebido, através das Transferências Correntes, menos o município se empenha em arrecadar tributos de outras maneiras.

Silva (2007) confirma essa situação ao descrever os municípios que recebem o maior volume de recursos de transferências intergovernamentais são os que apresentam o menor esforço em Arrecadação Própria.

## 2.9 DESPESAS PÚBLICAS

Despesas Públicas representam o conjunto de dispêndios do Estado, ou de outra pessoa de Direito Público, para o funcionamento dos serviços públicos (LIMA; CASTRO, 2000).

Os gastos públicos podem ser classificados sobre três óticas principais (REZENDE, 2001):

- a) da finalidade do gasto;
- b) da natureza do dispêndio;
- c) do agente encarregado da execução do gasto.

Quanto à finalidade, os gastos são normalmente classificados em funções, programas e subprogramas, dependendo do grau de agregação adotado. Quanto à natureza do gasto, costuma-se identificar quatro categorias econômicas de despesas: custeio, investimentos, transferências e inversões financeiras (REZENDE, 2001).

A Constituição Federal também define as competências de gastos entre as três esferas de governo. No entanto, diferentemente da atribuição das receitas, não há uma definição muito clara em relação às despesas, permitindo-se a existência de competências comuns e concorrentes que não se encontram bem especificadas (SILVA, 2005).

As atribuições típicas do governo federal abrangem a defesa nacional, as relações internacionais, a emissão de moeda, a manutenção do correio aéreo e do serviço postal, a legislação sobre os direitos civil, comercial, penal eleitoral, aeronáutico, marítimo e do

trabalho, comércio interestadual, telecomunicações, jazidas, minas e atividades nucleares e a seguridade social, além das definições das diretrizes e bases para a educação nacional. A competência dos municípios abrange as atividades de legislação em assuntos de interesse local, transporte público, educação elementar, atendimento à saúde, controle e planejamento do uso do solo urbano e preservação do patrimônio histórico-cultural (SILVA, 2005).

## 2.10 Despesas Correntes

Entende-se por Despesas Correntes os valores de Outros Benefícios Assistenciais, Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil), Obrigações Patronais, Diárias Civil, Outras Despesas Variáveis (Pessoal Civil), Material de Consumo, Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras, Material, Bens ou Serviço para Distribuição Gratuita Passagens e Despesas com Locomoção, Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização, Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física), Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica), Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Pessoa Jurídica, Contribuições, Subvenções Sociais, Obrigações Tributárias e Contributivas, Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas, Sentenças Judiciais, Despesas de Exercícios Anteriores, Indenizações e Restituições e Indenizações e Restituições Trabalhistas;

## 2.11 ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS

Desde a Antiguidade vários povos já registravam o número de habitantes, de nascimento, de óbitos, faziam estimativas das riquezas individual e social, distribuíam equitativamente terras ao povo, cobravam impostos e até realizavam inquéritos quantitativos por processos que, hoje, se chama de Estatística (MEDRI, 2011).

Ao iniciarmos uma análise, percebeu-se que todos os acontecimentos, sejam eles de ordem política, cultural, econômica ou natural, envolvem um grande número de variáveis e dados.

Para o entendimento de um fenômeno a ser analisado é necessário compreender, manipular e medir essas variáveis relevantes para assim traduzir as informações obtidas em conhecimento.

O estudo de qualquer fenômeno, seja ele natural social, econômico ou biológico, exige a coleta e a análise de dados estatísticos. A coleta de dados é, pois, a fase inicial de qualquer pesquisa (SOARES; FARIAS; CESAR, 2005).

Os censos existem há muitos de anos e constituem um esforço imenso e caro feito pelos governos com o objetivo de conhecer seus habitantes, sua condição socioeconômica, sua cultura, religião, etc. Portanto, associar-se estatística a censo é perfeitamente correto do ponto de vista histórico, sendo interessante salientar que as palavras *estatística* e *estado* tem a mesma origem latina: *status* (SOARES *et al.*, 2005).

A coleta de dados estatísticos tem crescido muito nos últimos anos em todas as áreas de pesquisa, especialmente com o advento dos computadores e surgimento de *softwares* cada vez mais sofisticados. Ao mesmo tempo, olhar uma extensa listagem de dados coletados não permite obter praticamente nenhuma conclusão, especialmente para grandes conjuntos de dados, com muitas características sendo investigadas (REIS *et al.*, 2002).

A concepção mais importante é a que refere estatística como repositório de instrumentos apropriados para recolher, classificar, apresentar e interpretar conjuntos de dados numéricos (MURTEIRA; BLACK, 1987).

Com a aplicação da estatística é possível compreender e analisar estes fenômenos e variáveis, através de um conjunto de técnicas que permite, de forma sistemática, organizar, descrever, analisar e interpretar dados oriundos de estudos ou experimentos, realizados em qualquer área do conhecimento.

Sendo as áreas da estatística divididas em: Estatística Descritiva, Estatística Inferencial e Probabilística

A Análise Descritiva é a fase inicial deste processo de estudo dos dados coletados. Utilizamos métodos de Estatística Descritiva para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos (REIS *et al.*, 2002).

Segundo Ferreira (2005), a estatística descritiva tem como objetivo a descrição dos dados, sejam eles de uma amostra ou de uma população. Pode incluir:

- a) verificação da representatividade ou da falta de dados;
- b) ordenação dos dados;
- c) compilação dos dados em tabela;
- d) criação de gráficos com os dados;
- e) calcular valores de sumário, tais como médias;

f) obter relações funcionais entre variáveis.

A teoria de probabilidades nos permite descrever os fenômenos aleatórios, ou seja, aqueles em que está presente a incerteza. É uma ferramenta fundamental para inferência estatística (MEDRI, 2011).

Faz parte da rotina das Ciências Sociais mensurar fenômenos que não podem ser diretamente observados (FIGUEIREDO; SILVA, 2010).

Nesse sentido, um dos principais desafios enfrentados pelos pesquisadores é operacionalizar conceitos abstratos em variáveis empiricamente observáveis (FIGUEIREDO; SILVA 2010).

Variável é a característica de interesse que é medida em cada indivíduo da amostra ou população, seus valores variam de indivíduo para indivíduo. As variáveis podem ter valores numéricos ou não numéricos (REIS, *et al.*, 2002).

As variáveis, de acordo a sua natureza se classificam em quantitativas (discretas e contínuas) e qualitativas (nominal e ordinal) e de acordo com a sua função em variáveis dependentes e independentes, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Classificação das variáveis qualitativas e quantitativas.

Variáveis	Tipos	Descrição	Exemplos
Qualitativas ou Categóricas	Nominal	Não existe nenhuma ordenação	Cor dos olhos, sexo, estado civil, tipo sanguíneo.
	Ordinal	Existe uma ordenação I, II, III	Nível de escolaridade, estágio da doença, colocação de concurso.
Quantitativas	Discretas	Valor pertence a um conjunto enumerável	Número de filhos por casal, quantidade de leitos
	Contínuas	Quando o valor pertence a um intervalo real	Medidas de altura e peso, taxa de glicose, nível de colesterol.

Fonte: Medri (2002).

A análise estatística pode ser classificada como univariada, bivariada e multivariada.

Vicini (2005) descrevem que os métodos estatísticos, para analisar variáveis, estão dispostos em dois grupos: um que trata da estatística, que olha as variáveis de maneira isolada – a estatística univariada, e outro que olha as variáveis de forma conjunta – a estatística multivariada.

A Estatística Univariada inclui todos os métodos de Estatística Descritiva que permitem a análise de cada variável separadamente e também métodos de Estatística Inferencial para determinada variável, podendo esta ser medida para uma ou mais amostras independentes. A Estatística Bivariada inclui métodos de análise de duas

variáveis, podendo ser ou não estabelecida uma relação de causa/efeito entre elas. Estatística Multivariada inclui os métodos de análise das relações de múltiplas variáveis dependentes e/ou múltiplas variáveis independentes, quer se estabeleçam ou não relações de causa/efeito entre estes dois grupos (RAMOS, 2008).

Os métodos estatísticos são escolhidos de acordo com os objetivos da pesquisa, por isto, mostrar, prever ou aperfeiçoar são obtidos por diferentes métodos (NETO, 2004).

Nesta pesquisa, serão utilizadas algumas técnicas de análise multivariada, como a análise fatorial de correspondência múltipla e a análise de agrupamento.

## 2.12 ANÁLISE MULTIVARIADA

A análise multivariada é uma das áreas da estatística de maior importância. Na investigação científica os fenômenos são estudados e analisados buscando-se soluções para problemas relevantes para a sociedade (FERREIRA, 2008).

A denominação “Análise Multivariada” corresponde a um grande número de métodos e técnicas que utilizam, simultaneamente, todas as variáveis na interpretação teórica do conjunto de dados obtidos (NETO, 2004).

Segundo Sartorio (2008), a Análise Multivariada corresponde a um grande número de técnicas que utilizam simultaneamente as informações de todas as variáveis na interpretação do conjunto de dados, considerando as correlações existentes entre elas. Ainda segundo a autora, o uso das técnicas multivariadas pode melhorar a qualidade das pesquisas e facilitar a interpretação das estruturas dos dados, diminuindo a perda de informação.

Segundo Silva (1999), quando o objetivo do estudo é a descrição simultânea das variáveis, torna-se necessário o emprego de métodos estatísticos multivariados. Estes métodos são fundamentais na aplicação de análise de dados com várias variáveis envolvidas ao mesmo tempo, pois possibilitam a estratificação de grupos padrões das informações das variáveis envolvidas. Quando se procura entender uma variável que se diz dependente, a partir de outras que se dizem independentes, utiliza-se a análise de regressão.

Portanto, a estatística multivariada, com os seus diferentes métodos, difere de uma prateleira de supermercado lotada de produtos com a mesma função, pois cada método tem sua fundamentação teórica e sua faixa de aplicabilidade (NETO, 2004).

Sobre a utilização das técnicas de análise multivariada, Viali (2006) descreve que:

As técnicas analíticas multivariadas estão sendo largamente aplicadas hoje na indústria, no governo e nos centros de pesquisas das universidades. Hoje já não faz mais sentido seguir o que a pouco tempo ainda era comum, considerar os consumidores como um grupo homogêneo e caracterizado por um pequeno grupo de variáveis demográficas. Ao contrário, é necessário desenvolver estratégias que atinjam grupos variados de consumidores com características demográficas e psicográficas em um mercado com múltiplas restrições (legais, econômicas, competitivas, tecnológicas, etc.). É somente através de técnicas multivariadas que as múltiplas relações destes tipos podem ser adequadamente examinadas para se obter um entendimento completo e realista da tomada de decisão.

No que diz respeito à eficácia dos métodos de análise de dados, Escofir e Pagés (1992) descrevem que:

Os métodos de análise de dados multivariados têm comprovado amplamente sua eficácia no estudo de grandes massas complexas de informação. Tratam-se de métodos chamados de multidimensionais, em oposição aos métodos de estatística descritiva que não tratam mais do que uma ou duas variáveis por vez. Portanto, permitem a confrontação entre duas ou mais variáveis, o que é infinitamente mais rico do que seu exame em separado. As representações simplificadas de grandes tabelas de dados que estes métodos permitem obter têm-se manifestado como um instrumento de síntese notável. Extraem as tendências mais sobressalentes, as hierarquizam e eliminam os efeitos marginais ou pontuais que perturbam a percepção global.

De acordo com Vicini (2005), existem vários métodos de análise multivariada, com finalidades bem diversas entre si. Portanto, volta-se ao passo inicial, que é saber que conhecimento se pretende gerar. Ou melhor, que tipo de hipótese se quer gerar a respeito dos dados.

Para Viali (2006) a análise multivariada é um conjunto de técnicas de análise de dados sempre em expansão e o autor divide a análise multivariada em duas categorias: as do tipo regressão e as do tipo correlação, conforme mostra o Quadro 3.

Quadro 3 - Tipos de Técnicas Multivariadas.



Fonte: Viali (2006).

Na análise multivariada, para cada tipo de ação desejada pelo pesquisador é possível através da aplicação de uma técnica relacionada, como mostra no Quadro 4.

Quadro 4 - Ações e técnicas na Análise Multivariada.

Ação	Técnicas Relacionadas
Redução ou simplificação de dados	Análise fatorial exploratória e Análise de componentes principais
Agrupamento de objetos ou variáveis	Análise de correspondência e análise de Clusters
Investigação da dependência entre as variáveis	Análise discriminante, Análise de regressão e Correlação canônica
Previsão	Análise discriminante ou Análise de regressão
Construção de hipóteses e testes	Análise fatorial confirmatória

Fonte: Adaptado de Johnson e Wichern (2007).

As técnicas do tipo regressão envolvem a separação das variáveis em dois subgrupos. As variáveis dependentes ou explicadas e as variáveis independentes ou explicativas. As técnicas do tipo correlação estão centradas em métodos multivariados aplicados a dados que contém tanto variáveis dependentes quanto independentes. No entanto, se o pesquisador está investigando as interpelações e desta forma a interdependência entre todas as variáveis, sem se preocupar se as variáveis são dependentes ou independentes então, várias outras técnicas multivariadas são apropriadas. Estas técnicas incluem: análise de fatores, de conglomerados, escalonamento multidimensional e análise de correspondência (VIALI, 2006).

As técnicas multivariadas, por sua vez, podem ser classificadas como dependentes ou interdependes:

Uma técnica dependente pode ser definida como aquela em que uma variável ou um conjunto de variáveis são identificadas como variáveis dependentes para serem previstas ou explicadas por outra ou outro conjunto de variáveis conhecidas como independentes. Um exemplo de uma destas técnicas é a análise múltipla de regressão. Em contraste, uma técnica interdependente é aquela em que uma única variável ou um grupo de variáveis são definidas como sendo dependentes ou independentes. Além disso, o procedimento envolve a análise de todas as variáveis no conjunto simultaneamente. A análise de fatores é uma técnica de interdependência (VIALI, 2006).

Neste trabalho, foram utilizadas as técnicas de Análise multivariada, do tipo de Correlação, como a Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas e a Análise de Agrupamento.

## 2.13 ANÁLISE FATORIAL DE CORRESPONDÊNCIAS MÚLTIPLAS (AFCM)

Os métodos fatoriais se classificam segundo o número e o tipo de variáveis. Utiliza-se a Análise de Componentes Principais (ACP), quando se trata do processamento de várias variáveis reais (cardinais), Análise Fatorial de Correspondências (AFC) para duas variáveis categóricas, Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas (AFCM) para várias variáveis categóricas e por fim Análise Discriminante (AFD) para uma variável categórica e várias variáveis reais. Muitas vezes estes métodos são utilizados na etapa exploratória do processamento de dados, antes de passar para a fase confirmatória que utiliza modelos. Quando a variável por explicar é real, os métodos explicativos que se usam são a Análise de Regressão Múltipla (ARM), Análise de Variância e Covariância (SILVA, 1999).

De acordo com Silva (2006) quando a variável por explicar é real, os métodos explicativos que se usam são a Análise de Regressão Múltipla (ARM), Análise de Variância e Covariância.

A AFCM - Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas permite estudar uma população de  $n$  indivíduos por  $p$  variáveis qualitativas. Pode-se dizer, genericamente, que, apresenta a restrição de que os dados devem ter sempre valores positivos (SILVA, 1999).

Segundo Lira (2004), a Análise Fatorial é uma aplicação importante da Análise de Correlação, uma vez que parte da matriz de correlação que resume a estrutura de relacionamento entre as variáveis. O autor traz ainda que, supondo que as variáveis possam ser agrupadas por suas correlações, tem-se grupos cujas variáveis são altamente correlacionadas entre si, porém com correlações relativamente baixas com as variáveis de outros grupos, podendo-se admitir que cada grupo de variáveis representa um fator.

Segundo Hair Jr. et al. (2009), a Análise Fatorial demanda as seguintes etapas:

- a) formulação do problema;
- b) obtenção da Matriz de Correlação entre as variáveis;
- c) extração dos escores fatoriais;
- d) rotação dos eixos relativos aos fatores comuns;
- e) interpretação dos fatores;
- f) cálculo das cargas fatoriais ou escolha das variáveis substitutas.

Segundo Kerlinger e Pedhazur (1973, apud TRIVELLONI, 1998), a Análise Fatorial é um método utilizado para reduzir um conjunto extenso de variáveis em um número pequeno de unidades presumivelmente subjacentes denominadas fatores, derivadas das

correlações entre as variáveis. Os autores sugerem a possibilidade de usar Análise Fatorial combinada com Regressão Linear Múltipla, sendo a primeira utilizada para determinar as variáveis independentes a serem utilizadas na segunda.

Na Análise Fatorial de Correspondência Múltipla os dados são apresentados por meio de duas ou mais variáveis categóricas e a dimensionalidade está ligada as categorias de cada variável.

De acordo com Prado (2012), o objetivo da AFCM é representar geometricamente as linhas e colunas da matriz resultante da tabela multidimensional em um subespaço ótimo de dimensão reduzida, de modo que, seja possível observar as relações entre os objetos, variáveis e categorias.

## 2.14 ANÁLISE DE AGRUPAMENTO (*CLUSTER*)

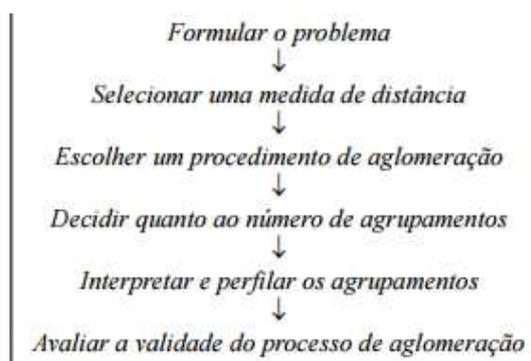
Segundo Malhotra (2006), a análise de agrupamento, ou análise de clusters, é uma técnica usada para classificar objetos ou casos em grupos relativamente homogêneos chamados de agrupamentos ou conglomerados. Assim, os objetos em cada agrupamento tendem a ser semelhante entre si, mas diferentes de objetos em outros agrupamentos.

Varella (2008) confirma a afirmação de Malhotra (2006), ao descrever que a análise de componentes principais é uma técnica da estatística multivariada que consiste em transformar um conjunto de variáveis originais em outro conjunto de variáveis de mesma dimensão denominadas de componentes principais.

A aplicação da Análise de Agrupamentos tem finalidades bastante diferenciadas, tais como: a determinação de objetos semelhantes num primeiro estágio de um esquema de amostragem estratificada; formulação de hipóteses sobre a estrutura dos dados e a determinação de esquemas de classificação (PEREIRA, 1999).

A Figura 23 apresenta as etapas para efetuar a análise de agrupamento.

Figura 7 - Etapas para efetuar a análise de agrupamento.



Fonte: Malhotra (2006).

Os métodos de Análise de Agrupamento aparecem nas diversas áreas de estudos, por exemplo, botânica, zoologia, medicina, psicologia, sociologia, geografia, arqueologia, inteligência artificial, sensoriamento remoto, etc. Também aplicados nas mais diferentes finalidades (SILVA, 1999).

Conforme Hair (2005), as características de cada objeto são combinadas em uma medida de semelhança, que pode ser de similaridade ou dissimilaridade, calculada para todos os pares de objetos, possibilitando a comparação de qualquer objeto com outro pela medida de similaridade e a associação dos objetos semelhantes por meio da análise de agrupamento. As medidas de distância representam a similaridade, que é representada pela proximidade entre as observações ao longo das variáveis.

Existem duas grandes famílias de métodos estatísticos que permitem classificar um conjunto dado de unidades de observação:

a) os métodos de classificação propriamente ditos, que fracionam um conjunto dado de unidades de observação em subconjuntos homogêneos, e;

b) os procedimentos de classificação ou de partição, que distribuem ou assinalam os elementos de um conjunto dado de unidades de observação entre classes preestabelecidas (SILVA, 2006).

Estes dois métodos de classificação são também conhecidos como Hierárquicos e Não Hierárquicos, respectivamente (SILVA, 2006).

Os objetos, em cada conglomerado, tendem a ser semelhante entre si, mas diferentes de objetos em outros conglomerados não havendo qualquer informação, a priori, sobre a composição do grupo, ou conglomerado, para qualquer de seus objetos, sendo sugeridos pelos dados. Os processos de aglomeração podem se hierárquicos ou não-hierárquicos. Na aglomeração hierárquica é estabelecida uma ordem, ou estrutura em forma de árvore, que produz sequência de partições em classes cada vez mais vastas. O que não ocorre na aglomeração não-hierárquica, na qual se produz, diretamente, uma partição em um número fixo de classes (VICINI 2005).

Conforme Bussab *et al* (1990), a AA pretende resolver o seguinte problema: “dada uma amostra de  $n$  objetos (ou indivíduos), cada um deles medindo segundo  $p$  variáveis, procurar um esquema de classificação que agrupe os objetos em  $g$  grupos. Deve ser determinado, também, o número de variáveis desses grupos”:

Portanto, a finalidade dessa técnica é reunir os objetos (indivíduos, elementos) verificados nos grupos em que exista homogeneidade dentro do grupo e heterogeneidade entre os grupos, objetivando propor classificações. Os objetos em um grupo são relativamente semelhantes, em termos dessas variáveis, e

diferentes de objetos de outros grupos. Quando utilizada dessa forma, a AA é o inverso da análise de fatores, pelo fato de reduzir o número de objetos, e não o número de variáveis, concentrando-os em um número muito menor de grupos (BUSSAB, 1990).

Após uma revisão na literatura, percebeu-se que para os procedimentos de aglomeração deve-se optar por um método específico.

Segundo Heil (2010), existem diversas técnicas de agrupamentos hierárquicos com validação científica reconhecida, sendo que os principais são os métodos do vizinho mais próximo (ligação simples), do vizinho mais distante (ligação completa), da distância média e o método de Ward.

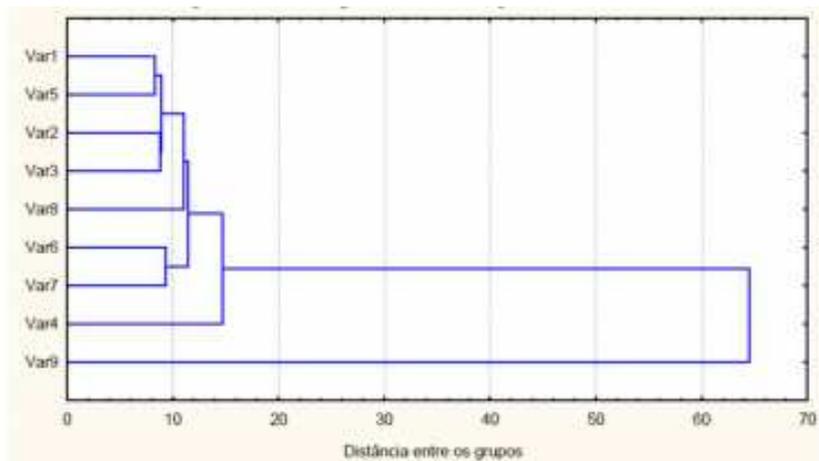
Segundo Hair et al (2005), o método de Ward consiste em um procedimento de agrupamento hierárquico no qual a medida de similaridade usada para juntar agrupamentos é calculada como a soma de quadrados entre os dois agrupamentos feita sobre todas as variáveis. Esse método tende a resultar em agrupamentos de tamanhos aproximadamente iguais devido a sua minimização de variação interna. Em cada estágio, combinam-se os dois agrupamentos que apresentarem menor aumento na soma global de quadrados dentro dos agrupamentos.

Segundo Silva (2012), o número de grupos nos métodos hierárquicos pode ser definido por alguns critérios: razões práticas do pesquisador, análise visual das ramificações do dendrograma, sendo o corte estabelecido em pontos onde há mudança abrupta da ramificação, além de critérios estatísticos, tais como desvio padrão médio e coeficiente de determinação.

Vicini (2005) aduz que o dendrograma tem significativa utilidade para classificação, comparação e discussão de agrupamentos. Ainda segundo a autora, pode-se representar um dendrograma horizontal ou verticalmente.

A Figura 24 ilustra um exemplo de dendrograma horizontal. No dendrograma horizontal o eixo y representa os grupos por ordem decrescente de semelhança, já o eixo x indica as distâncias entre os mesmos. Neste caso o dendrograma deve ser lido de cima para baixo.

Figura 8 - Exemplo de Dendrograma horizontal.

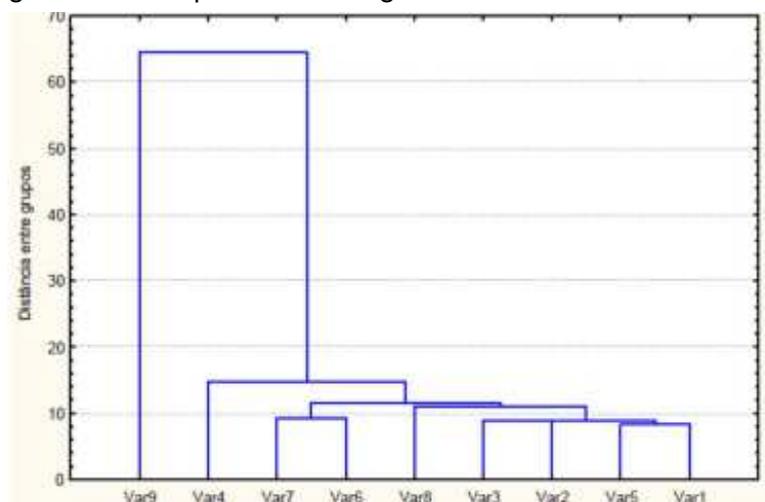


Fonte: Vicini (2005).

O dendrograma vertical, como mostra a Figura 25, deve ser lido da direita para a esquerda.

Neste dendrograma, o eixo x representa os grupos por ordem decrescente de semelhança, já o eixo y indica as distâncias entre os mesmos.

Figura 9 - Exemplo de Dendrograma vertical.



Fonte: Vicini (2005).

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta etapa serão apresentados os materiais e métodos a serem utilizados nesta pesquisa.

#### 3.1 MATERIAIS

Os dados que compõem as variáveis desta pesquisa são todos de fontes oficiais e retirados dos portais das instituições federais, estaduais ou municipais.

Trata-se de 12 variáveis, previamente selecionadas, com dados coletados de fontes oficiais, como o IBGE, TCE, Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Tesouro Nacional, como mostra a Tabela 4, com as 12 variáveis selecionadas, destacando a sua fonte e ano.

Tabela 4 - Variáveis da pesquisa.

<b>Variável</b>	<b>Fonte</b>	<b>Ano</b>
Município	IBGE	2010
IDHM	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil	2010
IPTU	TCE/SC	2017
PIB	IBGE	2016
ISS	TCE/SC	2017
FPM	Tesouro Nacional	2017
Receita Tributária	TCE/SC	2017
Receita de Serviços	TCE/SC	2017
Transferências Correntes	TCE/SC	2017
Total da Receita Arrecada	TCE/SC	2017
Despesas correntes	TCE/SC	2017
Renda per capita	IBGE	2010

Para o processamento de dados estatísticos utilizou-se um software de pacote estatístico e o SPAD.

Para analisar a Estatística Descritiva das Variáveis, utilizou-se o *software* de pacote estatístico, para analisar a maneira como as variáveis de comportam.

O programa SPAD é um *software* para Análise de Dados. A Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas foi realizada com o apoio do *software* SPAD.

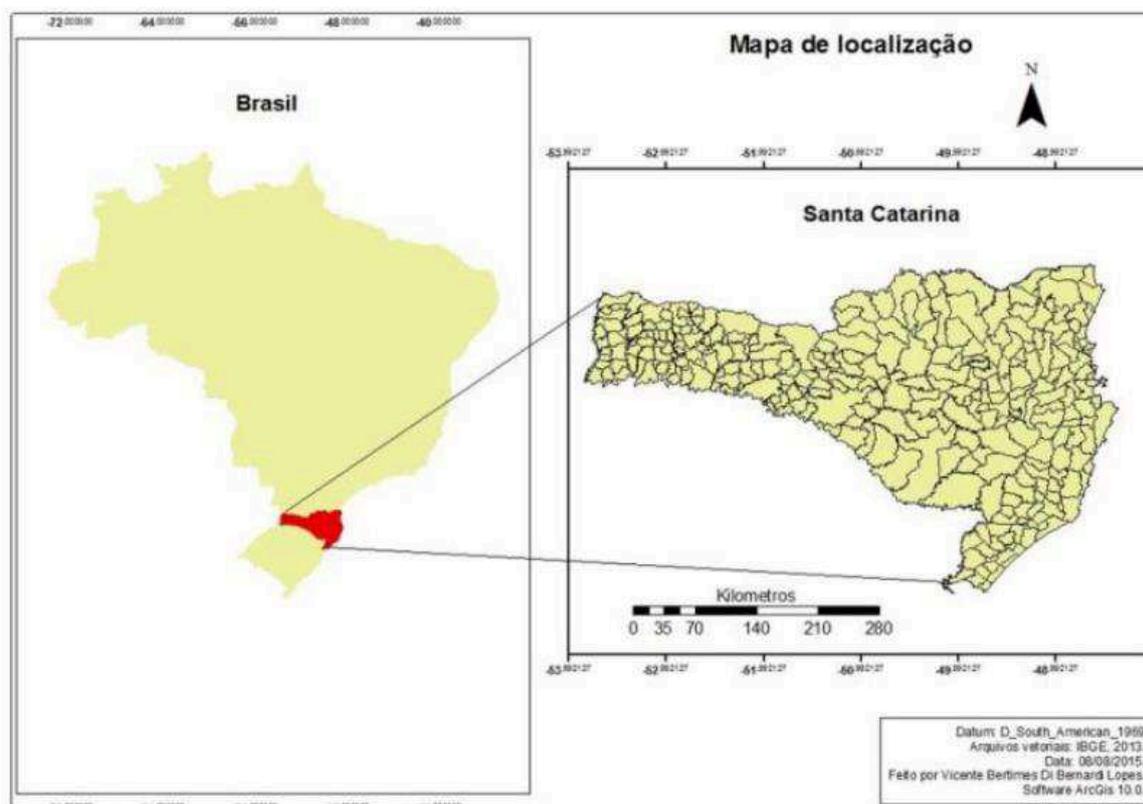
A Análise de Agrupamento foi realizada com apoio de um *software* de pacote estatístico.

### 3.1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Santa Catarina possui uma área territorial de 675,409 km<sup>2</sup>. O território catarinense está entre os paralelos 25° 57' 41" e 29° 23' 55" de latitude Sul, e entre os meridianos 48° 19' 37" e 53° 50' 00" de longitude Oeste.

Situa-se na América do Sul, mais precisamente na Região Sul do Brasil. Ao Norte faz fronteira com o Estado do Paraná, ao sul com o Estado do Rio Grande do Sul, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com a República Argentina, como mostra a Figura 26.

Figura 10 - Localização do estado de Santa Catarina.



No ano de 2017, IBGE estimou uma população de 7.075.494 pessoas para o estado catarinense e de 485.838 pessoas, no mesmo ano<sup>2</sup>, para Florianópolis, a capital do estado.

O estado possui 295 municípios, divididos em mesorregiões e microrregiões.

A pesquisa trabalha com os dados de 293 municípios. Atualmente, Santa Catarina possui 295 municípios, Balneário Rincão, Pescaria Brava, que foram criados no ano de 2003.

Quanto à população, de acordo com dados do IBGE (2015), o município mais populoso do estado é Joinville, com 569.645 habitantes e o menos populoso é Santiago do Sul com 1.450 habitantes.

Quanto à área territorial do estado, o município com a maior área é Lages, que cobre uma área de 2.644,313 km<sup>2</sup> e com menor área é Bombinhas, com área de 36,6 km<sup>2</sup>.

#### a) Divisão Política

De acordo com os dados do IBGE (2017), o estado de Santa Catarina possui 295 municípios e está subdividida de acordo com a sua posição geográfica, em 06 mesorregiões: Mesorregião da Grande Florianópolis, Mesorregião do Norte Catarinense, Mesorregião do Oeste Catarinense, Mesorregião Serrana, Mesorregião do Sul Catarinense e Mesorregião do Vale do Itajaí, conforme mostra a Figura 27.

Figura 11 – Mesorregiões de Santa Catarina.



Fonte: Suporte Geográfico (2019).

<sup>2</sup> De acordo com a fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama>



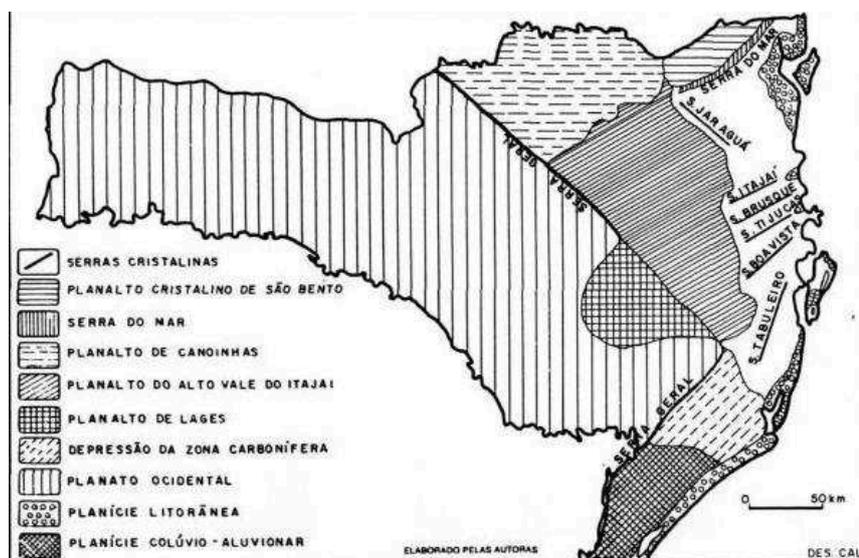


Segundo Santa Catarina (1973), é possível distinguir em território catarinense, três ambientes distintos: Planícies Costeiras, Serras Litorâneas e Planalto Ocidental.

O estado apresenta um relevo bastante acidentado, com formações de depressão, planaltos, planícies e serras. As terras baixas (a depressão e as planícies) situam-se na porção oriental, em vales fluviais e na região costeira. O conjunto das terras altas compreende o divisor de águas e a parte interiorana do Estado. A geologia catarinense oscila de rochas vulcânicas a sedimentares (GEOVEST, 2011).

Como mostra a Figura 30, alguns autores dividem o relevo do estado em 10 porções: Serras Cristalinas, Planalto Cristalino de São Bento, Serra do Mar, Planalto de Canoinhas, Planalto do Alto Vale do Itajaí, Planalto de Lages, Depressão da Zona Carbonífera, Planalto Ocidental, Planície Litorânea e Planície Colúvio-Aluvionar.

Figura 14 - Esboço do relevo do Estado de Santa Catarina.



Fonte: GEOVEST (2011).

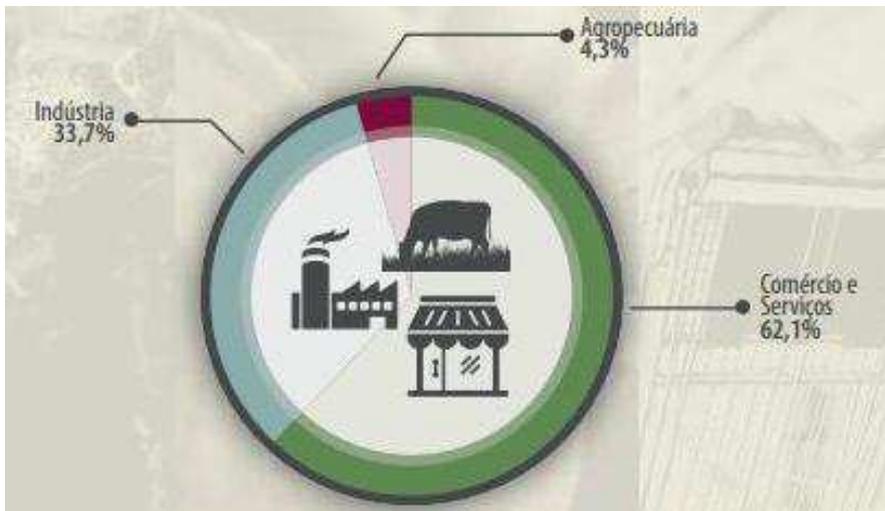
É de domínio público de que, em território catarinense, as formas acidentadas de relevo prevalecem sobre as demais, com a conseqüente e lógica forte ocorrência de solos rasos e medianamente profundos, acompanhados de considerável pedregosidade (UBERTI, 2005).

#### d) Economia

O estado de Santa Catarina possui uma economia diversificada, dividida em comércio, indústria, agricultura, pecuária, turismo, entre outros setores econômicos.

Sendo que de acordo com o FIESC (2015), o setor de Comércio e Serviços é responsável por 62,1% do PIB de Santa Catarina, como mostra a Figura 31.

Figura 15 - Participação dos setores econômicos no PIB catarinense, em 2012.

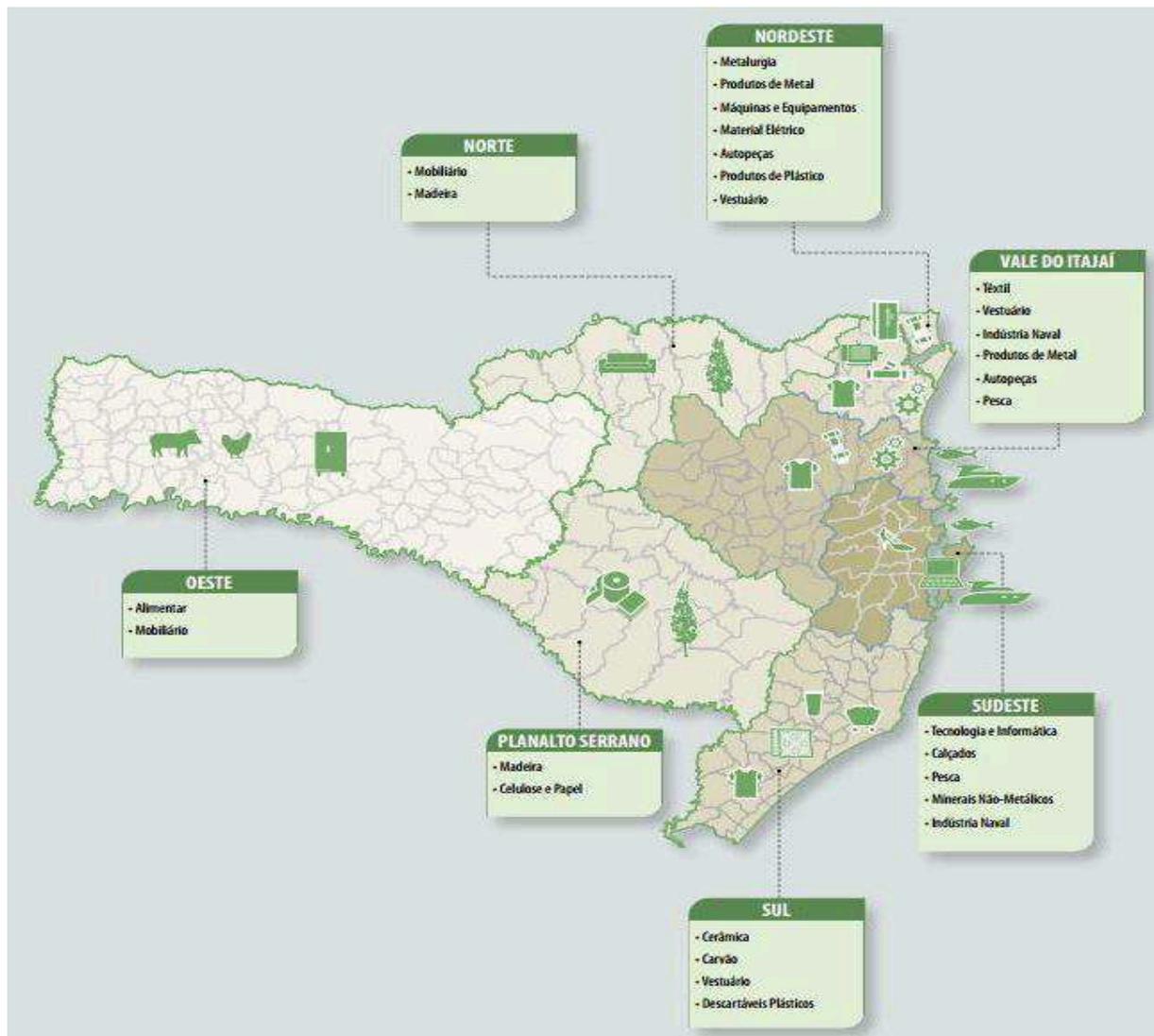


Fonte: IBGE e SPG/ DEGE/ Gerência de Estatística (2012).

A economia industrial de Santa Catarina é caracterizada pela concentração em diversos polos, o que confere ao Estado padrões de desenvolvimento equilibrado entre suas regiões: cerâmico, carvão, vestuário e descartáveis plásticos no Sul; alimentar e móveis no Oeste; têxtil, vestuário, naval e cristal no Vale do Itajaí; metalurgia, máquinas e equipamentos, material elétrico, autopeças, plástico, confecções e mobiliário no Norte; madeireiro na região Serrana; e tecnológico na Capital. Embora haja essa concentração por região, muitos municípios estão desenvolvendo vocações diferenciadas, fortalecendo vários segmentos de atividade. A indústria de base tecnológica, além de estar presente na Grande Florianópolis, também se destaca em Blumenau, Chapecó, Criciúma e Joinville (FIESC, 2015).

Como mostra a Figura 32, o estado pode ser dividido em 7 áreas industriais, delimitadas pela sua região: Norte, Nordeste, Vale do Itajaí, Oeste, Planalto Serrano, Sul e Sudeste.

Figura 16 - Principais concentrações industriais nas regiões de Santa Catarina.



Fonte: FIESC (2015).

A região **Oeste** é destaque na indústria de mobiliário e principalmente destaque na indústria alimentar, concentrando nesta região, algumas das maiores indústrias desse segmento do estado.

Santa Catarina possui uma indústria alimentar bastante forte, sendo o maior produtor de carne suína do País e o segundo de frangos. O Estado também se destaca na pesca, ocupando nacionalmente a liderança na produção de pescados. Na pauta de exportações catarinenses, carnes e miudezas comestíveis é o primeiro produto. A indústria alimentar é a segunda maior empregadora entre os segmentos industriais do Estado (FIESC, 2015).

Nas regiões **Sul e Sudeste**, a pecuária e a agricultura possuem representatividade para a economia dos municípios.

A agricultura e a pecuária, por sua vez, é um dos ramos econômicos que mais se destaca. Santa Catarina é o maior produtor nacional de carne suína, pescados, ostras, vieiras e mexilhões e o segundo em abate de frangos do País (FIESC, 2015).

Santa Catarina está entre os seis principais Estados produtores de alimentos e apresenta os maiores índices de produtividade por área, graças à capacidade de trabalho e de inovação do agricultor, ao emprego de tecnologias de ponta e ao caráter familiar de mais de 90% das 203 mil propriedades agrícolas (GEOVEST, 2011).

As regiões **Norte e Planalto Serrano** se destacam quanto à indústria de madeiras e mobiliário.

As regiões **Nordeste e Vale do Itajaí** são regiões mais industrializadas, voltadas para o ramo metalúrgico, têxtil entre outros segmentos.

De acordo com o Relatório do FIESC (2015), a indústria de vestuário é o maior empregador, com 113 mil trabalhadores em 2014 e o setor alimentar é o segundo, com 105 mil trabalhadores. Os segmentos industriais com maior peso no estado são:

- a) Alimentar: 18,58% do valor da transformação industrial de SC;
- b) Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos: 10,47%
- c) Vestuário: 10,39%
- d) Têxtil: 7,12%

O turismo pode ser considerado como uma parcela importante para a economia do estado, como mostra a Figura 33, onde a estimativa da SANTUR, no ano de 2014 é de geração de R\$ 1.812.149.572,27.

Figura 17 - Estimativa da receita gerada pelo turismo em Santa Catarina, em Fevereiro de 2014.

Turistas	Fevereiro (R\$)
Nacionais	1.588.823.264,01
Estrangeiros	223.326.308,26
<b>Total</b>	<b>1.812.149.572,27</b>

Fonte: SANTUR/Gerência de Planejamento. Estudo da Demanda Turística (2014).

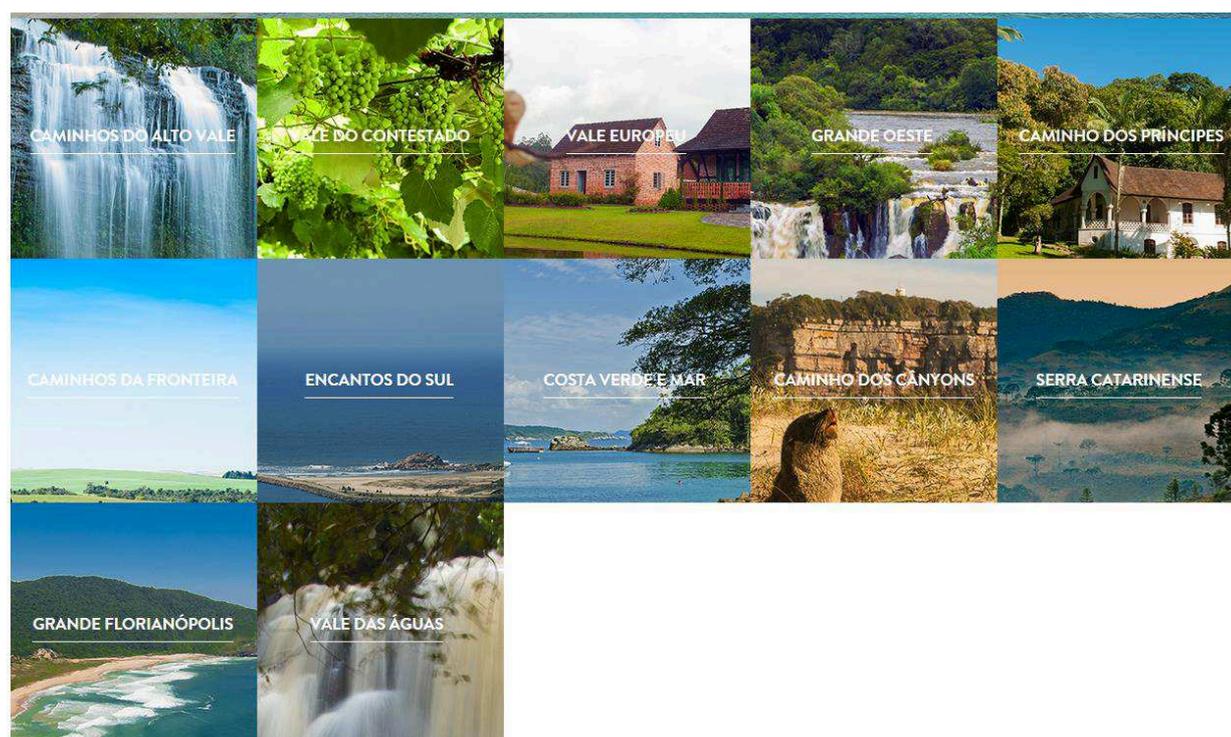
Eleito como um dos setores portadores de futuro para a indústria catarinense, o segmento de Turismo se destaca pelas amplas oportunidades que pode trazer à economia de Santa Catarina. Não só pela participação no Produto Interno Bruto (PIB) estadual da ordem de 12.5%, mas pelo impacto que gera em diferentes atividades empresariais. Fora isso, o setor é visto, também, como capaz de reduzir as desigualdades sociais, pela capacidade de absorção de profissionais no mercado de trabalho. Só a indústria gastronômica, por exemplo, é responsável por 1,5 milhão de empregos no país (ADJORI, 2016).

No que diz respeito aos indicadores econômicos relacionados ao turismo no estado Adjori (2016) descreve que:

Santa Catarina gerou, em 2014, R\$ 1,6 bilhão em receitas oriundas do setor de turismo com visitantes nacionais e R\$ 200 milhões com turistas estrangeiros. No total, o turismo responde por 12,5% do Produto Interno Bruto (PIB) catarinense e mais de 95% das empresas que trabalham com turismo são de micro e pequeno portes. Quanto ao número de estabelecimentos turísticos existentes no país, o Estado ocupa a 6ª colocação, com 5% do total nacional. Em relação ao emprego, ocupa a 7ª posição, com 4% do total de mão de obra absorvida pelo setor no país. A Capital do Estado, Florianópolis, cidade de maior representatividade em termos de turismo, garante 20% do emprego no segmento e abriga 16% dos estabelecimentos turísticos. Joinville, Blumenau e Balneário Camboriú são as cidades que aparecem nas posições seguintes.

O turismo do estado foi dividido pela SANTUR, em 12 destinos, como mostra a Figura 34, distribuídos de acordo com a região a que pertencem e com os atrativos.

Figura 18 - Destinos Turismo SC.



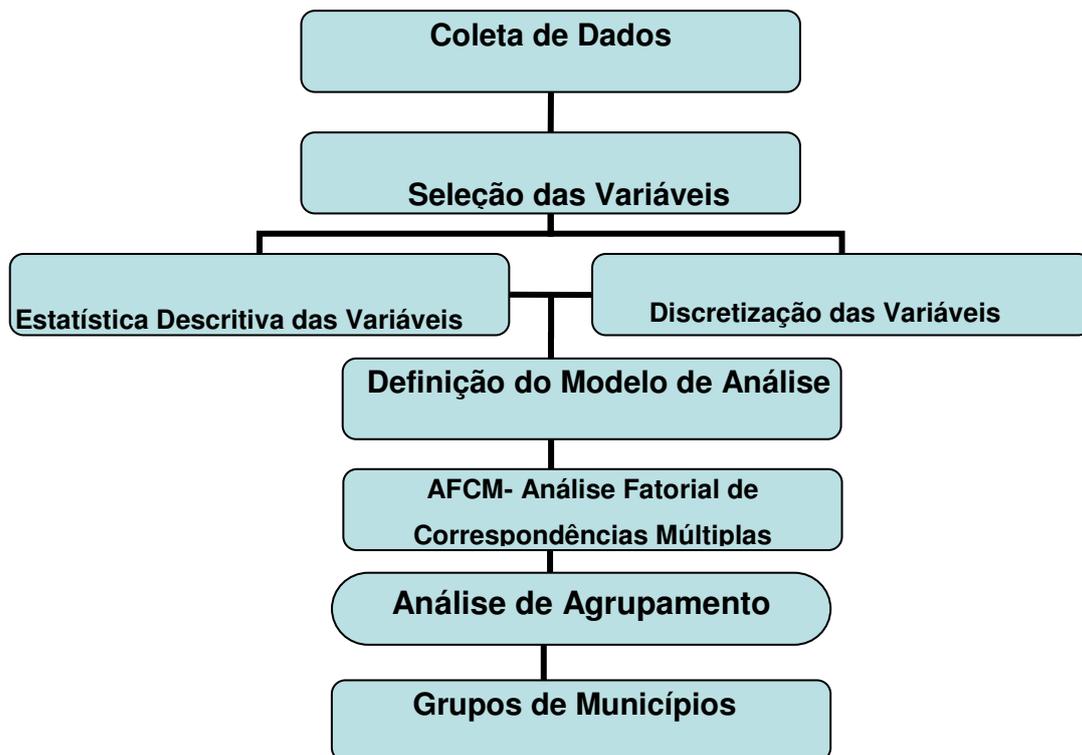
Fonte: SANTUR (2017).

Todas as regiões do estado possuem pontos turísticos, porem, as regiões que possuem litoral, são alguns dos destinos turísticos mais escolhidos e economicamente rentáveis do estado, como a região Sul.

### 3.2 MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa dividiram-se 08 (oito) etapas, expressas na Figura 35.

Figura 19 - Fluxograma da metodologia da pesquisa.



#### a) Coleta de dados:

A primeira etapa desta pesquisa destinou-se ao levantamento de dados, uma busca de dados oficiais das instituições federais, estaduais e municipais, acerca das variáveis sociais, econômicas e fiscais desta pesquisa.

**b) Seleção das variáveis:**

Na sequência, buscou-se entender as variáveis, selecionar e iniciar a montagem da matriz de dados, conhecer as variáveis sociais, econômicas e fiscais, bem como analisar as suas funções, fontes e datas, para posteriormente poder iniciar a matriz de dados desta pesquisa.

As variáveis selecionadas tratam-se de dados econômicos, fiscais e sociais, referente a todos os municípios do estado de Santa Catarina.

Nesta etapa da pesquisa, iniciou-se a seleção das variáveis que caracterizem os municípios segundo seu grau de desenvolvimento fiscal, e para tanto, foi necessário fazer uma análise exploratória dos dados e busca-los em órgãos federais, estaduais e municipais.

Após compreender os dados e as variáveis, iniciou-se a montagem da matriz de dados em formato de Excel, para posterior processamento dos dados.

**c) Estatística descritiva das variáveis:**

Com o auxílio de um *software* de pacote estatístico, nesta etapa, analisou-se o comportamento estatístico das variáveis da pesquisa.

**d) Discretização das variáveis:**

A discretização das variáveis consistiu em transformar as variáveis em classes, transformando-as em quantitativas e qualitativas.

Para o processamento dos dados da pesquisa, foram selecionadas e relacionadas às variáveis em pares, ou individualmente, para interpretar e analisar a participação de uma variável sobre a outra:

**d1) Renda per capita**

A variável renda per capita, foi analisada a sua relação sobre a população total, que é a população rural e urbana.

#### d2) IDHM

A variável IDHM foi analisada de forma individual, por se tratar de um dado composto, formado por outros índices.

#### d3) IPTU per capita

Nesta análise, foram utilizados os valores de IPTU per capita.

#### d4) IPTU / RECEITA TRIBUTÁRIA

Nesta análise, foram utilizados os valores de IPTU per capita e os valores de Receita Tributária per capita, a fim de conhecer qual é a participação do IPTU, sobre a Receita Tributária.

#### d5) IPTU / RECEITA TOTAL

Nesta análise foi analisada qua a participação da variável IPTU per capita sobre a variável Receita Total per capita.

#### d6) RECEITA TRIBUTÁRIA / RECEITA TOTAL

Nesta análise foi analisada a participação da variável Receita Tributária, a fim de conhecer a sua participação sobre a variável Receita Total.

#### d7) TRANSFERÊNCIAS CORRENTES / RECEITA TOTAL

Nesta análise foram utilizados os valores de Transferências Correntes, sobre a Receita Total, a fim de conhecer qual a participação das Transferências Correntes, na variável Receita Total.

#### d8) DESPESA TOTAL / RECEITA TOTAL

Nesta análise foi analisada a participação da variável Despesa Total, a fim de conhecer a sua participação sobre a variável Receita Total.

### **e) AFCM- Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas:**

Nesta etapa foi estudado o comportamento das variáveis discretizadas, listadas abaixo:

- e1) Renda per capita Discretizada;
- e2) IDHM Discretizada;
- e3) IPTU per capita;
- e4) IPTU / Receita Tributária Discretizada;
- e5) IPTU / Receita Total Discretizada;
- e6) IPTU / PIB;
- e7) Receita Tributária / Receita Total;
- e8) Transferências Correntes / Receita Total;
- e9) Despesa Total / Receita Total;

### **f) Análise de Agrupamento (*Clusters*):**

A Análise de agrupamento foi aplicada com a finalidade de dividir os municípios em grupos homogêneos com características semelhantes. Para tanto foi realizado o agrupamento hierárquico através do dendrograma criado com as componentes obtidas na Análise de Componentes Principais.

Foi realizada classificação hierárquica, com dendrograma, pelo método da distância média com utilização da distância euclidiana. O corte foi realizado nos pontos de mudança abrupta da ramificação.

### **g) Grupos de Municípios:**

Após a Análise de Agrupamento, foi possível formar 4 grupos de municípios, com características semelhantes.

Os grupos foram criados, afim de devidir os municípios, em grupos com características semelhantes.

Os grupos foram numerados de 1 a 4, levando em consideração os seus resultados, na ordem de: Melhor, Melhor-médio e Médio, Pior.

Conforme mostra a Figura 36, os grupos de municípios foram divididos em 4 cores, Grupo 1 cor verde, Grupo 2 cor azul, Grupo 3 cor amarelo, Grupo 4 cor vermelho.

Figura 20 – Legenda de cores dos grupos de municípios.

#### **Legenda**

Grupos



## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, serão apresentados os resultados e as discussões desta pesquisa.

### 4.1 Estatística Descritiva das Variáveis

Nesta etapa da pesquisa, utilizou a estatística descritiva, com o auxílio de um *software* de pacote estatístico para analisar a maneira como as variáveis de comportam.

Todas as estatísticas descritivas das variáveis, realizadas nesta pesquisa, encontram-se no Apêndice A deste trabalho.

Na Tabela 5, apresentam-se as medidas: Range (amplitude), Mínimo, Máximo e Média, para distribuição de dados, do conjunto de dados desta pesquisa.

Tabela 5 - Estatística Descritiva das variáveis da pesquisa- Range, Mínimo, Máximo e Média.

	N	Range	Mínimo	Máximo	Média
	Estatística	Estatística	Estatística	Estatística	Estatística
Renda per capita	293	1424,26	373,86	1798,12	766,9622
População Total	293	513823	1465	515288	21325,72
IDHM	293	,226	,621	,847	,73165
IptuTotal	293	273648781,0	13347,66000	273662128,6	4417611,607
IPTUPercapita	293	1283,551611	1,917747234	1285,469358	89,61750659
ISSTotal	293	258347249,8	22675,02000	258369924,9	5494707,367
ISSPercapita	293	1267,421498	10,55634078	1277,977839	125,3511127
FPMTTotal	293	101030980,3	5683262,380	106714242,7	10294482,43
FPMPercapita	293	3783,012111	96,34787501	3879,359986	1138,785674
RecTribTotal	293	778896250,9	250663,1500	779146914,0	16050605,45
REcTribPercapita	293	3373,515543	69,76373178	3443,279275	392,4929050
RecServTotal	293	121193401,0	,00	121193401,0	2596777,722
REcServPercapita	293	721,1524219	,0000000000	721,1524219	68,27499038
TranCorrTotal	293	921607779,6	10203255,84	931811035,5	46807732,54
TRanCorrPercapita	293	6455,776595	1101,997748	7557,774342	3164,182012
RecArrecTotal	293	1925432841	10906237,10	1936339078	78888060,37
REcArreTotPercapita	293	6343,881707	1880,280347	8224,162054	4047,518258
DespTotal	293	1897830830	10033105,81	1907863936	77380766,49
DespPercapita	293	6598,691263	1733,919666	8332,610929	3936,287170
PibTotal	293	25185244,78	32108,96500	25217353,75	874953,2738
PibPercapita	293	168903,37	11921,26	180824,63	30750,1816
N válido (de lista)	293				

Ao analisarmos os resultados da Tabela 5, podemos perceber que o valor mínimo de Renda per capita obtido foi de R\$ 373,86 per capita, o valor máximo de renda é de R\$ 1.798,12 per capita, o valor médio é de R\$ 766,96 per capita, para os 293 municípios catarinenses, analisados com base desta pesquisa.

Quanto aos valores de Receita Arrecada per capita, o valor mínimo é de R\$ 1.880,28 e o valor máximo de Despesas per capita é de R\$ 8.224,16, o valor médio é de R\$ 4.047,51.

A Tabela 6 apresenta os valores de Média, Desvio Padrão, Variância e Assimetria para as variáveis da pesquisa.

Tabela 6 - Estatística Descritiva das variáveis da pesquisa- Média Desvio Padrão, Variância e Assimetria.

	Média	Desvio padrão	Variância	Assimetria	
	Modelo padrão	Estatística	Estatística	Estatística	Modelo padrão
Renda per capita	11,66782	199,72091	39888,442	1,104	,142
População Total	2961,172	50687,107	2569182862	6,254	,142
<b>IDHM</b>	<b>,002346</b>	<b>,040166</b>	<b>,002</b>	<b>-,181</b>	<b>,142</b>
IptuTotal	1178066,863	20165256,49	4,066E+14	9,896	,142
IPtUPercapita	8,283196814	141,7854908	20103,125	4,757	,142
ISSTotal	1305003,922	22338068,94	4,990E+14	8,158	,142
ISSPercapita	7,899499152	135,2176447	18283,811	4,018	,142
FPMTotal	608745,2532	10420040,28	1,086E+14	4,560	,142
FPMPercapita	44,96529531	769,6818760	592410,190	1,269	,142
RecTribTotal	3663830,525	62714676,57	3,933E+15	8,444	,142
REcTribPercapita	20,93586606	358,3643020	128424,973	4,158	,142
RecServTotal	663677,7593	11360333,33	1,291E+14	7,224	,142
REcServPercapita	6,500673572	111,2736077	12381,816	2,678	,142
TranCorrTotal	5520748,506	94499992,44	8,930E+15	5,835	,142
TRanCorrPercapita	74,62863862	1277,436525	1631844,075	1,093	,142
RecArrecTotal	11753822,75	201193037,4	4,048E+16	6,185	,142
REcArreTotPercapita	76,66058564	1312,217855	1721915,699	1,048	,142
DespTotal	11946068,16	204483748,8	4,181E+16	6,341	,142
DespPercapita	75,18559265	1286,970042	1656291,889	1,072	,142
PibTotal	149076,3980	2551776,896	6,512E+12	6,498	,142
PibPercapita	852,28777	14588,81670	212833572,7	4,681	,142
N válido (de lista)					

Uma assimetria negativa no IDHM indica que Estado está em situação favorável com respeito a esta variável, pois há uma tendência de maior quantidade de municípios com IDHM maior.

O coeficiente de assimetria permite distinguir as distribuições assimétricas. Um valor negativo indica que a cauda do lado esquerdo da função densidade de probabilidade é maior que a do lado direito.

A Tabela 7, apresenta o coeficiente de Kurtosis, que mede o pico, ou o grau de achatamento de uma distribuição de dados.

Tabela 7 - Estatística Descritiva das variáveis da pesquisa- Kurtosis.

	Kurtosis	
	Estatística	Modelo padrão
Renda per capita	3,997	,284
População Total	48,020	,284
IDHM	-,002	,284
IptuTotal	117,412	,284
IPTUPercapita	28,872	,284
ISSTotal	76,975	,284
ISSPercapita	23,868	,284
FPMTotal	29,367	,284
FMPercapita	,971	,284
RecTribTotal	86,629	,284
REcTribPercapita	24,561	,284
RecServTotal	59,616	,284
REcServPercapita	9,248	,284
TranCorrTotal	40,692	,284
TRanCorrPercapita	,618	,284
RecArrecTotal	44,311	,284
REcArreTotPercapita	,543	,284
DespTotal	45,502	,284
DespPercapita	,681	,284
PibTotal	48,488	,284
PibPercapita	39,913	,284
N válido (de lista)		

O menor valor é o da variável IDHM, de -002 e o maior valor é da variável IPTU Total, de 117,412.

A Tabela 8 apresenta a Estatística Descritiva das variáveis da pesquisa, mostrando os valores de Média, Erro de média padrão, Mediana, Modelo padrão, Variância, Assimetria, Erro de assimetria padrão, Kurtosis, Erro de curtose padrão, Amplitude, Mínimo, Máximo e Percentis.

Tabela 8 - Estatística Descritiva das variáveis da pesquisa

Estatísticas										
		Renda per capita	População Total	IDHM	IptuTotal	IPTUPercapita	ISSTotal	ISSPercapita	FPMTotal	FPMPerCapita
N	Válido	293	293	293	293	293	293	293	293	293
	Ausente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Média	766,9622	21325,72	,73165	4417611,607	89,61750659	5494707,367	125,3511127	10294482,43	1138,785674
	Erro de média padrão	11,66782	2961,172	,002346	1178066,863	8,283196814	1305003,922	7,899499152	608745,2532	44,96529531
	Mediana	768,8100	7458,00	,73600	355973,6800	46,58840409	642540,3300	83,88092173	5683262,380	789,3419792
	Modelo padrão	199,72091	50687,107	,040166	20165256,49	141,7854908	22338068,94	135,2176447	10420040,28	769,6818760
	Variância	39888,442	2569182862	,002	4,068E+14	20103,125	4,990E+14	18283,811	1,086E+14	592410,190
	Assimetria	1,104	6,254	-,181	9,896	4,757	8,158	4,018	4,560	1,269
	Erro de assimetria padrão	,142	,142	,142	,142	,142	,142	,142	,142	,142
	Kurtosis	3,997	48,020	-,002	117,412	28,872	76,975	23,868	29,367	,971
	Erro de Kurtose padrão	,284	,284	,284	,284	,284	,284	,284	,284	,284
	Amplitude	1424,26	513823	,226	273648781,0	1283,551611	258347249,8	1267,421498	101030980,3	3783,012111
	Mínimo	373,86	1485	,621	13347,68000	1,917747234	22675,02000	10,55634078	5683262,380	96,34787501
	Máximo	1798,12	515288	,847	273662128,6	1285,469358	258369924,9	1277,977839	106714242,7	3879,359986
	Percentis									
	25	642,1750	3529,50	,70500	100133,2900	24,84709093	228641,6450	53,40156338	5683262,380	620,7952516
	50	768,8100	7458,00	,73600	355973,6800	46,58840409	642540,3300	83,88092173	5683262,380	789,3419792
	75	859,9300	16334,50	,75950	1623362,990	89,17245326	2156835,525	141,4173417	11366524,36	1610,218227

		DespTotal	DespPercapita	PibTotal	PibPercapita
N	Válido	293	293	293	293
	Ausente	0	0	0	0
	Média	77380766,49	3936,287170	874953,2738	30750,1816
	Erro de média padrão	11946068,16	75,18559265	149076,3980	852,28777
	Mediana	24119994,26	3574,067074	209653,0810	27654,5600
	Modelo padrão	204483748,8	1286,970042	2551776,896	14588,81670
	Variância	4,181E+16	1656291,889	6,512E+12	212833572,7
	Assimetria	6,341	1,072	6,498	4,681
	Erro de assimetria padrão	,142	,142	,142	,142
	Kurtosis	45,502	,681	48,488	39,913
	Erro de Kurtose padrão	,284	,284	,284	,284
	Amplitude	1897830830	6598,691263	25185244,78	168903,37
	Mínimo	10033105,81	1733,919666	32108,96500	11921,26
	Máximo	1907863936	8332,610929	25217353,75	180824,63
	Percentis				
	25	15972630,97	2971,763228	97665,87400	22548,8250
	50	24119994,26	3574,067074	209653,0810	27654,5600
	75	53118270,06	4646,921084	608920,7535	35436,4550

		RecTribTotal	REcTribPerCapita	RecServTotal	REcServPerCapita
N	Válido	293	293	293	293
	Ausente	0	0	0	0
	Média	16050605,45	392,4929050	2596777,722	68,27499038
	Erro de média padrão	3663830,525	20,93586606	663677,7593	6,500673572
	Mediana	1966673,360	297,4180250	106972,4900	16,79009224
	Modelo padrão	62714676,57	358,3643020	11360333,33	111,2736077
	Variância	3,933E+15	128424,973	1,291E+14	12381,816
	Assimetria	8,444	4,158	7,224	2,678
	Erro de assimetria padrão	,142	,142	,142	,142
	Kurtosis	86,629	24,561	59,616	9,248
	Erro de Kurtose padrão	,284	,284	,284	,284
	Amplitude	778896250,9	3373,515543	121193401,0	721,1524219
	Mínimo	250683,1500	69,76373178	,00	,0000000000
	Máximo	779146914,0	3443,279275	121193401,0	721,1524219
	Percentis				
	25	875357,9550	211,1124836	22695,5350	2,562648544
	50	1966673,360	297,4180250	106972,4900	16,79009224
	75	6690551,185	415,8598910	423352,0000	92,04766057

		TranCorrTotal	TRanCorrPerCapita	RecArecTotal	REcArecTotPerCapita
N	Válido	293	293	293	293
	Ausente	0	0	0	0
	Média	46807732,54	3164,182012	78888060,37	4047,518258
	Erro de média padrão	5520748,506	74,62863862	11753822,75	76,68058564
	Mediana	19521065,99	2717,514920	24667276,39	3690,371005
	Modelo padrão	94499992,44	1277,436525	201193037,4	1312,217855
	Variância	8,930E+15	1631844,075	4,048E+16	1721915,699
	Assimetria	5,835	1,093	6,185	1,048
	Erro de assimetria padrão	,142	,142	,142	,142
	Kurtosis	40,692	,618	44,311	,543
	Erro de Kurtose padrão	,284	,284	,284	,284
	Amplitude	921607779,6	6455,776595	1925432841	6343,881707
	Mínimo	10203255,84	1101,997748	10906237,10	1880,280347
	Máximo	931811035,5	7557,774342	1936339078	8224,162054
	Percentis				
	25	13953941,12	2211,027217	16432756,63	3064,320252
	50	19521065,99	2717,514920	24667276,39	3690,371005
	75	38970655,66	3865,174235	56031054,08	4745,580357

### a) Histograma das Variáveis

Nesta seção, serão apresentados, os Histogramas, para as variáveis da pesquisa.

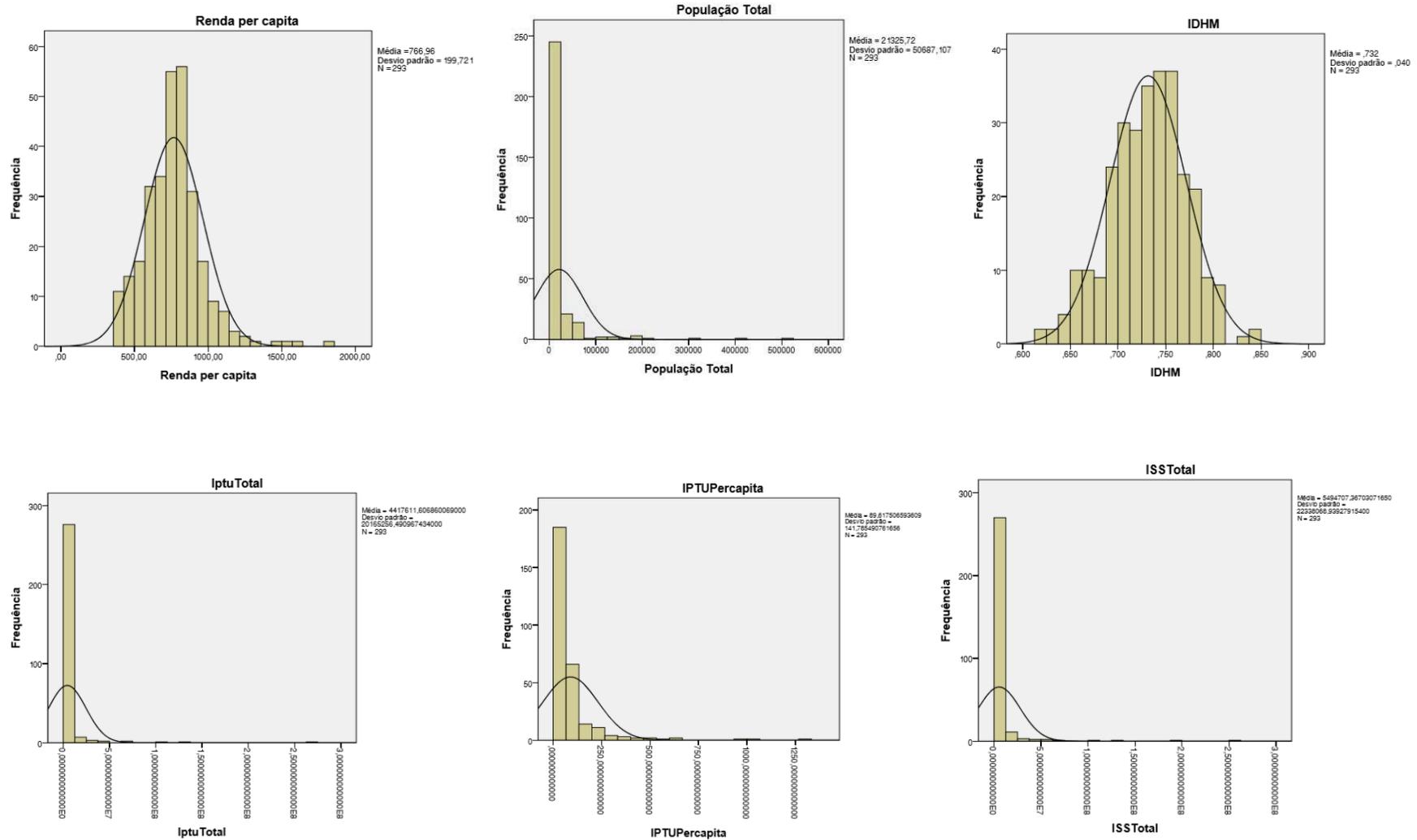
Os Histogramas são gráficos destinados às variáveis contínuas. O gráfico é utilizado para amostras grandes e variáveis numéricas.

Por se tratar de variáveis que se diferem entre si, quanto a sua aplicação, algumas variáveis foram analisadas com base nos valores de população urbana e outros com base nos valores de população total:

- População Total: Renda per capita, FPM per capita, Receita de Serviços per capita, Transferências Correntes per capita, Receita Arrecadada Total per capita, Despesa Total per capita e PIB per capita;
- População Urbana: IPTU per capita, FPM per capita e ISS per capita;

Na Figura 37, apresenta-se a parte 1, dos histogramas das variáveis.

Figura 21 - Parte 1 - Histograma das variáveis da pesquisa.



O Histograma da variável Renda per capita, trata-se de uma aproximação de Histograma simétrico, de distribuição Normal e podemos perceber que mais de 50 municípios possuem uma renda média de R\$ 766,96 per capita.

No Histograma da variável População Total, onde podemos perceber que aproximadamente 240 dos municípios, possui menos que 25.000 habitantes.

O Histograma da variável IDHM, percebemos que mais de 35 municípios, possuem um valor de 0,732 para o IDHM.

No Histograma da variável IPTU Total podemos perceber o valor médio de arrecadação de IPTU Total de R\$ 4.417.611,60.

O Histograma da variável IPTU per capita, percebemos cerca de 50% dos municípios catarinenses arrecadam menos de R\$ 435,00 IPTU per capita.

Alguns municípios que arrecadam mais que R\$ 435,00 per capita de IPTU são: Rancho Queimado, Barra Velha, Garopaba, Itapoá, Balneário Piçarras, Jaguaruna, Porto Belo, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Itapema, Balneário Camboriu e Bombinhas.

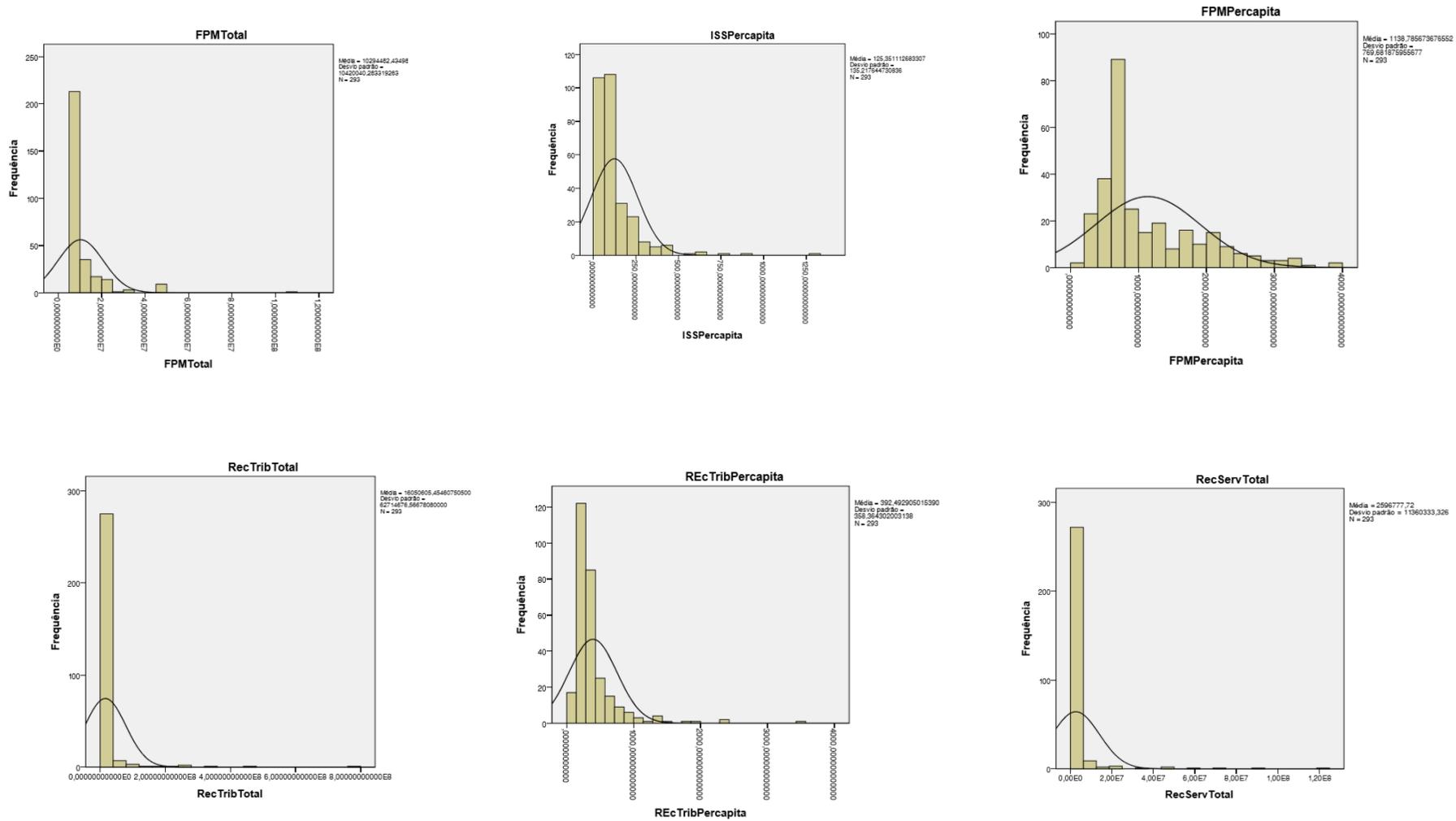
É possível perceber, 50% desses municípios, com o valor de IPTU maior de R\$ 435,00 per capita, são municípios litorâneos. São municípios que tiveram a sua planta de valores atualizadas.

Municípios com valor de IPTU per capita, menor que R\$ 20,00, podemos citar: Santa Terezinha, Calmon, Bandeirante, Vargem Bonita, Palmeira. São municípios de predominância rural.

No Histograma da variável ISS Total, onde podemos perceber que o valor médio é de R\$ 5.494.707,36.

Na Figura 38, apresenta-se a parte 2, dos histogramas das variáveis.

Figura 22 - Parte 2- Histograma das variáveis da pesquisa.



No Histograma da variável ISS per capita, que os municípios com valor de ISS per capita, maior que R\$ 600,00 são: Itajaí, Vidal Ramos, Florianópolis, Arvoredo, Piratuba, Flor do Sertão, Treviso, Palmeira, São Francisco do Sul, Monte Castelo, Itapoá e Capão Alto.

O Histograma da variável FPM Total, onde podemos perceber que o valor médio de FPM é R\$ 10.294.482,43

No Histograma da variável FPM per capita, percebemos que os municípios com valor FPM maior que R\$ 3.300,00 são: Flor do Sertão, Lajeado Grande e Santiago do Sul.

Joinville é um município que possui o valor de FPM per capita, menor que R\$ 100,00.

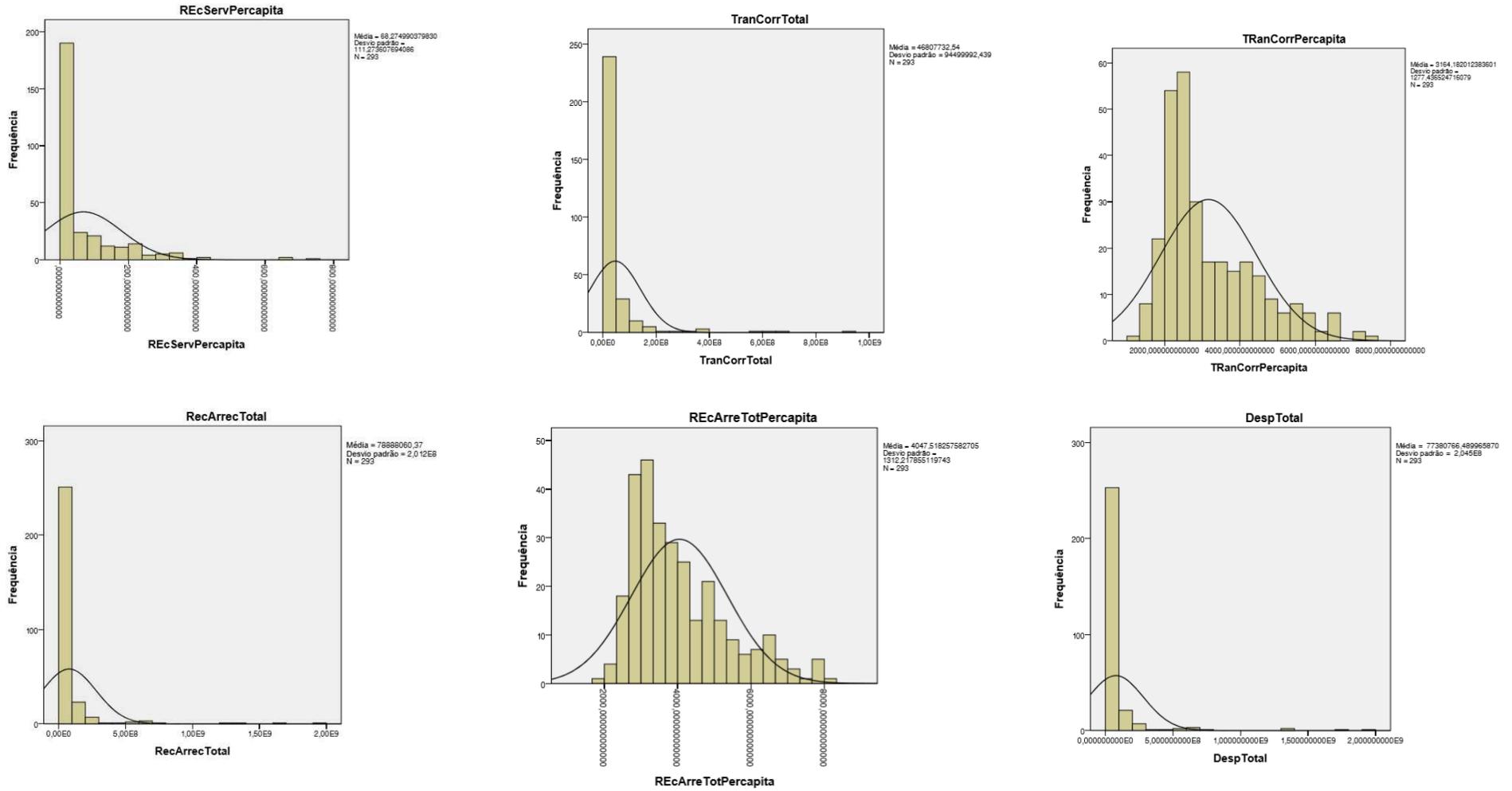
O Histograma da variável Receita Tributária Total, onde podemos perceber que o valor o valor médio de arrecadação da variável Receita Tributária é de R\$ 16.050605,45.

No Histograma da variável Receita Tributária per capita, percebemos que os municípios com valor de Receita Tributária per capita maior que R\$ 1.900,00 são: Bombinhas, Capão Alto, Itapoá, Balneário Camboriú, Flor do Sertão, Florianópolis e Itapema.

No Histograma da variável Receita de Serviços Total, onde podemos perceber que o valor o valor médio de arrecadação da variável Receita de Serviços Total é de R\$ 259.677,72

Na Figura 39, apresenta-se a parte 3, dos histogramas das variáveis.

Figura 23 - Parte 3- Histograma das variáveis da pesquisa.



O Histograma da variável Receita de Serviços per capita, percebemos que o valor médio para esta variável é de R\$ 68,27 per capita.

No Histograma da variável Transferência Corrente Total, onde podemos perceber que o valor o valor médio de arrecadação da variável Transferência Corrente Total é de R\$ 46.807.732,54.

No Histograma da variável Transferência Corrente per capita, onde podemos perceber que alguns municípios possuem um valor maior de R\$ 5.0000,00 per capita: Barra Bonita, Flor do Sertão, Paial, Tigrinhos, Arvoredo, Abdon Batista, Irati, Macieira, Chapadão do Lageado, São Miguel da Boa Vista, Bela Vista do Toldo, Alto Bela Vista, Santa Rosa de Lima, Santa Terezinha do Progresso, Presidente Castelo Branco e Morro Grande.

E os municípios que possuem valor menor que R\$ 1.500,00 per capita, são: Palhoça, Laguna, São José e Florianópolis.

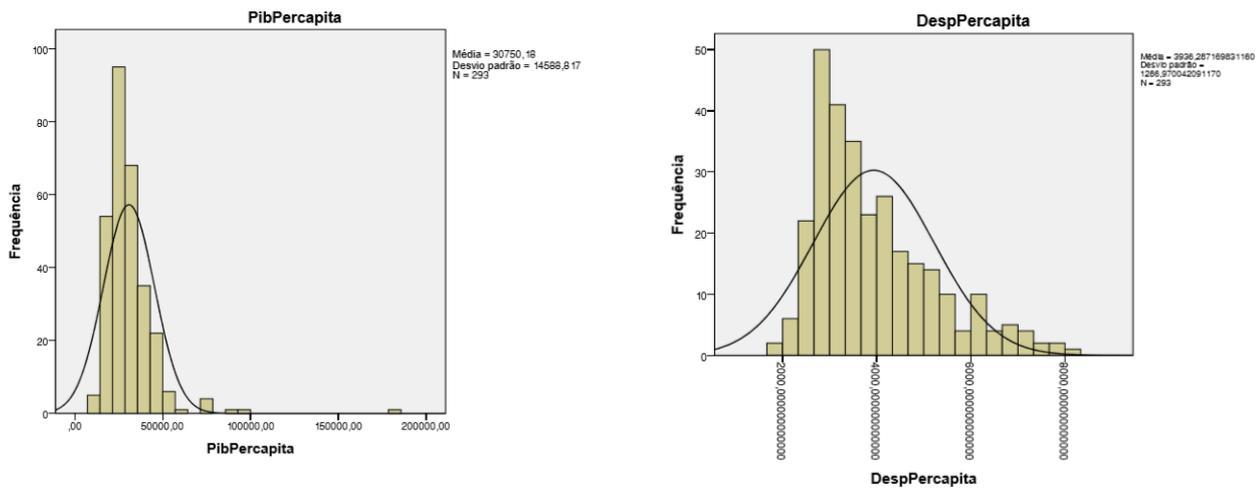
O Histograma da variável Receita Arrecadada Total, onde podemos perceber que o valor o valor médio de arrecadação da variável Receita Arrecadada Total é de R\$ 78.888.060,37.

No Histograma da variável Receita Arrecadada Total per capita, onde podemos perceber que o valor médio de arrecadação dos municípios, para esta variável é de R\$ 4.047,51 per capita.

O Histograma da variável Despesa Total, onde podemos perceber que o valor o valor médio de arrecadação da variável Despesa Total é de R\$ 77.380.766,48.

Na Figura 40, apresenta-se a parte 4, dos histogramas das variáveis.

Figura 24 - Parte 4- Histograma das variáveis da pesquisa.



No Histograma da variável Despesa per capita, onde podemos perceber que 110 municípios possuem o valor de despesa per capita, maior que R\$ 8.000,00 e 5 municípios possuem valor maior que R\$ 30.000,00: Barra Bonita, Flor do Sertão, Paial, Tigrinhos e Arvoredo.

Os municípios que possuem o valor menor que R\$ 3.000,00 para a variável Despesa per capita são: Laguna, Porto União, Tubarão, Camboriú, Araranguá, Caçador, São José, Ascurra, Curitibaanos, Herval D Oeste, Santa Cecília, Xanxerê e Imbituba.

o Histograma da variável PIB per capita, onde podemos perceber que o valor o valor médio de arrecadação da variável PIB Per capita é de R\$ 3.0750,18.

#### 4.2 Discretização das Variáveis

Nesta etapa da pesquisa, serão apresentados os resultados após a análise descritiva das variáveis, será apresentada a correlação entre duas variáveis selecionadas, que serão descritas abaixo.

##### a) Seleção das Variáveis Discretizadas

Abaixo se apresenta os resultados obtidos através da discretização das variáveis: Renda per capita Discretizada, IDHM Discretizada, IPTU per capita Discretizada, IPTU / Receita Tributária Discretizada, IPTU / Receita Total Discretizada, Receita Tributária / Receita Total Discretizadas, Transferências Correntes / Receita Total Discretizadas, Despesa Total / Receita Total Discretizadas.

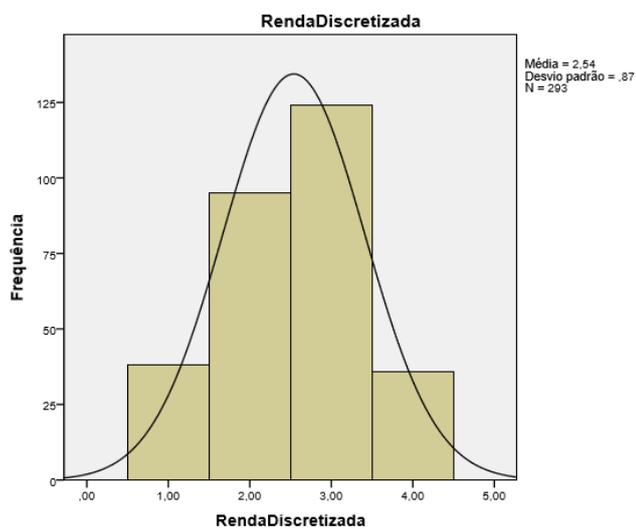
### a1) Variável Renda per capita Discretizada

A Figura 41, apresenta a Frequência da variável Renda Discretizada, as classes da discretização da variável Renda e o Histograma da variável da variável Renda Discretizada.

Figura 25 - Variável Renda Discretizada.

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1,00	38	13,0	13,0	13,0
2,00	95	32,4	32,4	45,4
3,00	124	42,3	42,3	87,7
4,00	36	12,3	12,3	100,0
Total	293	100,0	100,0	

Valor (R\$)	Classe
250 a 550	1
551 a 750	2
751 a 950	3
Acima de 951	4



Na discretização da variável Renda, percebemos que 42,3% dos municípios, encontram-se na Classe 3, ou seja, recebem uma renda acima do valor de R\$750,00 per capita.

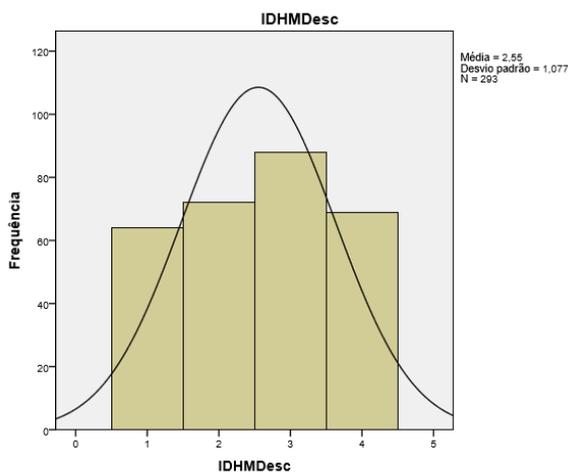
## a2) Variável IDHM Discretizada

A Figura 42, apresenta a Frequência da variável IDHM Discretizada, as classes da discretização da variável IDHM Discretizada e o Histograma da variável da variável IDHM Discretizada.

Figura 26 - Variável IDHM Discretizada.

IDHMDesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	64	21,8	21,8	21,8
2	72	24,6	24,6	46,4
3	88	30,0	30,0	76,5
4	69	23,5	23,5	100,0
Total	293	100,0	100,0	

Variável IDHM	
Valor	Classe
0,6 a 0,7	1
0,71 a 0,730	2
0,731 a 0,760	3
Acima de 0,761	4



Na Discretização da variável IDHM, podemos perceber que, 30,0% dos municípios catarinenses pertencem a Classe 3, possuindo um valor de IDHM de 0,730 a 0,760 per capita.

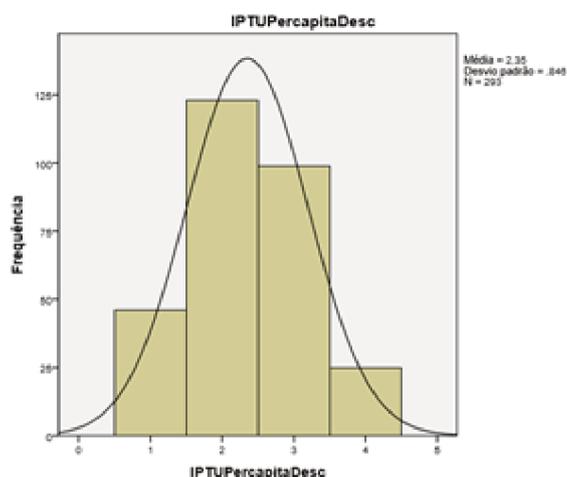
### a3) Variável IPTU per capita Discretizado

A Figura 43, apresenta a Frequência da variável IPTU per capita Discretizado, as classes da discretização da variável IPTU per capita Discretizado e o Histograma da variável da variável IPTU per capita Discretizado.

Figura 27 - Variável IPTU per capita Discretizada.

IPTUPercapitaDesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	46	15,7	15,7	15,7
2	123	42,0	42,0	57,7
3	99	33,8	33,8	91,5
4	25	8,5	8,5	100,0
Total	293	100,0	100,0	

Variável IPTU per capita	
Valor (R\$)	Classe
0 a 50	1
51 a 100	2
101 a 250	3
Acima de 251	4



Quanto Discretização da variável IPTU per capita, podemos perceber que, 42,0% dos municípios catarinenses pertencem a Classe 2, possuindo um valor de IPTU per capita de R\$ 51,00 a R\$ 100,00.

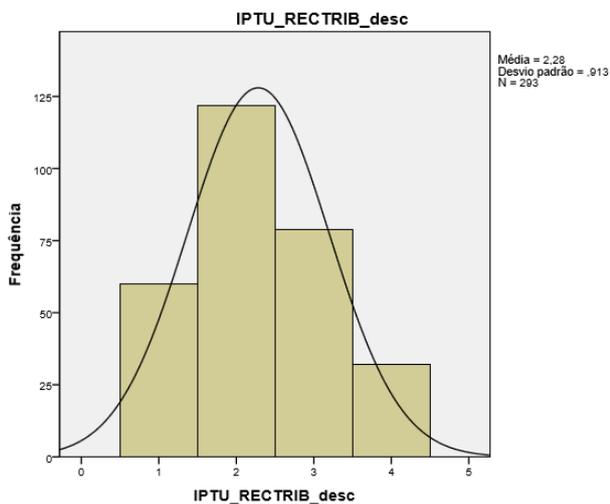
### A4) Variáveis IPTU / Receita Tributária Discretizada

A Figura 44 apresenta a Frequência das Variáveis IPTU / Receita Tributária, discretizadas, as classes da discretização da variável IPTU / Receita Tributária e o Histograma da variável IPTU/Receita Tributária Discretizado.

Figura 28 - Variável IPTU/Receita Tributária Discretizada.

IPTU_RECTRIB_desc					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	60	20,5	20,5	20,5
	2	122	41,6	41,6	62,1
	3	79	27,0	27,0	89,1
	4	32	10,9	10,9	100,0
	Total	293	100,0	100,0	

Variáveis IPTU / Receita Tributária	
Valor	Classe
0 a 0,10	1
0,11 a 0,20	2
0,21 a 0,30	3
Acima de 0,31	4



Com a Discretização das variáveis IPTU/Receita Tributária, podemos perceber que para 41,6 % dos municípios catarinenses, que pertencem a Classe 2, da Tabela 19, o IPTU representa de 0,11 a 0,20 na Receita Tributária.

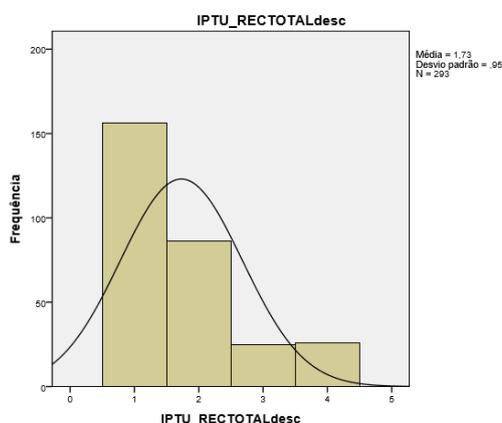
#### a5) Variáveis IPTU / Receita Total Discretizados

A Figura 45, apresenta a Tabela de Frequência das variáveis IPTU / Receita Total Discretizada, as Classes – Discretização das Variáveis IPTU / Receita Total e o Histograma das variáveis IPTU / Receita Total discretizadas.

Figura 29 - Variável IPTU-Receita Total Discretizado.

IPTU_RECTOTALdesc					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	156	53,2	53,2	53,2
	2	86	29,4	29,4	82,6
	3	25	8,5	8,5	91,1
	4	26	8,9	8,9	100,0
	Total	293	100,0	100,0	

Variáveis IPTU / Receita Total	
Valor	Classe
0,0 a 0,01	1
0,02 a 0,03	2
0,031 a 0,05	3
Acima de 0,051	4



Com a Discretização das variáveis IPTU / Receita Total, podemos perceber que para 53,2% dos municípios catarinenses, que pertencem a Classe 1, da Tabela 22, o IPTU impacta de 0,0 a 0,01 na Receita Total.

Podemos concluir que o IPTU, para a mais da metade dos municípios catarinenses, exerce uma pequena participação na Receita Total dos municípios.

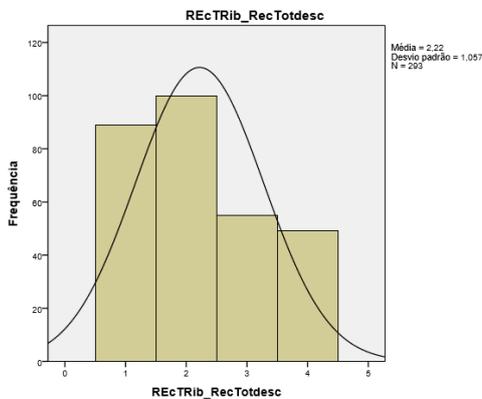
#### a6) Variáveis Receita Tributária/ Receita Total Discretizadas

A Figura 46, a Tabela de Frequência das variáveis Receita Tributária/ Receita Total discretizada, as Classes – Discretização das Variáveis Receita Tributária/ Receita Total e o Histograma das variáveis Receita Tributária/Receita Total Discretizados.

Figura 30 - Variável Receita Tributária/Receita Total Discretizadas.

REcTRib_RecTotdesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	89	30,4	30,4
	2	100	34,1	64,5
	3	55	18,8	83,3
	4	49	16,7	100,0
Total	293	100,0	100,0	

Variáveis Receita Tributária/ Receita Total	
Valor	Classe
0,0 a 0,05	1
0,051 a 0,1	2
0,11 a 0,15	3
Acima de 0,15	4



Com a Discretização das variáveis Receita Tributária/Receita Total Discretizado, podemos perceber que para 34,1% dos municípios catarineses, que pertencem a Classe 2, onde a a Receita Tributária impacta de 0,051 a 0,1 na Receita Total.

#### a7) Variáveis Transferências Correntes/ Receita Total Discretizadas

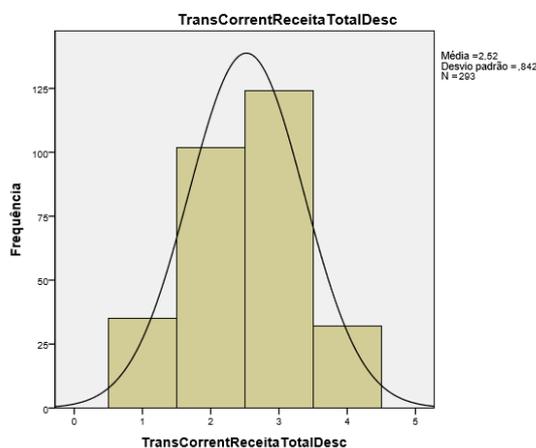
A Figura 47, apresenta a Tabela de Frequência das variáveis Transferência Corrente/ Receita Total discretizada, as Classes– Discretização das Variáveis Transferências Correntes/ Receita Total e o Histograma das variáveis Transferência Corrente/ Receita Total discretizadas.

Figura 31 - Variável Transferência Corrente/Receita Total Discretizada.

TransCorrentReceitaTotalDesc

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	35	11,9	11,9	11,9
2	102	34,8	34,8	46,8
3	124	42,3	42,3	89,1
4	32	10,9	10,9	100,0
Total	293	100,0	100,0	

<b>Variáveis Transferências Correntes/ Receita Total</b>	
Valor	Classe
0 a 0,60	1
0,61 a 0,80	2
0,81 a 0,90	3
Acima de 0,91	4



Com a Discretização das variáveis Transferência Corrente / Receita Total, podemos perceber que para 42,3% dos municípios catarineses, que pertencem a Classe 3, onde as Transferências Correntes impactam de 0,81 a 0,90 na Receita Total.

Podemos concluir que a variável Transferência Corrente, exerce uma papel importante na composição da variável Receita Total, para os municípios catarineses.

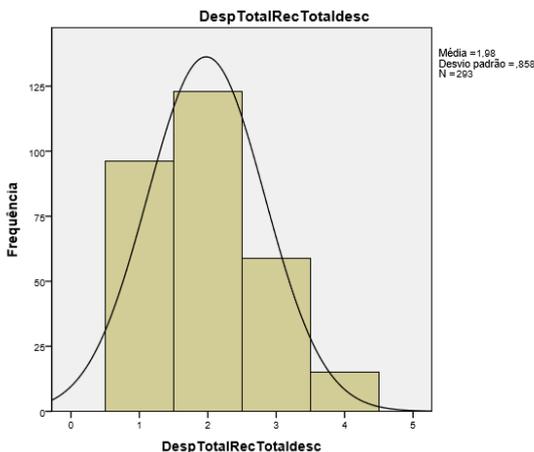
#### a8) Variáveis Despesa Total / Receita Total Discretizadas

A Figura 48 apresenta a Frequência das Variáveis Despesa Total/ Receita Total discretizadas, as classes da discretização da variável Despesa Total/ Receita Total discretizada e o Histograma das variável Despesa Total/ Receita Total discretizadas.

Figura 32 - Histograma da variável Despesa Total-Receita Total Discretizada.

DespTotalRecTotaldesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	96	32,8	32,8	32,8
2	123	42,0	42,0	74,7
3	59	20,1	20,1	94,9
4	15	5,1	5,1	100,0
Total	293	100,0	100,0	

Variável Despesa Total/ Receita Total	
Valor	Classe
0,80 a 0,95	1
0,96 a 1,0	2
1,1 a 1,05	3
Acima de 1,05	4



Ao analisarmos a Discretização das variáveis Despesa Total/ Receita Total, podemos perceber que para 42,0% dos municípios catarinenses, que pertencem a Classe 2, onde as Despesas Total, impactam de 0,96 a 1,0 na Receita Total.

#### 4.3 Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas - AFCM

Nesta etapa foi estudado o comportamento das variáveis Discretizadas: Renda per capita, IDHM, IPTU per capita, IPTU / Receita Tributária, IPTU / Receita Total, IPTU / PIB, Receita Tributária / Receita Total, Transferências Correntes / Receita Total, Despesa Total / Receita Total.

A Figura 49 apresenta a Representação em parábola, dos municípios no Plano Fatorial 1-2, que mostra o comportamento dos indivíduos em relação às variáveis, como os municípios estão se distribuindo e se formaram nos eixos fatoriais.

A Figura 50 apresenta o Dendrograma, onde é possível perceber a criação de 4 grupos.

Figura 33 - Representação dos municípios no Plano Fatorial 1-2

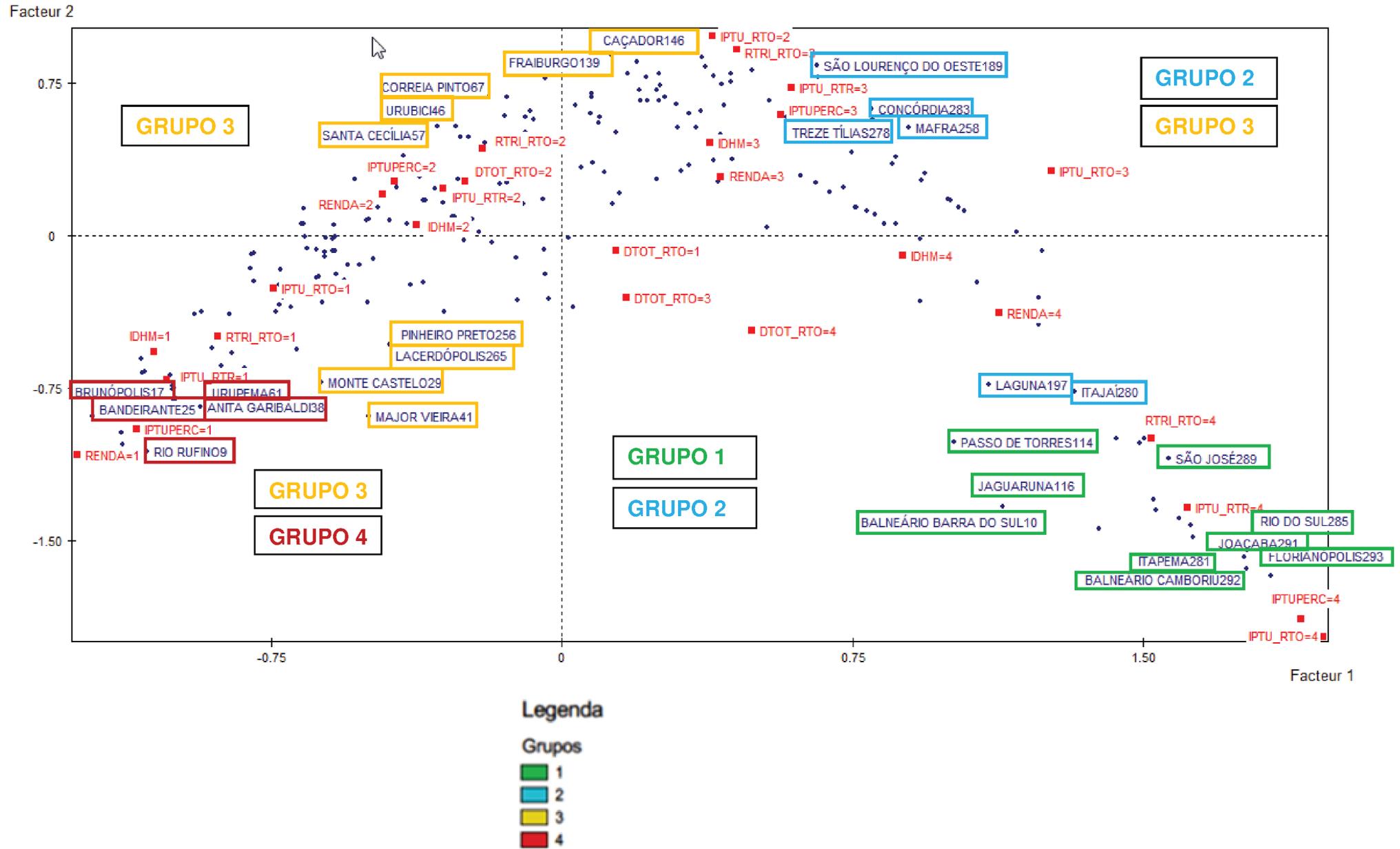
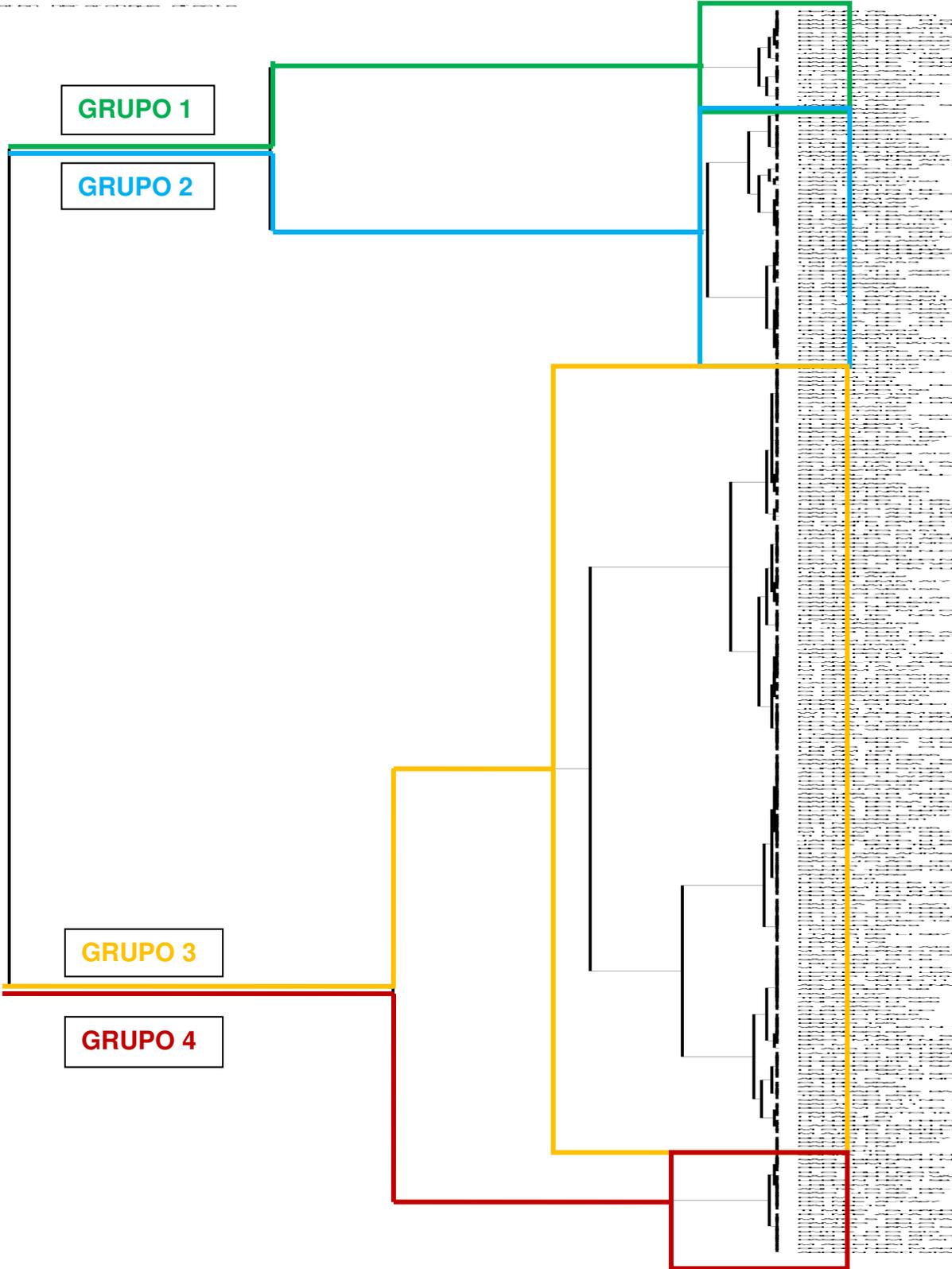


Figura 34 - Representação dos indivíduos nos eixos das variáveis



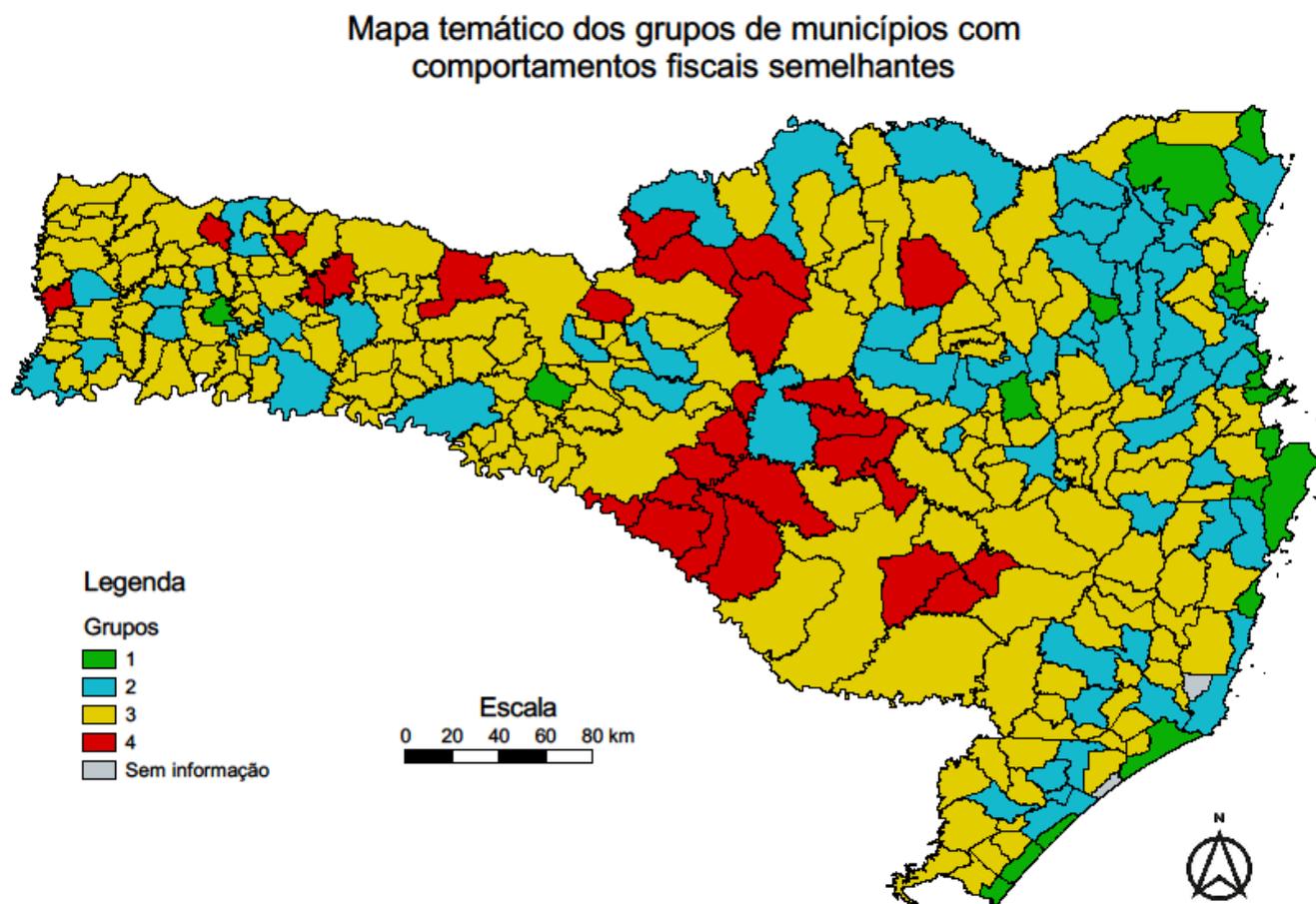
O plano fatorial apresentado à cima, expressa o Efeito de Guttman (WELLER e ROMNEY, 1990), o gráfico em forma de ferradura, que indica a possibilidade de unidimensionalidade dos dados. A ferradura pode ser utilizada como um indicador das variáveis com maior ou menor grau de representatividade.

#### 4.4 Análise de Agrupamento – Cluster

Os 4 grupos de municípios, formados pela AFCM, encontram-se nos Apêndice B, C, D e, deste trabalho.

Na Figura 51, apresenta-se a distribuição dos municípios, por grupos, dentro de Santa Catarina.

Figura 35 – Grupo de municípios com comportamento fiscais semelhantes



Ao analisarmos a Figura 51, percebe-se que o Grupo 1, representado pela cor verde, em sua maioria, encontra-se nas regiões litorâneas do estado e é um dos menores grupos em relação à quantidade de municípios.

O grupo 2, representado pela cor azul, encontra-se nas extremidades das regiões Sul, Leste, Norte, Oeste, e possui uma maior representatividade para na região do Vale.

O grupo 3, representado pela cor amarelo, é um dos maiores grupos quanto à quantidade de municípios e encontra-se localizado em praticamente todas as regiões do estado, com maior representatividade nas regiões Oeste e Planalto.

O grupo 4, representado pela cor vermelho, encontra-se, em sua maioria, na região Planalto.

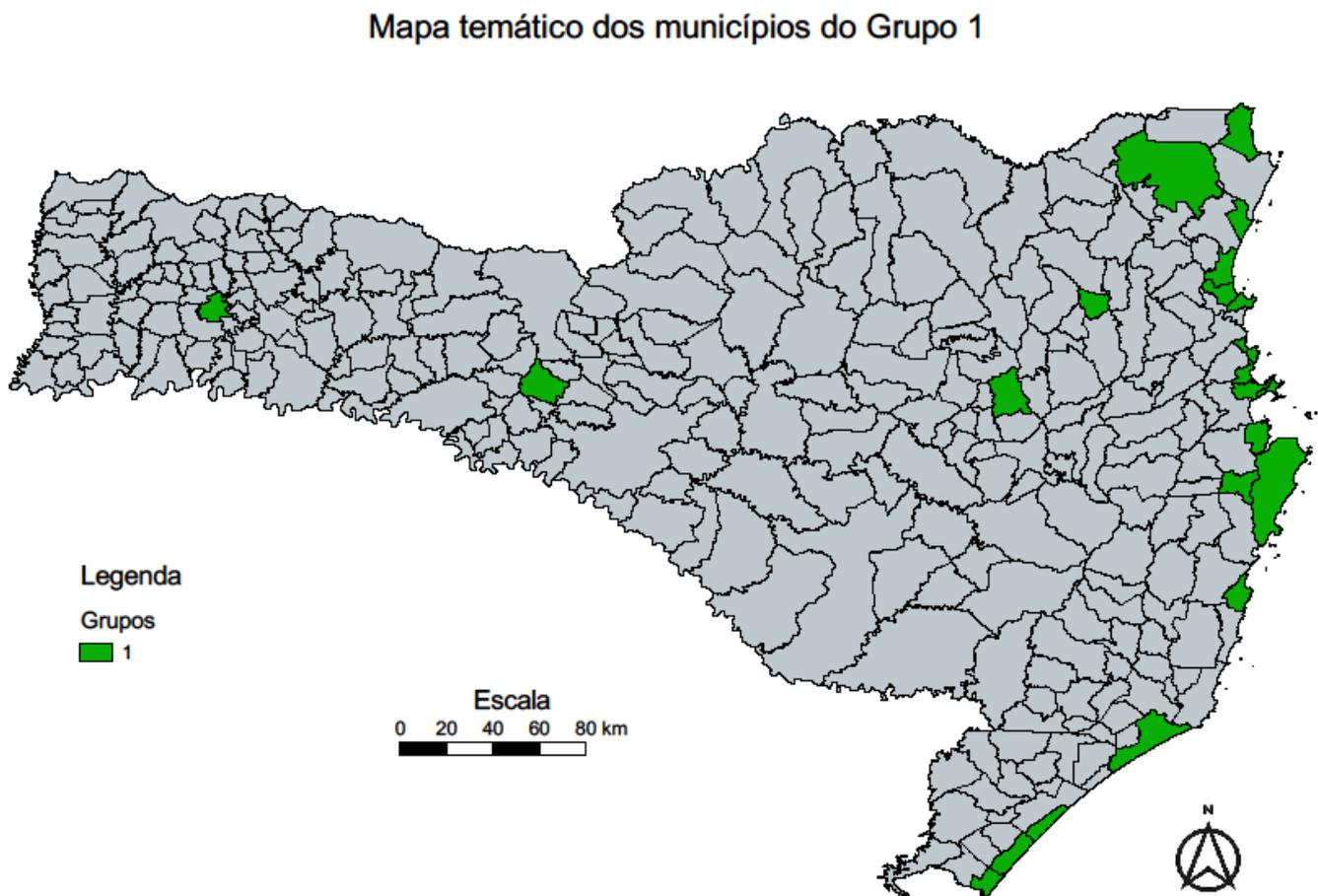
Os dois municípios na cor cinza são Pescaria Brava e Balneário Rincão, que foram criados em 2003 e devido à data de emancipação recente, encontram-se sem informação nos órgãos pesquisados, referente à data de dados considerada nesta pesquisa.

Nos tópicos a seguir, faz-se uma apresentação de cada grupo, mostrando as estatísticas geradas para cada grupo.

#### 4.4.1 Grupo 1 de municípios

A Figura 52 apresenta a localização dos municípios do grupo 1 no estado catarinense.

Figura 36 – Mapa temático dos municípios do Grupo 1



Conforme se percebe na Tabela 9, o grupo 1 possui 22 municípios, sendo que 50,0% dos municípios deste grupo possuem uma renda per capita acima de R\$ 750,00 (Classe 3). Quanto ao IDHM, todos os municípios possuem um valor acima de 0,730 (Classe 3 e 4).

Com relação ao IPTU per capita, 95,5% dos municípios possuem o valor acima de R\$ 250,00.

Quanto às exceções, o município de Bombinhas possui o maior valor de IPTU per capita de R\$ 1.285,47, acredita-se que este *outlier* conteceu devido a atualização da planta de valores dos municípios litorâneos.

Outro *outlier* de destaque do grupo 1 é município de Timbó, que possui o menor IPTU per capita de R\$ 231,60.

Tabela 9 - Estatística do Grupo 1.

Estatísticas						
		RendaDiscretizada	IDHMDesc	IPTUPercapitaDesc	IPTU_RECTRIB_desc	IPTU_RECTOTAL_desc
N	Válido	22	22	22	22	22
	Ausente	0	0	0	0	0
	Média	3,2273	3,32	3,95	3,86	4,00
	Modelo padrão	,68534	,780	,213	,351	,000
	Variância	,470	,608	,045	,123	,000
	Mínimo	2,00	2	3	3	4
	Máximo	4,00	4	4	4	4

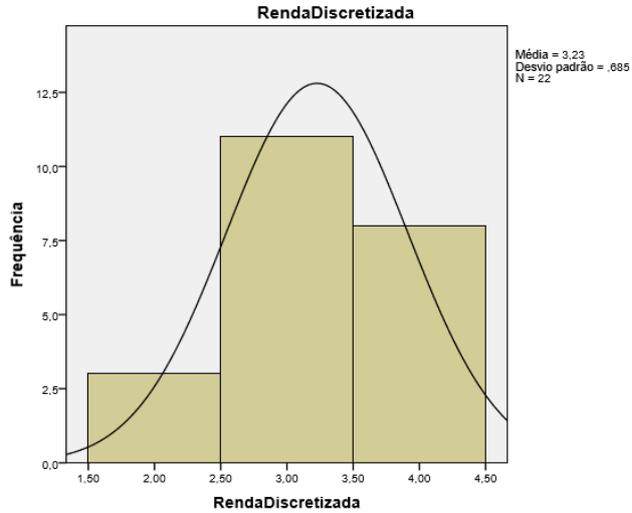
Estatísticas				
		REcTRib_RecTotdesc	TransCorrentReceitaTotalDesc	DespTotalRecTotaldesc
N	Válido	22	22	22
	Ausente	0	0	0
	Média	3,95	1,23	2,23
	Modelo padrão	,213	,429	1,066
	Variância	,045	,184	1,136
	Mínimo	3	1	1
	Máximo	4	2	4

Com base na Tabela 10 e na Figura 53, que apresentam a variável Renda Discretizada, para os municípios do Grupo 1, onde podemos perceber que 50% dos municípios pertencem a Classe 3 – Renda per capita de R\$ 750,00 a R\$ 950,00.

Tabela 10 - Grupo 1 – Renda Discretizada.

RendaDiscretizada					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	2,00	3	13,6	13,6	13,6
	3,00	11	50,0	50,0	63,6
	4,00	8	36,4	36,4	100,0
	Total	22	100,0	100,0	

Figura 37 - Grupo 1 - Histograma da variável, Renda Discretizada.

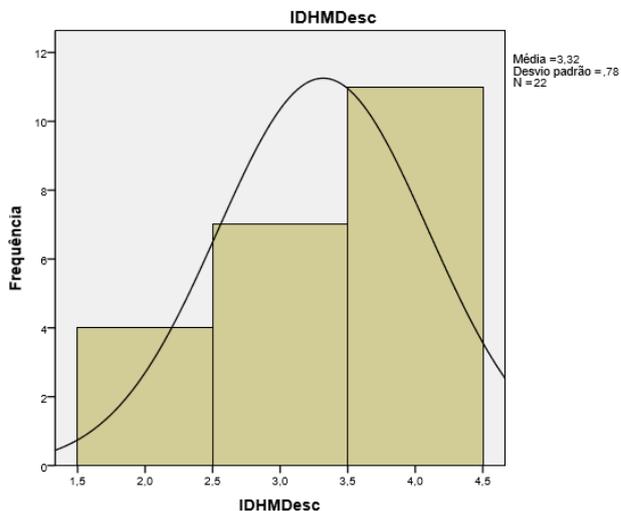


A Tabela 11 e a Figura 54, apresentam a variável IDHM Discretizada, onde podemos perceber 50% dos municípios deste grupo possuem, encontram-se na classe 4 e possuem um valor de IDHM acima de 0,760.

Tabela 11 - Grupo 1 – IDHM Discretizada.

IDHMDesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 2	4	18,2	18,2	18,2
3	7	31,8	31,8	50,0
4	11	50,0	50,0	100,0
Total	22	100,0	100,0	

Figura 38 - Grupo 1 - Histograma da variável IDHM Discretizada.

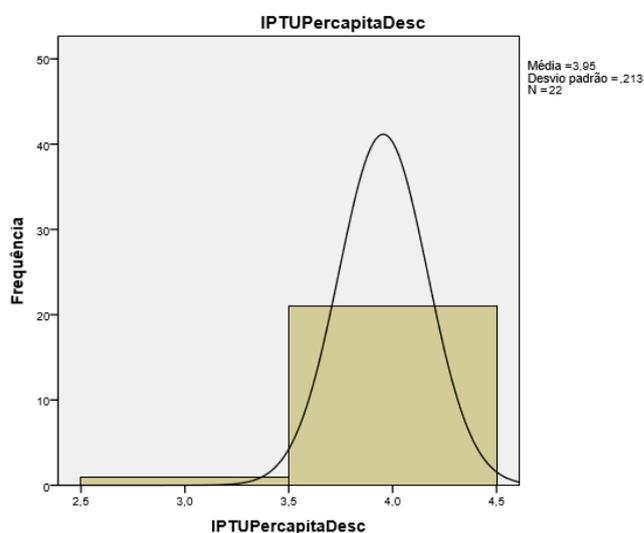


Com base na Tabela 12 e na Figura 55, podemos concluir que quanto a variável IPTU per capita discretizado, os municípios do Grupo 1 encontram-se 95% deles, na Classe 4, ou seja, possuem o IPTU per capita maior que R\$ 250,00.

Tabela 12 - Grupo 1 – IPTU per capita Discretizada.

IPTUPercapitaDesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	3	4,5	4,5	4,5
	4	21	95,5	100,0
Total	22	100,0	100,0	

Figura 39 - Grupo 1 - Histograma da variável IPTU per capita Discretizada.

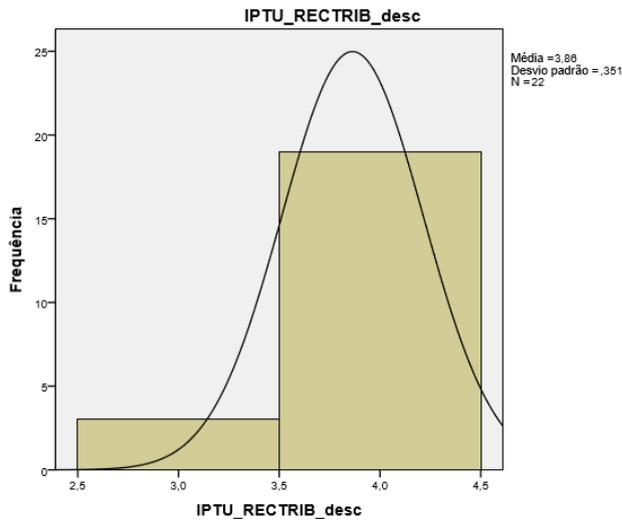


A Tabela 13 e a Figura 56 , apresentam as variáveis IPTU/ Receita Tributária Discretizadas e podemos perceber que, para 86,4% dos municípios do Grupo 1, o IPTU apresenta uma contribuição considerável, de Classe 4, ou seja acima de 0,30, sobre a variável Receita Tributária.

Tabela 13 - Grupo 1 – IPTU / Receita Tributária Discretizada.

IPTU_RECTRIB_desc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	3	13,6	13,6	13,6
	4	19	86,4	100,0
Total	22	100,0	100,0	

Figura 40 - Grupo 1 - Histograma da variável IPTU / Receita Tributária Discretizada

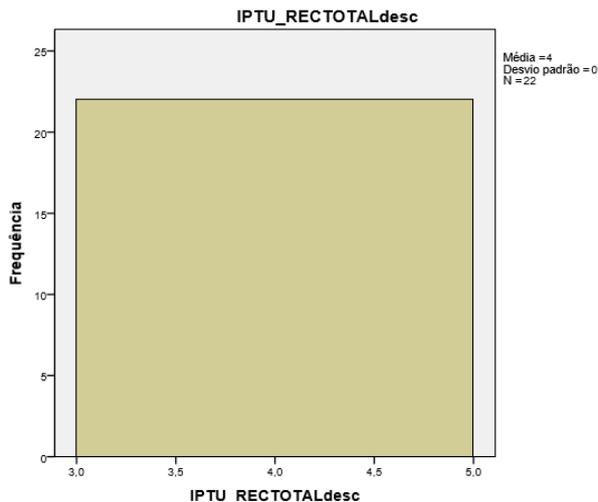


Com base na Tabela 14 e na Figura 57, podemos perceber que, 100% dos municípios do Grupo 1, pertencem a Classe 4, ou seja, o IPTU exerce uma composição acima de 0,05 sobre a Receita Total.

Tabela 14 - Grupo 1 – IPTU / Receita Total Discretizada.

IPTU_RECTOTALdesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	4	22	100,0	100,0

Figura 41 - Grupo 1 - Histograma da variável IPTU / Receita Total Discretizada.

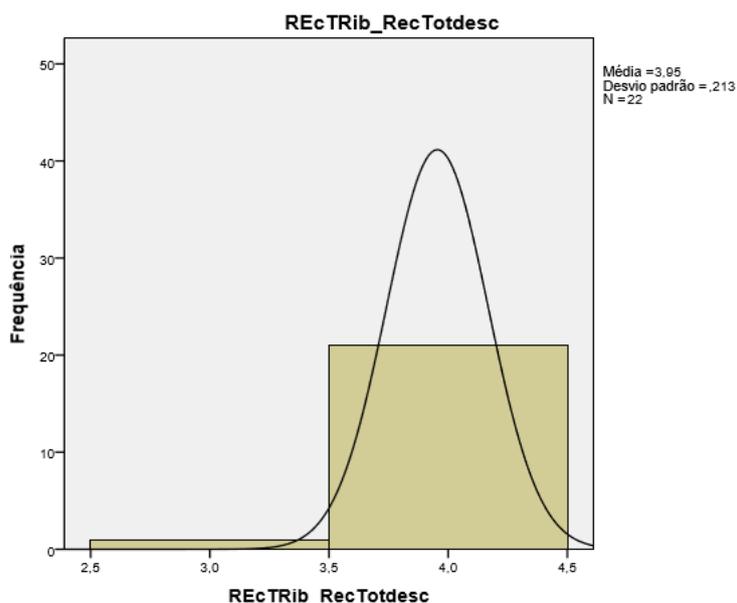


A Tabela 15 e a Figura 58, podemos perceber que 95,5% dos municípios do Grupo 1, encontram-se na Classe 4, ou seja, a variável Receita Tributária exerce uma composição acima de 0,15%, sobre a variável Receita Total.

Tabela 15 - Grupo 1 – Receita Tributária / Receita Total Discretizada

REcTRib_RecTotdesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	3	1	4,5	4,5
	4	21	95,5	100,0
Total	22	100,0	100,0	

Figura 42 - Grupo 1 - Histograma da variável Receita Tributária / Receita Total Discretizada

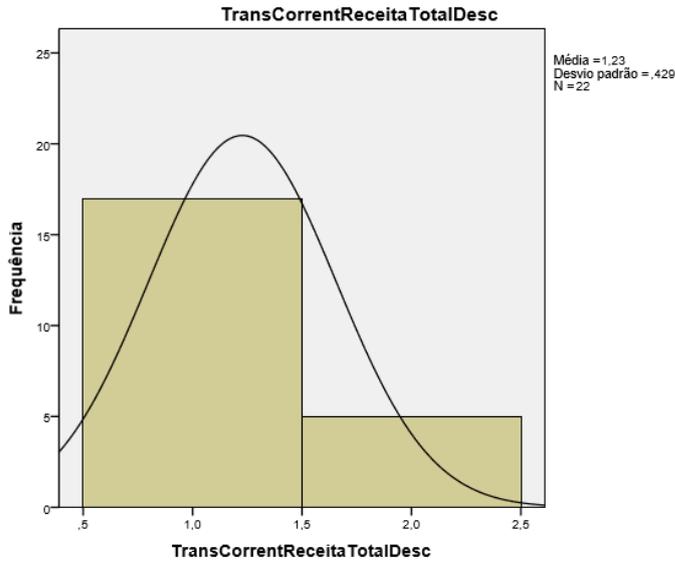


Com base na Tabela 16 e na Figura 59, podemos concluir que, para 77,3% dos municípios do Grupo 1, a variável Transferência Corrente, exerce uma composição de Classe 1, para a variável Receita Total, ou seja de 0 a 0,60.

Tabela 16 - Grupo 1 – Transferência Corrente / Receita Total Discretizada

TransCorrentReceitaTotalDesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	17	77,3	77,3
	2	5	22,7	100,0
Total	22	100,0	100,0	

Figura 43 - Grupo 1 - Histograma da variável Transferência Corrente / Receita Total Discretizada



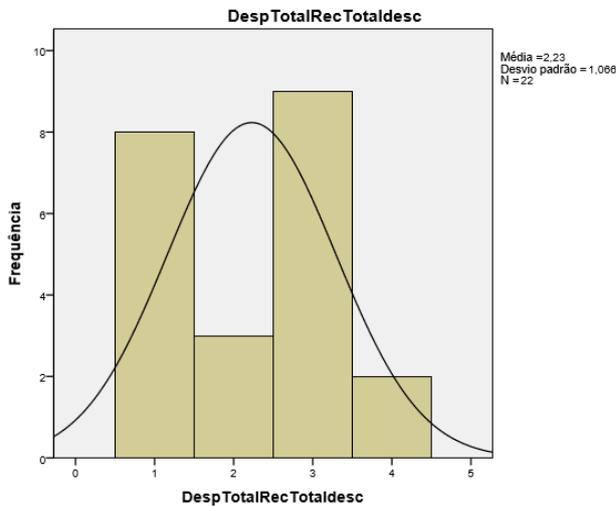
A Tabela 17 e a Figura 60, apresentam que a variável Despesa Total, para o Grupo 1 de municípios, onde 40,9% desses municípios pertencem a Classe 3, ou seja, a variável Despesa Total compoe 1,0 a 1,05 da variável Receita Total.

Tabela 17 - Grupo 1 – Despesa Total / Receita Total Discretizada

DespTotalRecTotaldesc

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	8	36,4	36,4	36,4
2	3	13,6	13,6	50,0
3	9	40,9	40,9	90,9
4	2	9,1	9,1	100,0
Total	22	100,0	100,0	

Figura 44 - Grupo 1 - Histograma da variável Despesa Total / Receita Total Discretizada



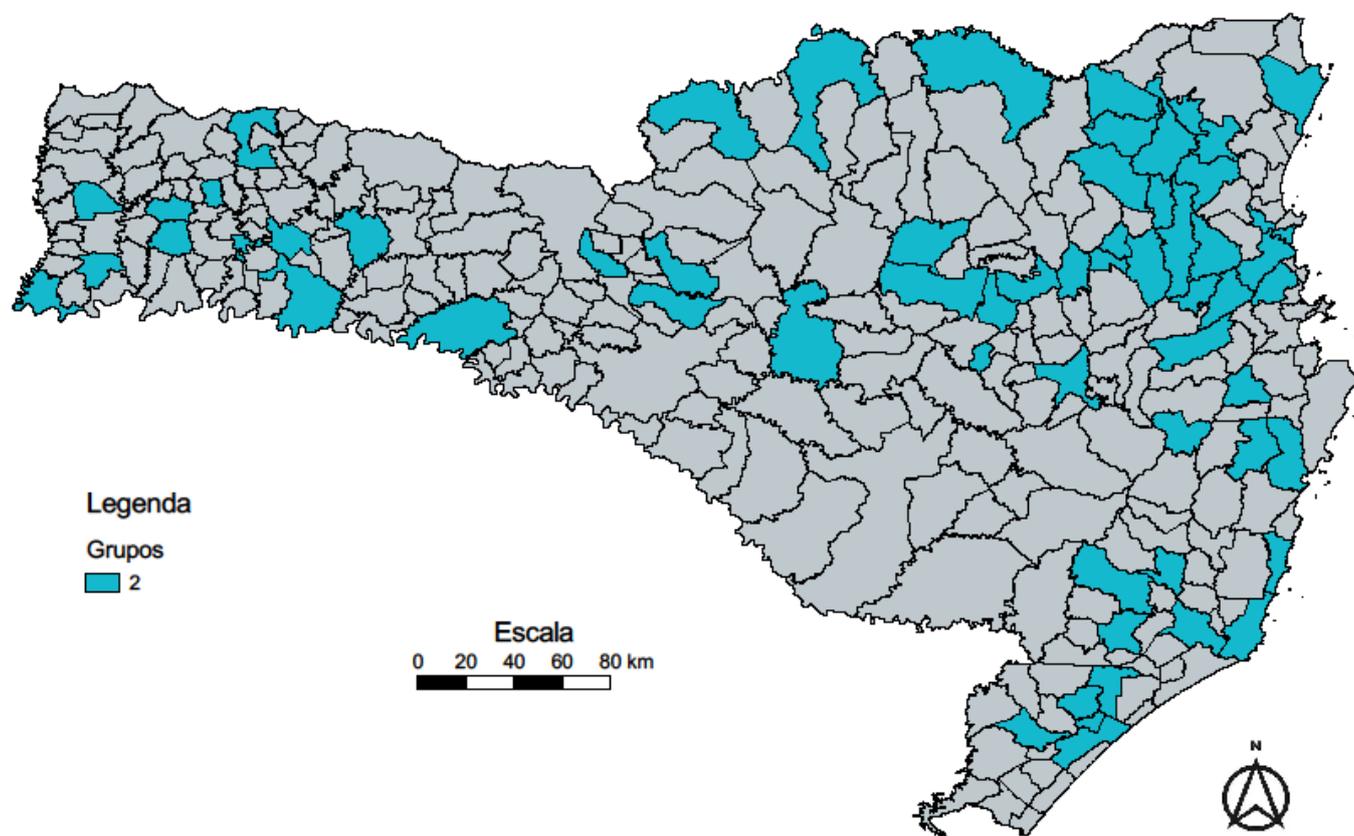
Para os municípios do Grupo 1, a variável IPTU exerce uma função importante sobre a variável Receita Tributária e a variável Receita Total e a variável Transferência Corrente não exercem importância considerável para a composição da variável Receita Total.

#### 4.4.2 Grupo 2 de municípios

A Figura 61 apresenta a localização dos municípios do grupo 2 no estado catarinense.

Figura 45 - Mapa temático dos municípios do Grupo 2

Mapa temático dos municípios do Grupo 2



O grupo 2 possui 61 municípios, conforme mostra a Tabela 18, a Renda per capita acima de R\$ 750,00 – Classe 3 (72,1%), o IDHM: Todos acima de 0,70 – Classe 2, o IPTU per capita: Acima de R\$ 100,00 (90,2%);

Como exceções, podemos citar Rancho Queimado possui o maior IPTU per capita de R\$ 435,53 e Nova Erechim possui o menor IPTU per capita de R\$ 95,24;

Tabela 18 - Estatística do Grupo 2

	RendaDiscretizada	IDHMDesc	IPTUPercapitaDesc	IPTU_RECTRIB_desc	IPTU_RECTOTALdesc
N	Válido 61	61	61	61	61
	Ausente 0	0	0	0	0
Média	3,2295	3,48	3,00	3,03	2,54
Modelo padrão	,52894	,622	,316	,547	,621
Variância	,280	,387	,100	,299	,386
Mínimo	2,00	2	2	2	2
Máximo	4,00	4	4	4	4

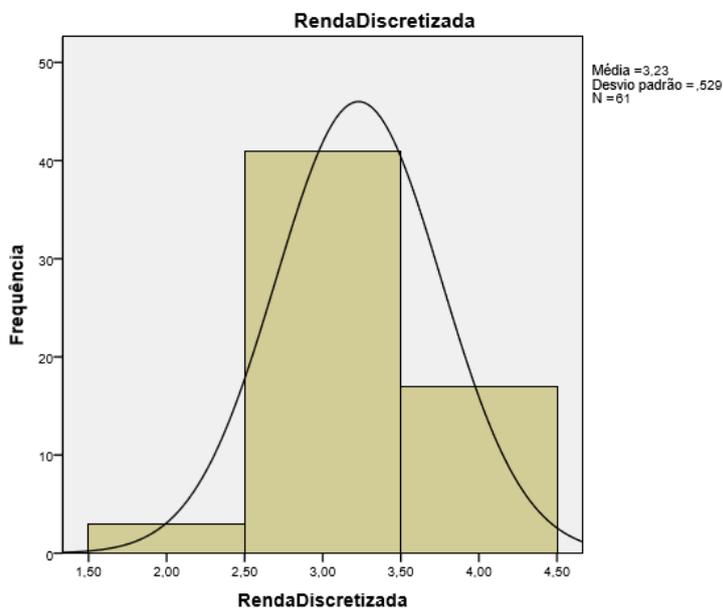
	RECTRIB_RecTotdesc	TransCorrentRecitaTotalDesc	DespTotalRecTotaldesc
N	Válido 61	61	61
	Ausente 0	0	0
Média	3,18	1,87	1,93
Modelo padrão	,719	,591	,964
Variância	,517	,349	,929
Mínimo	2	1	1
Máximo	4	3	4

De acordo com a Tabela 19 e a Figura 62, 67,2% dos municípios do Grupo 2, encontram-se na Classe 3, possuindo assim um renda per capita de R\$ 750,00 a R\$ 950,00.

Tabela 19 - Grupo 2 – Renda Discretizada

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 2,00	3	4,9	4,9	4,9
3,00	41	67,2	67,2	72,1
4,00	17	27,9	27,9	100,0
Total	61	100,0	100,0	

Figura 46 - Grupo 2 – Histograma da variável Renda Discretizada

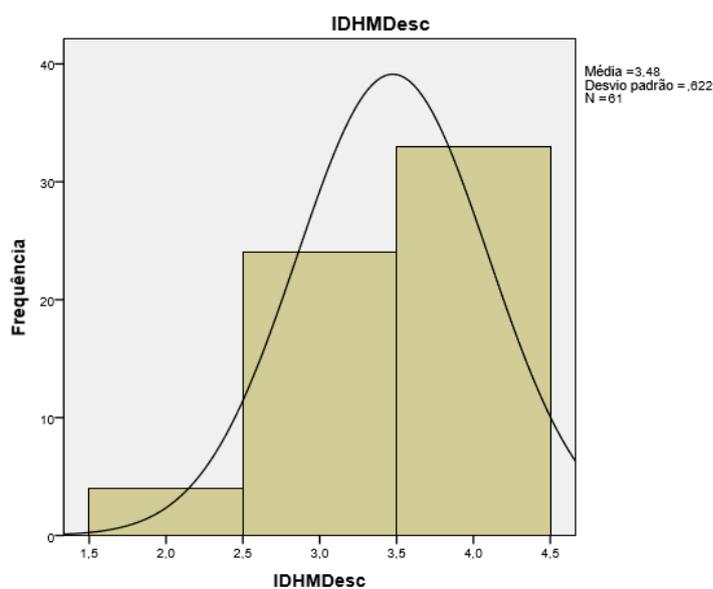


Com base da Tabela 20 e na Figura 63, podemos concluir que 54,1% dos municípios do Grupo 2, pertencem a Classe 4 de IDHM, com valor acima de 0,760.

Tabela 20 - Grupo 2 – IDHM Discretizada

IDHMDesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 2	4	6,6	6,6	6,6
3	24	39,3	39,3	45,9
4	33	54,1	54,1	100,0
Total	61	100,0	100,0	

Figura 47 - Grupo 2 – Histograma da variável IDHM Discretizada

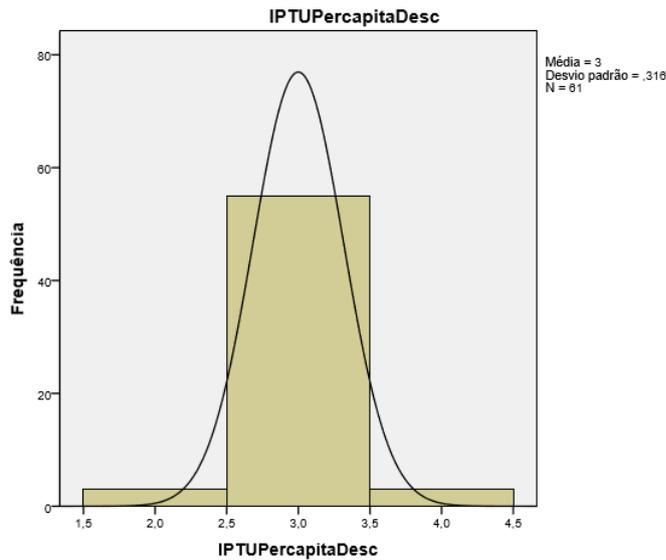


Após analisarmos a Tabela 21 e a Figura 64, podemos concluir que 90,2% dos municípios do Grupo 2, pertencem a Classe 3, possuindo assim um IPTU per capita de R\$ 100,00 a R\$ 250,00.

Tabela 21 - Grupo 2 – IPTU per capita Discretizada

IPTUPercapitaDesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 2	3	4,9	4,9	4,9
3	55	90,2	90,2	95,1
4	3	4,9	4,9	100,0
Total	61	100,0	100,0	

Figura 48 - Grupo 2 – Histograma da variável IPTU per capita Discretizada

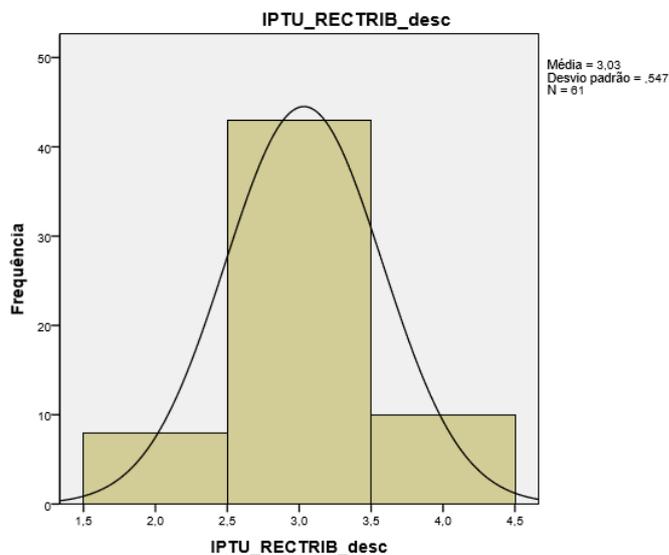


Ao analisarmos a Tabela 22 e a Figura 65, é possível perceber que 70,5% dos municípios do Grupo 2, encontram-se na Classe 3, sendo assim, a variável IPTU possui a contribuição de 0,20 a 0,30, sobre a variável Receita Tributária.

Tabela 22 - Grupo 2 – IPTU / Receita Tributária Discretizadas

IPTU_RECTRIB_desc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 2	8	13,1	13,1	13,1
3	43	70,5	70,5	83,6
4	10	16,4	16,4	100,0
Total	61	100,0	100,0	

Figura 49 - Grupo 2 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Tributária Discretizadas

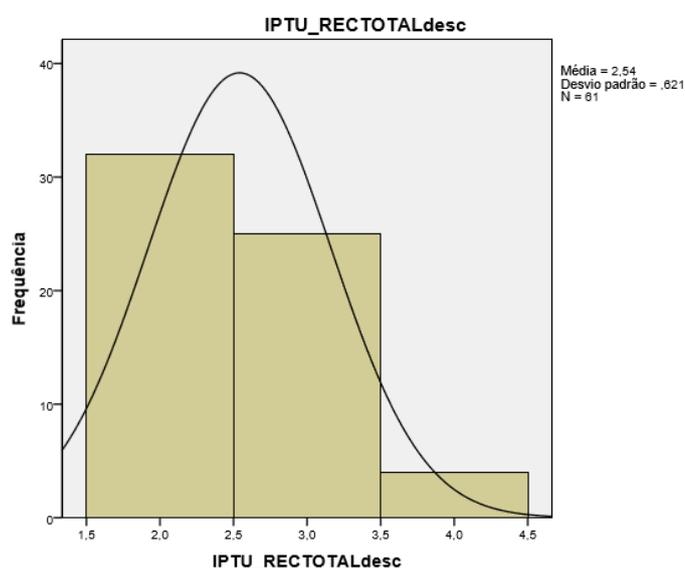


Com base na Tabela 23 e na Figura 66, podemos perceber que 52,5% dos municípios do Grupo 2, pertencem a Classe 2, onde o IPTU compõe 0,01 a 0,03 da Receita Total.

Tabela 23 - Grupo 2 – IPTU / Receita Total Discretizadas

IPTU_RECTOTALdesc					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	2	32	52,5	52,5	52,5
	3	25	41,0	41,0	93,4
	4	4	6,6	6,6	100,0
	Total	61	100,0	100,0	

Figura 50 - Grupo 2 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Total Discretizadas

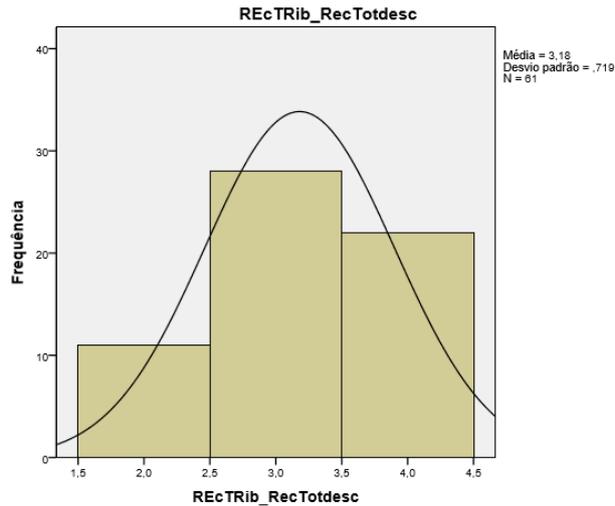


Ao analisarmos a Tabela 24 e a Figura 67, é possível perceber que 45,9% dos municípios do Grupo 2, pertencem a Classe 3, onde a Receita Tributária compõe 0,1 a 0,15, da Receita Total.

Tabela 24 - Grupo 2 – Receita Tributária / Receita Total Discretizadas

REcTRib_RecTotdesc					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	2	11	18,0	18,0	18,0
	3	28	45,9	45,9	63,9
	4	22	36,1	36,1	100,0
	Total	61	100,0	100,0	

Figura 51 - Grupo 2 – Histograma das variáveis Receita Tributária / Receita Total Discretizadas

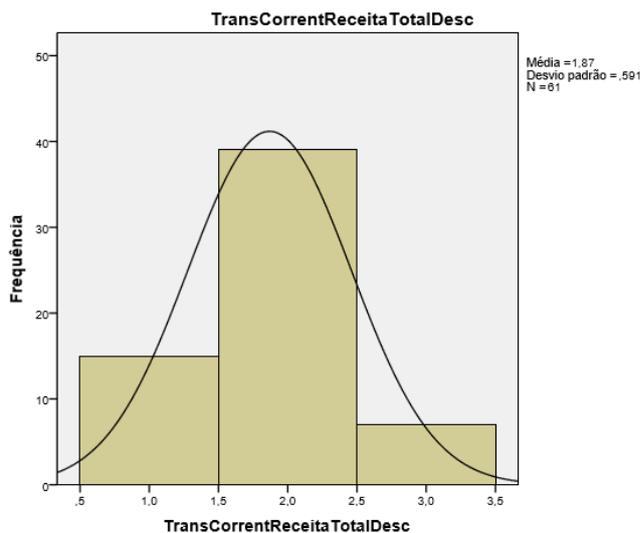


A Tabela 25 e a Figura 68 apresentam que 63,9% dos municípios do Grupo 2, pertencem a Classe 2, onde a variável Transferência Corrente, compõe 0,60 a 0,80 da variável Receita Total.

Tabela 25 - Grupo 2 – Transferência Corrente / Receita Total Discretizadas

TransCorrentReceitaTotalDesc					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	15	24,6	24,6	24,6
	2	39	63,9	63,9	88,5
	3	7	11,5	11,5	100,0
	Total	61	100,0	100,0	

Figura 52 - Grupo 2 – Histograma das variável Transferência Corrente / Receita Total Discretizada

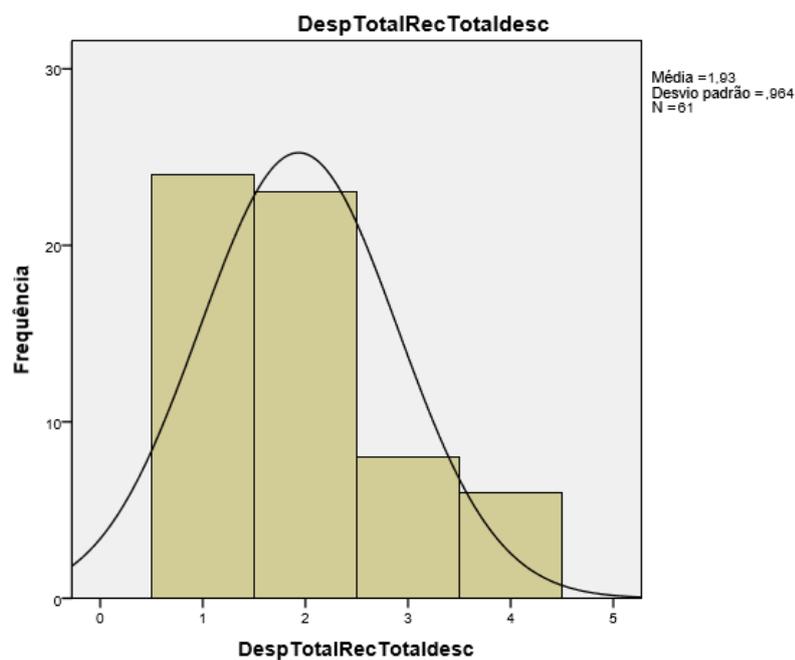


Com base na Tabela 26 e na Figura 69, podemos perceber que 39,3% dos municípios do Grupo 2, encontram-se na Classe 1, onde a variável Despesa Total, compõe de 0,80 a 0,95 na variável Receita Total.

Tabela 26 - Grupo 2 – Despesa Total / Receita Total Discretizadas

DespTotalRecTotaldesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	24	39,3	39,3
	2	23	37,7	77,0
	3	8	13,1	90,2
	4	6	9,8	100,0
Total	61	100,0	100,0	

Figura 53 - Grupo 2 – Histograma das variável Despesa Total / Receita Total Discretizadas



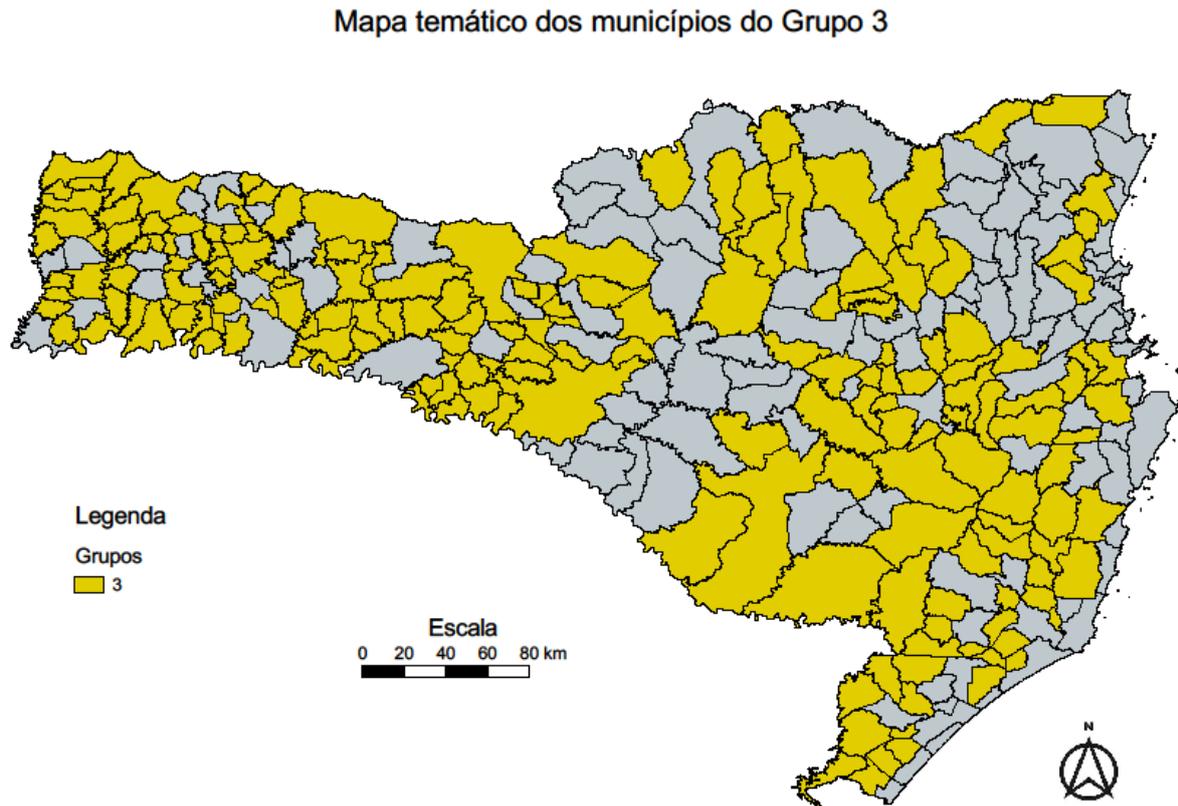
Para os municípios do Grupo 2, a variável Transferência Corrente não exerce importância considerável sobre a variável Receita Tributária e Receita Total.

Sendo que o IPTU exerce uma importância considerável sobre as variáveis Receita Tributária e Receita Total.

#### 4.4.3 Grupo 3 de municípios

A Figura 70 apresenta a localização dos municípios do grupo 3 no estado catarinense.

Figura 54 - Mapa temático dos municípios do Grupo 3



O grupo 3 possui 182 municípios, conforme mostra a Tabela 27, com a Renda per capita acima de R\$ 550,00 (48,9%), o IDHM acima de 0,7 - Classes 2 (34,6%), o IPTU per capita acima de R\$ 550,00 - Classe 2 (63,2%).

Como exceção, podemos citar Cordilheira Alta possui o maior valor de IPTU per capita, de R\$ 256,81 e Vargem Bonita possui o menor valor de IPTU per capita, de R\$ 17,74.

Tabela 27 - Estatística do Grupo 3

Estatísticas						
		RendaDiscretizada	IDHMDesc	IPTUPercapitaDesc	IPTU_RECTRIB_desc	IPTU_RECTOTAL_desc
N	Válido	182	182	182	182	182
	Ausente	0	0	0	0	0
	Média	2,4615	2,38	2,12	1,99	1,30
	Modelo padrão	,69422	,961	,610	,677	,458
	Variância	,482	,923	,372	,459	,210
	Mínimo	1,00	1	1	1	1
	Máximo	4,00	4	4	4	2

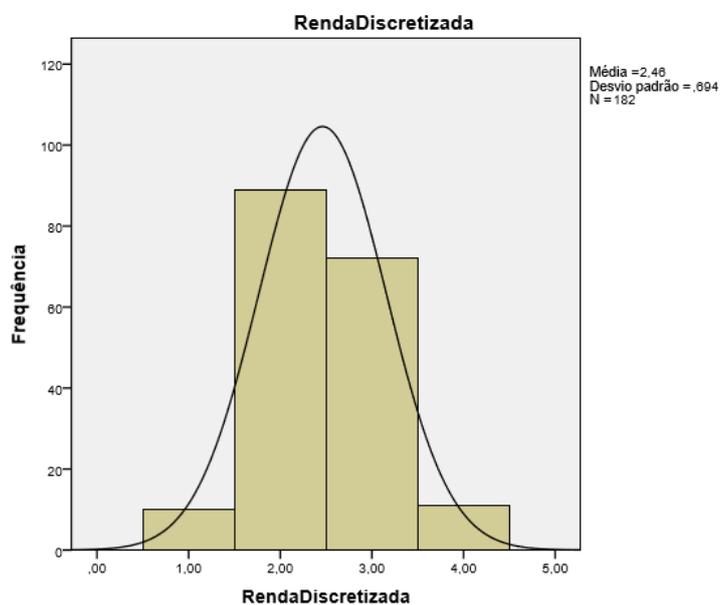
Estatísticas				
		REcTRib_RecTotdesc	TransCorrentReceitaTotalDesc	DespTotalRecTotaldesc
N	Válido	182	182	182
	Ausente	0	0	0
	Média	1,84	2,78	1,94
	Modelo padrão	,783	,670	,766
	Variância	,614	,449	,587
	Mínimo	1	1	1
	Máximo	4	4	4

Ao analisarmos a Tabela 28 e a Figura 71, percebemos que 48,9% dos municípios do Grupo 3, pertencem a Classe 2, com renda per capita de R\$ 550,00 a R\$ 750,00.

Tabela 28 - Grupo 3 – Renda Discretizada

RendaDiscretizada					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1,00	10	5,5	5,5	5,5
	2,00	89	48,9	48,9	54,4
	3,00	72	39,6	39,6	94,0
	4,00	11	6,0	6,0	100,0
	Total	182	100,0	100,0	

Figura 55 - Grupo 3 - Histograma da variável Renda Discretizada

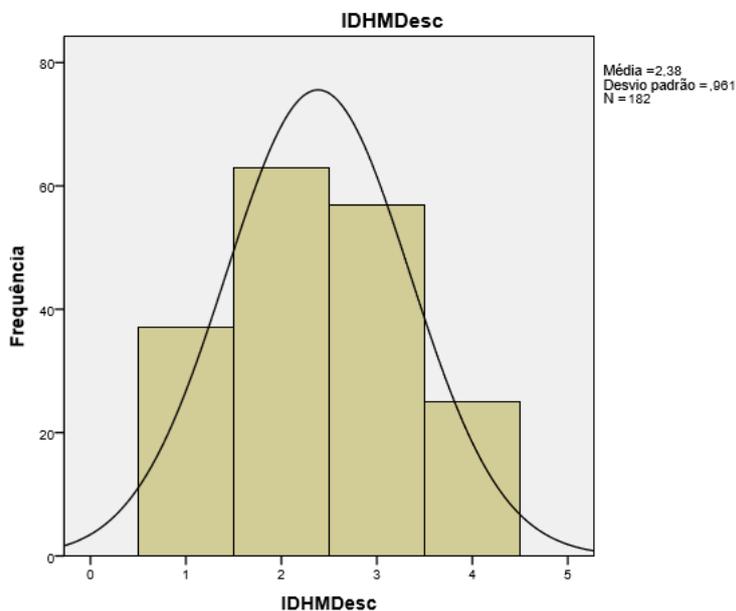


Com base na Tabela 29 e na Figura 72, é possível descrever que 34,6% dos municípios do Grupo 3, se classificam na Classe 2, possuindo um IDHM acima de 0,7.

Tabela 29 - Grupo 3 – IDHM Discretizada

IDHMDesc					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	37	20,3	20,3	20,3
	2	63	34,6	34,6	54,9
	3	57	31,3	31,3	86,3
	4	25	13,7	13,7	100,0
	Total	182	100,0	100,0	

Figura 56 - Grupo 3 – Histograma da variável IDHM Discretizada

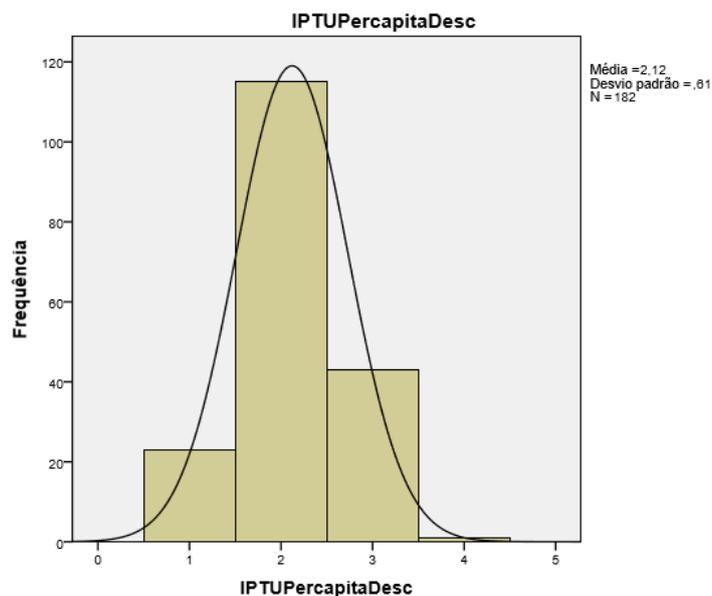


A Tabela 30 e a Figura 73, nos demonstram que 63,2% dos municípios do Grupo 3, pertencem a Classe 2, com o IPTU de R\$ 50,00 a R\$ 100,00.

Tabela 30 - Grupo 3 – IPTU per capita

IPTUPercapitaDesc					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	23	12,6	12,6	12,6
	2	115	63,2	63,2	75,8
	3	43	23,6	23,6	99,5
	4	1	,5	,5	100,0
	Total	182	100,0	100,0	

Figura 57 - Grupo 3 – Histograma da variável IPTU per capita Discretizada

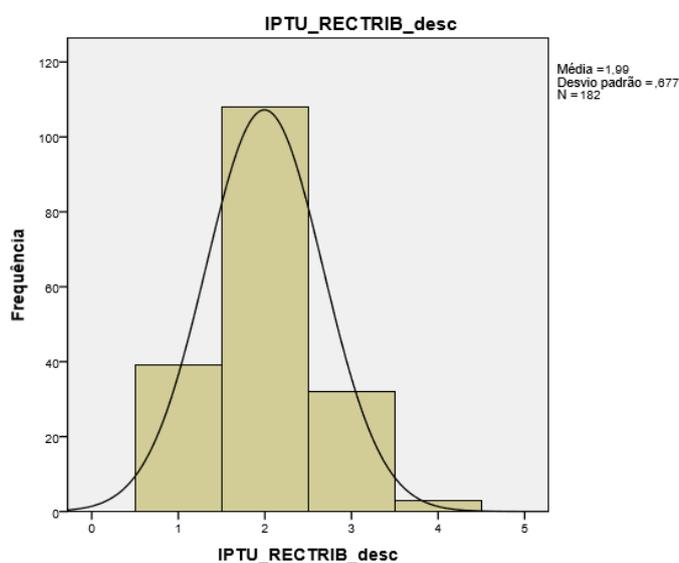


Ao analisarmos a Tabela 31 e a Figura 74, percebemos que 59,3% dos municípios do Grupo 3, o IPTU sobre a Receita Tributária, encontra-se na Classe 2, de 0,10 a 0,20.

Tabela 31 - Grupo 3 – IPTU / Receita Tributária

IPTU_RECTRIB_desc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	39	21,4	21,4	21,4
2	108	59,3	59,3	80,8
3	32	17,6	17,6	98,4
4	3	1,6	1,6	100,0
Total	182	100,0	100,0	

Figura 58 - Grupo 3 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Tributária Discretizadas

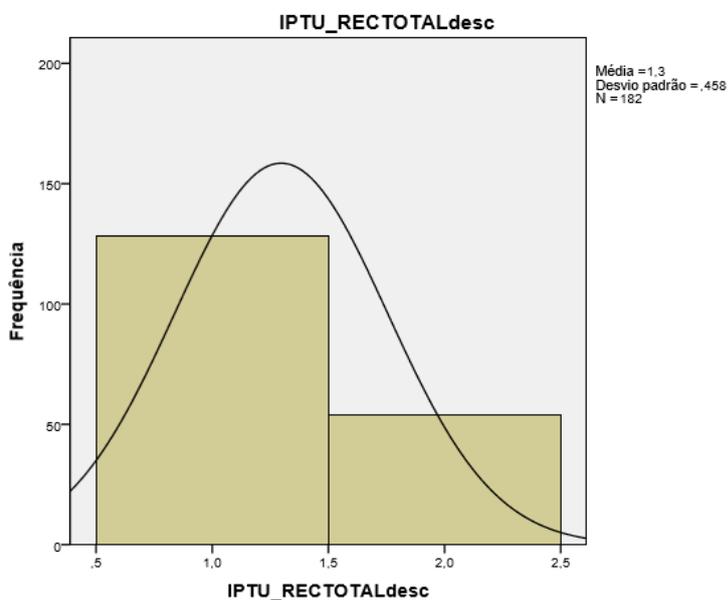


Com base na Tabela 32 e na Figura 75, podemos observar que 70,3% dos municípios do Grupo 3, encontram-se na Classe 1, onde o IPTU possui o valor de 0,0 a 0,01 sobre a variável Receita Total.

Tabela 32 - Grupo 3 – IPTU / Receita Total

IPTU_RECTOTALdesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	128	70,3	70,3
	2	54	29,7	100,0
	Total	182	100,0	100,0

Figura 59 - Grupo 3 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Total Discretizadas

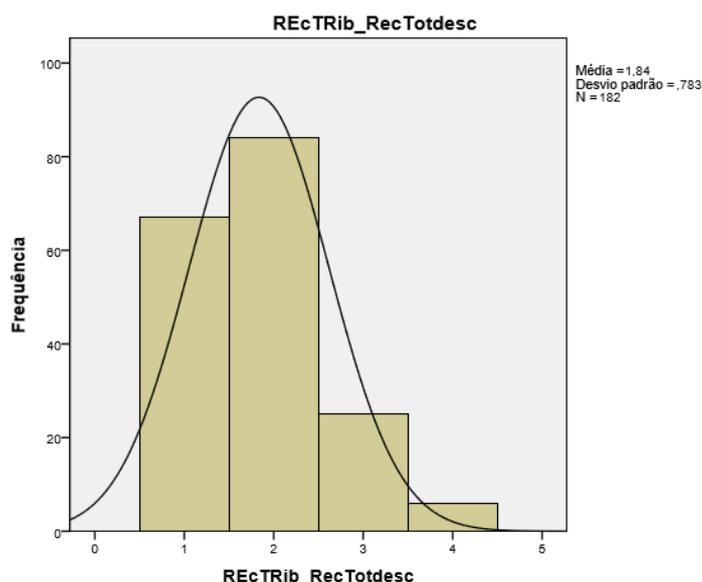


Ao analisarmos a Tabela 33 e a Figura 76, podemos perceber que 46,2% dos municípios do Grupo 3, encontram-se na Classe 2, de valor 0,05 a 0,1, da variável Receita Tributária, sobre a variável Receita Total.

Tabela 33 - Grupo 3- Receita Tributária / Receita Total

REcTRib_RecTotdesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	67	36,8	36,8
	2	84	46,2	83,0
	3	25	13,7	96,7
	4	6	3,3	100,0
	Total	182	100,0	100,0

Figura 60 - Grupo 3 – Histograma das variáveis Receita Tributária / Receita Total



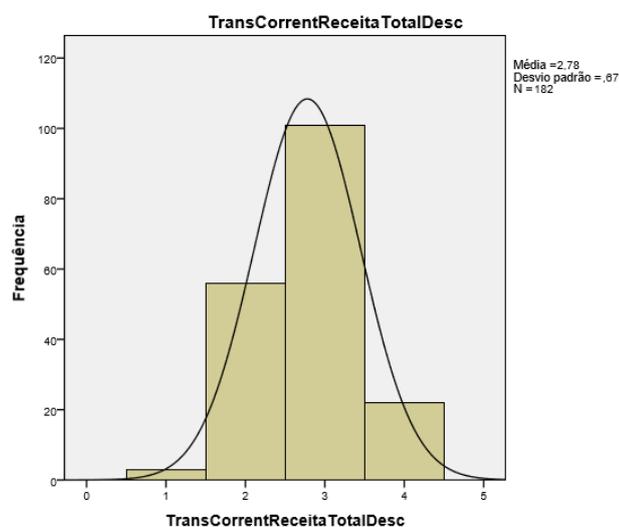
A Tabela 34 e a Figura 77 demonstram que 55,5% dos municípios do Grupo 3, encontram-se na Classe 3, de valor 0,80 a 0,90, da variável Transferência Corrente, sobre a variável Receita Total.

Tabela 34 - Grupo 3 – Transferência Corrente / Receita Total

TransCorrentReceitaTotalDesc

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	3	1,6	1,6	1,6
2	56	30,8	30,8	32,4
3	101	55,5	55,5	87,9
4	22	12,1	12,1	100,0
Total	182	100,0	100,0	

Figura 61 - Grupo 3 – Histograma das variáveis Transferência Corrente / Receita Total

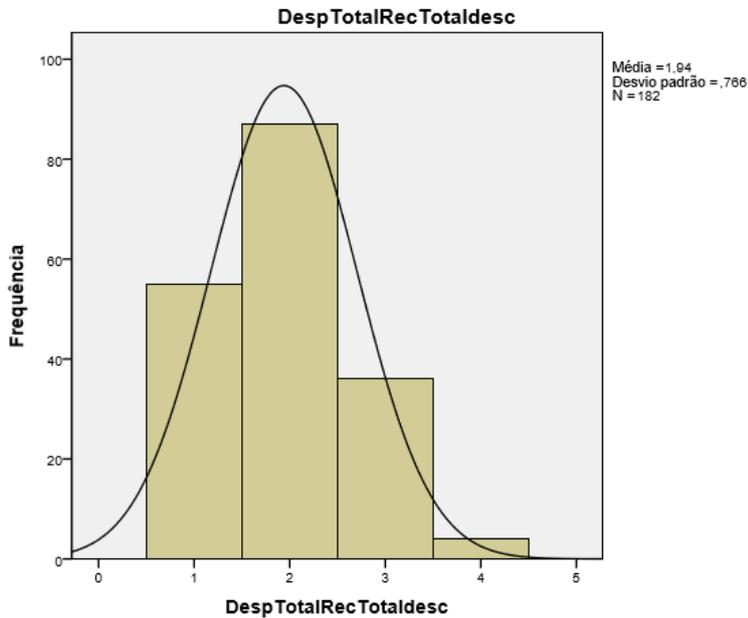


Ao analisarmos a Tabela 35 e a Figura 78, podemos constatar que 47,8% dos municípios do Grupo 3, encontram-se na Classe 2, de valor 0,95 a 1,0, da variável Despesa Total, sobre a Variável Receita Total.

Tabela 35 - Grupo 3 – Despesa Total / Receita Total

DespTotalRecTotaldesc					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	55	30,2	30,2	30,2
	2	87	47,8	47,8	78,0
	3	36	19,8	19,8	97,8
	4	4	2,2	2,2	100,0
	Total	182	100,0	100,0	

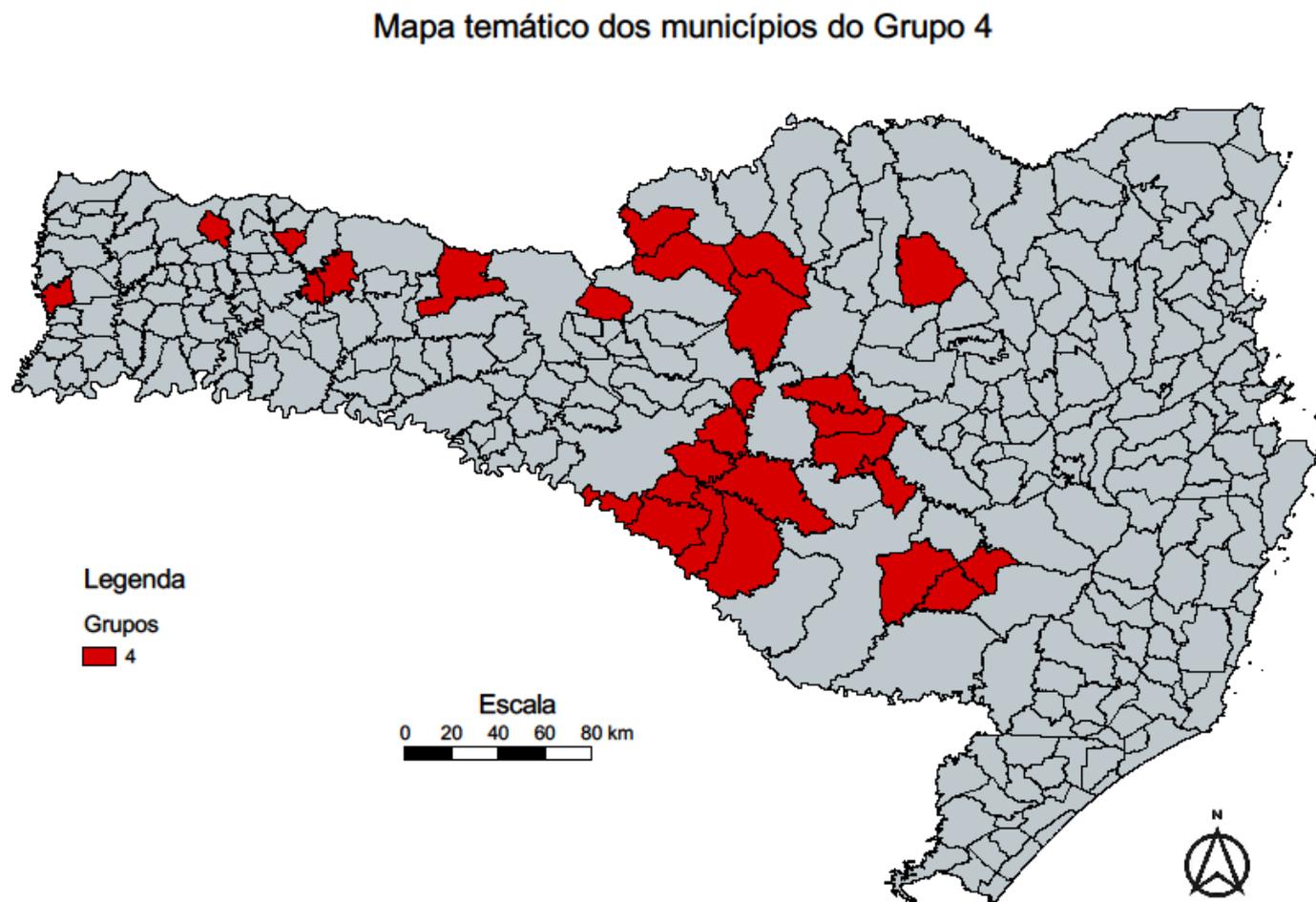
Figura 62 - Grupo 3 – Histograma das variáveis Despesa Total / Receita Total



#### 4.4.4 Grupo 4 de municípios

A Figura 79 apresenta a localização dos municípios do grupo 4 no estado catarinense.

Figura 63 - Mapa temático dos municípios do Grupo 4



O grupo 4 possui 28 municípios, conforme mostra a Tabela 36, com Renda per capita de até R\$ 550,00 per capita – Classe 1 (100%), o IDHM: Até 0,70 (96,4%), o IPTU per capita de até R\$ 100,00 – Classe 2 (100%).

Como exceção, podemos citar Abdon Batista possui o maior IPTU per capita de R\$ 81,04 e Santa Terezinha possui o menor IPTU per capita de R\$ 11,11.

Tabela 36 - Estatística do Grupo 4

Estatísticas						
		RendaDiscretizada	IDHMDesc	IPTUPercapitaDesc	IPTU_RECTRIB_desc	IPTU_RECTOTALdesc
N	Válido	28	28	28	28	28
	Ausente	0	0	0	0	0
Média		1,0000	1,04	1,18	1,29	1,00
Modelo padrão		,00000	,189	,390	,535	,000
Variância		,000	,036	,152	,286	,000
Mínimo		1,00	1	1	1	1
Máximo		1,00	2	2	3	1

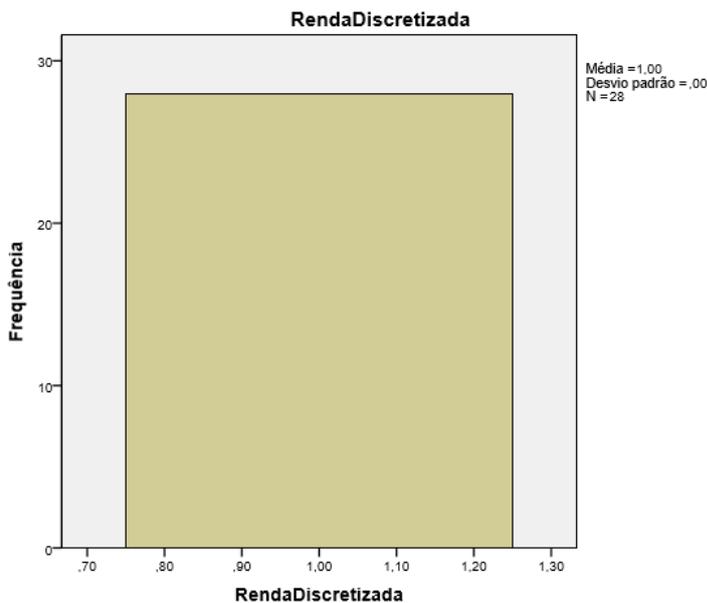
Estatísticas				
		REcTRib_RecTotaldesc	TransCorrentReceitaTotalDesc	DespTotalRecTotaldesc
N	Válido	28	28	28
	Ausente	0	0	0
Média		1,25	3,29	2,11
Modelo padrão		,518	,600	,994
Variância		,269	,360	,988
Mínimo		1	2	1
Máximo		3	4	4

Com base na Tabela 37 e na Figura 80, podemos perceber que 100% dos municípios do Grupo 4, encontram-se na Classe 1, ou seja, com Renda per capita de R\$250,00 a R\$ 550,00.

Tabela 37 - Grupo 4 – Renda Discretizada

RendaDiscretizada					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1,00	28	100,0	100,0	100,0

Figura 64 - Grupo 4 – Histograma da variável Renda Discretizada

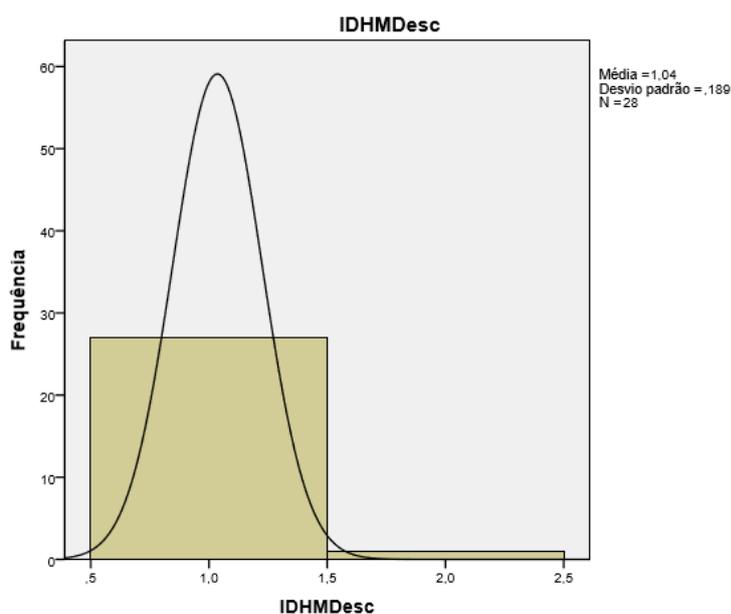


Ao analisarmos a Tabela 38 e a Figura 81, percebemos que 96,4% dos municípios do Grupo 4, encontram-se na Classe 1, ou seja, possuem o IDHM de 0,6 a 0,7.

Tabela 38 - Grupo 4 – IDHM Discretizada

IDHMDesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	27	96,4	96,4	96,4
2	1	3,6	3,6	100,0
Total	28	100,0	100,0	

Figura 65 - Grupo 4 – Histograma da variável IDHM Discretizada

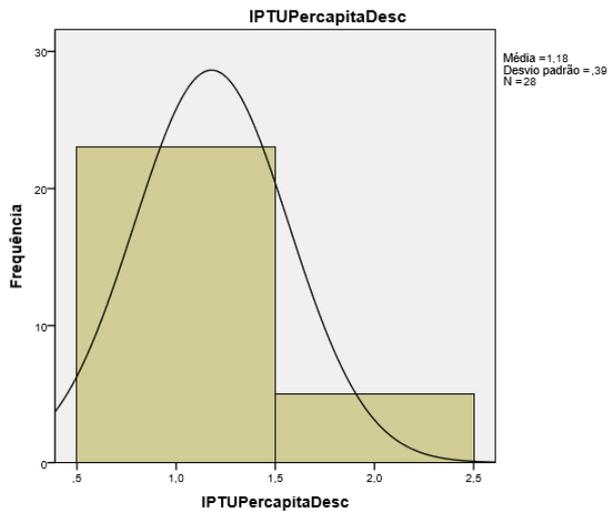


Com base na Tabela 39 e na Figura 82, podemos constatar que 82,1% dos municípios do Grupo 4, encontram-se na Classe 1, ou seja, possuem o IPTU per capita de R\$ 0 a R\$50,00.

Tabela 39 - Grupo 4 – IPTU per capita Discretizada

IPTUPercapitaDesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	23	82,1	82,1	82,1
2	5	17,9	17,9	100,0
Total	28	100,0	100,0	

Figura 66 - Grupo 4 – Histograma da variável IPTU per capita Discretizada



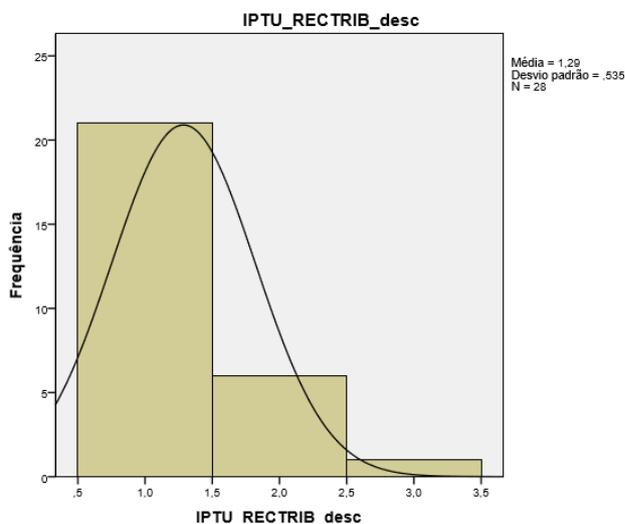
A Tabela 40 e a Figura 83, nos mostram que 75% dos municípios do Grupo 4, encontram-se na Classe 1, onde a variável IPTU, sobre a variável Receita Tributária esta classificada entre 0 a 0,10.

Podemos considerar que a variável IPTU, não desempenha papel importante na composição da variável Receita Tributária para 75% dos municípios deste grupo.

Tabela 40 - Grupo 4 – IPTU / Receita Tributária Discretizadas

IPTU_RECTRIB_desc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	21	75,0	75,0
	2	6	21,4	96,4
	3	1	3,6	100,0
Total	28	100,0	100,0	

Figura 67 - Grupo 4- Histograma das variáveis IPTU / Receita Tributária Discretizadas



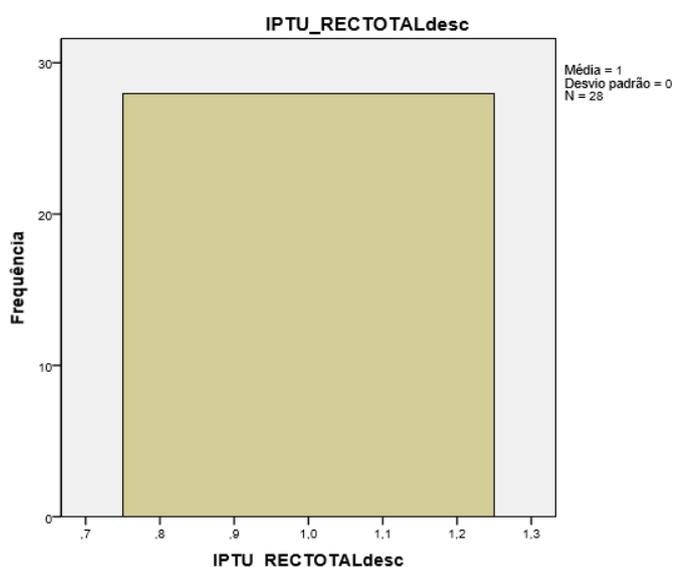
Ao analisarmos a Tabela 41 e a Figura 84, podemos perceber que para 100% dos municípios do Grupo 4, encontram-se na Classe 1, onde a variável IPTU, compõe a classes de 0,0 a 0,01, sobre a variável Receita Total.

Podemos considerar que a variável IPTU, não desempenha papel importante na composição da variável Receita Total, para 100% dos municípios deste grupo.

Tabela 41 - Grupo 4 – IPTU / Receita Total Discretizadas

IPTU_RECTOTALdesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	28	100,0	100,0

Figura 68 - Grupo 4 – Histograma das variáveis IPTU / Receita Total Discretizadas

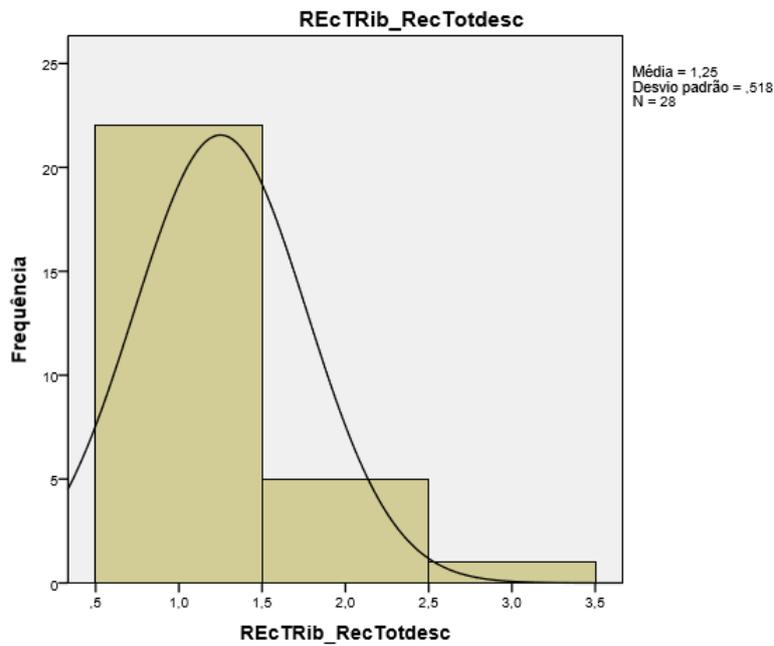


A Tabela 42 e a Figura 85 nos mostram que 78,6% dos municípios do Grupo 4, encontram-se na Classe 1, onde a variável Receita Tributária compõe a variável Receita Total, na classe de 0,0 a 0,05.

Tabela 42 - Grupo 4 – Receita Tributária / Receita Total Discretizadas

REcTRib_RecTotdesc				
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1	22	78,6	78,6
	2	5	17,9	96,4
	3	1	3,6	100,0
Total	28	100,0	100,0	

Figura 69 - Grupo 4 – Histograma das variáveis Receita Tributária / Receita Total Discretizadas



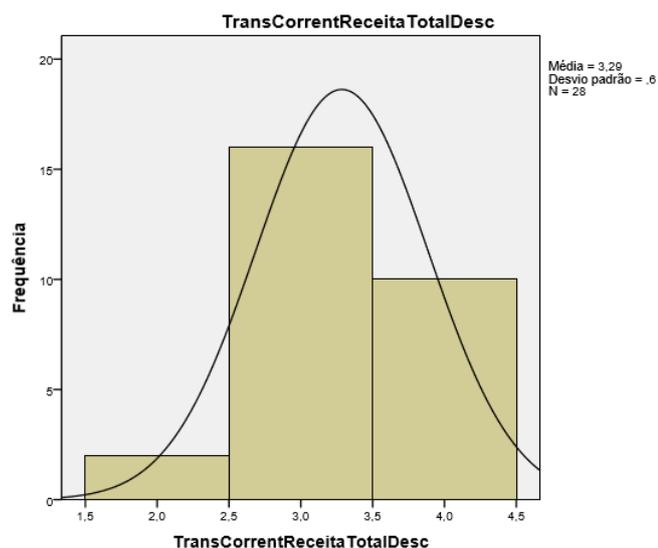
Com base na Tabela 43 e na Figura 86, podemos perceber que para 57,1% dos municípios do Grupo 4, encontram-se na Classe 3, onde a variável Transferência Total, compõe a variável Receita Total, com Classes de 0,80 a 0,90.

Assim podemos concluir, que para mais da metade dos municípios do Grupo 4, a variável Transferência Corrente, compõe uma parcela importante na variável Receita Total, para este Grupo.

Tabela 43 - Grupo 4 – Transferência Corrente / Receita Total Discretizadas

TransCorrentReceitaTotalDesc					
		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	2	2	7,1	7,1	7,1
	3	16	57,1	57,1	64,3
	4	10	35,7	35,7	100,0
Total		28	100,0	100,0	

Figura 70 - Grupo 4 – Histograma das variáveis Transferência Corrente / Receita Total Discretizadas



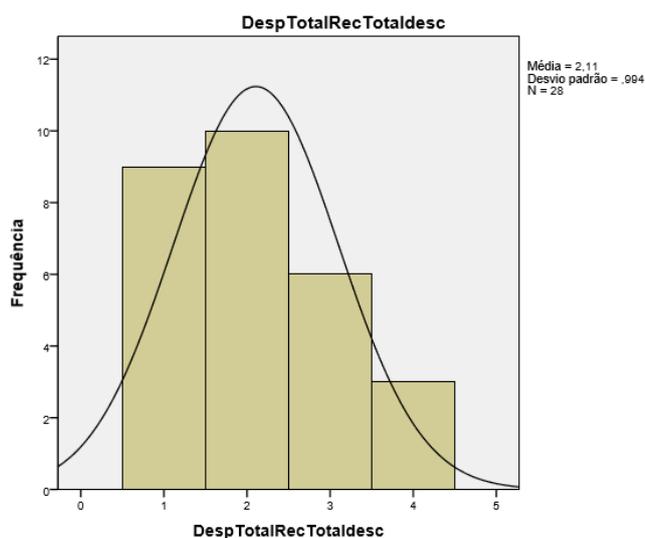
Ao analisarmos a Tabela 44 e a Figura 87, percebermos que 35,7% dos municípios do Grupo 4, encontram-se entre as Classe 2, onde a variável Despesa Total exerce o valor de 0,95 a 1,0, sobre a variável Despesa Total.

Tabela 44 - Grupo 4 – Despesa Total / Receita Total Discretizadas

DespTotalRecTotaldesc

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 1	9	32,1	32,1	32,1
2	10	35,7	35,7	67,9
3	6	21,4	21,4	89,3
4	3	10,7	10,7	100,0
Total	28	100,0	100,0	

Figura 71 - Grupo 4 – Histograma das variáveis Despesa Total / Receita Total Discretizadas



#### 4.5 Panorama do desempenho Fiscal dos Grupos de municípios de Santa Catarina

Nesta seção faz-se uma análise dos resultados obtidos na análise de agrupamento, demonstrando quais dos 4 grupos obtiveram melhores e piores resultados, de acordo com as variáveis discretizadas e analisadas:

- a) Maior Grupo de Municípios: **Grupo 3**
- b) Menor Grupo de Municípios: **Grupo 1**
- a) Maior Renda per capita: **Grupo 1** (R\$ 1.798,12)
- b) Menor Renda per capita: **Grupo 4** (R\$ 373,86)
- c) Maior IDHM: **Grupo 1** (0,847)
- d) Menor IDHM: **Grupo 4** (0,621)
- e) Maior IPTU per capita: **Grupo 1** (R\$ 1.285,47)
- f) Menor IPTU per capita: **Grupo 4** (R\$ 11,11)
- g) Maior Despesa per capita: **Grupo 1** (R\$ 8.332,61)
- h) Menor Despesa per capita: **Grupo 2** (R\$ 2.678,07)
- i) Maior Despesa Total: **Grupo 1** (R\$ 1.907.863.935,56)
- j) Menor Despesa Total: **Grupo 3** (R\$ 10.033. 105,81).

O **Grupo 1**, é o menor grupo, nele encontram-se os municípios que possuem as maiores rendas per capita, o maior IDHM per capita, o maior IPTU per capita, e é o grupo que possui a maior despesa total e a maior despesa per capita.

O **Grupo 1** é composto principalmente por municípios litorâneos como: Bombinhas, Florianópolis, Balneário Camboriú.

O **Grupo 2** encontra-se com resultados intermediários, ao compara-lo com os resultados dos demais grupos.

O **Grupo 3** é o maior grupo e possui a menor despesa total.

O **Grupo 4** possui o menor IDHM, a menor renda per capita e o menor IPTU per capita.

O **Grupo 4** é composto por municípios de pequeno porte e pouco industrializados como: Abdon Batista, Calmon e Santa Terezinha.

Nesta etapa também foi possível verificar que os Grupos de municípios que receberam os maiores valores através da variável Transferências Correntes, arrecadam os menores valores através da variável IPTU.

A maior renda per capita é do **Grupo 1**, com o valor de R\$ 1.798,12.

Ao analisarmos a Tabela 45, percebemos que o valor da média per capita de renda para o Brasil é de R\$ 1.268,00 e para o Estado de Santa Catarina é de R\$ 1.597,00 per capita.

Os Estados com o menor e maior valor de renda per capita, respectivamente, é Maranhão, com o valor de R\$597,00 e o Distrito Federal, com o valor de R\$ 2.548,00.

Tabela 45 - Rendimento nominal mensal domiciliar per capita da população residente, segundo unidades da Federação - 2017.

Unidade da Federação	Média Rendimento <i>per capita</i>
<b>Brasil</b>	<b>R\$ 1.268</b>
Rondônia	R\$ 957
Acre	R\$ 769
Amazonas	R\$ 850
Roraima	R\$ 1.006
Pará	R\$ 715
Amapá	R\$ 936
Tocantins	R\$ 937
Maranhão	R\$ 597
Piauí	R\$ 750
Ceará	R\$ 824
Rio Grande do Norte	R\$ 845
Paraíba	R\$ 928
Pernambuco	R\$ 852
Pernambuco	R\$ 852
Alagoas	R\$ 658
Sergipe	R\$ 834
Bahia	R\$ 862
Minas Gerais	R\$ 1.224
Espírito Santo	R\$ 1.205
Rio de Janeiro	R\$ 1.445
São Paulo	R\$ 1.712
Paraná	R\$ 1.472
Santa Catarina	R\$ 1.597
Rio Grande do Sul	R\$ 1.635
Mato Grosso do Sul	R\$ 1.291
Mato Grosso	R\$ 1.247
Goiás	R\$ 1.277
Distrito Federal	R\$ 2.548

Fonte: IBGE (2017).

#### 4.6 Panorama das variáveis analisadas

Com base nos dados da pesquisa, abaixo faz-se a apresentação do panorama de das variáveis analisadas.

Quanto a **Renda per capita**, o menor valor é do município de Calmon, que possuía o valor de Renda per capita de R\$ 373,86, o maior valor de renda per capita é do município de Florianópolis, que possui o valor de Renda per capita de R\$ 1.798,12. O valor médio de renda per capita, para os municípios catarinenses é de R\$ 766,96.

Calmon é um município de pequeno porte e pouco industrializado, já Florianópolis é a capital do Estado catarinense.

O maior valor de **Receita Total per capita**, é do município de Lajeado Grande, com o valor de R\$ 8.224,16, e o menor valor é do município de Laguna, com o valor de R\$ 1.880,28.

Lajeado Grande é um município de pequeno porte, com 1.461 habitantes (IBGE/2017) e o setor agropecuário é um elemento economicamente relevante no município.

Laguna é um município de médio porte, litorâneo, com total de 44.316 habitantes (IBGE/2017), que tem sua economia voltada principalmente para a pesca e turismo.

A população de Lajeado Grande é pequena, em relação ao valor total desta variável e Laguna possui uma população maior.

Quanto ao valor de **Transferências Correntes per capita**, o município que recebe o maior valor é Lajeado Grande, com o valor de R\$ 7.557,77 e o município que recebe o menor valor é Laguna, com o valor de R\$ 1.102,00.

Quanto a **Receita Tributária per capita**, o município que possui o maior valor é Bombinhas, com o valor de R\$ 3.443,27 e o município com menor valor é Leblon Régis, com o valor de R\$ 168,69.

Bombinhas é um município litorâneo, que possui como principal fonte econômica o turismo.

Leblon Régis é um município de pequeno porte, que possui sua economia baseada na agricultura, pecuária e comércio.

Também foi possível descobrir que o maior valor de **IPTU per capita** é do município de Bombinhas, com o valor de R\$ 1.285,47 e o menor valor de IPTU per capita é do município de Santa Terezinha, com o valor de R\$ 11,11.

Bombinhas possui o maior valor para as variáveis IPTU per capita e Receita Tributária per capita.

Acredita-se que um dos motivos para Bombinhas possuir o maior valor de arrecadação de IPTU per capita, se dá devido a uma atualização na tabela dos valores de IPTU para o município.

Os maiores valores de IPTU per capita e IPTU total são de municípios litorâneas, que possivelmente tiveram atualização de valores de IPTU.

O município do estado com menor IPTU é Santa Terezinha, situada entre os limites naturais do Planalto Norte Catarinense e do Vale do Itajaí.

O município de Santa Terezinha é um município de pequeno porte, que de acordo com o IBGE, em 2017, o município possuía 8.801 habitantes. Possui predominância rural, sendo a principal atividade econômica no município a agricultura, principalmente o cultivo do fumo e a produção de mel.

O maior valor de **IDHM** é do município de Florianópolis, com o valor de 0,85, e o menor valor é do município de Cerro Negro, com o valor de 0,62.

Florianópolis é a capital do estado, com 492.977 (IBGE/2017), possui um maior desenvolvimento econômico e social e um número de habitantes muito superior ao número de habitantes do município de Cerro Negro, com 3.254 habitantes (IBGE/2017), que por sua vez, é um município de pequeno porte, com predominância rural, e que tem a agricultura com uma das principais fontes de renda.

O maior valor de **ISS per capita** é do município de Capão Alto, com o valor de R\$ 2230,46 e o menor valor per capita é do município de Jupiá, com o valor de R\$ 21,72.

Capão Alto é um município de pequeno porte, com 2.597 habitantes (IBGE/2017), que tem na agricultura e pecuária a base da sua economia.

Jupiá é um município de pequeno porte, com 2.110 habitantes (IBGE/2017), que tem como principal fonte econômica a agricultura.

O maior valor de **FPM per capita** é do município de Santiago do Sul, com o valor de R\$ 3879,35, o menor valor é do município de Joinville, com o valor de R\$ 96,34.

Santiago do Sul é um município de pequeno porte, com 1.260 habitantes (IBGE/2017), que tem como base econômica a agricultura, avicultura e a pecuária.

Joinville é o maior município catarinense, com 590.466 habitantes (IBGE/2017).

Após analisarmos os valores, foi possível confirmar o propósito da distribuição dos valores do FPM, em que para municípios menores, quanto ao número de habitantes, o valor do repasse é maior e para municípios maiores, o valor do repasse é menor.

Quanto a **Despesas per capita**, o município com o maior valor é Bombinhas, com o valor de R\$ 8.332,61, e o município de com menor valor é Laguna, com o valor de R\$ 1.733,91.

O maior valor de **PIB per capita**, é do município de Piratuba, com o valor de R\$ 180.824,63 e o menor valor é do município de Balneário Arroio do Silva, com o valor de R\$ 11.921,26.

Piratuba é um município que possuía 4.102 habitantes (IBGE/2017), que possui potencial turístico por ter água termal, que movimenta o setor de comércio e serviços.

Balneário Arroio do Silva é um município litorâneo, do sul do Estado, com 12.705 habitantes (IBGE/2017).

Ao analisarmos os valores de **PIB total**, percebemos que o município de Joinville possui então, o maior valor de R\$ 25.217.353,74 e o município com valor mais baixo de PIB é Santiago do Sul, com o valor de R\$ 32.108,96.

Joinville é um município com uma boa localização geográfica para o setor industrial, considerando ainda, que o município é cortado por várias rodovias e linha férreas, onde ali se formaram grandes conglomerados do setor metalomecânico, químico, plásticos, têxtil, entre outros.

Santiago do Sul é um município de pequeno porte, que possui como base econômica a agricultura, avicultura e a pecuária.

Quanto a **Receita de Serviços per capita**, o município com maior valor é Joaçaba, com o valor de R\$ 721,15 e o município com menor valor é Braço do Norte, com o valor de R\$ 0,03.

Joaçaba é um município de médio porte, com 29.608 habitantes (IBGE/2017) é conhecido como um dos polos regionais do meio oeste catarinense, a cidade é referência em qualidade de vida, comércio, prestação de serviços e indústria.

Braço do Norte é um município de médio porte e pouco industrializado, com 33.016 habitantes (IBGE/2017), que possui como principais fonte econômicas a pecuária e agricultura.

Como panorama geral, desta etapa de diagnóstico das variáveis, podemos perceber que **Barra Bonita** é o município catarinense com os maiores valores de FPM, Receita de Serviços, Transferências Correntes, Receita Arrecada e Despesas Correntes.

**Laguna** é o município catarinense com os menores valores per capita de Receita Arrecadada e Despesas Correntes.

**Florianópolis**, capital catarinense, tem o menor valor de Transferências Correntes, per capita e tem os maiores valores de IDH e Renda per capita.

**Bombinhas** possui o maior valor de Receita Tributária per capita, IPTU per capita e o maior valor de Despesa per capita.

## 5 CONCLUSÕES

Os aspectos fiscais dos municípios são construídos através dos indicadores sociais econômicos e fiscais, que por sua vez provem de dados levantados em censos demográficos, pesquisas entre outras fontes.

Os indicadores socioeconômicos e fiscais por sua vez, expressam dados das mais variadas temáticas como: demografia, escolaridade, saúde, finanças, entre outros.

Compreender os aspectos fiscais dos municípios possibilitou o conhecimento, monitoramento e avaliação da realidade social dos municípios de Santa Catarina, para um recorte temporal do ano 2017.

A utilização dos resultados desta pesquisa buscou potencializar o processo de formulação e implementação de políticas públicas e fornecer dados para “investidores externos”, como bancos e investidores a respeito da segurança de seus investimentos para certas regiões.

Com o desenvolvimento desta pesquisa analisou-se e selecionou-se algumas variáveis sociais, econômicas e fiscais dos municípios de Santa Catarina através da aplicação de estatísticas descritivas, o que possibilitou expressar os resultados em grupos de municípios com características semelhantes.

Com a aplicação da **Estatística Descritiva** nas variáveis da pesquisa foi possível compreender como as variáveis se comportavam estatisticamente. Foi possível também constatar que aproximadamente 250 municípios, dos 293 dos municípios catarinenses analisados, possui uma população abaixo dos 25.000 habitantes.

A **Discretização das Variáveis** foi transformar as variáveis em classes, tirar elas de quantitativas e passar para qualitativas, sendo possível constatar que na discretização da variável Renda, percebemos que 42,3% dos municípios, recebem uma renda acima do valor de R\$ 750,00 per capita.

Com a aplicação da **Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas** foi possível dividir os municípios catarinenses em 4 grupos com características semelhantes.

No estudo da **Análise de Agrupamento** foi utilizada a classificação hierárquica por meio de dendrograma com subsídio da Análise Fatorial de Componentes Múltiplos, sendo estimados 4 grupos. A divisão dos municípios em grupos mostrou-se coerente, uma vez que os mesmos foram agrupados de acordo com as características que possuem em comum.

O **Grupo 1** é composto por municípios principalmente por municípios litorâneos e possui a maior renda per capita, o maior IDHM per capita, o maior IPTU per capita, e é o grupo que possui a maior despesa total e a maior despesa per capita.

O **Grupo 2**, é composto por municípios de pequeno e médio porte, encontra-se com resultados intermediários, ao compara-lo com os resultados dos demais grupos.

O **Grupo 3**, é composto por municípios de pequeno e médio porte, é o maior grupo e possui a menor despesa total.

O **Grupo 4** é composto por municípios de pequeno porte, pouco industrializados e possui o menor IDHM, a menor renda per capita e o menor IPTU per capita.

## 5.1 SUGESTÕES PARA ESTUDOS FUTUROS

O estudo apresentado demonstrou a aplicação de técnicas de análise multivariada, como subsídio para análise do desempenho fiscal dos municípios do Estado de Santa Catarina.

Sugere-se, para aperfeiçoamento do assunto, estudos futuros como:

- a) Ampliar o número de variáveis e a base de dados, a fim de ampliar os resultados obtidos;
- b) Estender o estudo diretamente aos municípios, de maneira anual, a fim de fornecer para os gestores a visualização do real desempenho fiscal dos mesmos e a possibilidade de planejamento;
- c) Expressar os resultados em cartografia temática, a fim de possibilitar uma compreensão espacial;
- d) Atualizar a análise quando os dados do censo IBGE 2020 estiverem disponíveis;

## 6 REFERÊNCIAS

ADJORI, SC. **Turismo & Negócios em Santa Catarina**. Revista. Edição 2016. Maio/2016. Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina. Disponível em: [http://admin.adjorisc.com.br/data/arquivos/37/revista\\_adjori\\_-\\_turismo\\_e\\_negocios\\_2016.pdf](http://admin.adjorisc.com.br/data/arquivos/37/revista_adjori_-_turismo_e_negocios_2016.pdf). Acesso em: out. 2017.

ANSELMO, João Luís. **Educação Fiscal para a Cidadania. Tributo Municipal**. Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal. 2013. Disponível em: <http://www.educacaofiscal.sp.gov.br/contents/tributo%20municipal.pdf>. Acesso em: abri. 2019.

ANGELIM, Osvaldo. **Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação**. 2015. Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro. Departamento de Desenvolvimento Profissional. Disponível em: <http://webserver.crcrj.org.br/APOSTILAS/A0120P0415.pdf>. Acesso em: out. 2017.

ANTUNES, Thiago da Rocha. **Imposto sobre a transmissão de bens imóveis inter vivos: Aspectos gerais, suas imunidades, isenções e incidência**. 2016. Pós-graduando em Direito e Processo Tributário pela PUC-GO. Disponível em: <http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/6mostra/artigos/SOCIAIS%20APLICADAS/THIAGO%20DA%20ROCHA%20ANTUNES.pdf>. Acesso em: set. 2017.

ATLAS. **Atlas eletrônico e socioeconômico sob a perspectiva da cartografia escolar no Município de Restinga Seca/RS**. 2008. 281 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

BAIÃO, Alexandre Lima; CUNHA, Armando Santos Moreira; SOUZA, Flávio Sergio Rezende Nunes de Souza Marinha. **Papel das transferências intergovernamentais na equalização fiscal dos municípios brasileiros**. Rev. Serv. Público Brasília 68 (3) 583-610 jul/set 2017. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/download/1406/1578>. Acesso em: set. 2017.

BAKKER, Mucio Piragibe Ribeiro de. **Cartografia: Noções básicas**. Rio de Janeiro. Diretoria de Hidrografia e Navegação. 1965.

BARAU, Victor. **O sistema tributário nacional. Premissas para uma reforma que respeite os direitos humanos e a democracia**. 2017. Artigo da Escola do Governo. Disponível em: <http://www.escoladegoverno.org.br/artigos/1734-o-sistema-tributario-nacional>. Acesso em: nov. 2017.

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Indicadores Fiscais Informações até Junho de 2016. Série Perguntas Mais Frequentes**. Disponível: <https://www.bcb.gov.br/conteudo/home-ptbr/FAQs/FAQ%2004-Indicadores%20Fiscais.pdf>. Acesso em: nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Receitas públicas: manual de procedimentos: aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios**. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade. 2004. 142 p.: il. – (Manual de procedimentos; n.1). Disponível em: < [ftp://ftp.fn.de.gov.br/web/siope\\_web/manual\\_procedimentos\\_receita\\_publicas.pdf](ftp://ftp.fn.de.gov.br/web/siope_web/manual_procedimentos_receita_publicas.pdf)>. Acesso em: set. 2017.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Tesouro Nacional. Portaria nº 340, de 26 de Abril de 2006. **3ª edição do Manual de Procedimentos da Receita Pública**. Disponível em: <[https://www.sefanet.pr.gov.br/dados/GEFIN/noticias/Port\\_stn\\_340\\_261106.pdf](https://www.sefanet.pr.gov.br/dados/GEFIN/noticias/Port_stn_340_261106.pdf)>. Acesso em: jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **O que você precisa saber sobre as transferências fiscais da união. Fundo de Participação dos Municípios. FPM**. Novembro. 2018. Disponível em [http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge\\_cartilha\\_fpm.pdf](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge_cartilha_fpm.pdf). Acesso em: abri. 2019.

BRASIL. PNUD. Programa das Nações Unidas Para O Desenvolvimento (Org.). **Desenvolvimento Humano e IDHM**. 2012. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/IDH/>>. Acesso em: ago.2018.

BRASIL. PNUD. Programa das Nações Unidas Para O Desenvolvimento (Org.). **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o\\_atlas/idhm/](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/)>. Acesso em: ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Fazenda e Receita Federal. **Carga Tributária no Brasil 2014. Análise por Tributos e Bases de Incidência**. 2015. Disponível em: <http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/estudos-e-estatisticas/carga-tributaria-no-brasil/29-10-2015-carga-tributaria-2014>. Acesso em: nov. 2017.

BUSSAB, W. O.; MIAZAKI, É. S.; ANDRADE, D. F. **Introdução à análise de agrupamentos**: In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA. 9,1990 São Paulo. Resumos. São Paulo, 1990.

CASTRO, Frederico do Valle Ferreira. **Cartografia Temática**. Belo Horizonte: UFMG, 2004. 99 p. Disponível em: <<http://csr.ufmg.br/geoprocessamento/publicacoes/>>. Acesso em: ago. 2017.

CZIMIKOSKI, Fernando. **O PIB reflete o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico?** 2015. Monografia de conclusão de curso em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/134839/Monografia%20do%20Fernando%20Czimikoski.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: nov. 2017.

COELHO Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 7ª. Ed Rio de Janeiro: Forense, 2004. p. 616.

COSTA, L. A.; MONTENEGRO, M. R. **Sistema Tributário Nacional**. Fundação Getúlio Vargas. Direito Rio. Graduação. 2013. Disponível em: <[http://diretorio.fgv.br/sites/diretorio.fgv.br/files/u100/sistema\\_tributario\\_nacional\\_20132.pdf](http://diretorio.fgv.br/sites/diretorio.fgv.br/files/u100/sistema_tributario_nacional_20132.pdf)>. Acesso em: ago. 2017.

DE CESARE, Cláudia M.; FERNANDES; Cintia Estefânia e CAVALCANTI; Carolina Baima, Org. **Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana: Caderno Técnico de Regulamentação e Implementação**/ De Cesare, Cláudia; Brasília: Ministério

das Cidades. 2015.3 vol. Coleção Cadernos Técnicos de Regulamentação e Implementação de Instrumentos do Estatuto da Cidade. Disponível em: <http://www.urbanismo.mppr.mp.br/arquivos/File/CADERNOTECNICOIPTU1.pdf>. Acesso em: set. 2017.

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA. **Estatística II. Notas de Aula.** 2009. Universidade Federal do Paraná. Departamento de Estatística. UFPR. Disponível em: <http://www.est.ufpr.br/ce003/material/apostilace003.pdf>. Acesso em: nov. 2017.

DUARTE, P. A. **Cartografia Temática.** Florianópolis. Ed. da UFSC. 1991. 145 p.: Il. – (Série Didática).

DUARTE, J. B. **Introdução a análise de componentes principais. Com Aplicação do SAS ® - Statistical Analysis System.** Piracicaba/SP.1.998.Disponível em:< <https://www.agro.ufg.br/up/396/o/ACP.pdf>> .Acesso em: abri. 2019.

EPAGRI. **Atlas Climatológico do Estado de Santa Catarina.** 2001. Disponível em: [http://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=708&Itemid=483](http://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=708&Itemid=483). Acesso em: set. 2017.

FERREIRA, Daniel Furtado. **Estatística multivariada.** 1. ed. – Lavras :Ed. UFLA, 2008.662 p. : Il. 1996.

FERREIRA, Pedro Lopes. **Estatística Descritiva e Inferencial. Breves Notas.** 2005. Faculdade de Economia. Universidade de Coimbra. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/9961/1/AP200501.pdf>. Acesso em: set. 2017.

FIESC. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Desempenho da Indústria Catarinense.** 2015. Disponível em: [https://fiesc.com.br/sites/default/files/medias/folder\\_dr\\_glauco\\_2015.pdf](https://fiesc.com.br/sites/default/files/medias/folder_dr_glauco_2015.pdf). Acesso em: set. 2017.

FIESC. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Santa Catarina em Dados 2015.** 2015. Disponível em:

[http://fiesc.com.br/sites/default/files/medias/sc\\_em\\_dados\\_site\\_correto.pdf](http://fiesc.com.br/sites/default/files/medias/sc_em_dados_site_correto.pdf). Acesso em: nov. 2017.

FIGUEIRADO, Dalson Brito Filho; SILVA, José Alexandre Junior. **Visão além do alcance: uma introdução à análise fatorial**. Programa de Doutorado em Ciência Política, Universidade Federal de Pernambuco. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-62762010000100007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762010000100007)>. Acesso em: set. 2017.

FIRJAN. **A situação fiscal dos estados brasileiros**. 2017. Disponível em:<<http://firjan.com.br/publicacoes-de-economia/a-situacao-dos-estados-b>. Acesso em: jan. 2019.

FURB. **Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina : o que você deve saber sobre as florestas de Santa Catarina** / Alexander C. Vibrans– Blumenau : FURB. 2015.20 f. : il. Disponível em:<[http://ciram.epagri.sc.gov.br/ciram\\_arquivos/arquivos/iff/pdf/livreto\\_oquevocedevesaber.pdf](http://ciram.epagri.sc.gov.br/ciram_arquivos/arquivos/iff/pdf/livreto_oquevocedevesaber.pdf). Acesso em: set. 2017.

GAPLAN. **Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral. Subchefia de Estatística, Geografia e Informática**. Atlas de Santa Catarina. Rio de Janeiro, 173 p., 1986.

GEOVEST. **Geografia de Santa Catarina**. 2011. Disponível em:<https://geovest.files.wordpress.com/2012/09/santacatarina1.pdf>. Acesso em: ago. 2017.

HAIR, Jr; BLACK, W. C; BABIN, B. J; ANDERSON, R. E e TATHAM, R. L. **Multivariate Data Analysis**. 6ª edição. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2006.

HAIR, J. F., et al. Análise multivariada de dados. Trad. Adonai S. Sant'Anna e Anselmo C. Neto. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HEIL, J. **Emprego da estatística multivariada como proposta para cálculo do valor venal e tributação imobiliária**. Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Métodos Numéricos em Engenharia. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. 138 p.

HOCHHEIM, Norberto. **Análise econômica do cadastro técnico multifinalitário in O cadastro técnico multifinalitário e o sistema tributário.** Curso ministrado no 1º COBRAC - Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário, Florianópolis, 07 a 10 de agosto de 1994, 17 p.

HUNTER, Aalice. **Mapa do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal no Estado de Santa Catarina.** 2018. Disponível em: <Brasil Santa Catarina location map.svg>, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=74903228>>. Acesso em: abri. 2019.

IBGE. **Censo 2010.** Disponível em: < <https://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: mai. 2018.

IMA. **Lista das espécies da fauna ameaçada de extinção em Santa Catarina.** Relatório Técnico Final. 2010. Disponível em: <[http://www.ima.sc.gov.br/upload/Fauna/relat9500rio\\_t9500cnico\\_final\\_lista\\_esp9500cies\\_amea9500adas.pdf](http://www.ima.sc.gov.br/upload/Fauna/relat9500rio_t9500cnico_final_lista_esp9500cies_amea9500adas.pdf)>. Acesso em: set. 2017.

INGRAM, Gregory K; HONG, Yu-Hung. **Municipal Revenues and Land Policies.** Lincoln Institut. Proceedings of the 2009 land policy conference. 2009. Disponível em: <http://www.lincolninst.edu/sites/default/files/pubfiles/municipal-revenues-and-land-policies-chp.pdf>. Acesso em: nov. 2017.

IBGE. **Webcart beta.** Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/webcart/tabelas.php>>. Acesso em: ago. 2017.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2005-2009.** Contas nacionais. Número 36. 2011. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv55745.pdf>>. Acesso em: Nov. 2017.

JANNUZZI, P.M. **Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil.** Revista do Serviço Público, Brasília, v.56, n.2, p137- 160. 2005.

JANUZZI, P.M. **Indicadores socioeconômicos na gestão pública**. 2. ed. reimp. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012. 110p. : il.

JOHNSON, R. A; WICHERN, D. W. **Applied Multivariate Statistical Analysis**. 6th Edition. Prentice-Hall. 2007.

LEIBFRITZ, W.; THORNTON, J. BIBBEE, A. **Taxation and economic performance**. Economics department working paper 176, OECD, 1997.

LEMGRUBER, A. **A competição tributária em economias federativas: aspectos teóricos, constatações empíricas e uma análise do caso brasileiro**. Brasília, 1999. Dissertação de mestrado em economia, Universidade de Brasília. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000224&pid=S14138050200800040000700014&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000224&pid=S14138050200800040000700014&lng=pt)>. Acesso em: ago. 2017.

LIMA, Luciana; ANDRADE, Marcelo; BARCELOS, Vinícius. **Diagnóstico Socioeconômico como instrumento de gestão regionalizada e participativa**. In: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, 6., 2013, Brasília/DF. Diagnóstico Socioeconômico como instrumento de gestão regionalizada e participativa. Brasília/DF: Consad, 2013. p. 1 - 21. Disponível em: <<http://consadnacional.org.br/vi-congresso-consad-trabalhos-apresentados/>>. Acesso em: ago. 2017.

LOPES, Vicente Bertimes Di Bernardi; SILVA, Everton; VOLC, Sálhua Miguel; SEFRIN, Rita Glinski; PERUCHI, João Alberto Martini. **Utilização do sistema de informação geográfica para análise do câncer em Santa Catarina**. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. 2015. Disponível em: <[file:///C:/Users/Avell%201513/Downloads/30995-Texto%20do%20artigo-132533-1-10-20151228%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Avell%201513/Downloads/30995-Texto%20do%20artigo-132533-1-10-20151228%20(1).pdf)>. Acesso em: set. 2019.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Trad. Laura Bocco. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

**MANUAL TÉCNICO PARA A RETENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS – ISS**. 2011. Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Fazenda. Diretoria de Contabilidade Geral. DCOG. Florianópolis. 2011. Disponível em <

[https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id\\_cpmenu/2210/Manual\\_do\\_ISS\\_\\_1499874980560\\_2\\_2210.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/2210/Manual_do_ISS__1499874980560_2_2210.pdf)>. Acesso em: abri. 2019.

MEDRI, Waldir. **Análise Exploratória de Dados**. Centro de Ciências Exatas- CCE. Departamento de Estatística. Curso de Especialização “Lato Sensu” em Estatística. Londrina/PR.2011. Disponível em: <[http://www.uel.br/pos/estatisticaquantitativa/textos\\_didaticos/especializacao\\_estatistica.pdf](http://www.uel.br/pos/estatisticaquantitativa/textos_didaticos/especializacao_estatistica.pdf)>. Acesso em: set. 2017.

MONOKROUSSOS, P.; THOMAKOS, D. **Fiscal multipliers in deep economic recessions and the case for a 2<sup>o</sup> year extension in Greeces austerity programme**. *Economy & Markets*, VIII, n. 4, 2012

MOUNTFORD, A.; UHLIG, H. **What are the effects of fiscal policy shocks?** SFB 649 Discussion Paper, n. 2005-039. Humboldt University, 2005.

MURTEIRA, B.F; BLACK, G.H.J. **Estatística Descritiva**. Lisboa: McGraw Hill. 11. 1987.

NETO, M. M. J. **Estatística multivariada**. *Revista de Filosofia e Ensino*. 9 maio 2004. Disponível em: <[http://www.criticanarede.com/cien\\_estatistica.html](http://www.criticanarede.com/cien_estatistica.html)>. Acesso em: set. 2017.

ORAIR, Rodrigo Octávio; SIQUEIRA, Fernando de Faria; GOBETTI, Sergio Wulff. **Política Fiscal e Ciclo Econômico: uma análise baseada em multiplicadores do gasto público**. XXI Prêmio Tesouro Nacional. 2016. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/558095/2o-lugar-rodrigo-octavio-orair-086.pdf/ff2dc598-149a-419d-b95f-fb6e54e10d4f>. Acesso em: nov. de 2017.

PAMPLONA, Edson de O; MONTEVECHI, José Arnaldo Barra. **Capítulo 3- Análise de alternativas de investimentos**. Apostila de Engenharia Econômica Avançada - Mestrado, Especialização e MBA. 2006. Disponível em: <http://www.iepg.unifei.edu.br/edson/download/Engecon2/CAP1EEAIntrodapost.pdf>. Acesso em: ago. de 2017.

PEREIRA, J.C. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais.** 2ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.

PNDU, FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO e IPEA. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil** – FAQ perguntas frequentes. Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o\\_atlas/perguntas\\_frequentes/#19](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/perguntas_frequentes/#19)>. Acesso em: ago. 2017.

PRADO, Mariele Vilela Bernardes. **Métodos de análise de correspondência múltipla: estudo de caso aplicado à avaliação da qualidade do café.** Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Lavras.2012.Disponível em: <<http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/482/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20M%C3%A9todos%20de%20an%C3%A1lise%20de%20correspond%C3%Aancia%20m%C3%BAltipla%20%20estudo%20de%20caso%20aplicado%20%C3%A0%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20qualidade%20do%20caf%C3%A9.pdf>>. Acesso em: maio de 2019.

RAMOS, Alexandre. **Estatística Univariada, Bivariada e Multivariada.** 02 de Janeiro de 2008. Disponível em: < <http://alexandreros.blogspot.com/2008/01/>>. Acesso em: set.2017.

REIS, E.A., REIS, I.A. (2002). **Análise Descritiva de Dados.** Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG. Disponível em: < <http://www.est.ufmg.br> >. Acesso em: set. 2017.

REZENDE, Fernando. **Finanças públicas.** 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

REZENDE, Fernando. **ICMS: Como era, o que mudou ao longo do tempo, perspectivas e novas mudanças.** 2009. Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros. Cadernos Fórum Fiscal nº 10. Programa Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros & Fundação Getúlio Vargas Coordenação: Fernando Rezende. Disponível em: [http://www.esat.fazenda.pr.gov.br/arquivos/File/Forum\\_Fiscal\\_dos\\_Estados/FFEB\\_Caderno\\_n\\_10.pdf](http://www.esat.fazenda.pr.gov.br/arquivos/File/Forum_Fiscal_dos_Estados/FFEB_Caderno_n_10.pdf). Acesso em: set. 2017.

RIBEIRO, M. C., METZGER, J. P., MARTENSEN A. C., PONZONI F. J. & HIROTA, M.M. **The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation.** 2006. *Biological Conservation* 142: 1141.

RIBEIRO, TELEGINSKI, SOUZA E GUGELMIN. **A evolução do produto interno bruto brasileiro entre 1993 e 2009.** Artigo Científico. *Vitrine da Conjuntura*, Curitiba, v.3, n. 5, julho 2010. Disponível em: <<https://img.fae.edu/galeria/getImage/1/1395677446523294.pdf>>. Acesso em: maio. 2019.

ROSSETTI, J.P. **Contabilidade Nacional: uma abordagem introdutória.** São Paulo:Atlas, 1979. 307p.

SANTA CATARINA. **Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de Santa Catarina.** Santa Maria: Convênio SUDESUL –UFSC – SAG. Vol. 2. 1973. 495 p.

SANTA CATARINA. **Taxa de mortalidade infantil. Taxa de mortalidade neonatal precoce. Taxa de mortalidade neonatal tardia. Taxa de mortalidade pós-neonatal. Dados estatísticos e comentários.** 2014. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Disponível em: [http://www.saude.sc.gov.br/cgi/Ind\\_Mortalidade\\_Fichas/SC\\_mortalidadeinfantil.pdf](http://www.saude.sc.gov.br/cgi/Ind_Mortalidade_Fichas/SC_mortalidadeinfantil.pdf). Acesso em: out. 2017.

SARDINHA, Luciana Monteiro Vasconcelos. **Mortalidade infantil e fatores associados à atenção à saúde: estudo caso-controle no Distrito Federal (2007-2010).** 2014. Tese de Doutorado. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical. Universidade de Brasília. Disponível em: [http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/16396/1/2014\\_LuacianaMonteiroVasconcelosSardinha.pdf](http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/16396/1/2014_LuacianaMonteiroVasconcelosSardinha.pdf). Acesso em: set. 2017.

SILVA, Liane Ramos. **Análise da Rentabilidade das ações que visam a modernização dos instrumentos que auxiliam na gestão dos tributos municipais-Estudo de caso no Estado do Pará.** Tese submetida à Universidade Federal de Santa Catarina–UFSC. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil – PPGEC. 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/102459/228504.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: ago. 2017.

SILVA, Everton. **Proposta de avaliação coletiva de imóveis: aplicação aos imóveis do tipo apartamento na cidade de Blumenau - Santa Catarina.** Dissertação submetida à Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil – PPGEC.1999. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/80997>>. Acesso em: ago. 2017.

SILVA, M.J.A. 2007. **Os caminhos e descaminhos dos municípios produtores de petróleo: o papel dos royalties no desempenho das finanças públicas municipais no estado do Rio Grande do Norte.** Natal, RN. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 128 p. Disponível em: < <file:///C:/Documents%20and%20Settings/user/Meus%20documentos/Downloads/4497-4617-1-PB.pdf>> Acesso em: abri. 2018.

SILVA, A. R. DA. **Métodos de agrupamento: Avaliação e aplicação ao estudo de divergência genética em acessos de alho.** Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Estatística Aplicada e Biometria. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2012. 67 p.

SILVA, E. **Cadastro técnico multifinalitário: Base fundamental para avaliação em massa de imóveis.** Tese de Doutorado. Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. 201 p.

SOARES, J. A. R. **A análise de risco, segundo o método de Monte Carlo, aplicada à modelagem financeira das empresas.** Porto Alegre, RS: Faculdade de Ciências Econômica. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS. 2006. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10799>. Acesso em: ago. 2017.

SOARES, J. F.; CÉSAR, C. C; FARIAS, A. A. **Introdução à Estatística.** Editora LTC. Edição 2ª. 2005.

SUS, Data. **Mortalidade Infantil.** 2016. Capítulo C. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/CapituloC.pdf>. Acesso em: set. 2017.

TRISTÃO, J. A. M. **A Administração Tributária dos Municípios Brasileiros: uma avaliação do desempenho da arrecadação.** São Paulo: EAESP/FGV, 2003. 172 p. (Tese de doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação da EAESP/FGV. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2568/86620.pdf?sequence=3>>. Acesso em: set. 2017.

UBERTI, A. A. A. **Santa Catarina: Proposta de Divisão Territorial em Regiões Edafambientais Homogêneas.** Tese de Doutorado. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/102371/211338.pdf?sequence=1>>. Acesso em: out. 2017.

UNITED NATIONS (UN). **Millennium Declaration.** Geneva, 2000. Disponível em: <<http://www2.ohchr.org/english/law/millennium.htm>>. Acesso em: out. 2017.

UGGIONI, Hainan Pirolla. ESTEVAM, Dimas de Oliveira. FABRIS, Thiago Rocha. **Receitas Tributárias nos Principais Municípios Catarinenses: Uma análise da participação do ISSQN.** Artigo apresentado no Curso de Economia da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense) no segundo semestre de 2014. Disponível em: <[http://www.apec.unesc.net/IX\\_EEC/sessoes\\_tematicas/%C3%81rea%20tem%C3%A1tica%20%20Economia%20do%20Setor%20P%C3%ABlico/1%20RECEITAS%20TRIBUT%C3%81RIAS.pdf](http://www.apec.unesc.net/IX_EEC/sessoes_tematicas/%C3%81rea%20tem%C3%A1tica%20%20Economia%20do%20Setor%20P%C3%ABlico/1%20RECEITAS%20TRIBUT%C3%81RIAS.pdf)>. Acesso em: jun. 2019.

VICINI, L. **Análise multivariada da teoria à prática.** Monografia de Especialização. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005. 215 p.

VARELLA, C. A. A. **Análise Multivariada Aplicada as Ciências Agrárias Análise de Componentes Principais.** Seropédica – RJ.2008. Disponível em: <<http://www.ufrj.br/institutos/it/deng/varella/Downloads/multivariada%20aplicada%20as%20Ciencias%20agrarias/Aulas/analise%20de%20componentes%20principais.pdf>>. Acesso em: abri. 2019.

VIALI, Lorí. **Material didático-Série Estatística Multivariada.** Texto I.Introdução. 2016. Disponível em:

<<http://www.pucrs.br/famat/viali/especializa/realizadas/ceea/multivariada/textos/Introducao.pdf>>. Acesso em: set. 2017.

WELLER, S; ROMNEY, A.K. **Metric Scaling - Correspondence Analysis**. Sage, 1990.



## APÊNDICE A – Tabela de estatísticas das variáveis da pesquisa

(Continua)

Município	IDENT	Grupo	GRUPOAFCM	IDMUN	Rendapercapita
ABDON BATISTA	45,00	4,00	4,00	4200051,00	485,35
ABELARDO LUZ	51,00	4,00	3,00	4200101,00	562,88
AGROLÂNDIA	123,00	2,00	3,00	4200200,00	739,10
AGRONÔMICA	169,00	1,00	3,00	4200309,00	985,65
ÁGUA DOCE	55,00	2,00	3,00	4200408,00	722,21
ÁGUAS DE CHAPECÓ	92,00	4,00	3,00	4200507,00	673,13
ÁGUAS FRIAS	182,00	2,00	3,00	4200556,00	743,13
ÁGUAS MORNAS	119,00	2,00	3,00	4200606,00	754,54
ALFREDO WAGNER	22,00	4,00	3,00	4200705,00	630,54
ALTO BELA VISTA	210,00	2,00	3,00	4200754,00	770,49
ANCHIETA	59,00	4,00	3,00	4200804,00	636,15
ANGELINA	36,00	4,00	3,00	4200903,00	618,55
ANITA GARIBALDI	38,00	4,00	4,00	4201000,00	506,94
ANITÁPOLIS	28,00	4,00	3,00	4201109,00	620,80
ANTÔNIO CARLOS	191,00	3,00	2,00	4201208,00	952,53
APIÚNA	85,00	2,00	3,00	4201257,00	776,69
ARABUTÃ	142,00	2,00	3,00	4201273,00	820,78
ARAQUARI	68,00	4,00	3,00	4201307,00	609,76
ARARANGUÁ	222,00	2,00	2,00	4201406,00	827,20
ARMAZÉM	244,00	2,00	3,00	4201505,00	814,95
ARROIO TRINTA	231,00	1,00	3,00	4201604,00	1029,14
ARVOREDO	98,00	4,00	3,00	4201653,00	675,60
ASCURRA	172,00	2,00	2,00	4201703,00	793,09
ATALANTA	141,00	2,00	3,00	4201802,00	781,32
AURORA	143,00	2,00	3,00	4201901,00	841,85
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	183,00	3,00	1,00	4201950,00	866,42
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	100,00	3,00	1,00	4202057,00	676,33
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	292,00	5,00	1,00	4202008,00	1625,59
BALNEÁRIO GAIVOTA	131,00	3,00	1,00	4202073,00	768,73
BALNEÁRIO PIÇARRAS	211,00	3,00	1,00	4212809,00	826,13
BANDEIRANTE	25,00	4,00	4,00	4202081,00	534,25
BARRA BONITA	66,00	4,00	3,00	4202099,00	594,28
BARRA VELHA	161,00	3,00	1,00	4202107,00	773,05
BELA VISTA DO TOLDO	30,00	4,00	3,00	4202131,00	389,28
BELMONTE	75,00	4,00	3,00	4202156,00	620,67
BENEDITO NOVO	164,00	4,00	3,00	4202206,00	717,89
BIGUAÇU	163,00	2,00	3,00	4202305,00	764,37
BLUMENAU	288,00	5,00	2,00	4202404,00	1253,17
BOCAINA DO SUL	7,00	4,00	3,00	4202438,00	434,87
BOM JARDIM DA SERRA	52,00	4,00	3,00	4202503,00	665,60
BOM JESUS	108,00	2,00	3,00	4202537,00	798,97
BOM JESUS DO OESTE	91,00	2,00	3,00	4202578,00	728,09
BOM RETIRO	60,00	4,00	3,00	4202602,00	638,85
BOMBINHAS	268,00	3,00	1,00	4202453,00	865,15
BOTUVERÁ	120,00	2,00	3,00	4202701,00	805,77
BRAÇO DO NORTE	259,00	2,00	2,00	4202800,00	831,77
BRAÇO DO TROMBUDO	262,00	1,00	2,00	4202859,00	941,12
BRUNÓPOLIS	17,00	4,00	4,00	4202875,00	446,48
BRUSQUE	277,00	1,00	2,00	4202909,00	1116,93

(Continuação)

CAÇADOR	146,00	2,00	3,00	4203006,00	744,28
CAIBI	129,00	2,00	3,00	4203105,00	783,57
CALMON	2,00	4,00	4,00	4203154,00	373,86
CAMBORIÚ	124,00	2,00	2,00	4203204,00	781,76
CAMPO ALEGRE	95,00	4,00	3,00	4203303,00	539,90
CAMPO BELO DO SUL	5,00	4,00	4,00	4203402,00	450,29
CAMPO ERÊ	40,00	4,00	3,00	4203501,00	631,08
CAMPOS NOVOS	171,00	2,00	3,00	4203600,00	708,77
CANELINHA	53,00	2,00	3,00	4203709,00	721,27
CANOINHAS	213,00	4,00	2,00	4203808,00	692,87
CAPÃO ALTO	10,00	5,00	3,00	4203253,00	550,84
CAPINZAL	199,00	2,00	3,00	4203907,00	811,66
CAPIVARI DE BAIXO	237,00	2,00	3,00	4203956,00	723,04
CATANDUVAS	94,00	4,00	3,00	4204004,00	717,59
CAXAMBU DO SUL	42,00	2,00	3,00	4204103,00	730,36
CELSO RAMOS	110,00	4,00	4,00	4204152,00	458,62
CERRO NEGRO	1,00	4,00	4,00	4204178,00	414,60
CHAPADÃO DO LAGEADO	72,00	4,00	3,00	4204194,00	549,08
CHAPECÓ	276,00	5,00	2,00	4204202,00	1017,34
COCAL DO SUL	264,00	2,00	3,00	4204251,00	833,24
CONCÓRDIA	283,00	1,00	2,00	4204301,00	1009,49
CORDILHEIRA ALTA	184,00	2,00	3,00	4204350,00	773,44
CORONEL FREITAS	180,00	2,00	2,00	4204400,00	759,01
CORONEL MARTINS	50,00	4,00	4,00	4204459,00	543,22
CORREIA PINTO	67,00	4,00	3,00	4204558,00	628,18
CORUPÁ	263,00	1,00	2,00	4204509,00	951,63
CRICIÚMA	274,00	1,00	2,00	4204608,00	1062,53
CUNHA PORÃ	170,00	2,00	2,00	4204707,00	821,86
CUNHATAI	203,00	1,00	3,00	4204756,00	1009,05
CURITIBANOS	115,00	4,00	2,00	4204806,00	687,47
DESCANSO	178,00	2,00	3,00	4204905,00	804,31
DIONÍSIO CERQUEIRA	77,00	4,00	3,00	4205001,00	636,41
DONA EMMA	175,00	1,00	3,00	4205100,00	918,49
DOUTOR PEDRINHO	102,00	4,00	3,00	4205159,00	679,44
ENTRE RIOS	13,00	4,00	4,00	4205175,00	423,63
ERMO	125,00	4,00	3,00	4205191,00	655,45
ERVAL VELHO	118,00	2,00	3,00	4205209,00	780,33
FAXINAL DOS GUEDES	218,00	2,00	3,00	4205308,00	828,49
FLOR DO SERTÃO	86,00	2,00	3,00	4205357,00	778,06
FLORIANÓPOLIS	293,00	5,00	1,00	4205407,00	1798,12
FORMOSA DO SUL	97,00	2,00	3,00	4205431,00	744,50
FORQUILHINHA	200,00	2,00	2,00	4205456,00	870,85
FRAIBURGO	139,00	4,00	3,00	4205506,00	673,84
FREI ROGÉRIO	33,00	4,00	4,00	4205555,00	498,33
GALVÃO	83,00	4,00	3,00	4205605,00	638,12
GAROPABA	201,00	3,00	1,00	4205704,00	784,88
GARUVA	122,00	4,00	3,00	4205803,00	691,98
GASPAR	232,00	1,00	2,00	4205902,00	964,36
GOVERNADOR CELSO RAMOS	185,00	3,00	1,00	4206009,00	784,50
GRÃO PARA	150,00	2,00	3,00	4206108,00	845,01

(Continuação)

GRAVATAL	215,00	2,00	3,00	4206207,00	730,80
GUABIRUBA	205,00	2,00	2,00	4206306,00	851,75
GUARACIABA	195,00	2,00	3,00	4206405,00	873,67
GUARAMIRIM	193,00	2,00	2,00	4206504,00	842,24
GUARUJÁ DO SUL	136,00	2,00	3,00	4206603,00	759,66
GUATAMBU	105,00	4,00	3,00	4206652,00	687,32
HERVAL D OESTE	216,00	2,00	3,00	4206702,00	799,29
IBIAM	121,00	2,00	3,00	4206751,00	786,22
IBICARÉ	82,00	2,00	3,00	4206801,00	768,67
IBIRAMA	153,00	2,00	2,00	4206900,00	844,25
IÇARA	168,00	2,00	3,00	4207007,00	759,54
ILHOTA	162,00	2,00	3,00	4207106,00	853,29
IMARÚ	21,00	4,00	3,00	4207205,00	516,73
IMBITUBA	233,00	2,00	2,00	4207304,00	768,81
IMBUÍA	93,00	4,00	3,00	4207403,00	688,57
INDAIAL	257,00	1,00	2,00	4207502,00	945,33
IOMERÊ	279,00	2,00	3,00	4207577,00	873,90
IPIRA	149,00	2,00	3,00	4207601,00	725,68
IPORÃ DO OESTE	219,00	2,00	2,00	4207650,00	815,06
IPIUAÇU	16,00	4,00	4,00	4207684,00	530,81
IPUMIRIM	159,00	2,00	3,00	4207700,00	837,81
IRACEMINHA	117,00	4,00	3,00	4207759,00	663,24
IRANI	173,00	4,00	3,00	4207809,00	686,25
IRATI	80,00	4,00	3,00	4207858,00	601,25
IRINEÓPOLIS	58,00	4,00	3,00	4207908,00	708,34
ITÁ	245,00	2,00	3,00	4208005,00	836,69
ITAIÓPOLIS	87,00	4,00	3,00	4208104,00	625,36
ITAJAÍ	280,00	5,00	2,00	4208203,00	1014,00
ITAPEMA	281,00	3,00	1,00	4208302,00	1078,48
ITAPIRANGA	253,00	1,00	2,00	4208401,00	942,44
ITAPOÁ	227,00	3,00	1,00	4208450,00	793,24
ITUPORANGA	188,00	2,00	2,00	4208500,00	844,05
JABORÁ	140,00	2,00	3,00	4208609,00	831,84
JACINTO MACHADO	101,00	4,00	3,00	4208708,00	655,70
JAGUARUNA	116,00	3,00	1,00	4208807,00	701,05
JARAGUÁ DO SUL	286,00	1,00	2,00	4208906,00	1111,85
JARDINÓPOLIS	88,00	4,00	3,00	4208955,00	654,02
JOAÇABA	291,00	1,00	1,00	4209003,00	1338,50
JOINVILLE	290,00	5,00	1,00	4209102,00	1126,74
JOSÉ BOITEUX	47,00	4,00	3,00	4209151,00	580,97
JUPIÁ	111,00	4,00	3,00	4209177,00	654,00
LACERDÓPOLIS	265,00	1,00	3,00	4209201,00	925,08
LAGES	242,00	2,00	3,00	4209300,00	878,34
LAGUNA	197,00	4,00	2,00	4209409,00	684,42
LAJEADO GRANDE	246,00	2,00	3,00	4209458,00	850,34
LAURENTINO	192,00	2,00	3,00	4209508,00	810,58
LAURO MULLER	145,00	4,00	3,00	4209607,00	678,67
LEBON RÉGIS	8,00	4,00	4,00	4209706,00	409,05
LEOBERTO LEAL	34,00	2,00	3,00	4209805,00	800,32
LINDÓIA DO SUL	179,00	2,00	3,00	4209854,00	836,32

(Continuação)

LONTRAS	70,00	2,00	3,00	4209904,00	773,05
LUIS ALVES	155,00	1,00	3,00	4210001,00	937,32
LUZERNA	275,00	1,00	3,00	4210035,00	1030,37
MACIEIRA	18,00	4,00	4,00	4210050,00	533,90
MAFRA	258,00	2,00	2,00	4210100,00	789,53
MAJOR GERCINO	56,00	2,00	3,00	4210209,00	789,61
MAJOR VIEIRA	41,00	4,00	3,00	4210308,00	465,76
MARACAJÁ	238,00	2,00	2,00	4210407,00	861,85
MARAVILHA	267,00	1,00	2,00	4210506,00	896,02
MAREMA	177,00	2,00	3,00	4210555,00	840,58
MASSARANDUBA	249,00	2,00	2,00	4210605,00	847,63
MATOS COSTA	12,00	4,00	4,00	4210704,00	402,83
MELEIRO	158,00	2,00	3,00	4210803,00	768,23
MIRIM DOCE	84,00	4,00	3,00	4210852,00	560,66
MODELO	223,00	2,00	3,00	4210902,00	858,23
MONDAÍ	187,00	2,00	3,00	4211009,00	741,84
MONTE CARLO	6,00	4,00	3,00	4211058,00	449,82
MONTE CASTELO	29,00	4,00	3,00	4211108,00	432,84
MORRO DA FUMAÇA	160,00	2,00	3,00	4211207,00	759,25
MORRO GRANDE	65,00	2,00	3,00	4211256,00	809,37
NAVEGANTES	147,00	2,00	2,00	4211306,00	756,39
NOVA ERECHIM	234,00	1,00	2,00	4211405,00	944,83
NOVA ITABERABA	148,00	2,00	3,00	4211454,00	868,83
NOVA TRENTO	186,00	2,00	2,00	4211504,00	847,77
NOVA VENEZA	239,00	2,00	3,00	4211603,00	805,79
NOVO HORIZONTE	78,00	4,00	3,00	4211652,00	623,51
ORLEANS	207,00	2,00	2,00	4211702,00	844,35
OTACÍLIO COSTA	167,00	4,00	3,00	4211751,00	677,67
OURO	252,00	1,00	3,00	4211801,00	987,45
OURO VERDE	49,00	4,00	3,00	4211850,00	607,09
PAIAL	107,00	4,00	3,00	4211876,00	644,16
PAINEL	19,00	4,00	4,00	4211892,00	511,70
PALHOÇA	212,00	3,00	2,00	4211900,00	862,74
PALMA SOLA	71,00	4,00	3,00	4212007,00	623,64
PALMEIRA	24,00	4,00	4,00	4212056,00	471,82
PALMITOS	151,00	2,00	3,00	4212106,00	887,50
PAPANDUVA	69,00	4,00	3,00	4212205,00	589,35
PARAÍSO	62,00	2,00	3,00	4212239,00	743,76
PASSO DE TORRES	114,00	4,00	1,00	4212254,00	602,85
PASSOS MAIA	15,00	4,00	4,00	4212270,00	450,78
PAULO LOPES	99,00	4,00	3,00	4212304,00	650,58
PEDRAS GRANDES	128,00	4,00	3,00	4212403,00	683,36
PENHA	176,00	3,00	1,00	4212502,00	793,53
PERITIBA	236,00	1,00	3,00	4212601,00	918,86
PETROLÂNDIA	103,00	2,00	3,00	4212700,00	799,56
PINHALZINHO	270,00	3,00	1,00	4212908,00	893,85
PINHEIRO PRETO	256,00	1,00	3,00	4213005,00	917,64
PIRATUBA	217,00	5,00	3,00	4213104,00	779,57
PLANALTO ALEGRE	194,00	2,00	3,00	4213153,00	754,11
POMERODE	261,00	1,00	2,00	4213203,00	1022,91

(Continuação)

PONTE ALTA	27,00	4,00	4,00	4213302,00	503,47
PONTE ALTA DO NORTE	39,00	4,00	4,00	4213351,00	490,45
PONTE SERRADA	44,00	4,00	3,00	4213401,00	586,05
PORTO BELO	224,00	3,00	1,00	4213500,00	850,99
PORTO UNIÃO	273,00	2,00	2,00	4213609,00	864,41
POUSO REDONDO	112,00	2,00	3,00	4213708,00	742,15
PRAIA GRANDE	109,00	4,00	3,00	4213807,00	591,62
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	243,00	1,00	3,00	4213906,00	1255,85
PRESIDENTE GETÚLIO	220,00	1,00	2,00	4214003,00	928,86
PRESIDENTE NEREU	154,00	1,00	3,00	4214102,00	934,37
PRINCESA	79,00	4,00	3,00	4214151,00	626,10
QUILOMBO	135,00	4,00	3,00	4214201,00	672,58
RANCHO QUEIMADO	202,00	3,00	2,00	4214300,00	813,80
RIO DAS ANTAS	54,00	2,00	3,00	4214409,00	737,53
RIO DO CAMPO	134,00	2,00	2,00	4214508,00	803,46
RIO DO OESTE	206,00	1,00	2,00	4214607,00	957,34
RIO DO SUL	285,00	1,00	1,00	4214805,00	1114,31
RIO DOS CEDROS	133,00	2,00	2,00	4214706,00	795,95
RIO FORTUNA	287,00	1,00	3,00	4214904,00	1570,51
RIO NEGRINHO	156,00	4,00	3,00	4215000,00	664,58
RIO RUFINO	9,00	4,00	4,00	4215059,00	463,38
RIQUEZA	96,00	4,00	3,00	4215075,00	629,81
RODEIO	204,00	1,00	2,00	4215109,00	958,15
ROMELÂNDIA	43,00	2,00	3,00	4215208,00	791,78
SALETE	181,00	2,00	3,00	4215307,00	784,32
SALTINHO	11,00	4,00	3,00	4215356,00	427,12
SALTO VELOSO	271,00	1,00	3,00	4215406,00	1011,21
SANGÃO	64,00	2,00	3,00	4215455,00	730,38
SANTA CECÍLIA	57,00	4,00	3,00	4215505,00	610,94
SANTA HELENA	126,00	4,00	3,00	4215554,00	644,48
SANTA ROSA DE LIMA	214,00	2,00	3,00	4215604,00	731,43
SANTA ROSA DO SUL	74,00	4,00	3,00	4215653,00	630,29
SANTA TEREZINHA	23,00	4,00	4,00	4215679,00	421,90
SANTA TEREZINHA DO PROGRES	32,00	4,00	3,00	4215687,00	572,73
SANTIAGO DO SUL	130,00	2,00	3,00	4215695,00	756,00
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	266,00	2,00	2,00	4215703,00	867,13
SÃO BENTO DO SUL	269,00	1,00	2,00	4215802,00	923,29
SÃO BERNARDINO	31,00	4,00	4,00	4215752,00	465,10
SÃO BONIFÁCIO	137,00	2,00	3,00	4215901,00	745,72
SÃO CARLOS	240,00	1,00	3,00	4216008,00	924,02
SÃO CRISTOVÃO DO SUL	20,00	4,00	4,00	4216057,00	507,73
SÃO DOMINGOS	235,00	1,00	3,00	4216107,00	956,19
SÃO FRANCISCO DO SUL	229,00	2,00	2,00	4216206,00	801,49
SÃO JOÃO BATISTA	166,00	2,00	3,00	4216305,00	794,12
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	157,00	4,00	3,00	4216354,00	680,25
SÃO JOÃO DO OESTE	225,00	2,00	3,00	4216255,00	881,09
SÃO JOÃO DO SUL	48,00	4,00	3,00	4216404,00	558,40
SÃO JOAQUIM	37,00	4,00	3,00	4216503,00	641,75
SÃO JOSÉ	289,00	5,00	1,00	4216602,00	1157,43
SÃO JOSÉ DO CEDRO	138,00	2,00	3,00	4216701,00	866,73

(Continuação)

SÃO JOSÉ DO CERRITO	4,00	4,00	4,00	4216800,00	375,44
SÃO LOURENÇO DO OESTE	189,00	2,00	2,00	4216909,00	841,27
SÃO LUDGERO	209,00	2,00	3,00	4217006,00	884,18
SÃO MARTINHO	174,00	2,00	3,00	4217105,00	870,77
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	89,00	2,00	3,00	4217154,00	767,85
SÃO MIGUEL DO OESTE	284,00	1,00	2,00	4217204,00	1072,60
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	144,00	2,00	3,00	4217253,00	887,70
SAUDADES	208,00	2,00	3,00	4217303,00	719,94
SCHROEDER	241,00	2,00	2,00	4217402,00	852,50
SEARA	260,00	1,00	3,00	4217501,00	1188,18
SERRA ALTA	248,00	2,00	2,00	4217550,00	893,35
SIDERÓPOLIS	251,00	2,00	3,00	4217600,00	855,02
SOMBRIO	127,00	2,00	3,00	4217709,00	746,69
SUL BRASIL	81,00	4,00	3,00	4217758,00	674,87
TAIÓ	226,00	2,00	2,00	4217808,00	848,34
TANGARÁ	152,00	2,00	2,00	4217907,00	840,87
TIGRINHOS	104,00	4,00	3,00	4217956,00	579,87
TIJUCAS	221,00	2,00	3,00	4218004,00	835,48
TIMBÉ DO SUL	113,00	2,00	3,00	4218103,00	709,63
TIMBÓ	272,00	1,00	1,00	4218202,00	1214,03
TIMBÓ GRANDE	14,00	4,00	4,00	4218251,00	412,31
TRÊS BARRAS	76,00	4,00	3,00	4218301,00	539,69
TREVISÓ	250,00	2,00	3,00	4218350,00	784,39
TREZE DE MAIO	132,00	2,00	3,00	4218400,00	746,89
TREZE TÍLIAS	278,00	1,00	2,00	4218509,00	1471,95
TROMBUDO CENTRAL	254,00	1,00	3,00	4218608,00	905,30
TUBARÃO	282,00	1,00	2,00	4218707,00	1077,62
TUNÁPOLIS	198,00	2,00	3,00	4218756,00	742,67
TURVO	165,00	2,00	2,00	4218806,00	810,85
UNIÃO DO OESTE	73,00	4,00	3,00	4218855,00	634,81
URUBICI	46,00	2,00	3,00	4218905,00	713,25
URUPEMA	61,00	4,00	4,00	4218954,00	508,79
URUSSANGA	247,00	2,00	2,00	4219002,00	883,42
VARGÉÃO	35,00	4,00	3,00	4219101,00	655,53
VARGEM	3,00	4,00	4,00	4219150,00	419,74
VARGEM BONITA	106,00	4,00	3,00	4219176,00	642,60
VIDAL RAMOS	63,00	2,00	3,00	4219200,00	744,10
VIDEIRA	230,00	1,00	2,00	4219309,00	978,07
VITOR MEIRELES	26,00	4,00	3,00	4219358,00	599,02
WITMARSUM	90,00	2,00	3,00	4219408,00	796,45
XANXERÊ	255,00	1,00	2,00	4219507,00	906,11
XAVANTINA	190,00	1,00	3,00	4219606,00	973,81
XAXIM	196,00	2,00	3,00	4219705,00	783,29
ZORTÉA	228,00	2,00	3,00	4219853,00	861,63

(Continuação)

Município	RendaDiscretizada	PopulaçãoTotal	PopulaçãoUrbana	IDHM
ABDON BATISTA	1,00	2653,00	724,00	0,69
ABELARDO LUZ	2,00	17100,00	9570,00	0,70
AGROLÂNDIA	2,00	9323,00	5959,00	0,73
AGRONÔMICA	4,00	4904,00	1858,00	0,74
ÁGUA DOCE	2,00	6961,00	3433,00	0,70
ÁGUAS DE CHAPECÓ	2,00	6110,00	3236,00	0,71
ÁGUAS FRIAS	2,00	2424,00	981,00	0,75
ÁGUAS MORNAS	3,00	5548,00	2327,00	0,72
ALFREDO WAGNER	2,00	9410,00	2868,00	0,67
ALTO BELA VISTA	3,00	2005,00	605,00	0,76
ANCHIETA	2,00	6380,00	2586,00	0,70
ANGELINA	2,00	5250,00	1123,00	0,69
ANITA GARIBALDI	1,00	8623,00	4551,00	0,69
ANITÁPOLIS	2,00	3214,00	1315,00	0,67
ANTÔNIO CARLOS	4,00	7458,00	2341,00	0,75
APIÚNA	3,00	9600,00	4288,00	0,71
ARABUTÃ	3,00	4193,00	1307,00	0,73
ARAQUARI	2,00	24810,00	23353,00	0,70
ARARANGUÁ	3,00	61310,00	50526,00	0,76
ARMAZÉM	3,00	7753,00	4884,00	0,77
ARROIO TRINTA	4,00	3502,00	2397,00	0,76
ARVOREDO	2,00	2260,00	501,00	0,72
ASCURRA	3,00	7412,00	6457,00	0,74
ATALANTA	3,00	3300,00	1368,00	0,73
AURORA	3,00	5549,00	1931,00	0,73
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	3,00	9586,00	9391,00	0,75
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	2,00	8430,00	8035,00	0,72
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	4,00	108089,00	108089,00	0,85
BALNEÁRIO GAIVOTA	3,00	8234,00	6363,00	0,73
BALNEÁRIO PIÇARRAS	3,00	17078,00	15500,00	0,76
BANDEIRANTE	1,00	2906,00	931,00	0,67
BARRA BONITA	2,00	1878,00	279,00	0,70
BARRA VELHA	3,00	22386,00	21320,00	0,74
BELA VISTA DO TOLDO	1,00	6004,00	847,00	0,68
BELMONTE	2,00	2635,00	1273,00	0,71
BENEDITO NOVO	2,00	10336,00	5804,00	0,74
BIGUAÇU	3,00	58206,00	52758,00	0,74
BLUMENAU	4,00	309011,00	294773,00	0,81
BOCAINA DO SUL	1,00	3290,00	967,00	0,65
BOM JARDIM DA SERRA	2,00	4395,00	2397,00	0,70
BOM JESUS	3,00	2526,00	1495,00	0,72
BOM JESUS DO OESTE	2,00	2132,00	647,00	0,71
BOM RETIRO	2,00	8942,00	6417,00	0,70
BOMBINHAS	3,00	14293,00	14293,00	0,78
BOTUVERÁ	3,00	4468,00	1310,00	0,72
BRAÇO DO NORTE	3,00	29018,00	23383,00	0,78
BRAÇO DO TROMBUDO	3,00	3457,00	1898,00	0,78
BRUNÓPOLIS	1,00	2850,00	705,00	0,66
BRUSQUE	4,00	105503,00	102025,00	0,80

(Continuação)

CAÇADOR	2,00	70762,00	64457,00	0,74
CAIBI	3,00	6219,00	3578,00	0,73
CALMON	1,00	3387,00	2115,00	0,62
CAMBORIÚ	3,00	62361,00	59231,00	0,73
CAMPO ALEGRE	1,00	11748,00	7237,00	0,71
CAMPO BELO DO SUL	1,00	7483,00	4406,00	0,64
CAMPO ERÊ	2,00	9370,00	6252,00	0,69
CAMPOS NOVOS	2,00	32824,00	27064,00	0,74
CANELINHA	2,00	10603,00	6726,00	0,70
CANOINHAS	2,00	52765,00	39273,00	0,76
CAPÃO ALTO	2,00	2753,00	962,00	0,65
CAPINZAL	3,00	20769,00	17754,00	0,75
CAPIVARÍ DE BAIXO	2,00	21674,00	19816,00	0,77
CATANDUVAS	2,00	9555,00	8094,00	0,71
CAXAMBU DO SUL	2,00	4411,00	2155,00	0,69
CELSO RAMOS	1,00	2771,00	872,00	0,72
CERRO NEGRO	1,00	3581,00	764,00	0,62
CHAPADÃO DO LAGEADO	1,00	2762,00	513,00	0,70
CHAPECÓ	4,00	183530,00	168113,00	0,79
COCAL DO SUL	3,00	15159,00	12696,00	0,78
CONCÓRDIA	4,00	68621,00	54865,00	0,80
CORDILHEIRA ALTA	3,00	3767,00	1448,00	0,75
CORONEL FREITAS	3,00	10213,00	6067,00	0,74
CORONEL MARTINS	1,00	2458,00	685,00	0,70
CORREIA PINTO	2,00	14785,00	12022,00	0,70
CORUPÁ	4,00	13852,00	10669,00	0,78
CRICIÚMA	4,00	192308,00	189630,00	0,79
CUNHA PORÃ	3,00	10613,00	6519,00	0,74
CUNHATAI	4,00	1882,00	569,00	0,75
CURITIBANOS	2,00	37748,00	34769,00	0,72
DESCANSO	3,00	8634,00	4297,00	0,74
DIONÍSIO CERQUEIRA	2,00	14811,00	10191,00	0,71
DONA EMMA	3,00	3721,00	1868,00	0,74
DOCTOR PEDRINHO	2,00	3604,00	2019,00	0,72
ENTRE RIOS	1,00	3018,00	928,00	0,66
ERMO	2,00	2050,00	619,00	0,73
ERVAL VELHO	3,00	4352,00	2842,00	0,72
FAXINAL DOS GUEDES	3,00	10661,00	7718,00	0,76
FLOR DO SERTÃO	3,00	1588,00	328,00	0,71
FLORIANÓPOLIS	4,00	421240,00	405286,00	0,85
FORMOSA DO SUL	2,00	2601,00	1084,00	0,72
FORQUILHINHA	3,00	22548,00	18426,00	0,75
FRAIBURGO	2,00	34553,00	30291,00	0,73
FREI ROGÉRIO	1,00	2474,00	706,00	0,68
GALVÃO	2,00	3472,00	2347,00	0,71
GAROPABA	3,00	18138,00	15320,00	0,75
GARUVA	2,00	14761,00	11451,00	0,73
GASPAR	4,00	57981,00	47126,00	0,77
GOVERNADOR CELSO RAMOS	3,00	12999,00	12252,00	0,75
GRÃO PARA	3,00	6223,00	3019,00	0,74

(Continuação)

GRAVATAL	2,00	10635,00	4443,00	0,76
GUABIRUBA	3,00	18430,00	17066,00	0,75
GUARACIABA	3,00	10498,00	4924,00	0,75
GUARAMIRIM	3,00	35172,00	28046,00	0,75
GUARUJÁ DO SUL	3,00	4908,00	2655,00	0,73
GUATAMBU	2,00	4679,00	1749,00	0,72
HERVAL D OESTE	3,00	21239,00	18851,00	0,76
IBIAM	3,00	1945,00	695,00	0,73
IBICARÉ	3,00	3373,00	1557,00	0,71
IBIRAMA	3,00	17330,00	14813,00	0,74
IÇARA	3,00	58833,00	53913,00	0,74
ILHOTA	3,00	12355,00	7898,00	0,74
IMARUÍ	1,00	11672,00	4005,00	0,67
IMBITUBA	3,00	40170,00	40170,00	0,77
IMBUIA	2,00	5707,00	2515,00	0,71
INDAIAL	3,00	54854,00	52927,00	0,78
IOMERÊ	3,00	2739,00	907,00	0,80
IPIRA	2,00	4752,00	2521,00	0,74
IPORÃ DO OESTE	3,00	8409,00	4122,00	0,76
IPUAÇU	1,00	6798,00	1377,00	0,66
IPUMIRIM	3,00	7220,00	3148,00	0,74
IRACEMINHA	2,00	4253,00	1468,00	0,72
IRANI	2,00	9531,00	6520,00	0,74
IRATI	2,00	2096,00	449,00	0,71
IRINEÓPOLIS	2,00	10448,00	3519,00	0,70
ITÁ	3,00	6426,00	4057,00	0,77
ITAIÓPOLIS	2,00	20301,00	10737,00	0,71
ITAJAÍ	4,00	183373,00	173452,00	0,80
ITAPEMA	4,00	45797,00	44659,00	0,80
ITAPIRANGA	3,00	15409,00	7616,00	0,78
ITAPOÁ	3,00	14763,00	14172,00	0,76
ITUPORANGA	3,00	22250,00	14832,00	0,75
JABORÁ	3,00	4041,00	1605,00	0,73
JACINTO MACHADO	2,00	10609,00	5133,00	0,72
JAGUARUNA	2,00	17290,00	13198,00	0,72
JARAGUÁ DO SUL	4,00	143123,00	132800,00	0,80
JARDINÓPOLIS	2,00	1766,00	799,00	0,71
JOAÇABA	4,00	27020,00	24924,00	0,83
JOINVILLE	4,00	515288,00	497850,00	0,81
JOSÉ BOITEUX	2,00	4721,00	1611,00	0,69
JUPIÁ	2,00	2148,00	1044,00	0,72
LACERDÓPOLIS	3,00	2199,00	1160,00	0,78
LAGES	3,00	156727,00	153937,00	0,77
LAGUNA	2,00	51562,00	40655,00	0,75
LAJEADO GRANDE	3,00	1490,00	648,00	0,77
LAURENTINO	3,00	6004,00	4374,00	0,75
LAURO MULLER	2,00	14367,00	11106,00	0,74
LEBON RÉGIS	1,00	11838,00	7522,00	0,65
LEOBERTO LEAL	3,00	3365,00	820,00	0,69
LINDÓIA DO SUL	3,00	4642,00	1930,00	0,74

(Continuação)

LONTRAS	3,00	10244,00	7014,00	0,70
LUIS ALVES	3,00	10438,00	3256,00	0,74
LUZERNA	4,00	5600,00	4259,00	0,79
MACIEIRA	1,00	1826,00	501,00	0,66
MAFRA	3,00	52912,00	41318,00	0,78
MAJOR GERCINO	3,00	3279,00	1249,00	0,70
MAJOR VIEIRA	1,00	7479,00	2961,00	0,69
MARACAJÁ	3,00	6404,00	4256,00	0,77
MARAVILHA	3,00	22101,00	18087,00	0,78
MAREMA	3,00	2203,00	760,00	0,74
MASSARANDUBA	3,00	14674,00	7606,00	0,77
MATOS COSTA	1,00	2839,00	1465,00	0,66
MELEIRO	3,00	7000,00	3649,00	0,74
MIRIM DOCE	2,00	2513,00	1202,00	0,71
MODELO	3,00	4045,00	2692,00	0,76
MONDAÍ	2,00	10231,00	6305,00	0,75
MONTE CARLO	1,00	9312,00	8076,00	0,64
MONTE CASTELO	1,00	8346,00	4849,00	0,68
MORRO DA FUMAÇA	3,00	16126,00	13863,00	0,74
MORRO GRANDE	3,00	2890,00	756,00	0,70
NAVEGANTES	3,00	60556,00	57402,00	0,74
NOVA ERECHIM	3,00	4275,00	3211,00	0,77
NOVA ITABERABA	3,00	4267,00	1530,00	0,74
NOVA TRENTO	3,00	12190,00	9129,00	0,75
NOVA VENEZA	3,00	13309,00	8927,00	0,77
NOVO HORIZONTE	2,00	2750,00	921,00	0,71
ORLEANS	3,00	21393,00	16084,00	0,76
OTACÍLIO COSTA	2,00	16337,00	14891,00	0,74
OURO	4,00	7372,00	4844,00	0,77
OURO VERDE	2,00	2271,00	715,00	0,70
PAIAL	2,00	1763,00	336,00	0,72
PAINEL	1,00	2353,00	945,00	0,66
PALHOÇA	3,00	137334,00	135311,00	0,76
PALMA SOLA	2,00	7765,00	4468,00	0,70
PALMEIRA	1,00	2373,00	925,00	0,67
PALMITOS	3,00	16020,00	9871,00	0,74
PAPANDUVA	2,00	17928,00	9184,00	0,70
PARAÍSO	2,00	4080,00	1451,00	0,70
PASSO DE TORRES	2,00	6627,00	5873,00	0,72
PASSOS MAIA	1,00	4425,00	1099,00	0,66
PAULO LOPES	2,00	6692,00	4820,00	0,72
PEDRAS GRANDES	2,00	4107,00	1261,00	0,73
PENHA	3,00	25141,00	23064,00	0,74
PERITIBA	3,00	2988,00	1481,00	0,77
PETROLÂNDIA	3,00	6131,00	2225,00	0,72
PINHALZINHO	3,00	16332,00	13615,00	0,78
PINHEIRO PRETO	3,00	3147,00	1700,00	0,78
PIRATUBA	3,00	4786,00	2855,00	0,76
PLANALTO ALEGRE	3,00	2654,00	1067,00	0,75
POMERODE	4,00	27759,00	23823,00	0,78

(Continuação)

PONTE ALTA	1,00	4894,00	3578,00	0,67
PONTE ALTA DO NORTE	1,00	3303,00	3007,00	0,69
PONTE SERRADA	2,00	11031,00	7624,00	0,69
PORTO BELO	3,00	16083,00	15167,00	0,76
PORTO UNIÃO	3,00	33493,00	28266,00	0,79
POUSO REDONDO	2,00	14810,00	9024,00	0,72
PRAIA GRANDE	2,00	7267,00	4297,00	0,72
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	4,00	1725,00	553,00	0,77
PRESIDENTE GETÚLIO	3,00	14887,00	10535,00	0,76
PRESIDENTE NEREU	3,00	2284,00	808,00	0,74
PRINCESA	2,00	2758,00	1004,00	0,71
QUILOMBO	2,00	10248,00	5746,00	0,73
RANCHO QUEIMADO	3,00	2748,00	1290,00	0,75
RIO DAS ANTAS	2,00	6143,00	2740,00	0,70
RIO DO CAMPO	3,00	6192,00	2632,00	0,73
RIO DO OESTE	4,00	7090,00	3390,00	0,75
RIO DO SUL	4,00	61198,00	56785,00	0,80
RIO DOS CEDROS	3,00	10284,00	5110,00	0,73
RIO FORTUNA	4,00	4446,00	1523,00	0,81
RIO NEGRINHO	2,00	39846,00	36348,00	0,74
RIO RUFINO	1,00	2436,00	688,00	0,65
RIQUEZA	2,00	4838,00	2154,00	0,71
RODEIO	4,00	10922,00	9424,00	0,75
ROMELÂNDIA	3,00	5551,00	2008,00	0,69
SALETE	3,00	7370,00	4987,00	0,74
SALTINHO	1,00	3961,00	1255,00	0,65
SALTO VELOSO	4,00	4301,00	3402,00	0,78
SANGÃO	2,00	10400,00	4856,00	0,70
SANTA CECÍLIA	2,00	15757,00	13663,00	0,70
SANTA HELENA	2,00	2382,00	882,00	0,73
SANTA ROSA DE LIMA	2,00	2065,00	518,00	0,76
SANTA ROSA DO SUL	2,00	8054,00	3746,00	0,71
SANTA TEREZINHA	1,00	8767,00	1513,00	0,67
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	2,00	2896,00	539,00	0,68
SANTIAGO DO SUL	3,00	1465,00	650,00	0,73
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	3,00	19823,00	14970,00	0,78
SÃO BENTO DO SUL	3,00	74801,00	71234,00	0,78
SÃO BERNARDINO	1,00	2677,00	719,00	0,68
SÃO BONIFÁCIO	2,00	3008,00	685,00	0,73
SÃO CARLOS	3,00	10291,00	6902,00	0,77
SÃO CRISTOVÃO DO SUL	1,00	5012,00	3800,00	0,67
SÃO DOMINGOS	4,00	9491,00	6313,00	0,77
SÃO FRANCISCO DO SUL	3,00	42520,00	39490,00	0,76
SÃO JOÃO BATISTA	3,00	26260,00	23551,00	0,74
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	2,00	3435,00	1925,00	0,74
SÃO JOÃO DO OESTE	3,00	6036,00	2119,00	0,76
SÃO JOÃO DO SUL	2,00	7002,00	1572,00	0,70
SÃO JOAQUIM	2,00	24812,00	17573,00	0,69
SÃO JOSÉ	4,00	209804,00	207312,00	0,81
SÃO JOSÉ DO CEDRO	3,00	13684,00	8447,00	0,73

(Continuação)

SÃO JOSÉ DO CERRITO	1,00	9273,00	2492,00	0,64
SÃO LOURENÇO DO OESTE	3,00	21792,00	16880,00	0,75
SÃO LUDGERO	3,00	10993,00	9863,00	0,76
SÃO MARTINHO	3,00	3209,00	1231,00	0,74
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	3,00	1904,00	439,00	0,71
SÃO MIGUEL DO OESTE	4,00	36306,00	32065,00	0,80
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	3,00	4704,00	3729,00	0,73
SAUDADES	2,00	9016,00	5123,00	0,76
SCHROEDER	3,00	15316,00	13703,00	0,77
SEARA	4,00	16936,00	11586,00	0,78
SERRA ALTA	3,00	3285,00	1835,00	0,77
SIDERÓPOLIS	3,00	12998,00	10051,00	0,77
SOMBRIO	2,00	26613,00	19638,00	0,73
SUL BRASIL	2,00	2766,00	1011,00	0,71
TAIÓ	3,00	17260,00	9964,00	0,76
TANGARÁ	3,00	8674,00	4984,00	0,74
TIGRINHOS	2,00	1757,00	343,00	0,72
TIJUCAS	3,00	30960,00	26002,00	0,76
TIMBÉ DO SUL	2,00	5308,00	1845,00	0,72
TIMBÓ	4,00	36774,00	34296,00	0,78
TIMBÓ GRANDE	1,00	7167,00	4083,00	0,66
TRÊS BARRAS	1,00	18129,00	15365,00	0,71
TREVISÓ	3,00	3527,00	1833,00	0,77
TREZE DE MAIO	2,00	6876,00	3401,00	0,73
TREZE TÍLIAS	4,00	6341,00	4715,00	0,80
TROMBUDO CENTRAL	3,00	6553,00	4101,00	0,78
TUBARÃO	4,00	97235,00	88094,00	0,80
TUNÁPOLIS	2,00	4633,00	1418,00	0,75
TURVO	3,00	11854,00	7915,00	0,74
UNIÃO DO OESTE	2,00	2910,00	1107,00	0,71
URUBICI	2,00	10699,00	7066,00	0,69
URUPEMA	1,00	2482,00	1232,00	0,70
URUSSANGA	3,00	20223,00	11405,00	0,77
VARGEÃO	2,00	3532,00	1820,00	0,69
VARGEM	1,00	2808,00	896,00	0,63
VARGEM BONITA	2,00	4793,00	2677,00	0,72
VIDAL RAMOS	2,00	6290,00	1792,00	0,70
VIDEIRA	4,00	47188,00	42856,00	0,76
VITOR MEIRELES	2,00	5207,00	1445,00	0,67
WITMARSUM	3,00	3600,00	845,00	0,71
XANXERÊ	3,00	44128,00	39143,00	0,78
XAVANTINA	4,00	4142,00	1118,00	0,75
XAXIM	3,00	25713,00	20967,00	0,75
ZORTÉA	3,00	2991,00	2336,00	0,76

(Continuação)

Município	IDHMDesc	IptuTotal	IPTUPercapit	IPTUPercaç	IPTU_PIB
ABDON BATISTA	1,00	58675,62	81,04	2,00	0,91
ABELARDO LUZ	1,00	1063609,20	111,14	3,00	1,76
AGROLÂNDIA	2,00	810266,00	135,97	3,00	3,59
AGRÔNÔMICA	3,00	351531,13	189,20	3,00	2,54
ÁGUA DOCE	1,00	274217,45	79,88	2,00	0,86
ÁGUAS DE CHAPECÓ	2,00	131341,75	40,59	1,00	1,30
ÁGUAS FRIAS	3,00	92825,43	94,62	2,00	1,06
ÁGUAS MORNAS	2,00	90142,09	38,74	1,00	0,62
ALFREDO WAGNER	1,00	186228,81	64,93	2,00	0,69
ALTO BELA VISTA	3,00	98404,07	162,65	3,00	2,01
ANCHIETA	1,00	136609,04	52,83	2,00	0,99
ANGELINA	1,00	104128,83	92,72	2,00	0,92
ANITA GARIBALDI	1,00	224438,66	49,32	1,00	1,61
ANITÁPOLIS	1,00	77943,72	59,27	2,00	1,30
ANTÔNIO CARLOS	3,00	921006,10	393,42	4,00	1,54
APIÚNA	2,00	654983,14	152,75	3,00	1,69
ARABUTÃ	3,00	234627,08	179,52	3,00	2,20
ARAQUARI	2,00	1834945,32	78,57	2,00	0,57
ARARANGUÁ	3,00	6322224,72	125,13	3,00	4,02
ARMAZÉM	4,00	307398,19	62,94	2,00	1,85
ARROIO TRINTA	4,00	143710,63	59,95	2,00	1,60
ARVOREDO	2,00	50997,08	101,79	3,00	0,56
ASCURRA	3,00	798116,27	123,60	3,00	5,06
ATALANTA	3,00	85944,73	62,83	2,00	0,89
AURORA	3,00	223519,13	115,75	3,00	1,51
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	3,00	3046374,92	324,39	4,00	21,33
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	2,00	3092861,65	384,92	4,00	17,56
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	4,00	108512202,54	1003,92	4,00	22,01
BALNEÁRIO GAIVOTA	2,00	2552787,72	401,19	4,00	19,88
BALNEÁRIO PIÇARRAS	3,00	8371343,42	540,09	4,00	14,08
BANDEIRANTE	1,00	13347,66	14,34	1,00	0,21
BARRA BONITA	2,00	31842,47	114,13	3,00	0,83
BARRA VELHA	3,00	9912417,78	464,94	4,00	7,63
BELA VISTA DO TOLDO	1,00	135355,54	159,81	3,00	0,88
BELMONTE	2,00	45062,52	35,40	1,00	0,91
BENEDITO NOVO	3,00	811341,87	139,79	3,00	3,17
BIGUAÇU	3,00	4787386,93	90,74	2,00	3,15
BLUMENAU	4,00	71363609,18	242,10	3,00	4,64
BOCAINA DO SUL	1,00	68293,51	70,62	2,00	0,97
BOM JARDIM DA SERRA	1,00	162590,42	67,83	2,00	1,40
BOM JESUS	2,00	43929,37	29,38	1,00	0,46
BOM JESUS DO OESTE	2,00	49985,18	77,26	2,00	1,17
BOM RETIRO	1,00	380201,68	59,25	2,00	1,37
BOMBINHAS	4,00	18373213,54	1285,47	4,00	30,99
BOTUVERÁ	2,00	260264,18	198,67	3,00	1,04
BRAÇO DO NORTE	4,00	2261404,27	96,71	2,00	2,23
BRAÇO DO TROMBUDO	4,00	437407,67	230,46	3,00	3,12
BRUNÓPOLIS	1,00	34018,95	48,25	1,00	0,45
BRUSQUE	4,00	19883793,58	194,89	3,00	3,79

(Continuação)

CAÇADOR	3,00	5389458,84	83,61	2,00	1,98
CAIBI	2,00	278972,68	77,97	2,00	1,51
CALMON	1,00	28551,05	13,50	1,00	0,37
CAMBORIÚ	2,00	9637835,90	162,72	3,00	7,96
CAMPO ALEGRE	2,00	817403,07	112,95	3,00	2,11
CAMPO BELO DO SUL	1,00	197241,10	44,77	1,00	0,94
CAMPO ERÊ	1,00	568107,27	90,87	2,00	2,13
CAMPOS NOVOS	3,00	1684951,70	62,26	2,00	0,86
CANELINHA	1,00	481969,34	71,66	2,00	2,92
CANOINHAS	3,00	4984042,95	126,91	3,00	3,42
CAPÃO ALTO	1,00	39338,41	40,89	1,00	0,39
CAPINZAL	3,00	1763024,29	99,30	2,00	2,24
CAPIVARÍ DE BAIXO	4,00	503478,17	25,41	1,00	0,79
CATANDUVAS	2,00	995904,07	123,04	3,00	2,48
CAXAMBU DO SUL	1,00	131768,35	61,15	2,00	1,21
CELSO RAMOS	2,00	27506,92	31,54	1,00	0,48
CERRO NEGRO	1,00	17123,54	22,41	1,00	0,20
CHAPADÃO DO LAGEADO	2,00	43136,20	84,09	2,00	0,61
CHAPECÓ	4,00	29029968,83	172,68	3,00	3,49
COCAL DO SUL	4,00	1178242,58	92,80	2,00	1,96
CONCÓRDIA	4,00	8699109,36	158,55	3,00	2,98
CORDILHEIRA ALTA	3,00	371862,42	256,81	4,00	1,98
CORONEL FREITAS	3,00	780571,43	128,66	3,00	3,03
CORONEL MARTINS	1,00	37718,11	55,06	2,00	0,77
CORREIA PINTO	2,00	727402,02	60,51	2,00	1,26
CORUPÁ	4,00	1397130,86	130,95	3,00	3,68
CRICIÚMA	4,00	21580856,40	113,81	3,00	3,13
CUNHA PORÃ	3,00	944318,67	144,86	3,00	1,84
CUNHATAI	3,00	44351,32	77,95	2,00	1,09
CURITIBANOS	2,00	3684740,54	105,98	3,00	3,01
DESCANSO	3,00	499851,33	116,33	3,00	2,26
DIONÍSIO CERQUEIRA	2,00	669660,43	65,71	2,00	1,67
DONA EMMA	3,00	205670,86	110,10	3,00	2,34
DOUTOR PEDRINHO	2,00	201553,13	99,83	2,00	2,04
ENTRE RIOS	1,00	34710,93	37,40	1,00	0,68
ERMO	2,00	24147,44	39,01	1,00	0,31
ERVAL VELHO	2,00	116326,13	40,93	1,00	0,91
FAXINAL DOS GUEDES	3,00	263556,91	34,15	1,00	0,65
FLOR DO SERTÃO	2,00	31367,85	95,63	2,00	0,77
FLORIANÓPOLIS	4,00	273662128,61	675,23	4,00	14,67
FORMOSA DO SUL	2,00	111365,20	102,74	3,00	2,15
FORQUILHINHA	3,00	2327032,44	126,29	3,00	3,26
FRAIBURGO	3,00	2424673,99	80,05	2,00	2,56
FREI ROGÉRIO	1,00	44194,22	62,60	2,00	0,73
GALVÃO	2,00	83672,21	35,65	1,00	1,04
GAROPABA	3,00	7186038,53	469,06	4,00	15,03
GARUVA	2,00	1454018,49	126,98	3,00	2,19
GASPAR	4,00	7557133,01	160,36	3,00	3,09
GOVERNADOR CELSO RAMOS	3,00	8466767,98	691,05	4,00	31,63
GRÃO PARA	3,00	159052,58	52,68	2,00	0,80

(Continuação)

GRAVATAL	3,00	391615,98	88,14	2,00	1,93
GUABIRUBA	3,00	2044421,70	119,80	3,00	2,51
GUARACIABA	3,00	429440,37	87,21	2,00	1,55
GUARAMIRIM	3,00	3044464,89	108,55	3,00	2,08
GUARUJÁ DO SUL	2,00	309449,89	116,55	3,00	2,08
GUATAMBU	2,00	140972,00	80,60	2,00	0,58
HERVAL D OESTE	3,00	1715837,31	91,02	2,00	4,36
IBIAM	2,00	87540,50	125,96	3,00	1,84
IBICARÉ	2,00	84232,54	54,10	2,00	0,89
IBIRAMA	3,00	2042215,89	137,87	3,00	5,26
IÇARA	3,00	4172590,59	77,39	2,00	2,21
ILHOTA	3,00	614442,58	77,80	2,00	0,97
IMARUÍ	1,00	242124,39	60,46	2,00	1,40
IMBITUBA	4,00	6064505,24	150,97	3,00	4,45
IMBUIA	2,00	265346,17	105,51	3,00	2,03
INDAIAL	4,00	9968223,47	188,34	3,00	4,31
IOMERÊ	4,00	121529,58	133,99	3,00	1,25
IPIRA	3,00	190388,32	75,52	2,00	2,35
IPORÃ DO OESTE	3,00	722939,43	175,39	3,00	2,97
IPUAÇU	1,00	67229,92	48,82	1,00	0,29
IPUMIRIM	3,00	173704,59	55,18	2,00	0,56
IRACEMINHA	2,00	84396,43	57,49	2,00	0,87
IRANI	3,00	407681,62	62,53	2,00	2,08
IRATI	2,00	27529,10	61,31	2,00	0,70
IRINEÓPOLIS	1,00	553792,27	157,37	3,00	1,70
ITÁ	4,00	332553,42	81,97	2,00	1,51
ITAIÓPOLIS	2,00	714375,01	66,53	2,00	1,05
ITAJAÍ	4,00	45278278,92	261,04	4,00	2,35
ITAPEMA	4,00	43676987,88	978,01	4,00	27,63
ITAPIRANGA	4,00	1345655,57	176,69	3,00	1,86
ITAPOÁ	4,00	7629851,59	538,38	4,00	12,36
ITUPORANGA	3,00	3002543,91	202,44	3,00	3,89
JABORÁ	3,00	116783,98	72,76	2,00	0,94
JACINTO MACHADO	2,00	441666,33	86,04	2,00	1,52
JAGUARUNA	2,00	7140160,54	541,00	4,00	15,70
JARAGUÁ DO SUL	4,00	29040027,24	218,67	3,00	3,74
JARDINÓPOLIS	2,00	65370,55	81,82	2,00	1,43
JOAÇABA	4,00	9912194,57	397,70	4,00	6,66
JOINVILLE	4,00	134356766,92	269,87	4,00	5,33
JOSÉ BOITEUX	1,00	98164,16	60,93	2,00	1,00
JUPIÁ	2,00	125635,54	120,34	3,00	2,36
LACERDÓPOLIS	4,00	51939,28	44,78	1,00	0,58
LAGES	4,00	11569097,50	75,15	2,00	2,44
LAGUNA	3,00	7021345,57	172,71	3,00	8,95
LAJEADO GRANDE	4,00	52665,05	81,27	2,00	1,38
LAURENTINO	3,00	259345,81	59,29	2,00	1,03
LAURO MULLER	3,00	848651,55	76,41	2,00	2,66
LEBON RÉGIS	1,00	280816,59	37,33	1,00	1,15
LEOBERTO LEAL	1,00	79621,28	97,10	2,00	1,03
LINDÓIA DO SUL	3,00	150169,16	77,81	2,00	1,15

(Continuação)

LONTRAS	2,00	550765,82	78,52	2,00	2,05
LUIS ALVES	3,00	457722,43	140,58	3,00	0,85
LUZERNA	4,00	355973,68	83,58	2,00	2,29
MACIEIRA	1,00	36280,36	72,42	2,00	0,65
MAFRA	4,00	5918087,74	143,23	3,00	4,07
MAJOR GERCINO	1,00	47702,07	38,19	1,00	1,03
MAJOR VIEIRA	1,00	222308,51	75,08	2,00	1,19
MARACAJÁ	4,00	523250,79	122,94	3,00	3,08
MARAVILHA	4,00	2239104,09	123,80	3,00	2,33
MAREMA	3,00	75017,40	98,71	2,00	1,25
MASSARANDUBA	4,00	1229693,61	161,67	3,00	2,41
MATOS COSTA	1,00	29633,08	20,23	1,00	0,65
MELEIRO	3,00	452455,55	123,99	3,00	2,00
MIRIM DOCE	2,00	88485,55	73,62	2,00	1,78
MODELO	3,00	205748,84	76,43	2,00	1,83
MONDAÍ	3,00	681034,81	108,02	3,00	1,32
MONTE CARLO	1,00	510464,70	63,21	2,00	3,19
MONTE CASTELO	1,00	309151,57	63,76	2,00	1,84
MORRO DA FUMAÇA	3,00	723594,78	52,20	2,00	1,22
MORRO GRANDE	2,00	113002,15	149,47	3,00	0,64
NAVEGANTES	3,00	12566404,85	218,92	3,00	3,82
NOVA ERECHIM	4,00	305813,10	95,24	2,00	1,90
NOVA ITABERABA	3,00	110878,12	72,47	2,00	1,03
NOVA TRENTO	3,00	1562542,00	171,16	3,00	3,08
NOVA VENEZA	4,00	620045,07	69,46	2,00	0,85
NOVO HORIZONTE	2,00	48770,90	52,95	2,00	0,56
ORLEANS	3,00	2974978,35	184,97	3,00	3,52
OTACÍLIO COSTA	3,00	988162,00	66,36	2,00	1,57
OURO	4,00	155160,46	32,03	1,00	1,03
OURO VERDE	1,00	65857,58	92,11	2,00	0,75
PAIAL	2,00	37250,98	110,87	3,00	1,03
PAINEL	1,00	29851,83	31,59	1,00	0,51
PALHOÇA	3,00	33256018,71	245,77	3,00	7,60
PALMA SOLA	2,00	299127,26	66,95	2,00	1,36
PALMEIRA	1,00	17073,03	18,46	1,00	0,17
PALMITOS	3,00	832222,39	84,31	2,00	1,54
PAPANDUVA	2,00	637716,79	69,44	2,00	1,31
PARAÍSO	1,00	51685,77	35,62	1,00	0,56
PASSO DE TORRES	2,00	1556036,74	264,95	4,00	12,63
PASSOS MAIA	1,00	75311,71	68,53	2,00	0,61
PAULO LOPES	2,00	312402,60	64,81	2,00	1,81
PEDRAS GRANDES	2,00	61106,39	48,46	1,00	0,46
PENHA	3,00	8254711,45	357,90	4,00	13,20
PERITIBA	4,00	156021,20	105,35	3,00	1,93
PETROLÂNDIA	2,00	102955,00	46,27	1,00	0,63
PINHALZINHO	4,00	3487751,97	256,17	4,00	3,70
PINHEIRO PRETO	4,00	78773,46	46,34	1,00	0,53
PIRATUBA	3,00	469175,27	164,33	3,00	0,62
PLANALTO ALEGRE	3,00	98286,41	92,11	2,00	1,79
POMERODE	4,00	4266728,32	179,10	3,00	2,49

(Continuação)

PONTE ALTA	1,00	105066,75	29,36	1,00	1,03
PONTE ALTA DO NORTE	1,00	60173,72	20,01	1,00	0,78
PONTE SERRADA	1,00	460832,22	60,44	2,00	2,11
PORTO BELO	3,00	9552785,92	629,84	4,00	10,81
PORTO UNIÃO	4,00	4174090,48	147,67	3,00	6,80
POUSO REDONDO	2,00	618679,35	68,56	2,00	1,26
PRAIA GRANDE	2,00	288108,69	67,05	2,00	2,06
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	4,00	54328,55	98,24	2,00	1,13
PRESIDENTE GETÚLIO	3,00	1856283,52	176,20	3,00	3,62
PRESIDENTE NEREU	3,00	73999,67	91,58	2,00	1,39
PRINCESA	2,00	86617,34	86,27	2,00	1,31
QUILOMBO	2,00	412440,30	71,78	2,00	1,16
RANCHO QUEIMADO	3,00	561831,65	435,53	4,00	5,24
RIO DAS ANTAS	1,00	190659,90	69,58	2,00	1,14
RIO DO CAMPO	2,00	394575,22	149,91	3,00	2,71
RIO DO OESTE	3,00	449762,90	132,67	3,00	2,29
RIO DO SUL	4,00	14525159,40	255,79	4,00	6,40
RIO DOS CEDROS	2,00	1162790,48	227,55	3,00	4,20
RIO FORTUNA	4,00	103274,85	67,81	2,00	0,45
RIO NEGRINHO	3,00	2683039,99	73,82	2,00	2,69
RIO RUFINO	1,00	30955,86	44,99	1,00	0,62
RIQUEZA	2,00	161293,23	74,88	2,00	1,77
RODEIO	3,00	930146,87	98,70	2,00	3,58
ROMELÂNDIA	1,00	107695,40	53,63	2,00	1,34
SALETE	3,00	461059,43	92,45	2,00	2,78
SALTINHO	1,00	213103,83	169,80	3,00	3,18
SALTO VELOSO	4,00	183619,20	53,97	2,00	1,03
SANGÃO	1,00	263050,76	54,17	2,00	1,05
SANTA CECÍLIA	1,00	998580,69	73,09	2,00	2,78
SANTA HELENA	2,00	54706,64	62,03	2,00	0,83
SANTA ROSA DE LIMA	3,00	28356,20	54,74	2,00	0,60
SANTA ROSA DO SUL	2,00	255963,84	68,33	2,00	1,98
SANTA TEREZINHA	1,00	16812,89	11,11	1,00	0,09
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	1,00	39982,03	74,18	2,00	0,85
SANTIAGO DO SUL	2,00	62981,14	96,89	2,00	1,96
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	4,00	1834995,02	122,58	3,00	2,46
SÃO BENTO DO SUL	4,00	13017697,15	182,75	3,00	4,91
SÃO BERNARDINO	1,00	32070,50	44,60	1,00	0,55
SÃO BONIFÁCIO	3,00	103292,45	150,79	3,00	1,86
SÃO CARLOS	4,00	494814,39	71,69	2,00	1,70
SÃO CRISTOVÃO DO SUL	1,00	141144,66	37,14	1,00	1,20
SÃO DOMINGOS	4,00	200484,16	31,76	1,00	0,61
SÃO FRANCISCO DO SUL	4,00	7323566,03	185,45	3,00	2,04
SÃO JOÃO BATISTA	3,00	1889612,28	80,23	2,00	2,51
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	3,00	105673,15	54,90	2,00	0,71
SÃO JOÃO DO OESTE	4,00	213901,95	100,94	3,00	1,05
SÃO JOÃO DO SUL	1,00	128075,35	81,47	2,00	0,81
SÃO JOAQUIM	1,00	1755347,51	99,89	2,00	1,99
SÃO JOSÉ	4,00	63854059,09	308,01	4,00	6,45
SÃO JOSÉ DO CEDRO	3,00	1066789,53	126,29	3,00	2,76

(Continuação)

SÃO JOSÉ DO CERRITO	1,00	101862,51	40,88	1,00	0,37
SÃO LOURENÇO DO OESTE	3,00	2790299,27	165,30	3,00	3,47
SÃO LUDGERO	3,00	865685,39	87,77	2,00	1,47
SÃO MARTINHO	3,00	39058,28	31,73	1,00	0,51
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	2,00	31618,82	72,02	2,00	0,91
SÃO MIGUEL DO OESTE	4,00	3609980,57	112,58	3,00	2,67
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	3,00	352822,03	94,62	2,00	4,79
SAUDADES	3,00	423562,40	82,68	2,00	1,50
SCHROEDER	4,00	1684183,98	122,91	3,00	3,97
SEARA	4,00	1047085,91	90,38	2,00	1,38
SERRA ALTA	4,00	289942,89	158,01	3,00	2,65
SIDERÓPOLIS	4,00	446238,92	44,40	1,00	1,12
SOMBRIO	2,00	2378333,63	121,11	3,00	3,52
SUL BRASIL	2,00	52346,85	51,78	2,00	0,64
TAIÓ	4,00	1444869,14	145,01	3,00	2,75
TANGARÁ	3,00	920596,81	184,71	3,00	2,35
TIGRINHOS	2,00	79219,28	230,96	3,00	2,17
TIJUCAS	3,00	2532812,98	97,41	2,00	1,82
TIMBÉ DO SUL	2,00	133792,81	72,52	2,00	1,23
TIMBÓ	4,00	7942896,92	231,60	3,00	4,67
TIMBÓ GRANDE	1,00	153275,04	37,54	1,00	0,82
TRÊS BARRAS	2,00	778643,25	50,68	2,00	0,86
TREVISÓ	4,00	57841,76	31,56	1,00	0,28
TREZE DE MAIO	2,00	458453,19	134,80	3,00	3,21
TREZE TÍLIAS	4,00	1023424,65	217,06	3,00	1,87
TROMBUDO CENTRAL	4,00	389718,98	95,03	2,00	1,76
TUBARÃO	4,00	15988900,90	181,50	3,00	4,69
TUNÁPOLIS	3,00	86957,93	61,32	2,00	0,77
TURVO	3,00	1091170,03	137,86	3,00	2,20
UNIÃO DO OESTE	2,00	166620,89	150,52	3,00	2,92
URUBICI	1,00	553828,76	78,38	2,00	2,14
URUPEMA	1,00	54803,59	44,48	1,00	0,83
URUSSANGA	4,00	1556030,91	136,43	3,00	2,11
VARGEÃO	1,00	151264,04	83,11	2,00	1,31
VARGEM	1,00	25399,54	28,35	1,00	0,43
VARGEM BONITA	2,00	47485,88	17,74	1,00	0,14
VIDAL RAMOS	1,00	190948,16	106,56	3,00	0,79
VIDEIRA	4,00	6924099,47	161,57	3,00	3,23
VITOR MEIRELES	1,00	146846,62	101,62	3,00	1,43
WITMARSUM	2,00	95304,14	112,79	3,00	0,88
XANXERÊ	4,00	4716114,21	120,48	3,00	3,09
XAVANTINA	3,00	136905,52	122,46	3,00	0,74
XAXIM	3,00	1225188,60	58,43	2,00	1,45
ZORTÉA	4,00	85973,90	36,80	1,00	1,28

(Continuação)

Município	ISSTotal	ISSPercapita	FPMTotal	FPMPerCap
ABDON BATISTA	247293,80	341,57	5683262,38	2142,20
ABELARDO LUZ	1185620,72	123,89	11366524,36	664,71
AGROLÂNDIA	635435,42	106,63	7577683,00	812,79
AGRONÔMICA	341008,98	183,54	5683262,38	1158,90
ÁGUA DOCE	744921,08	216,99	5683262,38	816,44
ÁGUAS DE CHAPECÓ	353097,61	109,12	5683262,38	930,16
ÁGUAS FRIAS	151333,57	154,26	5683262,38	2344,58
ÁGUAS MORNAS	699067,30	300,42	5683262,38	1024,38
ALFREDO WAGNER	561101,95	195,64	5683262,38	603,96
ALTO BELA VISTA	81657,78	134,97	5683262,38	2834,54
ANCHIETA	529062,73	204,59	5683262,38	890,79
ANGELINA	382295,95	340,42	5683262,38	1082,53
ANITA GARIBALDI	556950,21	122,38	5683262,38	659,08
ANITÁPOLIS	106289,33	80,83	5683262,38	1768,28
ANTÔNIO CARLOS	932482,75	398,33	5683262,38	762,04
APIÚNA	982990,51	229,24	7577683,00	789,34
ARABUTÃ	277577,14	212,38	5683262,38	1355,42
ARAQUARI	7917592,45	339,04	15155365,84	610,86
ARARANGUÁ	7286155,49	144,21	22733048,43	370,79
ARMAZÉM	168467,59	34,49	5683262,38	733,04
ARROIO TRINTA	193117,05	80,57	5683262,38	1622,86
ARVOREDO	325295,83	649,29	5683262,38	2514,72
ASCURRA	391893,03	60,69	5683262,38	766,77
ATALANTA	105348,15	77,01	5683262,38	1722,20
AURORA	330116,47	170,96	5683262,38	1024,20
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	377274,10	40,17	7577683,00	790,49
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	626627,68	77,99	5683262,38	674,17
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	48446537,89	448,21	34099572,50	315,48
BALNEÁRIO GAIVOTA	775276,66	121,84	5683262,38	690,22
BALNEÁRIO PIÇARRAS	3584201,67	231,24	11366524,36	665,57
BANDEIRANTE	44933,46	48,26	5683262,38	1955,70
BARRA BONITA	50698,13	181,71	5683262,38	3026,23
BARRA VELHA	4038410,90	189,42	13260945,12	592,38
BELA VISTA DO TOLDO	193911,06	228,94	5683262,38	946,58
BELMONTE	88239,48	69,32	5683262,38	2156,84
BENEDITO NOVO	665704,24	114,70	7577683,00	733,13
BIGUAÇU	18924753,17	358,71	22733048,43	390,56
BLUMENAU	132724532,12	450,26	49646903,82	160,66
BOCAINA DO SUL	153897,46	159,15	5683262,38	1727,44
BOM JARDIM DA SERRA	422607,56	176,31	5683262,38	1293,12
BOM JESUS	116777,04	78,11	5683262,38	2249,91
BOM JESUS DO OESTE	100066,39	154,66	5683262,38	2665,70
BOM RETIRO	690407,39	107,59	5683262,38	635,57
BOMBINHAS	6633700,21	464,12	11366524,36	795,25
BOTUVERÁ	271201,97	207,02	5683262,38	1271,99
BRAÇO DO NORTE	3647027,16	155,97	15155365,84	522,27
BRAÇO DO TROMBUDO	234620,14	123,61	5683262,38	1643,99
BRUNÓPOLIS	150005,67	212,77	5683262,38	1994,13
BRUSQUE	20550386,77	201,43	32205151,84	305,25

(Continuação)

CAÇADOR	7498261,47	116,33	24627469,16	348,03
CAIBI	428159,22	119,66	5683262,38	913,85
CALMON	157047,62	74,25	5683262,38	1677,96
CAMBORIÚ	5230898,16	88,31	24627469,16	394,92
CAMPO ALEGRE	1505465,60	208,02	7577683,00	645,02
CAMPO BELO DO SUL	498797,16	113,21	5683262,38	759,49
CAMPO ERÊ	666864,30	106,66	5683262,38	606,54
CAMPOS NOVOS	5376876,78	198,67	15155365,84	461,72
CANELINHA	385244,69	57,28	7577683,00	714,67
CANOINHAS	6432849,74	163,80	20838627,79	394,93
CAPÃO ALTO	2145707,07	2230,46	5683262,38	2064,39
CAPINZAL	2316061,28	130,45	11366524,36	547,28
CAPIVARÍ DE BAIXO	5532542,98	279,20	13260945,12	611,84
CATANDUVAS	1147108,38	141,72	7577683,00	793,06
CAXAMBU DO SUL	286396,21	132,90	5683262,38	1288,43
CELSO RAMOS	245840,38	281,93	5683262,38	2050,98
CERRO NEGRO	78748,51	103,07	5683262,38	1587,06
CHAPADÃO DO LAGEADO	51403,99	100,20	5683262,38	2057,66
CHAPECÓ	64237302,01	382,11	49646903,82	270,51
COCAL DO SUL	2253849,53	177,52	9472103,71	624,85
CONCÓRDIA	15038549,65	274,10	24627469,16	358,89
CORDILHEIRA ALTA	647723,86	447,32	5683262,38	1508,70
CORONEL FREITAS	804052,38	132,53	5683262,38	556,47
CORONEL MARTINS	94814,50	138,42	5683262,38	2312,15
CORREIA PINTO	3785503,55	314,88	9472103,71	640,66
CORUPÁ	1337547,53	125,37	9472103,71	683,81
CRICIÚMA	53222007,92	280,66	49646903,82	258,16
CUNHA PORÃ	959152,61	147,13	7577683,00	714,00
CUNHATAI	117650,57	206,77	5683262,38	3019,80
CURITIBANOS	4869287,51	140,05	17049786,45	451,67
DESCANSO	529503,49	123,23	5683262,38	658,24
DIONÍSIO CERQUEIRA	1378667,12	135,28	9472103,71	639,53
DONA EMMA	179739,11	96,22	5683262,38	1527,35
DOUTOR PEDRINHO	516982,21	256,06	5683262,38	1576,93
ENTRE RIOS	53630,13	57,79	5683262,38	1883,12
ERMO	92057,69	148,72	5683262,38	2772,32
ERVAL VELHO	362906,10	127,69	5683262,38	1305,90
FAXINAL DOS GUEDES	1308190,52	169,50	7577683,00	710,79
FLOR DO SERTÃO	242507,93	739,35	5683262,38	3578,88
FLORIANÓPOLIS	258369924,86	637,50	106714242,72	253,33
FORMOSA DO SUL	405651,35	374,22	5683262,38	2185,03
FORQUILHINHA	2347598,46	127,41	13260945,12	588,12
FRAIBURGO	4400676,50	145,28	15155365,84	438,61
FREI ROGÉRIO	80889,54	114,57	5683262,38	2297,20
GALVÃO	100279,31	42,73	5683262,38	1636,88
GAROPABA	3754834,04	245,09	11366524,36	626,67
GARUVA	2004220,81	175,03	11366524,36	770,04
GASPAR	13656041,92	289,78	22733048,43	392,08
GOVERNADOR CELSO RAMOS	2199107,93	179,49	9472103,71	728,68
GRÃO PARA	969707,76	321,20	5683262,38	913,27

(Continuação)

GRAVATAL	730635,53	164,45	7577683,00	712,52
GUABIRUBA	945522,04	55,40	11366524,36	616,74
GUARACIABA	679980,79	138,10	7577683,00	721,82
GUARAMIRIM	4444170,27	158,46	17049786,45	484,75
GUARUJÁ DO SUL	392924,16	147,99	5683262,38	1157,96
GUATAMBU	665073,18	380,26	5683262,38	1214,63
HERVAL D OESTE	1429323,98	75,82	11366524,36	535,17
IBIAM	120938,22	174,01	5683262,38	2921,99
IBICARÉ	287931,77	184,93	5683262,38	1684,93
IBIRAMA	2081585,11	140,52	11366524,36	655,89
IÇARA	9205798,09	170,75	20838627,79	354,20
ILHOTA	1611891,05	204,09	9472103,71	766,66
IMARÚÍ	234821,55	58,63	7577683,00	649,22
IMBITUBA	17093590,49	425,53	17049786,45	424,44
IMBUIA	204720,91	81,40	5683262,38	995,84
INDAIAL	7850271,03	148,32	22733048,43	414,43
IONERÊ	214349,21	236,33	5683262,38	2074,94
IPIRA	345368,66	137,00	5683262,38	1195,97
IPORÃ DO OESTE	623059,46	151,15	5683262,38	675,85
IPUAÇU	389505,31	282,87	5683262,38	836,02
IPUMIRIM	695001,96	220,78	5683262,38	787,16
IRACEMINHA	222663,15	151,68	5683262,38	1336,29
IRANI	766556,00	117,57	7577683,00	795,06
IRATI	74447,67	165,81	5683262,38	2711,48
IRINEÓPOLIS	695817,36	197,73	7577683,00	725,28
ITÁ	1371972,57	338,17	5683262,38	884,42
ITAIÓPOLIS	3411731,91	317,75	11366524,36	559,90
ITAJAÍ	107566986,14	620,15	49646903,82	270,74
ITAPEMA	13448687,28	301,14	20838627,79	455,02
ITAPIRANGA	2167963,98	284,66	9472103,71	614,71
ITAPOÁ	18866786,83	1331,27	11366524,36	769,93
ITUPORANGA	3298454,17	222,39	13260945,12	596,00
JABORÁ	268885,83	167,53	5683262,38	1406,40
JACINTO MACHADO	392251,51	76,42	7577683,00	714,27
JAGUARUNA	1521666,36	115,30	11366524,36	657,40
JARAGUÁ DO SUL	34705843,97	261,34	49646903,82	346,88
JARDINÓPOLIS	153511,32	192,13	5683262,38	3218,16
JOAÇABA	9992412,39	400,92	13260945,12	490,78
JOINVILLE	191985984,61	385,63	49646903,82	96,35
JOSÉ BOITEUX	201855,60	125,30	5683262,38	1203,83
JUPIÁ	22675,02	21,72	5683262,38	2645,84
LACERDÓPOLIS	93952,85	80,99	5683262,38	2584,48
LAGES	30042602,67	195,16	49646903,82	316,77
LAGUNA	5193307,08	127,74	18944207,11	367,41
LAJEADO GRANDE	63752,09	98,38	5683262,38	3814,27
LAURENTINO	355027,11	81,17	5683262,38	946,58
LAURO MULLER	1449341,11	130,50	9472103,71	659,30
LEBON RÉGIS	484841,60	64,46	7577683,00	640,12
LEOBERTO LEAL	98393,41	119,99	5683262,38	1688,93
LINDÓIA DO SUL	358979,10	186,00	5683262,38	1224,31

(Continuação)

LONTRAS	956555,29	136,38	7577683,00	739,72
LUIS ALVES	716333,57	220,00	7577683,00	725,97
LUZERNA	1033046,95	242,56	5683262,38	1014,87
MACIEIRA	105152,41	209,89	5683262,38	3112,41
MAFRA	7204411,24	174,36	20838627,79	393,84
MAJOR GERCINO	154595,21	123,78	5683262,38	1733,23
MAJOR VIEIRA	178575,30	60,31	5683262,38	759,90
MARACAJÁ	390057,25	91,65	5683262,38	887,46
MARAVILHA	4767824,33	263,61	13260945,12	600,02
MAREMA	98663,11	129,82	5683262,38	2579,78
MASSARANDUBA	1515990,67	199,32	9472103,71	645,50
MATOS COSTA	78682,59	53,71	5683262,38	2001,85
MELEIRO	637924,13	174,82	5683262,38	811,89
MIRIM DOCE	90543,42	75,33	5683262,38	2261,54
MODELO	298784,68	110,99	5683262,38	1405,01
MONDAÍ	642540,33	101,91	7577683,00	740,66
MONTE CARLO	452812,47	56,07	5683262,38	610,32
MONTE CASTELO	5192885,99	1070,92	5683262,38	680,96
MORRO DA FUMAÇA	1648538,95	118,92	11366524,36	704,86
MORRO GRANDE	193166,82	255,51	5683262,38	1966,53
NAVEGANTES	24273185,37	422,86	24627469,16	406,69
NOVA ERECHIM	426482,22	132,82	5683262,38	1329,42
NOVA ITABERABA	409598,93	267,71	5683262,38	1331,91
NOVA TRENTO	975589,42	106,87	9472103,71	777,04
NOVA VENEZA	1341005,87	150,22	9472103,71	711,71
NOVO HORIZONTE	56985,95	61,87	5683262,38	2066,64
ORLEANS	2529527,39	157,27	11366524,36	531,32
OTACÍLIO COSTA	5009742,02	336,43	11366524,36	695,75
OURO	630646,73	130,19	5683262,38	770,93
OURO VERDE	56967,76	79,68	5683262,38	2502,54
PAIAL	174489,69	519,31	5683262,38	3223,63
PAINEL	293315,71	310,39	5683262,38	2415,33
PALHOÇA	27545493,81	203,57	49646903,82	361,50
PALMA SOLA	278230,75	62,27	5683262,38	731,91
PALMEIRA	774269,41	837,05	5683262,38	2394,97
PALMITOS	1416349,96	143,49	9472103,71	591,27
PAPANDUVA	1849229,48	201,35	11366524,36	634,01
PARÁISO	167115,99	115,17	5683262,38	1392,96
PASSO DE TORRES	399517,36	68,03	5683262,38	857,59
PASSOS MAIA	338330,24	307,85	5683262,38	1284,35
PAULO LOPES	699489,26	145,12	5683262,38	849,26
PEDRAS GRANDES	133550,41	105,91	5683262,38	1383,80
PENHA	8618314,04	373,67	13260945,12	527,46
PERITIBA	193338,87	130,55	5683262,38	1902,03
PETROLÂNDIA	286302,97	128,68	5683262,38	926,97
PINHALZINHO	3331905,66	244,72	11366524,36	695,97
PINHEIRO PRETO	322187,90	189,52	5683262,38	1805,93
PIRATUBA	2029576,59	710,88	5683262,38	1187,48
PLANALTO ALEGRE	252096,22	236,27	5683262,38	2141,40
POMERODE	6250942,66	262,39	15155365,84	545,96

(Continuação)

PONTE ALTA	894947,40	250,13	5683262,38	1161,27
PONTE ALTA DO NORTE	974407,44	324,05	5683262,38	1720,64
PONTE SERRADA	1185808,21	155,54	7577683,00	686,94
PORTO BELO	4213863,73	277,83	11366524,36	706,74
PORTO UNIÃO	3466423,21	122,64	15155365,84	452,49
POUSO REDONDO	1134670,46	125,74	9472103,71	639,57
PRAIA GRANDE	469675,24	109,30	5683262,38	782,06
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	74954,81	135,54	5683262,38	3294,64
PRESIDENTE GETÚLIO	1373377,54	130,36	9472103,71	636,27
PRESIDENTE NEREU	79114,77	97,91	5683262,38	2488,29
PRINCESA	74879,52	74,58	5683262,38	2060,65
QUILOMBO	1231049,25	214,24	5683262,38	554,57
RANCHO QUEIMADO	552325,34	428,16	5683262,38	2068,14
RIO DAS ANTAS	486902,07	177,70	5683262,38	925,16
RIO DO CAMPO	287240,05	109,13	5683262,38	917,84
RIO DO OESTE	479014,29	141,30	5683262,38	801,59
RIO DO SUL	15839654,90	278,94	22733048,43	371,47
RIO DOS CEDROS	742151,70	145,24	7577683,00	736,84
RIO FORTUNA	269552,05	176,99	5683262,38	1278,29
RIO NEGRINHO	5406212,40	148,73	17049786,45	427,89
RIO RUFINO	75154,62	109,24	5683262,38	2333,03
RIQUEZA	201258,47	93,43	5683262,38	1174,71
RODEIO	589027,27	62,50	7577683,00	693,80
ROMELÂNDIA	381130,40	189,81	5683262,38	1023,83
SALETE	382809,48	76,76	5683262,38	771,13
SALTINHO	137134,66	109,27	5683262,38	1434,80
SALTO VELOSO	153074,35	45,00	5683262,38	1321,38
SANGÃO	537594,70	110,71	7577683,00	728,62
SANTA CECÍLIA	3624823,69	265,30	9472103,71	601,14
SANTA HELENA	44389,15	50,33	5683262,38	2385,92
SANTA ROSA DE LIMA	169792,75	327,79	5683262,38	2752,19
SANTA ROSA DO SUL	450492,00	120,26	5683262,38	705,64
SANTA TEREZINHA	142602,93	94,25	5683262,38	648,26
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	84900,51	157,51	5683262,38	1962,45
SANTIAGO DO SUL	53500,75	82,31	5683262,38	3879,36
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	2781787,86	185,82	11366524,36	573,40
SÃO BENTO DO SUL	12961518,30	181,96	26521889,81	354,57
SÃO BERNARDINO	76655,73	106,61	5683262,38	2123,00
SÃO BONIFÁCIO	148309,61	216,51	5683262,38	1889,38
SÃO CARLOS	1145717,02	166,00	7577683,00	736,34
SÃO CRISTOVÃO DO SUL	1663888,20	437,87	5683262,38	1133,93
SÃO DOMINGOS	697528,19	110,49	5683262,38	598,81
SÃO FRANCISCO DO SUL	38524610,96	975,55	18944207,11	445,54
SÃO JOÃO BATISTA	2022905,74	85,89	15155365,84	577,13
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	175852,39	91,35	5683262,38	1654,52
SÃO JOÃO DO OESTE	449512,57	212,13	5683262,38	941,56
SÃO JOÃO DO SUL	385387,99	245,16	5683262,38	811,66
SÃO JOAQUIM	1944340,91	110,64	13260945,12	534,46
SÃO JOSÉ	54638105,64	263,55	49646903,82	236,63
SÃO JOSÉ DO CEDRO	1221453,55	144,60	9472103,71	692,20

(Continuação)

SÃO JOSÉ DO CERRITO	1232342,86	494,52	5683262,38	612,88
SÃO LOURENÇO DO OESTE	2441999,08	144,67	11366524,36	521,59
SÃO LUDGERO	1388092,60	140,74	7577683,00	689,32
SÃO MARTINHO	182840,22	148,53	5683262,38	1771,04
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	51748,72	117,88	5683262,38	2984,91
SÃO MIGUEL DO OESTE	7529923,38	234,83	17049786,45	469,61
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	514946,02	138,09	5683262,38	1208,18
SAUDADES	830190,70	162,05	5683262,38	630,35
SCHROEDER	1777175,68	129,69	11366524,36	742,13
SEARA	2313858,88	199,71	11366524,36	671,15
SERRA ALTA	215508,98	117,44	5683262,38	1730,06
SIDERÓPOLIS	1017526,57	101,24	9472103,71	728,74
SOMBRIO	2015126,66	102,61	13260945,12	498,29
SUL BRASIL	90231,34	89,25	5683262,38	2054,69
TAIÓ	1925814,43	193,28	11366524,36	658,55
TANGARÁ	1372955,83	275,47	5683262,38	655,21
TIGRINHOS	130167,25	379,50	5683262,38	3234,64
TJUCAS	6423407,67	247,04	15155365,84	489,51
TIMBÉ DO SUL	1049614,84	568,90	5683262,38	1070,70
TIMBÓ	7687224,75	224,14	17049786,45	463,64
TIMBÓ GRANDE	375480,05	91,96	5683262,38	792,98
TRÊS BARRAS	3827334,51	249,09	11366524,36	626,98
TREVISÓ	1369818,00	747,31	5683262,38	1611,36
TREZE DE MAIO	329736,33	96,95	5683262,38	826,54
TREZE TÍLIAS	980937,75	208,05	5683262,38	896,27
TROMBUDO CENTRAL	720732,78	175,75	5683262,38	867,28
TUBARÃO	20534818,51	233,10	30310731,22	311,73
TUNÁPOLIS	300895,36	212,20	5683262,38	1226,69
TURVO	1228843,79	155,26	7577683,00	639,25
UNIÃO DO OESTE	141383,46	127,72	5683262,38	1953,01
URUBICI	727431,19	102,95	7577683,00	708,26
URUPEMA	121998,76	99,02	5683262,38	2289,79
URUSSANGA	2260956,42	198,24	11366524,36	562,06
VARGEÃO	338373,58	185,92	5683262,38	1609,08
VARGEM	270722,40	302,15	5683262,38	2023,95
VARGEM BONITA	480867,64	179,63	5683262,38	1185,74
VIDAL RAMOS	1116441,84	623,01	5683262,38	903,54
VIDEIRA	11433788,54	266,80	20838627,79	441,61
VITOR MEIRELES	213125,45	147,49	5683262,38	1091,47
WITMARSUM	154684,04	183,06	5683262,38	1578,68
XANXERÊ	8024822,86	205,01	18944207,11	429,30
XAVANTINA	305828,75	273,55	5683262,38	1372,11
XAXIM	2980311,03	142,14	13260945,12	515,73
ZORTÉA	170264,31	72,89	5683262,38	1900,12

(Continuação)

Município	RecTribTotal	REcTribPen	RecServTotal	REcServPer	TranCorrTotal
ABDON BATISTA	819641,47	1132,10	105970,14	39,94	17550288,32
ABELARDO LUZ	4556590,97	476,13	201443,11	11,78	47121144,73
AGROLÂNDIA	2923886,71	490,67	9196,52	0,99	22144624,77
AGRÔNÔMICA	1768318,25	951,73	220974,72	45,06	14075100,55
ÁGUA DOCE	2356383,27	686,39	0,00	0,00	26442158,45
ÁGUAS DE CHAPECÓ	1022451,08	315,96	53130,37	8,70	14856798,67
ÁGUAS FRIAS	652537,05	665,18	46264,00	19,09	13031730,36
ÁGUAS MORNAS	1425271,47	612,49	16458,41	2,97	14436951,54
ALFREDO WAGNER	1761132,99	614,06	0,00	0,00	19951034,17
ALTO BELA VISTA	574956,78	950,34	470871,54	234,85	13108630,06
ANCHIETA	1452059,87	561,51	80936,08	12,69	16322880,32
ANGELINA	1011846,71	901,02	47429,83	9,03	14354939,33
ANIÇA GARIBALDI	1301930,10	286,08	0,00	0,00	21140446,40
ANITÁPOLIS	1166632,23	887,17	130950,07	40,74	11864077,82
ANTÔNIO CARLOS	3330262,48	1422,58	79420,04	10,65	24249181,19
APIÚNA	2662325,98	620,88	432906,22	45,09	32864635,49
ARABUTÃ	1323623,54	1012,72	131857,53	31,45	17028494,87
ARAQUARI	19239594,79	823,86	0,00	0,00	70706986,29
ARARANGUÁ	22438098,40	444,09	11781896,18	192,17	84278662,68
ARMAZÉM	1269692,70	259,97	45617,86	5,88	16741188,40
ARROIO TRINTA	823820,93	343,69	123800,52	35,35	13592981,76
ARVOREDO	676025,81	1349,35	222633,95	98,51	14288765,68
ASCURRA	2257390,92	349,60	0,00	0,00	15094655,79
ATALANTA	589615,10	431,01	65628,00	19,89	12133881,47
AURORA	1415091,72	732,83	688,19	0,12	15784580,93
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	5369551,84	571,78	777,38	0,08	19521085,99
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	5553257,67	691,13	0,00	0,00	21409276,28
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	248648984,51	2300,41	71500752,79	661,50	192002028,63
BALNEÁRIO GAIVOTA	5724083,81	899,59	3443350,17	418,19	18626685,56
BALNEÁRIO PIÇARRAS	22678473,75	1463,13	1200410,47	70,29	46452584,21
BANDEIRANTE	448232,30	481,45	35009,78	12,05	12904612,29
BARRA BONITA	254672,65	912,81	318401,91	169,54	10379558,60
BARRA VELHA	21148087,94	991,94	0,00	0,00	53100445,42
BELA VISTA DO TOLDO	655784,03	774,24	7950,00	1,32	18528096,44
BELMONTE	463706,16	364,26	46239,55	17,55	11233458,68
BENEDITO NOVO	2548934,41	439,17	163044,24	15,77	21033642,44
BIGUAÇU	32805489,02	621,81	693835,74	11,92	115370674,42
BLUMENAU	333286238,41	1130,65	90269031,96	292,12	638011501,64
BOCAINA DO SUL	575377,84	595,01	0,00	0,00	14078057,39
BOM JARDIM DA SERRA	1067690,42	445,43	0,00	0,00	14728053,06
BOM JESUS	536812,36	359,07	6457,53	2,56	12136532,94
BOM JESUS DO OESTE	550386,44	850,67	184746,40	86,65	11647399,25
BOM RETIRO	2039133,02	317,77	128565,22	14,38	17828311,77
BOMBINHAS	49214790,68	3443,28	1049767,51	73,45	38109775,97
BOTUVERÁ	1250665,61	954,71	367469,31	82,24	16214317,64
BRAÇO DO NORTE	11030765,58	471,74	848,30	0,03	60360275,52
BRAÇO DO TROMBUDO	1153333,66	607,66	812679,67	235,08	14586617,92
BRUNÓPOLIS	515055,36	730,57	105789,41	37,12	12455430,04
BRUSQUE	66710134,88	653,86	31548525,75	299,03	214817535,16

(Continuação)

CAÇADOR	23979298,48	372,02	0,00	0,00	120099580,32
CAIBI	1519510,52	424,68	2052,00	0,33	16871848,96
CALMON	520425,71	246,06	22939,40	6,77	14845538,52
CAMBORIÚ	39133915,33	660,70	0,00	0,00	104727005,27
CAMPO ALEGRE	4765978,64	658,56	1483501,32	126,28	29016447,26
CAMPO BELO DO SUL	1119888,08	254,17	63378,42	8,47	19590777,08
CAMPO ERÊ	2620927,27	419,21	23867,74	2,55	22696604,75
CAMPOS NOVOS	12737813,07	470,66	11478796,25	349,71	86497322,45
CANELINHA	1946372,34	289,38	1447218,22	136,49	21836210,59
CANOINHAS	18334416,09	466,85	362952,33	6,88	100525905,37
CAPÃO ALTO	2633595,56	2737,63	66720,78	24,24	14429630,74
CAPINZAL	6795978,00	382,79	7940572,04	382,33	51825537,59
CAPIVARÍ DE BAIXO	8165068,42	412,04	5204054,22	240,11	50790694,71
CATANDUVAS	3795573,20	468,94	64972,84	6,80	27249541,93
CAXAMBU DO SUL	1163102,07	539,72	4354,36	0,99	16194698,64
CELSO RAMOS	608445,74	697,76	71809,31	25,91	13770026,49
CERRO NEGRO	268996,93	352,09	700,12	0,20	12858154,16
CHAPADÃO DO LAGEADO	384252,88	749,03	9060,00	3,28	11962977,77
CHAPECÓ	164886958,96	980,81	329972,29	1,80	394331464,57
COCAL DO SUL	6025649,84	474,61	3621110,53	238,88	37568044,90
CONCÓRDIA	36515862,62	665,56	3865654,45	56,33	160721167,69
CORDILHEIRA ALTA	1934117,75	1335,72	898075,91	238,41	18145765,23
CORONEL FREITAS	3345424,76	551,41	24798,42	2,43	23578118,44
CORONEL MARTINS	370825,82	541,35	74104,60	30,15	11492427,39
CORREIA PINTO	6017762,44	500,56	122786,29	8,30	34982570,57
CORUPÁ	5297207,28	496,50	2908743,81	209,99	33039070,64
CRICIÚMA	128330340,06	676,74	489443,94	2,55	391217291,72
CUNHA PORÃ	3659191,75	561,31	169083,72	15,93	25408444,62
CUNHATAI	380101,77	668,02	94767,60	50,35	10760104,94
CURITIBANOS	14801636,23	425,71	0,00	0,00	66795984,88
DESCANSO	1966673,36	457,69	366969,01	42,50	18629253,78
DIONÍSIO CERQUEIRA	4098139,62	402,13	2925918,55	197,55	32686968,65
DONA EMMA	1187697,45	635,81	121615,30	32,68	12280366,61
DOCTOR PEDRINHO	1196489,23	592,61	107794,39	29,91	11963568,08
ENTRE RIOS	275769,50	297,17	187596,28	62,16	12518784,49
ERMO	332991,10	537,95	93367,23	45,54	12064446,18
ERVAL VELHO	1010307,78	355,49	61577,50	14,15	14969806,48
FAXINAL DOS GUEDES	3095948,49	401,13	55848,46	5,24	32065900,53
FLOR DO SERTÃO	693915,97	2115,60	119367,35	75,17	11206387,74
FLORIANÓPOLIS	779146914,01	1922,46	0,00	0,00	562244211,37
FORMOSA DO SUL	960262,07	885,85	13983,43	5,38	11850582,19
FORQUILHINHA	8861428,03	480,92	263234,40	11,67	53886202,50
FRAIBURGO	14115982,30	466,01	6733241,47	194,87	71124020,78
FREI ROGÉRIO	429772,09	608,74	37654,91	15,22	11828533,00
GALVÃO	505667,69	215,45	30707,76	8,84	13015418,39
GAROPABA	18873060,47	1231,92	0,00	0,00	37361108,12
GARUVA	7617094,22	665,19	1853618,82	125,58	43711833,63
GASPAR	36224400,83	768,67	15710510,82	270,96	119298773,29
GOVERNADOR CELSO RAMOS	17836303,89	1455,79	4635931,00	356,64	27096373,30
GRÃO PARA	1711277,45	566,84	964801,94	155,04	16295794,96

(Continuação)

GRAVATAL	4719628,60	1062,26	4040,00	0,38	20170941,58
GUABIRUBA	5490065,81	321,70	70530,35	3,83	44193975,57
GUARACIABA	2880946,47	585,08	524310,83	49,94	24694761,13
GUARAMIRIM	14615167,14	521,11	6955354,55	197,75	89390182,78
GUARUJÁ DO SUL	1356267,30	510,84	272302,50	55,48	15005677,54
GUATAMBU	1601706,37	915,78	40183,34	8,59	19375967,70
HERVAL D OESTE	7063247,56	374,69	55695,10	2,62	39471824,69
IBIAM	632547,14	910,14	70475,28	36,23	11222974,26
IBICARÉ	857450,81	550,71	0,00	0,00	13627266,36
IBIRAMA	7109908,37	479,98	0,00	0,00	37083078,75
IÇARA	26993090,02	500,68	125238,58	2,13	91527064,39
ILHOTA	3713646,01	470,20	1336748,20	108,19	31232328,90
IMARUÍ	1166857,24	291,35	177027,80	15,17	21638257,00
IMBITUBA	31503378,84	784,25	14454669,80	359,84	62525026,38
IMBUIA	1143107,67	454,52	102294,06	17,92	16174370,59
INDAIAL	34344726,23	648,91	1395879,04	25,45	120861982,96
IOMERÊ	962575,38	1061,27	184602,05	67,40	14899801,02
IPIRA	1147020,39	454,99	48260,96	10,16	15523235,73
IPORÃ DO OESTE	2742128,35	665,24	240312,10	28,58	22165259,02
IPUAÇU	1198240,18	870,18	38464,91	5,66	21483734,34
IPUMIRIM	1717250,28	545,51	119175,25	16,51	25623225,00
IRACEMINHA	857478,09	584,11	20364,86	4,79	13658163,76
IRANI	2416158,46	370,58	124272,22	13,04	25012612,15
IRATI	364914,44	812,73	429053,21	204,70	10509732,95
IRINEÓPOLIS	2323989,87	660,41	17675,00	1,69	25971195,58
ITÁ	3142180,64	774,51	56118,40	8,73	33722392,71
ITAIÓPOLIS	6503521,78	605,71	8526,00	0,42	43524920,95
ITAJAÍ	244148590,62	1407,59	#####	660,91	660605939,49
ITAPEMA	85137278,32	1906,39	1373910,57	30,00	84421962,71
ITAPIRANGA	6585124,37	864,64	3682826,94	239,00	42865895,32
ITAPOÁ	34690975,30	2447,85	0,00	0,00	42768381,46
ITUPORANGA	9538774,38	643,12	57157,40	2,57	43277512,97
JABORÁ	932056,56	580,72	106972,49	26,47	17092338,87
JACINTO MACHADO	1730706,05	337,17	1177039,03	110,95	22799088,62
JAGUARUNA	11230222,67	850,90	1751541,63	101,30	36073210,56
JARAGUÁ DO SUL	112554726,73	847,55	57827182,48	404,04	365190992,76
JARDINÓPOLIS	555631,44	695,41	101822,06	57,66	11223216,43
JOAÇABA	30982890,53	1243,09	19485538,44	721,15	60961132,36
JOINVILLE	461796831,35	927,58	3381322,88	6,56	931811035,45
JOSÉ BOITEUX	907853,53	563,53	56665,08	12,00	14958300,72
JUPIÁ	713413,80	683,35	71355,67	33,22	11143605,60
LACERDÓPOLIS	549772,67	473,94	122624,11	55,76	12443725,56
LAGES	65227525,48	423,73	49748054,44	317,42	301547128,26
LAGUNA	21007850,65	516,73	690741,30	13,40	56821207,86
LAJEADO GRANDE	309740,66	477,99	308974,94	207,37	11261083,77
LAURENTINO	1544480,47	353,10	39785,22	6,63	15868831,47
LAURO MULLER	3738032,47	336,58	271384,46	18,89	33256789,52
LEBON RÉGIS	1268911,59	168,69	0,00	0,00	25093715,79
LEOBERTO LEAL	505513,13	616,48	8090,00	2,40	12527397,62
LINDÓIA DO SUL	988666,13	512,26	123261,11	26,55	15924995,72

(Continuação)

LONTRAS	3134002,68	446,82	0,00	0,00	24812524,31
LUIS ALVES	2469681,92	758,50	358119,71	34,31	29817091,10
LUZERNA	2435453,09	571,84	114772,02	20,50	16272414,95
MACIEIRA	382400,33	763,27	37905,22	20,76	11685282,37
MAFRA	21365355,51	517,10	29440,00	0,56	89420326,39
MAJOR GERCINO	502914,74	402,65	87490,38	26,68	11822578,59
MAJOR VIEIRA	521762,95	176,21	658422,95	88,04	18964529,83
MARACAJÁ	1735855,10	407,86	52364,17	8,18	16790065,40
MARAVILHA	12077480,46	667,74	0,00	0,00	50188383,67
MAREMA	491392,03	646,57	242543,76	110,10	12864185,57
MASSARANDUBA	5992314,83	787,84	2107719,03	143,64	34417573,07
MATOS COSTA	250663,15	171,10	300,57	0,11	11993246,54
MELEIRO	2356644,86	645,83	725309,84	103,62	19169202,04
MIRIM DOCE	594871,12	494,90	15914,85	6,33	11955663,55
MODELO	1084683,06	402,93	98787,93	24,42	14278236,71
MONDAÍ	2695540,49	427,52	17973,82	1,76	27777947,24
MONTE CARLO	1677637,39	207,73	1182724,52	127,01	22178648,55
MONTE CASTELO	6064487,78	1250,67	0,00	0,00	18106224,96
MORRO DA FUMAÇA	5623998,01	405,68	114257,31	7,09	40964863,98
MORRO GRANDE	707742,00	936,17	301819,82	104,44	15383768,33
NAVEGANTES	51125157,67	890,65	20424254,11	337,28	142648325,09
NOVA ERECHIM	1381611,79	430,27	115837,54	27,10	15868909,67
NOVA ITABERABA	1057207,28	690,99	281050,76	65,87	15638977,83
NOVA TRENTO	4534497,82	496,71	1624710,38	133,28	30636990,38
NOVA VENEZA	4195991,44	470,03	0,00	0,00	37787363,71
NOVO HORIZONTE	502450,27	545,55	232515,33	84,55	12190267,46
ORLEANS	9204827,78	572,30	5693836,95	266,15	45938146,55
OTACÍLIO COSTA	8399994,59	564,10	154316,49	9,45	43765368,49
OURO	1473027,64	304,09	123776,56	16,79	17487998,26
OURO VERDE	498895,22	697,76	7907,59	3,48	12397655,42
PAIAL	586762,25	1746,32	114967,02	65,21	11167202,16
PAINEL	712812,53	754,30	21330,73	9,07	10623209,47
PALHOÇA	118575635,99	876,32	46372756,19	337,66	194584180,50
PALMA SOLA	1647114,40	368,65	120991,94	15,58	19107218,63
PALMEIRA	971275,94	1050,03	19784,55	8,34	12206058,76
PALMITOS	4225177,39	428,04	0,00	0,00	32703544,31
PAPANDUVA	4211925,22	458,62	1784952,47	99,56	37888519,39
PARAÍSO	868868,62	598,81	0,00	0,00	13691871,70
PASSO DE TORRES	3767458,48	641,49	46742,55	7,05	18815682,91
PASSOS MAIA	781140,17	710,77	57744,26	13,05	16611263,51
PAULO LOPES	1845192,86	382,82	28410,62	4,25	15569993,72
PEDRAS GRANDES	519449,84	411,93	165452,18	40,29	12953066,59
PENHA	21700945,41	940,90	2317,50	0,09	45260798,15
PERITIBA	881847,29	595,44	287024,57	96,06	12180355,29
PETROLÂNDIA	892065,43	400,93	0,00	0,00	15872829,57
PINHALZINHO	10766626,71	790,79	36222,98	2,22	44656130,95
PINHEIRO PRETO	975213,98	573,66	79041,52	25,12	14564612,22
PIRATUBA	3895174,20	1364,33	0,00	0,00	27520035,42
PLANALTO ALEGRE	604722,98	566,75	268641,21	101,22	12142834,73
POMERODE	20260048,26	850,44	6587677,90	237,32	79964902,16

(Continuação)

PONTE ALTA	1421008,59	397,15	133106,55	27,20	13937232,45
PONTE ALTA DO NORTE	1516086,71	504,19	0,00	0,00	12662823,34
PONTE SERRADA	2771945,20	363,58	95981,93	8,70	26180819,23
PORTO BELO	22007978,16	1451,04	80215,27	4,99	40857246,59
PORTO UNIÃO	13158714,77	465,53	24280,00	0,72	47435845,92
POUSO REDONDO	3867958,78	428,63	26927,63	1,82	31460993,96
PRAIA GRANDE	1365929,83	317,88	1535037,69	211,23	16682909,51
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	417387,51	754,77	253263,98	146,82	11329619,45
PRESIDENTE GETÚLIO	6212458,55	589,70	3356576,67	225,47	33893525,78
PRESIDENTE NEREU	358329,42	443,48	77420,06	33,90	10710529,29
PRINCESA	505536,74	503,52	380699,33	138,03	11907640,75
QUILOMBO	2791479,49	485,81	3079,80	0,30	25967782,60
RANCHO QUEIMADO	2074519,29	1608,15	280927,94	102,23	11810391,66
RIO DAS ANTAS	1355303,97	494,64	47035,77	7,66	21110381,66
RIO DO CAMPO	1730758,72	657,58	108761,84	17,56	15010821,78
RIO DO OESTE	2182976,56	643,95	0,00	0,00	16972068,62
RIO DO SUL	46958148,68	826,95	0,00	0,00	157496642,66
RIO DOS CEDROS	3056410,08	598,12	65860,51	6,40	22403928,71
RIO FORTUNA	763676,61	501,43	17611,49	3,96	15618064,16
RIO NEGRINHO	14271652,61	392,64	8849977,21	222,10	82393551,06
RIO RUFINO	334595,12	486,33	242313,40	99,47	10389332,61
RIQUEZA	1001844,48	465,11	79182,31	16,37	13970649,79
RODEIO	3072841,58	326,07	29792,66	2,73	22677098,20
ROMELÂNDIA	1027001,92	511,46	103643,18	18,67	13272583,66
SALETE	1906702,37	382,33	22451,67	3,05	17500323,14
SALTINHO	716065,24	570,57	94878,97	23,95	13072064,76
SALTO VELOSO	1062433,79	312,30	88955,47	20,68	16453777,34
SANGÃO	1435352,77	295,58	387128,44	37,22	22147756,18
SANTA CECÍLIA	6253474,24	457,69	0,00	0,00	32088171,91
SANTA HELENA	402411,23	456,25	166678,70	69,97	11671883,29
SANTA ROSA DE LIMA	294114,14	567,79	24619,00	11,92	11216296,83
SANTA ROSA DO SUL	1196508,66	319,41	703246,07	87,32	17261444,06
SANTA TEREZINHA	778008,51	514,22	11168,23	1,27	18166440,16
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	371090,77	688,48	91447,37	31,58	11301477,99
SANTIAGO DO SUL	401925,10	618,35	303495,17	207,16	10631645,99
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	8630564,16	576,52	149076,06	7,52	38469486,63
SÃO BENTO DO SUL	39870546,23	559,71	22453814,01	300,18	151931095,40
SÃO BERNARDINO	360660,09	501,61	130437,09	48,73	11853547,61
SÃO BONIFÁCIO	513046,43	748,97	185309,61	61,61	11129550,58
SÃO CARLOS	2958160,46	428,59	60862,92	5,91	24818438,49
SÃO CRISTOVÃO DO SUL	2497346,60	657,20	46149,70	9,21	15429921,40
SÃO DOMINGOS	1644772,37	260,54	15072,58	1,59	21269920,66
SÃO FRANCISCO DO SUL	61908186,92	1567,69	0,00	0,00	140390079,54
SÃO JOÃO BATISTA	9616889,62	408,34	4295829,14	163,59	52685687,99
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	524519,44	272,48	0,00	0,00	13087895,67
SÃO JOÃO DO OESTE	2903389,03	1370,17	175273,15	29,04	18486157,75
SÃO JOÃO DO SUL	1087042,15	691,50	420,00	0,06	19043504,23
SÃO JOAQUIM	6106750,88	347,51	230537,95	9,29	44262611,83
SÃO JOSÉ	213784364,89	1031,22	357124,79	1,70	289178707,60
SÃO JOSÉ DO CEDRO	4324168,78	511,92	4258026,50	311,17	28763356,49

(Continuação)

SÃO JOSÉ DO CERRITO	1828976,54	733,94	51001,25	5,50	16921088,08
SÃO LOURENÇO DO OESTE	9458222,26	560,32	48887,27	2,24	52294625,88
SÃO LUDGERO	4117106,12	417,43	3834382,22	348,80	28305478,95
SÃO MARTINHO	571460,18	464,22	177576,26	55,34	11447590,76
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	400039,22	911,25	63072,39	33,13	10203255,84
SÃO MIGUEL DO OESTE	20270007,59	632,15	161660,75	4,45	70799370,09
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	1713398,30	459,48	22945,64	4,88	13762113,94
SAUDADES	2548095,11	497,38	882300,12	97,86	21214645,81
SCHROEDER	7478822,08	545,78	2902490,68	189,51	33926713,03
SEARA	5453115,76	470,66	214180,50	12,65	43960386,17
SERRA ALTA	1079083,96	588,06	582828,84	177,42	12643496,53
SIDERÓPOLIS	3469298,98	345,17	37944,37	2,92	29134192,71
SOMBRIO	7968958,32	405,79	2942007,31	110,55	50729043,27
SUL BRASIL	415347,83	410,83	376287,54	136,04	11968959,29
TAIÓ	5689219,68	570,98	1259,00	0,07	37806935,35
TANGARÁ	3636680,86	729,67	720432,55	83,06	25027873,94
TIGRINHOS	522563,47	1523,51	3747,41	2,13	10834337,67
TIJUCAS	18263321,33	702,38	8253286,41	266,58	73809591,70
TIMBÉ DO SUL	1423050,22	771,30	707128,09	133,22	14457663,30
TIMBÓ	25425084,38	741,34	7147243,51	194,36	75853152,25
TIMBÓ GRANDE	986150,87	241,53	0,00	0,00	19476429,43
TRÊS BARRAS	6820507,72	443,90	4089298,01	225,57	55227681,82
TREVISÓ	2209148,36	1205,21	451413,99	127,99	20860623,29
TREZE DE MAIO	1267397,04	372,65	0,00	0,00	16294988,05
TREZE TÍLIAS	3653620,78	774,89	0,00	0,00	25775685,78
TROMBUDO CENTRAL	2031673,42	495,41	185262,49	28,27	19004714,90
TUBARÃO	58540131,21	664,52	0,00	0,00	134845417,67
TUNÁPOLIS	1019287,43	718,82	911582,00	196,76	16383296,29
TURVO	4707096,49	594,71	0,00	0,00	27456953,06
UNIÃO DO OESTE	699498,39	631,89	64657,03	22,22	12896216,16
URUBICI	3180322,88	450,09	0,00	0,00	22117258,51
URUPEMA	360044,15	292,24	19623,84	7,91	10834638,82
URUSSANGA	6924779,05	607,17	3914006,09	193,54	48305239,78
VARGEÃO	1082915,64	595,01	2529,05	0,72	15867627,93
VARGEM	539402,37	602,01	85384,01	30,41	12638001,37
VARGEM BONITA	1146038,64	428,11	130039,01	27,13	21701867,22
VIDAL RAMOS	2030097,14	1132,87	97674,71	15,53	20095394,25
VIDEIRA	29959301,92	699,07	143809,89	3,05	101224966,47
VITOR MEIRELES	849927,90	588,19	59332,57	11,39	14421276,85
WITMARSUM	742138,96	878,27	164849,61	45,79	13195412,30
XANXERÊ	22924381,51	585,66	0,00	0,00	76087642,23
XAVANTINA	1138495,67	1018,33	123801,28	29,89	17093805,00
XAXIM	8314781,47	396,57	417650,79	16,24	64518283,81
ZORTÉA	507042,64	217,06	290286,98	97,05	14615390,68

(Continuação)

Município	TRanCorrPercapita	RecArrecTotal	REcArreTot	DespTotal
ABDON BATISTA	6615,26	19950652,07	7520,03	18399706,71
ABELARDO LUZ	2755,62	56597575,70	3309,80	54531835,36
AGROLÂNDIA	2375,27	27523160,23	2952,18	28123298,15
AGRONÔMICA	2870,13	17751209,49	3619,74	17786648,90
ÁGUA DOCE	3798,61	32246102,37	4632,40	29718558,41
ÁGUAS DE CHAPECÓ	2431,55	17260033,27	2824,88	16715004,12
ÁGUAS FRIAS	5376,13	14304989,45	5901,40	13446368,95
ÁGUAS MORNAS	2602,19	18808864,95	3390,21	18529151,37
ALFREDO WAGNER	2120,19	25251662,30	2683,49	24745226,28
ALTO BELA VISTA	6537,97	15589301,16	7775,21	15207127,80
ANCHIETA	2558,45	18722938,39	2934,63	18767705,40
ANGELINA	2734,27	19173194,06	3652,04	17417940,95
ANITA GARIBALDI	2451,63	24023241,39	2785,95	26259922,05
ANITÁPOLIS	3691,37	16298702,04	5071,16	14616075,33
ANTÔNIO CARLOS	3251,43	34160153,57	4580,34	34036057,03
APIÚNA	3423,40	38726130,28	4033,97	37980358,68
ARABUTÃ	4061,17	19619561,47	4679,12	19242321,16
ARAQUARI	2849,94	107977817,74	4352,19	100994309,88
ARARANGUÁ	1374,63	134252341,30	2189,73	134742486,41
ARMAZÉM	2159,32	19581838,11	2525,71	20257412,83
ARROIO TRINTA	3881,49	18888471,70	5393,62	17225872,60
ARVOREDO	6322,46	15935409,39	7051,07	15761721,93
ASCURRA	2036,52	18485339,36	2493,97	17873093,22
ATALANTA	3676,93	13500573,32	4091,08	13045002,93
AURORA	2844,58	19242896,70	3467,81	18989916,53
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	2036,42	30107261,99	3140,75	31450469,26
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	2539,65	35134520,84	4167,80	33759176,85
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	1776,33	704048700,76	6513,60	717713614,29
BALNEÁRIO GAIVOTA	2262,17	34378034,65	4175,13	34869542,63
BALNEÁRIO PIÇARRAS	2720,02	90742951,57	5313,44	94787655,22
BANDEIRANTE	4440,68	13876197,10	4775,02	13637508,30
BARRA BONITA	5526,92	12183768,88	6487,63	11873127,36
BARRA VELHA	2372,04	88137502,63	3937,17	92003188,61
BELA VISTA DO TOLDO	3085,96	21252239,44	3539,68	22136266,27
BELMONTE	4263,17	12322141,78	4676,33	12673674,61
BENEDITO NOVO	2034,99	27034835,71	2615,60	26386983,72
BIGUAÇU	1982,11	182700924,96	3138,87	173495011,19
BLUMENAU	2064,69	1319186169,50	4269,06	1394618118,67
BOCAINA DO SUL	4279,04	15639541,44	4753,66	15359065,83
BOM JARDIM DA SERRA	3351,09	16513716,29	3757,39	16879443,16
BOM JESUS	4804,64	13398688,32	5304,31	13478358,53
BOM JESUS DO OESTE	5463,13	13439535,30	6303,72	13296669,91
BOM RETIRO	1993,77	22046052,82	2465,45	23003139,47
BOMBINHAS	2666,32	114265497,88	7994,51	119098008,01
BOTUVERÁ	3628,99	19419136,99	4346,27	19626440,13
BRAÇO DO NORTE	2080,10	76981531,56	2652,89	74852202,26
BRAÇO DO TROMBUDO	4219,44	17657639,22	5107,79	17645947,13
BRUNÓPOLIS	4370,33	13520667,51	4744,09	13490960,62
BRUSQUE	2036,13	361609742,94	3427,48	343105638,88

(Continuação)

CAÇADOR	1697,23	179378878,50	2534,96	173042345,58
CAIBI	2712,95	20025333,82	3220,02	19499158,87
CALMON	4383,09	15951950,76	4709,76	15845221,96
CAMBORIÚ	1679,37	168860567,41	2707,79	156080275,75
CAMPO ALEGRE	2469,91	43014980,96	3661,47	41087821,07
CAMPO BELO DO SUL	2618,04	22124471,50	2956,63	21542630,03
CAMPO ERÊ	2422,26	27059295,85	2887,87	26088968,50
CAMPOS NOVOS	2635,19	117607329,71	3582,97	113156764,10
CANELINHA	2059,44	29187167,26	2752,73	27528057,21
CANOINHAS	1905,16	138165950,81	2618,52	136538266,99
CAPÃO ALTO	5241,42	17367690,69	6308,64	15994335,33
CAPINZAL	2495,33	75307900,30	3625,98	75710182,68
CAPIVARÍ DE BAIXO	2343,39	68123157,30	3143,08	60422937,19
CATANDUVAS	2851,86	33958918,67	3554,05	30798278,66
CAXAMBU DO SUL	3671,43	18419944,73	4175,91	16144818,23
CELSO RAMOS	4969,33	15077148,39	5441,05	15515713,30
CERRO NEGRO	3590,66	13974461,97	3902,39	14370897,79
CHAPADÃO DO LAGEADO	4331,27	12943953,87	4686,44	13583619,85
CHAPECÓ	2148,59	677362900,07	3690,75	663703310,08
COCAL DO SUL	2478,27	50370815,97	3322,83	51261198,42
CONCÓRDIA	2342,16	249164745,99	3631,03	222561855,57
CORDILHEIRA ALTA	4817,03	22636947,46	6009,28	22834300,57
CORONEL FREITAS	2308,64	33611257,43	3291,03	31225901,75
CORONEL MARTINS	4675,52	12609166,57	5129,85	11880277,74
CORREIA PINTO	2366,09	43748239,24	2958,96	43569861,69
CORUPÁ	2385,15	45200387,48	3263,09	45241414,75
CRICIÚMA	2034,33	659620339,51	3430,02	621037953,05
CUNHA PORÃ	2394,09	30927439,14	2914,11	29558264,65
CUNHATAI	5717,38	12104485,15	6431,71	11713447,32
CURITIBANOS	1769,52	103685480,96	2746,78	98516799,51
DESCANSO	2157,66	22102157,09	2559,90	21816506,13
DIONÍSIO CERQUEIRA	2206,94	45498500,27	3071,94	40662603,33
DONA EMMA	3300,29	15070046,76	4050,00	15134845,05
DOUTOR PEDRINHO	3319,52	14064618,47	3902,50	13665248,40
ENTRE RIOS	4148,04	13801890,46	4573,19	14029893,86
ERMO	5885,10	13486986,32	6579,02	12871212,19
ERVAL VELHO	3439,75	19268201,81	4427,44	18481535,44
FAXINAL DOS GUEDES	3007,78	38276387,59	3590,32	37805334,46
FLOR DO SERTÃO	7056,92	12197906,94	7681,30	12136830,83
FLORIANÓPOLIS	1334,74	1611265852,13	3825,05	1706736466,45
FORMOSA DO SUL	4556,16	13589885,73	5224,87	12813401,58
FORQUILHINHA	2389,84	75331446,10	3340,94	69721595,94
FRAIBURGO	2058,40	98667654,92	2855,55	98842930,41
FREI ROGÉRIO	4781,14	13015214,00	5260,80	13058632,76
GALVÃO	3748,68	14180709,19	4084,31	12934949,59
GAROPABA	2059,83	70947459,50	3911,54	66051609,78
GARUVA	2961,31	55992852,40	3793,30	52381566,81
GASPAR	2057,55	196608157,46	3390,91	173394288,70
GOVERNADOR CELSO RAMOS	2084,50	59853587,36	4604,48	61158136,59
GRÃO PARA	2618,64	20008226,76	3215,21	20996331,64

(Continuação)

GRAVATAL	1896,66	28898808,17	2717,33	30302194,70
GUABIRUBA	2397,94	53764283,58	2917,22	54704652,03
GUARACIABA	2352,33	29581441,90	2817,82	31053145,97
GUARAMIRIM	2541,52	122113673,29	3471,90	117869457,22
GUARUJÁ DO SUL	3057,39	17393190,55	3543,84	18231596,53
GUATAMBU	4141,05	22956819,55	4906,35	22205472,11
HERVAL D OESTE	1858,46	60337845,21	2840,90	54001486,07
IBIAM	5770,17	12563119,62	6459,19	10784399,27
IBICARÉ	4040,10	15789632,24	4681,18	13933838,12
IBIRAMA	2139,82	49232545,73	2840,89	49535612,44
IÇARA	1555,71	171383839,14	2913,06	165621839,95
ILHOTA	2527,91	40945460,89	3314,08	44999501,83
IMARUÍ	1853,86	26417878,27	2263,35	24908254,08
IMBITUBA	1556,51	127521955,32	3174,56	119366913,81
IMBUIA	2834,13	18346499,41	3214,74	17968210,41
INDAIAL	2203,34	202431611,09	3690,37	205258962,71
IOMERÊ	5439,87	18214061,93	6649,89	18385959,05
IPIRA	3266,67	19754604,10	4157,11	20119066,48
IPORÃ DO OESTE	2635,90	26776443,45	3184,26	24132099,66
IPUAÇU	3160,30	23964650,09	3525,25	23454010,88
IPUMIRIM	3548,92	28808299,91	3990,07	28318208,10
IRACEMINHA	3211,42	15930250,22	3745,65	16140974,80
IRANI	2624,34	30582262,13	3208,71	29572717,79
IRATI	5014,19	11697545,49	5580,89	11338185,46
IRINEÓPOLIS	2485,76	30762099,48	2944,31	30706095,21
ITÁ	5247,80	41701034,63	6489,42	39171809,72
ITAIÓPOLIS	2143,98	56724707,52	2794,18	56506583,78
ITAJÁÍ	3602,53	1224357929,39	6676,87	1321576857,53
ITAPEMA	1843,40	195871432,97	4276,95	178203816,14
ITAPIRANGA	2781,87	58079226,69	3769,18	57385241,81
ITAPOÁ	2897,00	96875943,22	6562,08	98310744,33
ITUPORANGA	1945,06	62864917,34	2825,39	66529556,11
JABORÁ	4229,73	18667151,85	4619,44	18606179,17
JACINTO MACHADO	2149,03	27689422,95	2609,99	26612955,03
JAGUARUNA	2086,36	54211406,22	3135,42	51809068,21
JARAGUÁ DO SUL	2551,59	697188557,16	4871,25	641960818,33
JARDINÓPOLIS	6355,16	12237208,21	6929,34	12431380,11
JOAÇABA	2256,15	149368549,07	5528,07	125903660,16
JOINVILLE	1808,33	1936339077,99	3757,78	1907863935,56
JOSÉ BOITEUX	3168,46	16494259,20	3493,81	16617458,63
JUPIÁ	5187,90	12391133,56	5768,68	13290839,71
LACERDÓPOLIS	5658,81	13701340,28	6230,71	12446045,93
LAGES	1924,03	520903458,07	3323,64	512302596,52
LAGUNA	1102,00	96951015,26	1880,28	89404365,81
LAJEADO GRANDE	7557,77	12254001,46	8224,16	11679263,69
LAURENTINO	2643,04	18887706,08	3145,85	19144865,25
LAURO MULLER	2314,80	43297562,11	3013,68	39798084,70
LEBON RÉGIS	2119,76	28176691,29	2380,19	28189668,40
LEOBERTO LEAL	3722,85	15289498,25	4543,68	14444078,07
LINDÓIA DO SUL	3430,63	18256145,44	3932,82	19098279,09

(Continuação)

LONTRAS	2422,15	31821151,81	3106,32	31455230,79
LUIS ALVES	2856,59	36092665,02	3457,81	37693465,93
LUZERNA	2905,79	19951188,88	3562,71	20995132,41
MACIEIRA	6399,39	14176958,37	7763,94	12155480,75
MAFRA	1689,98	141710954,51	2678,24	150118560,85
MAJOR GERCINO	3605,54	13847815,80	4223,18	13167170,79
MAJOR VIEIRA	2535,70	22419350,53	2997,64	22863997,53
MARACAJÁ	2621,81	23737783,15	3706,71	19972753,30
MARAVILHA	2270,86	70940168,04	3209,82	71206146,95
MAREMA	5839,39	14322481,17	6501,35	13564658,93
MASSARANDUBA	2345,48	46773427,22	3187,50	44945873,86
MATOS COSTA	4224,46	13476922,79	4747,07	13187448,31
MELEIRO	2738,46	25080186,01	3582,88	23489446,74
MIRIM DOCE	4757,53	13827747,04	5502,49	12986452,91
MODELO	3529,85	16934834,87	4186,61	17292316,18
MONDAÍ	2715,08	32718222,54	3197,95	31547521,35
MONTE CARLO	2381,73	26714031,74	2868,77	26489692,32
MONTE CASTELO	2169,45	25455217,10	3049,99	24319182,43
MORRO DA FUMAÇA	2540,30	50757082,96	3147,53	50480165,30
MORRO GRANDE	5323,10	17354430,42	6004,99	16756223,44
NAVEGANTES	2355,64	261636312,60	4320,57	231927203,79
NOVA ERECHIM	3712,03	18542730,67	4337,48	19818147,07
NOVA ITABERABA	3665,10	18147297,84	4252,94	17179677,38
NOVA TRENTO	2513,29	43555869,67	3573,08	41708381,21
NOVA VENEZA	2839,23	44604903,43	3351,48	39360509,02
NOVO HORIZONTE	4432,82	15631136,02	5684,05	14013750,06
ORLEANS	2147,34	66460834,46	3106,66	61961552,89
OTACÍLIO COSTA	2678,91	62614915,54	3832,71	63145389,15
OURO	2372,22	21166102,46	2871,15	21643473,05
OURO VERDE	5459,12	14036006,93	6180,54	13906440,42
PAIAL	6334,20	12320908,30	6988,60	12364180,41
PAINEL	4514,75	11624484,47	4940,28	12125852,79
PALHOÇA	1416,87	446893389,96	3254,06	418845217,30
PALMA SOLA	2460,68	22329259,28	2875,63	22259392,07
PALMEIRA	5143,72	14150692,02	5963,21	13466016,80
PALMITOS	2041,42	40359429,92	2519,32	33335824,46
PAPANDUVA	2113,37	55947153,39	3120,66	48335323,63
PARAÍSO	3355,85	15021231,26	3681,67	14622955,00
PASSO DE TORRES	2839,25	24772752,41	3738,15	25393922,53
PASSOS MAIA	3753,96	18606590,71	4204,88	18846312,88
PAULO LOPES	2326,66	20897135,51	3122,70	20073386,50
PEDRAS GRANDES	3153,90	16641618,05	4052,01	15950926,61
PENHA	1800,28	77563979,09	3085,16	71239630,86
PERITIBA	4076,42	14252952,82	4770,06	14667925,64
PETROLÂNDIA	2588,95	17239413,10	2811,84	17133303,60
PINHALZINHO	2734,27	60704571,17	3716,91	53171000,32
PINHEIRO PRETO	4628,09	19039605,33	6050,08	16377791,76
PIRATUBA	5750,11	34066404,65	7117,93	33475176,06
PLANALTO ALEGRE	4575,30	13404408,81	5050,64	13556335,89
POMERODE	2880,68	128551100,99	4630,97	117942263,77

(Continuação)

PONTE ALTA	2847,82	16383975,31	3347,77	16903188,91
PONTE ALTA DO NORTE	3833,73	15049824,06	4556,41	14934096,81
PONTE SERRADA	2373,39	32244960,81	2923,12	31938631,85
PORTO BELO	2540,40	80427803,93	5000,80	87629070,58
PORTO UNIÃO	1416,29	82084771,56	2450,80	73095948,12
POUSO REDONDO	2124,31	39075273,10	2638,44	35976298,19
PRAIA GRANDE	2295,71	21016632,26	2892,06	22606907,98
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	6567,90	12629186,34	7321,27	12616392,18
PRESIDENTE GETÚLIO	2276,72	53362639,18	3584,51	50677309,49
PRESIDENTE NEREU	4689,37	11797765,38	5165,40	11969076,35
PRINCESA	4317,49	13303811,45	4823,72	12920075,01
QUILOMBO	2533,94	31325068,89	3056,70	28762129,91
RANCHO QUEIMADO	4297,81	17560328,73	6390,22	17228510,87
RIO DAS ANTAS	3436,49	25749548,31	4191,69	25367177,87
RIO DO CAMPO	2424,23	20211939,81	3264,20	21644219,85
RIO DO OESTE	2393,80	21317306,78	3006,67	21757896,70
RIO DO SUL	2573,56	260496453,87	4256,62	245030242,10
RIO DOS CEDROS	2178,52	29027748,96	2822,61	29312477,17
RIO FORTUNA	3512,83	17719680,25	3985,53	17007453,70
RIO NEGRINHO	2067,80	137718078,16	3456,26	126339571,24
RIO RUFINO	4264,91	11501695,16	4721,55	12505593,42
RIQUEZA	2887,69	16481537,95	3406,68	15857883,28
RODEIO	2076,28	29234134,69	2676,63	29253375,58
ROMELÂNDIA	2391,03	16100189,78	2900,41	15642142,24
SALETE	2374,54	24212431,58	3285,27	22924504,70
SALTINHO	3300,19	14452365,09	3648,67	13817058,56
SALTO VELOSO	3825,57	23725368,09	5516,24	19736543,18
SANGÃO	2129,59	26191462,38	2518,41	26280595,11
SANTA CECÍLIA	2036,44	40582671,66	2575,53	39261381,31
SANTA HELENA	4900,03	13123379,95	5509,40	12867973,44
SANTA ROSA DE LIMA	5431,62	12139690,36	5878,78	12161853,30
SANTA ROSA DO SUL	2143,21	22279517,16	2766,27	21330112,50
SANTA TEREZINHA	2072,14	20594909,77	2349,14	19744508,78
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	3902,44	12458980,72	4302,13	12075172,82
SANTIAGO DO SUL	7257,10	11630715,32	7939,05	11501488,82
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	1940,65	61358868,80	3095,34	57194449,14
SÃO BENTO DO SUL	2031,14	287914928,93	3849,08	249738465,44
SÃO BERNARDINO	4427,92	13216635,28	4937,11	12286443,63
SÃO BONIFÁCIO	3699,98	12955138,20	4306,89	12449537,30
SÃO CARLOS	2411,66	30829642,27	2995,79	29454841,37
SÃO CRISTOVÃO DO SUL	3078,60	21462027,31	4282,13	20088088,28
SÃO DOMINGOS	2241,06	27313925,86	2877,88	31583249,58
SÃO FRANCISCO DO SUL	3301,74	224559987,72	5281,28	212928613,72
SÃO JOÃO BATISTA	2006,31	77593042,02	2954,80	78044264,98
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	3810,16	14525246,47	4228,60	13457801,89
SÃO JOÃO DO OESTE	3062,65	22829025,73	3782,14	21573068,86
SÃO JOÃO DO SUL	2719,72	22275793,64	3181,35	21870675,11
SÃO JOAQUIM	1783,92	56069255,76	2259,76	52838178,60
SÃO JOSÉ	1378,33	594956769,40	2835,77	561868827,52
SÃO JOSÉ DO CEDRO	2101,97	41511623,10	3033,59	41185340,83

(Continuação)

SÃO JOSÉ DO CERRITO	1824,77	19429769,14	2095,31	17931250,61
SÃO LOURENÇO DO OESTE	2399,72	67887814,23	3115,26	65088353,66
SÃO LUDGERO	2574,86	40004988,21	3639,13	38720476,23
SÃO MARTINHO	3567,34	13676949,78	4262,06	13278667,70
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	5358,85	10906237,10	5728,07	10033105,81
SÃO MIGUEL DO OESTE	1950,07	103389431,88	2847,72	99566716,35
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	2925,62	18255416,33	3880,83	15793099,64
SAUDADES	2353,00	27711216,71	3073,56	26134385,35
SCHROEDER	2215,12	50871664,19	3321,47	50533501,49
SEARA	2595,68	54474795,72	3216,51	51631854,32
SERRA ALTA	3848,86	14944132,02	4549,20	13463332,65
SIDERÓPOLIS	2241,44	36647265,41	2819,45	36415008,79
SOMBRIO	1906,18	71693953,17	2693,94	67460646,70
SUL BRASIL	4327,17	13825545,76	4998,39	13757442,50
TAIÓ	2190,44	52488872,47	3041,07	53065539,80
TANGARÁ	2885,39	32439856,02	3739,90	31989714,39
TIGRINHOS	6166,38	12197802,44	6942,40	11312265,69
TUUCAS	2384,03	115333425,82	3725,24	105594955,50
TIMBÉ DO SUL	2723,75	17883774,77	3369,21	18328011,82
TIMBÓ	2062,68	140493346,15	3820,45	133326237,91
TIMBÓ GRANDE	2717,51	24883668,73	3471,98	23594772,81
TRÊS BARRAS	3046,37	69852741,71	3853,09	61047070,90
TREVISÓ	5914,55	24667276,39	6993,84	24141893,05
TREZE DE MAIO	2369,84	20185196,82	2935,60	19646330,73
TREZE TÍLIAS	4064,92	33050352,72	5212,17	33296898,85
TROMBUDO CENTRAL	2900,15	23027850,93	3514,09	22786290,01
TUBARÃO	1386,80	234464966,87	2411,32	231612221,48
TUNÁPOLIS	3536,22	19010583,45	4103,30	18326338,85
TURVO	2316,26	38865989,36	3278,72	38027563,99
UNIÃO DO OESTE	4431,69	14527172,89	4992,16	13338497,99
URUBICI	2067,23	29702456,32	2776,19	29464788,88
URUPEMA	4365,29	11923088,25	4803,82	13042914,25
URUSSANGA	2388,63	64393310,47	3184,16	62542546,73
VARGEÃO	4492,53	18245398,01	5165,74	18305959,92
VARGEM	4500,71	15039118,85	5355,81	13510606,94
VARGEM BONITA	4527,83	23923600,14	4991,36	21808816,22
VIDAL RAMOS	3194,82	24234667,48	3852,89	24119994,26
VIDEIRA	2145,14	186581923,15	3954,01	165215848,11
VITOR MEIRELES	2769,59	16629806,53	3193,74	16858276,09
WITMARSUM	3665,39	14937193,60	4149,22	14766172,69
XANXERÊ	1724,25	111603629,21	2529,09	113122014,33
XAVANTINA	4126,94	19596188,26	4731,09	19119642,25
XAXIM	2509,17	77526645,88	3015,08	70477214,07
ZORTÉA	4886,46	16056630,59	5368,32	16591310,60

(Continuação)

Município	DespPercapita	PibTotal	PibPercapita	IPTU_RECTRIB
ABDON BATISTA	6935,43	64742,01	24739,02	0,07
ABELARDO LUZ	3189,00	604280,35	33982,70	0,23
AGROLÂNDIA	3016,55	225801,66	21655,48	0,28
AGRONÔMICA	3626,97	138390,31	25766,21	0,20
ÁGUA DOCE	4269,29	317937,56	44510,37	0,12
ÁGUAS DE CHAPECÓ	2735,68	100876,66	15732,48	0,13
ÁGUAS FRIAS	5547,18	87691,34	36583,79	0,14
ÁGUAS MORNAS	3339,79	146556,99	23615,37	0,06
ALFREDO WAGNER	2629,67	271764,91	27437,14	0,11
ALTO BELA VISTA	7584,60	48853,66	24711,01	0,17
ANCHIETA	2941,65	138439,73	23428,62	0,09
ANGELINA	3317,70	113613,14	22731,72	0,10
ANITA GARIBALDI	3045,33	139115,71	18048,22	0,17
ANITÁPOLIS	4547,63	59857,76	18412,11	0,07
ANTÔNIO CARLOS	4563,70	599249,64	72874,82	0,28
APIÚNA	3956,29	386749,04	37073,34	0,25
ARABUTÃ	4589,15	106726,51	24947,76	0,18
ARAQUARI	4070,71	3203652,19	94595,10	0,10
ARARANGUÁ	2197,72	1573103,88	23676,35	0,28
ARMAZÉM	2612,85	165971,54	19685,87	0,24
ARROIO TRINTA	4918,87	89985,64	25248,49	0,17
ARVOREDO	6974,21	91584,26	40416,71	0,08
ASCURRA	2411,37	157706,50	20143,89	0,35
ATALANTA	3953,03	96915,78	29655,99	0,15
AURORA	3422,22	147849,93	26025,33	0,16
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	3280,88	142840,53	11921,26	0,57
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	4004,65	176150,43	17487,39	0,56
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	6640,02	4930413,26	37429,03	0,44
BALNEÁRIO GAIVOTA	4234,82	128430,68	12680,75	0,45
BALNEÁRIO PIÇARRAS	5550,28	594464,32	27970,84	0,37
BANDEIRANTE	4692,88	62752,60	22581,00	0,03
BARRA BONITA	6322,22	38443,08	21793,13	0,13
BARRA VELHA	4109,85	1299363,06	47982,39	0,47
BELA VISTA DO TOLDO	3686,92	153298,70	24426,18	0,21
BELMONTE	4809,74	49599,21	18336,12	0,10
BENEDITO NOVO	2552,92	255781,38	22641,53	0,32
BIGUAÇU	2980,71	1521845,61	23224,36	0,15
BLUMENAU	4513,17	15395367,35	44791,08	0,21
BOCAINA DO SUL	4668,41	70727,40	20560,29	0,12
BOM JARDIM DA SERRA	3840,60	116188,03	24917,01	0,15
BOM JESUS	5335,85	94503,66	32928,10	0,08
BOM JESUS DO OESTE	6236,71	42814,55	19886,00	0,09
BOM RETIRO	2572,48	278301,45	28696,79	0,19
BOMBINHAS	8332,61	592965,85	32847,65	0,37
BOTUVERÁ	4392,67	249518,83	49685,15	0,21
BRAÇO DO NORTE	2579,51	1014689,43	31503,29	0,21
BRAÇO DO TROMBUDO	5104,41	140331,95	38112,97	0,38
BRUNÓPOLIS	4733,67	76236,69	29446,39	0,07
BRUSQUE	3252,09	5244092,77	41682,64	0,30

(Continuação)

CAÇADOR	2445,41	2721985,75	35548,52	0,22
CAIBI	3135,42	184846,80	29679,96	0,18
CALMON	4678,25	77280,86	22803,44	0,05
CAMBORIÚ	2502,85	1210738,67	15807,64	0,25
CAMPO ALEGRE	3497,43	388132,80	32339,01	0,17
CAMPO BELO DO SUL	2878,88	209653,08	28969,61	0,18
CAMPO ERÊ	2784,31	266852,47	30017,15	0,22
CAMPOS NOVOS	3447,38	1952663,96	55186,50	0,13
CANELINHA	2596,25	164998,66	14005,49	0,25
CANOINHAS	2587,67	1457906,26	26851,08	0,27
CAPÃO ALTO	5809,78	102017,03	38863,63	0,01
CAPINZAL	3645,35	786145,97	35210,55	0,26
CAPIVARÍ DE BAIXO	2787,81	637360,60	26576,62	0,06
CATANDUVAS	3223,26	402380,90	38311,04	0,26
CAXAMBU DO SUL	3660,13	108931,31	27654,56	0,11
CELSO RAMOS	5599,32	57887,30	20913,04	0,05
CERRO NEGRO	4013,10	84997,65	25694,57	0,06
CHAPADÃO DO LAGEADO	4918,04	70793,63	24136,93	0,11
CHAPECÓ	3616,32	8317903,39	39693,55	0,18
COCAL DO SUL	3381,57	600462,48	36835,93	0,20
CONCÓRDIA	3243,35	2921663,24	39910,16	0,24
CORDILHEIRA ALTA	6061,67	188245,25	44261,76	0,19
CORONEL FREITAS	3057,47	258007,03	25381,90	0,23
CORONEL MARTINS	4833,31	48943,79	19261,62	0,10
CORREIA PINTO	2946,90	575750,86	42362,66	0,12
CORUPÁ	3266,06	379872,08	24768,34	0,26
CRICIÚMA	3229,39	6895489,78	32968,64	0,17
CUNHA PORÃ	2785,10	513162,93	46566,51	0,26
CUNHATAI	6223,94	40761,56	20914,09	0,12
CURITIBANOS	2609,85	1223189,84	31046,22	0,25
DESCANSO	2526,81	220703,59	26112,59	0,25
DIONÍSIO CERQUEIRA	2745,43	400465,46	26012,70	0,16
DONA EMMA	4067,41	88074,95	21806,13	0,17
DOUTOR PEDRINHO	3791,69	98747,81	24748,82	0,17
ENTRE RIOS	4648,74	51305,12	16199,91	0,13
ERMO	6278,64	79075,37	38071,92	0,07
ERVAL VELHO	4246,68	127139,93	28430,22	0,12
FAXINAL DOS GUEDES	3546,13	403073,72	37467,35	0,09
FLOR DO SERTÃO	7642,84	40587,97	25415,13	0,05
FLORIANÓPOLIS	4051,70	18657157,00	39048,21	0,35
FORMOSA DO SUL	4926,34	51699,52	20179,36	0,12
FORQUILHINHA	3092,14	713564,43	27917,23	0,26
FRAIBURGO	2860,62	946177,25	26208,44	0,17
FREI ROGÉRIO	5278,35	60429,66	27505,54	0,10
GALVÃO	3725,50	80381,49	25623,68	0,17
GAROPABA	3641,61	478039,55	22159,16	0,38
GARUVA	3548,65	662680,27	38676,33	0,19
GASPAR	2990,54	2441999,08	36880,96	0,21
GOVERNADOR CELSO RAMOS	4704,83	267700,13	19003,35	0,47
GRÃO PARA	3373,99	198423,79	30493,90	0,09

(Continuação)

GRAVATAL	2849,29	202884,95	17933,79	0,08
GUABIRUBA	2968,24	816083,85	36803,64	0,37
GUARACIABA	2958,01	277017,98	26853,24	0,15
GUARAMIRIM	3351,23	1462816,35	34929,59	0,21
GUARUJÁ DO SUL	3714,67	148577,20	29030,32	0,23
GUATAMBU	4745,77	241491,16	50990,53	0,09
HERVAL D OESTE	2542,56	393835,02	17641,78	0,24
IBIAM	5544,68	47662,57	24218,78	0,14
IBICARÉ	4130,99	94359,66	28680,75	0,10
IBIRAMA	2858,37	388306,96	20913,82	0,29
IÇARA	2815,12	1886220,14	34931,30	0,15
ILHOTA	3642,21	632436,42	46244,25	0,17
IMARUÍ	2134,02	173529,06	16139,24	0,21
IMBITUBA	2971,54	1363534,67	31256,53	0,19
IMBUIA	3148,45	130839,46	21494,90	0,23
INDAIAL	3741,91	2310312,18	35543,26	0,29
IOMERÊ	6712,65	96957,33	33445,10	0,13
IPIRA	4233,81	81101,28	17634,55	0,17
IPORÃ DO OESTE	2869,79	243637,96	27449,07	0,26
IPIAÇU	3450,13	232949,89	31776,01	0,06
IPUMIRIM	3922,19	309848,48	41148,54	0,10
IRACEMINHA	3795,20	97043,05	23651,73	0,10
IRANI	3102,79	196334,28	19244,69	0,17
IRATI	5409,44	39320,76	19621,14	0,08
IRINEÓPOLIS	2938,94	325187,39	29399,46	0,24
ITÁ	6095,83	220314,06	34909,53	0,11
ITAIÓPOLIS	2783,44	682841,29	31930,85	0,11
ITAJAÍ	7207,04	19279898,82	92266,86	0,19
ITAPEMA	3891,17	1580758,91	26725,94	0,51
ITAPIRANGA	3724,14	724114,89	43776,97	0,20
ITAPOÁ	6659,27	617180,46	32918,05	0,22
ITUPORANGA	2990,09	771191,60	31680,22	0,31
JABORÁ	4604,35	123991,28	30951,39	0,13
JACINTO MACHADO	2508,53	289858,18	27414,94	0,26
JAGUARUNA	2996,48	454690,93	23615,40	0,64
JARAGUÁ DO SUL	4485,38	7767714,90	46429,86	0,26
JARDINÓPOLIS	7039,29	45596,16	27650,79	0,12
JOAÇABA	4659,65	1487933,17	50765,38	0,32
JOINVILLE	3702,52	25217353,75	44268,54	0,29
JOSÉ BOITEUX	3519,90	98288,70	20165,92	0,11
JUPIÁ	6187,54	53190,94	24925,46	0,18
LACERDÓPOLIS	5659,87	88873,83	39517,04	0,09
LAGES	3268,76	4747647,28	29930,95	0,18
LAGUNA	1733,92	784105,09	17431,53	0,33
LAJEADO GRANDE	7838,43	38146,88	26110,11	0,17
LAURENTINO	3188,69	251378,62	37552,83	0,17
LAURO MULLER	2770,10	318897,85	21156,89	0,23
LEBON RÉGIS	2381,29	244553,51	20179,35	0,22
LEOBERTO LEAL	4292,45	77081,94	24247,23	0,16
LINDÓIA DO SUL	4114,24	130330,61	28149,16	0,15

(Continuação)

LONTRAS	3070,60	268287,75	23160,20	0,18
LUIS ALVES	3611,18	538209,63	44253,38	0,19
LUZERNA	3749,13	155681,83	27298,23	0,15
MACIEIRA	6656,89	55777,75	30867,60	0,09
MAFRA	2837,14	1452633,58	26121,34	0,28
MAJOR GERCINO	4015,61	46242,42	13537,01	0,09
MAJOR VIEIRA	3057,09	187558,86	23571,55	0,43
MARACAJÁ	3118,79	169753,60	24075,11	0,30
MARAVILHA	3221,85	959639,93	38832,95	0,19
MAREMA	6157,36	60210,89	30845,74	0,15
MASSARANDUBA	3062,96	510132,20	31412,08	0,21
MATOS COSTA	4645,10	45482,75	17150,36	0,12
MELEIRO	3355,64	226144,96	32050,02	0,19
MIRIM DOCE	5167,71	49682,69	20709,75	0,15
MODELO	4274,99	112440,30	26893,16	0,19
MONDAÍ	3083,52	517091,27	45586,82	0,25
MONTE CARLO	2844,68	159818,46	16408,47	0,30
MONTE CASTELO	2913,87	167974,28	19824,65	0,05
MORRO DA FUMAÇA	3130,36	591439,37	34043,59	0,13
MORRO GRANDE	5798,00	176092,20	60346,88	0,16
NAVEGANTES	3829,96	3286545,87	43841,66	0,25
NOVA ERECHIM	4635,82	161263,47	33568,58	0,22
NOVA ITABERABA	4026,17	107964,25	24882,29	0,10
NOVA TRENTO	3421,52	507931,92	36644,68	0,34
NOVA VENEZA	2957,44	727937,72	49675,02	0,15
NOVO HORIZONTE	5095,91	86617,32	33716,35	0,10
ORLEANS	2896,35	844620,92	37394,12	0,32
OTACÍLIO COSTA	3865,18	630833,57	34900,89	0,12
OURO	2935,90	149971,82	20318,63	0,11
OURO VERDE	6123,49	87362,43	38758,84	0,13
PAIAL	7013,15	36184,26	22516,65	0,06
PAINEL	5153,36	58020,88	24399,02	0,04
PALHOÇA	3049,83	4377574,97	27123,36	0,28
PALMA SOLA	2866,63	219735,72	28897,39	0,18
PALMEIRA	5674,68	101263,43	39525,15	0,02
PALMITOS	2080,89	541548,99	33311,74	0,20
PAPANDUVA	2696,08	487114,84	25766,46	0,15
PARAÍSO	3584,06	91886,18	24914,91	0,06
PASSO DE TORRES	3831,89	123209,98	15132,64	0,41
PASSOS MAIA	4259,05	123972,26	28972,25	0,10
PAULO LOPES	2999,61	172811,34	23731,30	0,17
PEDRAS GRANDES	3883,84	133309,45	32940,31	0,12
PENHA	2833,60	625237,39	20660,81	0,38
PERITIBA	4908,94	81017,30	28131,01	0,18
PETROLÂNDIA	2794,54	162320,70	26825,43	0,12
PINHALZINHO	3255,63	942606,52	49338,21	0,32
PINHEIRO PRETO	5204,26	149835,75	43582,24	0,08
PIRATUBA	6994,40	761090,88	180824,63	0,12
PLANALTO ALEGRE	5107,89	54974,03	19473,62	0,16
POMERODE	4248,79	1711890,51	53900,83	0,21

(Continuação)

PONTE ALTA	3453,86	102459,31	21363,49	0,07
PONTE ALTA DO NORTE	4521,37	77092,04	22640,83	0,04
PONTE SERRADA	2895,35	218502,79	19001,89	0,17
PORTO BELO	5448,55	883655,96	44755,67	0,43
PORTO UNIÃO	2182,42	613561,16	17507,81	0,32
POUSO REDONDO	2429,19	490727,74	29398,98	0,16
PRAIA GRANDE	3110,90	140058,22	19011,57	0,21
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	7313,85	48158,21	29544,91	0,13
PRESIDENTE GETÚLIO	3404,13	512283,04	30609,65	0,30
PRESIDENTE NEREU	5240,40	53216,07	23077,22	0,21
PRINCESA	4684,58	66169,44	22888,08	0,17
QUILOMBO	2806,61	356688,13	35329,65	0,15
RANCHO QUEIMADO	6269,47	107124,68	37456,18	0,27
RIO DAS ANTAS	4129,44	167178,33	26765,66	0,14
RIO DO CAMPO	3495,51	145726,25	23976,02	0,23
RIO DO OESTE	3068,81	196221,63	26416,48	0,21
RIO DO SUL	4003,89	2268272,53	33250,84	0,31
RIO DOS CEDROS	2850,30	276730,06	24500,23	0,38
RIO FORTUNA	3825,34	230832,93	50246,61	0,14
RIO NEGRINHO	3170,70	997255,62	23848,09	0,19
RIO RUFINO	5133,66	49973,96	20094,07	0,09
RIQUEZA	3277,78	91231,72	19390,38	0,16
RODEIO	2678,39	259616,71	22705,68	0,30
ROMELÂNDIA	2817,90	80293,41	15682,31	0,10
SALETE	3110,52	165762,21	21770,71	0,24
SALTINHO	3488,28	67097,89	17329,00	0,30
SALTO VELOSO	4588,83	177424,03	38436,75	0,17
SANGÃO	2526,98	249348,07	20777,27	0,18
SANTA CECÍLIA	2491,68	359285,53	21635,89	0,16
SANTA HELENA	5402,17	66020,54	28855,13	0,14
SANTA ROSA DE LIMA	5889,52	47216,30	22136,10	0,10
SANTA ROSA DO SUL	2648,39	129175,61	15501,69	0,21
SANTA TEREZINHA	2252,14	188058,82	21237,59	0,02
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	4169,60	46815,05	17929,93	0,11
SANTIAGO DO SUL	7850,85	32108,97	23944,05	0,16
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	2885,26	745719,00	33491,38	0,21
SÃO BENTO DO SUL	3338,70	2650867,10	32369,89	0,33
SÃO BERNARDINO	4589,63	58752,30	23538,58	0,09
SÃO BONIFÁCIO	4138,81	55448,60	18976,25	0,20
SÃO CARLOS	2862,19	291354,36	26395,58	0,17
SÃO CRISTOVÃO DO SUL	4008,00	117775,36	21761,89	0,06
SÃO DOMINGOS	3327,71	326375,22	34322,77	0,12
SÃO FRANCISCO DO SUL	5007,73	3593648,61	72367,97	0,12
SÃO JOÃO BATISTA	2971,98	752531,13	22200,52	0,20
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	3917,85	148757,24	40621,86	0,20
SÃO JOÃO DO OESTE	3574,07	203341,68	32353,49	0,07
SÃO JOÃO DO SUL	3123,49	158590,53	21883,61	0,12
SÃO JOAQUIM	2129,54	881081,20	33314,98	0,29
SÃO JOSÉ	2678,07	9903953,74	41960,75	0,30
SÃO JOSÉ DO CEDRO	3009,74	385879,09	27763,08	0,25

(Continuação)

SÃO JOSÉ DO CERRITO	1933,71	274312,65	31512,08	0,06
SÃO LOURENÇO DO OESTE	2986,80	805106,14	34299,24	0,30
SÃO LUDGERO	3522,28	588389,71	46373,72	0,21
SÃO MARTINHO	4137,95	76538,06	23791,75	0,07
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	5269,49	34735,64	18675,08	0,08
SÃO MIGUEL DO OESTE	2742,43	1354474,04	34386,24	0,18
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	3357,38	73629,15	13416,39	0,21
SAUDADES	2898,67	282518,59	29447,42	0,17
SCHROEDER	3299,39	424177,27	21794,03	0,23
SEARA	3048,65	757084,73	43304,05	0,19
SERRA ALTA	4098,43	109435,32	33092,02	0,27
SIDERÓPOLIS	2801,59	399197,38	28973,54	0,13
SOMBRIO	2534,88	675089,70	23009,19	0,30
SUL BRASIL	4973,77	82175,71	31764,87	0,13
TAIÓ	3074,48	524992,30	28907,68	0,25
TANGARÁ	3688,00	392208,40	44834,07	0,25
TIGRINHOS	6438,40	36468,52	21364,10	0,15
TIJUCAS	3410,69	1390565,52	38445,27	0,14
TIMBÉ DO SUL	3452,90	108862,01	20238,34	0,09
TIMBÓ	3625,56	1702146,10	40483,91	0,31
TIMBÓ GRANDE	3292,14	187528,41	24357,50	0,16
TRÊS BARRAS	3367,37	909971,56	47777,57	0,11
TREVISÓ	6844,88	203791,89	53292,86	0,03
TREZE DE MAIO	2857,23	142710,29	20151,13	0,36
TREZE TÍLIAS	5251,05	546960,42	73993,56	0,28
TROMBUDO CENTRAL	3477,23	221996,10	31113,68	0,19
TUBARÃO	2381,98	3411278,78	32903,90	0,27
TUNÁPOLIS	3955,61	113417,50	24591,83	0,09
TURVO	3207,99	495247,70	39153,11	0,23
UNIÃO DO OESTE	4583,68	57062,36	21532,97	0,24
URUBICI	2753,98	259097,13	23243,66	0,17
URUPEMA	5255,00	66073,22	26514,13	0,15
URUSSANGA	3092,64	736250,51	34909,93	0,22
VARGEÃO	5182,89	115041,14	32044,89	0,14
VARGEM	4811,47	59025,36	22824,96	0,05
VARGEM BONITA	4550,14	337891,45	72899,99	0,04
VIDAL RAMOS	3834,66	242269,97	38086,77	0,09
VIDEIRA	3501,23	2142166,02	41596,26	0,23
VITOR MEIRELES	3237,62	102737,60	20188,17	0,17
WITMARSUM	4101,71	108907,83	28098,00	0,13
XANXERÊ	2563,50	1528009,92	31147,64	0,21
XAVANTINA	4616,04	186210,16	46103,03	0,12
XAXIM	2740,92	844980,07	30263,25	0,15
ZORTÉA	5547,08	66998,29	20526,44	0,17

(Continuação)

Município	IPTU_RECTRIB_desc	IPTU_RECTO'	IPTU_RECTOTALdesc
ABDON BATISTA	1,00	0,00	1,00
ABELARDO LUZ	3,00	0,02	2,00
AGROLÂNDIA	3,00	0,03	2,00
AGRÔNOMICA	2,00	0,02	2,00
ÁGUA DOCE	2,00	0,01	1,00
ÁGUAS DE CHAPECÓ	2,00	0,01	1,00
ÁGUAS FRIAS	2,00	0,01	1,00
ÁGUAS MORNAS	1,00	0,00	1,00
ALFREDO WAGNER	2,00	0,01	1,00
ALTO BELA VISTA	2,00	0,01	1,00
ANCHIETA	1,00	0,01	1,00
ANGELINA	1,00	0,01	1,00
ANITA GARIBALDI	2,00	0,01	1,00
ANITÁPOLIS	1,00	0,00	1,00
ANTÔNIO CARLOS	3,00	0,03	2,00
APIÚNA	3,00	0,02	2,00
ARABUTÃ	2,00	0,01	1,00
ARAQUARI	1,00	0,02	2,00
ARARANGUÁ	3,00	0,05	3,00
ARMAZÉM	3,00	0,02	2,00
ARROIO TRINTA	2,00	0,01	1,00
ARVOREDO	1,00	0,00	1,00
ASCURRA	4,00	0,04	3,00
ATALANTA	2,00	0,01	1,00
AURORA	2,00	0,01	1,00
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	4,00	0,10	4,00
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	4,00	0,09	4,00
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	4,00	0,15	4,00
BALNEÁRIO GAIVOTA	4,00	0,07	4,00
BALNEÁRIO PIÇARRAS	4,00	0,09	4,00
BANDEIRANTE	1,00	0,00	1,00
BARRA BONITA	2,00	0,00	1,00
BARRA VELHA	4,00	0,11	4,00
BELA VISTA DO TOLDO	3,00	0,01	1,00
BELMONTE	1,00	0,00	1,00
BENEDITO NOVO	4,00	0,03	2,00
BIGUAÇU	2,00	0,03	2,00
BLUMENAU	3,00	0,05	3,00
BOCAINA DO SUL	2,00	0,00	1,00
BOM JARDIM DA SERRA	2,00	0,01	1,00
BOM JESUS	1,00	0,00	1,00
BOM JESUS DO OESTE	1,00	0,00	1,00
BOM RETIRO	2,00	0,02	2,00
BOMBINHAS	4,00	0,16	4,00
BOTUVERÁ	3,00	0,01	1,00
BRAÇO DO NORTE	3,00	0,03	2,00
BRAÇO DO TROMBUDO	4,00	0,02	2,00
BRUNÓPOLIS	1,00	0,00	1,00
BRUSQUE	3,00	0,05	3,00

(Continuação)

CAÇADOR	3,00	0,03	2,00
CAIBI	2,00	0,01	1,00
CALMON	1,00	0,00	1,00
CAMBORIÚ	3,00	0,06	4,00
CAMPO ALEGRE	2,00	0,02	2,00
CAMPO BELO DO SUL	2,00	0,01	1,00
CAMPO ERÊ	3,00	0,02	2,00
CAMPOS NOVOS	2,00	0,01	1,00
CANELINHA	3,00	0,02	2,00
CANOINHAS	3,00	0,04	3,00
CAPÃO ALTO	1,00	0,00	1,00
CAPINZAL	3,00	0,02	2,00
CAPIVARÍ DE BAIXO	1,00	0,01	1,00
CATANDUVAS	3,00	0,03	2,00
CAXAMBU DO SUL	2,00	0,01	1,00
CELSO RAMOS	1,00	0,00	1,00
CERRO NEGRO	1,00	0,00	1,00
CHAPADÃO DO LAGEADO	2,00	0,00	1,00
CHAPECÓ	2,00	0,04	3,00
COCAL DO SUL	2,00	0,02	2,00
CONCÓRDIA	3,00	0,03	2,00
CORDILHEIRA ALTA	2,00	0,02	2,00
CORONEL FREITAS	3,00	0,02	2,00
CORONEL MARTINS	1,00	0,00	1,00
CORREIA PINTO	2,00	0,02	2,00
CORUPÁ	3,00	0,03	2,00
CRICIÚMA	2,00	0,03	2,00
CUNHA PORÃ	3,00	0,03	2,00
CUNHATAI	2,00	0,00	1,00
CURITIBANOS	3,00	0,04	3,00
DESCANSO	3,00	0,02	2,00
DIONÍSIO CERQUEIRA	2,00	0,01	1,00
DONA EMMA	2,00	0,01	1,00
DOUTOR PEDRINHO	2,00	0,01	1,00
ENTRE RIOS	2,00	0,00	1,00
ERMO	1,00	0,00	1,00
ERVAL VELHO	2,00	0,01	1,00
FAXINAL DOS GUEDES	1,00	0,01	1,00
FLOR DO SERTÃO	1,00	0,00	1,00
FLORIANÓPOLIS	4,00	0,17	4,00
FORMOSA DO SUL	2,00	0,01	1,00
FORQUILHINHA	3,00	0,03	2,00
FRAIBURGO	2,00	0,02	2,00
FREI ROGÉRIO	1,00	0,00	1,00
GALVÃO	2,00	0,01	1,00
GAROPABA	4,00	0,10	4,00
GARUVA	2,00	0,03	2,00
GASPAR	3,00	0,04	3,00
GOVERNADOR CELSO RAMOS	4,00	0,14	4,00
GRÃO PARA	1,00	0,01	1,00

(Continuação)

GRAVATAL	1,00	0,01	1,00
GUABIRUBA	4,00	0,04	3,00
GUARACIABA	2,00	0,01	1,00
GUARAMIRIM	3,00	0,02	2,00
GUARUJÁ DO SUL	3,00	0,02	2,00
GUATAMBU	1,00	0,01	1,00
HERVAL D OESTE	3,00	0,03	2,00
IBIAM	2,00	0,01	1,00
IBICARÉ	1,00	0,01	1,00
IBIRAMA	3,00	0,04	3,00
IÇARA	2,00	0,02	2,00
ILHOTA	2,00	0,02	2,00
IMARUÍ	3,00	0,01	1,00
IMBITUBA	2,00	0,05	3,00
IMBUIA	3,00	0,01	1,00
INDAIAL	3,00	0,05	3,00
IOMERÊ	2,00	0,01	1,00
IPIRA	2,00	0,01	1,00
IPORÃ DO OESTE	3,00	0,03	2,00
IPUAÇU	1,00	0,00	1,00
IPUMIRIM	1,00	0,01	1,00
IRACEMINHA	1,00	0,01	1,00
IRANI	2,00	0,01	1,00
IRATI	1,00	0,00	1,00
IRINEÓPOLIS	3,00	0,02	2,00
ITÁ	2,00	0,01	1,00
ITAIÓPOLIS	2,00	0,01	1,00
ITAJAÍ	2,00	0,04	3,00
ITAPEMA	4,00	0,22	4,00
ITAPIRANGA	2,00	0,02	2,00
ITAPOÁ	3,00	0,08	4,00
ITUPORANGA	4,00	0,05	3,00
JABORÁ	2,00	0,01	1,00
JACINTO MACHADO	3,00	0,02	2,00
JAGUARUNA	4,00	0,13	4,00
JARAGUÁ DO SUL	3,00	0,04	3,00
JARDINÓPOLIS	2,00	0,01	1,00
JOAÇABA	4,00	0,07	4,00
JOINVILLE	3,00	0,07	4,00
JOSÉ BOITEUX	2,00	0,01	1,00
JUPIÁ	2,00	0,01	1,00
LACERDÓPOLIS	1,00	0,00	1,00
LAGES	2,00	0,02	2,00
LAGUNA	4,00	0,07	4,00
LAJEADO GRANDE	2,00	0,00	1,00
LAURENTINO	2,00	0,01	1,00
LAURO MULLER	3,00	0,02	2,00
LEBON RÉGIS	3,00	0,01	1,00
LEOBERTO LEAL	2,00	0,01	1,00
LINDÓIA DO SUL	2,00	0,01	1,00

(Continuação)

LONTRAS	2,00	0,02	2,00
LUIS ALVES	2,00	0,01	1,00
LUZERNA	2,00	0,02	2,00
MACIEIRA	1,00	0,00	1,00
MAFRA	3,00	0,04	3,00
MAJOR GERCINO	1,00	0,00	1,00
MAJOR VIEIRA	4,00	0,01	1,00
MARACAJÁ	3,00	0,02	2,00
MARAVILHA	2,00	0,03	2,00
MAREMA	2,00	0,01	1,00
MASSARANDUBA	3,00	0,03	2,00
MATOS COSTA	2,00	0,00	1,00
MELEIRO	2,00	0,02	2,00
MIRIM DOCE	2,00	0,01	1,00
MODELO	2,00	0,01	1,00
MONDAÍ	3,00	0,02	2,00
MONTE CARLO	3,00	0,02	2,00
MONTE CASTELO	1,00	0,01	1,00
MORRO DA FUMAÇA	2,00	0,01	1,00
MORRO GRANDE	2,00	0,01	1,00
NAVEGANTES	3,00	0,05	3,00
NOVA ERECHIM	3,00	0,02	2,00
NOVA ITABERABA	1,00	0,01	1,00
NOVA TRENTO	4,00	0,04	3,00
NOVA VENEZA	2,00	0,01	1,00
NOVO HORIZONTE	1,00	0,00	1,00
ORLEANS	4,00	0,04	3,00
OTACÍLIO COSTA	2,00	0,02	2,00
OURO	2,00	0,01	1,00
OURO VERDE	2,00	0,00	1,00
PAIAL	1,00	0,00	1,00
PAINEL	1,00	0,00	1,00
PALHOÇA	3,00	0,07	4,00
PALMA SOLA	2,00	0,01	1,00
PALMEIRA	1,00	0,00	1,00
PALMITOS	2,00	0,02	2,00
PAPANDUVA	2,00	0,01	1,00
PARAÍSO	1,00	0,00	1,00
PASSO DE TORRES	4,00	0,06	4,00
PASSOS MAIA	1,00	0,00	1,00
PAULO LOPES	2,00	0,01	1,00
PEDRAS GRANDES	2,00	0,00	1,00
PENHA	4,00	0,11	4,00
PERITIBA	2,00	0,01	1,00
PETROLÂNDIA	2,00	0,01	1,00
PINHALZINHO	4,00	0,06	4,00
PINHEIRO PRETO	1,00	0,00	1,00
PIRATUBA	2,00	0,01	1,00
PLANALTO ALEGRE	2,00	0,01	1,00
POMERODE	3,00	0,03	2,00

(Continuação)

PONTE ALTA	1,00	0,01	1,00
PONTE ALTA DO NORTE	1,00	0,00	1,00
PONTE SERRADA	2,00	0,01	1,00
PORTO BELO	4,00	0,12	4,00
PORTO UNIÃO	4,00	0,05	3,00
POUSO REDONDO	2,00	0,02	2,00
PRAIA GRANDE	3,00	0,01	1,00
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	2,00	0,00	1,00
PRESIDENTE GETÚLIO	3,00	0,03	2,00
PRESIDENTE NEREU	3,00	0,01	1,00
PRINCESA	2,00	0,01	1,00
QUILOMBO	2,00	0,01	1,00
RANCHO QUEIMADO	3,00	0,03	2,00
RIO DAS ANTAS	2,00	0,01	1,00
RIO DO CAMPO	3,00	0,02	2,00
RIO DO OESTE	3,00	0,02	2,00
RIO DO SUL	4,00	0,06	4,00
RIO DOS CEDROS	4,00	0,04	3,00
RIO FORTUNA	2,00	0,01	1,00
RIO NEGRINHO	2,00	0,02	2,00
RIO RUFINO	1,00	0,00	1,00
RIQUEZA	2,00	0,01	1,00
RODEIO	3,00	0,03	2,00
ROMELÂNDIA	1,00	0,01	1,00
SALETE	3,00	0,02	2,00
SALTINHO	3,00	0,01	1,00
SALTO VELOSO	2,00	0,01	1,00
SANGÃO	2,00	0,01	1,00
SANTA CECÍLIA	2,00	0,02	2,00
SANTA HELENA	2,00	0,00	1,00
SANTA ROSA DE LIMA	1,00	0,00	1,00
SANTA ROSA DO SUL	3,00	0,01	1,00
SANTA TEREZINHA	1,00	0,00	1,00
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	2,00	0,00	1,00
SANTIAGO DO SUL	2,00	0,01	1,00
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	3,00	0,03	2,00
SÃO BENTO DO SUL	4,00	0,05	3,00
SÃO BERNARDINO	1,00	0,00	1,00
SÃO BONIFÁCIO	2,00	0,01	1,00
SÃO CARLOS	2,00	0,02	2,00
SÃO CRISTOVÃO DO SUL	1,00	0,01	1,00
SÃO DOMINGOS	2,00	0,01	1,00
SÃO FRANCISCO DO SUL	2,00	0,03	2,00
SÃO JOÃO BATISTA	2,00	0,02	2,00
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	2,00	0,01	1,00
SÃO JOÃO DO OESTE	1,00	0,01	1,00
SÃO JOÃO DO SUL	2,00	0,01	1,00
SÃO JOAQUIM	3,00	0,03	2,00
SÃO JOSÉ	3,00	0,11	4,00
SÃO JOSÉ DO CEDRO	3,00	0,03	2,00

(Conclusão)

SÃO JOSÉ DO CERRITO	1,00	0,01	1,00
SÃO LOURENÇO DO OESTE	3,00	0,04	3,00
SÃO LUDGERO	3,00	0,02	2,00
SÃO MARTINHO	1,00	0,00	1,00
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	1,00	0,00	1,00
SÃO MIGUEL DO OESTE	2,00	0,03	2,00
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	3,00	0,02	2,00
SAUDADES	2,00	0,02	2,00
SCHROEDER	3,00	0,03	2,00
SEARA	2,00	0,02	2,00
SERRA ALTA	3,00	0,02	2,00
SIDERÓPOLIS	2,00	0,01	1,00
SOMBRIO	3,00	0,03	2,00
SUL BRASIL	2,00	0,00	1,00
TAIÓ	3,00	0,03	2,00
TANGARÁ	3,00	0,03	2,00
TIGRINHOS	2,00	0,01	1,00
TIJUCAS	2,00	0,02	2,00
TIMBÉ DO SUL	1,00	0,01	1,00
TIMBÓ	4,00	0,06	4,00
TIMBÓ GRANDE	2,00	0,01	1,00
TRÊS BARRAS	2,00	0,01	1,00
TREVISÓ	1,00	0,00	1,00
TREZE DE MAIO	4,00	0,02	2,00
TREZE TÍLIAS	3,00	0,03	2,00
TROMBUDO CENTRAL	2,00	0,02	2,00
TUBARÃO	3,00	0,07	4,00
TUNÁPOLIS	1,00	0,00	1,00
TURVO	3,00	0,03	2,00
UNIÃO DO OESTE	3,00	0,01	1,00
URUBICI	2,00	0,02	2,00
URUPEMA	2,00	0,00	1,00
URUSSANGA	3,00	0,02	2,00
VARGEÃO	2,00	0,01	1,00
VARGEM	1,00	0,00	1,00
VARGEM BONITA	1,00	0,00	1,00
VIDAL RAMOS	1,00	0,01	1,00
VIDEIRA	3,00	0,04	3,00
VITOR MEIRELES	2,00	0,01	1,00
WITMARSUM	2,00	0,01	1,00
XANXERÊ	3,00	0,04	3,00
XAVANTINA	2,00	0,01	1,00
XAXIM	2,00	0,02	2,00
ZORTÉA	2,00	0,01	1,00

## APÊNDICE B – Grupo 1 de municípios

(Conclusão)

MUNICÍPIO	IDENT.	GRUPO AFCM
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	183,00	1,00
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	100,00	1,00
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	292,00	1,00
BALNEÁRIO GAIVOTA	131,00	1,00
BALNEÁRIO PIÇARRAS	211,00	1,00
BARRA VELHA	161,00	1,00
BOMBINHAS	268,00	1,00
FLORIANÓPOLIS	293,00	1,00
GAROPABA	201,00	1,00
GOVERNADOR CELSO RAMOS	185,00	1,00
ITAPEMA	281,00	1,00
ITAPOÁ	227,00	1,00
JAGUARUNA	116,00	1,00
JOAÇABA	291,00	1,00
JOINVILLE	290,00	1,00
PASSO DE TORRES	114,00	1,00
PENHA	176,00	1,00
PINHALZINHO	270,00	1,00
PORTO BELO	224,00	1,00
RIO DO SUL	285,00	1,00
SÃO JOSÉ	289,00	1,00
TIMBÓ	272,00	1,00

**APÊNDICE C – Grupo 2 de municípios**

(Continua)

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>IDENT.</b>	<b>GRUPO AFCM</b>
ANTÔNIO CARLOS	191,00	2,00
ARARANGUÁ	222,00	2,00
ASCURRA	172,00	2,00
BLUMENAU	288,00	2,00
BRAÇO DO NORTE	259,00	2,00
BRAÇO DO TROMBUDO	262,00	2,00
BRUSQUE	277,00	2,00
CAMBORIÚ	124,00	2,00
CANOINHAS	213,00	2,00
CHAPECÓ	276,00	2,00
CONCÓRDIA	283,00	2,00
CORONEL FREITAS	180,00	2,00
CORUPÁ	263,00	2,00
CRICIÚMA	274,00	2,00
CUNHA PORÃ	170,00	2,00
CURITIBANOS	115,00	2,00
FORQUILHINHA	200,00	2,00
GASPAR	232,00	2,00
GUABIRUBA	205,00	2,00
GUARAMIRIM	193,00	2,00
IBIRAMA	153,00	2,00
IMBITUBA	233,00	2,00
INDAIAL	257,00	2,00
IPORÃ DO OESTE	219,00	2,00
ITAJAÍ	280,00	2,00
ITAPIRANGA	253,00	2,00

(Continuação)

ITUPORANGA	188,00	2,00
JARAGUÁ DO SUL	286,00	2,00
LAGUNA	197,00	2,00
MAFRA	258,00	2,00
MARACAJÁ	238,00	2,00
MARAVILHA	267,00	2,00
MASSARANDUBA	249,00	2,00
NAVEGANTES	147,00	2,00
NOVA ERECHIM	234,00	2,00
NOVA TRENTO	186,00	2,00
ORLEANS	207,00	2,00
PALHOÇA	212,00	2,00
POMERODE	261,00	2,00
PORTO UNIÃO	273,00	2,00
PRESIDENTE GETÚLIO	220,00	2,00
RANCHO QUEIMADO	202,00	2,00
RIO DO CAMPO	134,00	2,00
RIO DO OESTE	206,00	2,00
RIO DOS CEDROS	133,00	2,00
RODEIO	204,00	2,00
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	266,00	2,00
SÃO BENTO DO SUL	269,00	2,00
SÃO FRANCISCO DO SUL	229,00	2,00
SÃO LOURENÇO DO OESTE	189,00	2,00
SÃO MIGUEL DO OESTE	284,00	2,00
SCHROEDER	241,00	2,00
SERRA ALTA	248,00	2,00
TAIÓ	226,00	2,00
TANGARÁ	152,00	2,00
TREZE TÍLIAS	278,00	2,00
TUBARÃO	282,00	2,00

(Conclusão)

TURVO	165,00	2,00
URUSSANGA	247,00	2,00
VIDEIRA	230,00	2,00
XANXERÊ	255,00	2,00



## APÊNDICE D – Grupo 3 de municípios

(Continua)

MUNICÍPIO	IDENT.	GRUPO AFCM
ABELARDO LUZ	51,00	3,00
AGROLÂNDIA	123,00	3,00
AGRONÔMICA	169,00	3,00
ÁGUA DOCE	55,00	3,00
ÁGUAS DE CHAPECÓ	92,00	3,00
ÁGUAS FRIAS	182,00	3,00
ÁGUAS MORNAS	119,00	3,00
ALFREDO WAGNER	22,00	3,00
ALTO BELA VISTA	210,00	3,00
ANCHIETA	59,00	3,00
ANGELINA	36,00	3,00
ANTÁPOLIS	28,00	3,00
APIÚNA	85,00	3,00
ARABUTÁ	142,00	3,00
ARAQUARI	68,00	3,00
ARMAZEM	244,00	3,00
ARROIO TRINTA	231,00	3,00
ARVOREDO	98,00	3,00
ATALANTA	141,00	3,00
AURORA	143,00	3,00
BARRA BONITA	66,00	3,00
BELA VISTA DO TOLDO	30,00	3,00
BELMONTE	75,00	3,00
BENEDITO NOVO	164,00	3,00
BIGUACU	163,00	3,00
BOCAINA DO SUL	7,00	3,00
BOM JARDIM DA SERRA	52,00	3,00
BOM JESUS	108,00	3,00
BOM JESUS DO OESTE	91,00	3,00
BOM RETIRO	60,00	3,00

(Continua) |

BOTUVERÁ	120,00	3,00
CAÇADOR	146,00	3,00
CAIBI	129,00	3,00
CAMPO ALEGRE	95,00	3,00
CAMPO ERÊ	40,00	3,00
CAMPOS NOVOS	171,00	3,00
CANELINHA	53,00	3,00
CAPÃO ALTO	10,00	3,00
CAPINZAL	199,00	3,00
CAPIVARI DE BAIXO	237,00	3,00
CATANDUVAS	94,00	3,00
CAXAMBU DO SUL	42,00	3,00
CHAPADÃO DO LAGEADO	72,00	3,00
COCAL DO SUL	264,00	3,00
CORDILHEIRA ALTA	184,00	3,00
CORREIA PINTO	67,00	3,00
CUNHATAI	203,00	3,00
DESCANSO	178,00	3,00
DIONÍSIO CERQUEIRA	77,00	3,00
DONA EMMA	175,00	3,00
DOUTOR PEDRINHO	102,00	3,00
ERMO	125,00	3,00
ERVAL VELHO	118,00	3,00
FAXINAL DOS GUEDES	218,00	3,00
FLOR DO SERTÃO	86,00	3,00
FORMOSA DO SUL	97,00	3,00
FRAIBURGO	139,00	3,00
GALVÃO	83,00	3,00
GARUVA	122,00	3,00
GRÃO PARA	150,00	3,00
GRAVATAL	215,00	3,00

(Continua)

GUARACIABA	195,00	3,00
GUARUJA DO SUL	136,00	3,00
GUATAMBU	105,00	3,00
HERVAL D OESTE	216,00	3,00
IBIAM	121,00	3,00
IBICARE	82,00	3,00
IÇARA	168,00	3,00
ILHOTA	162,00	3,00
IMARUI	21,00	3,00
IMBUIA	93,00	3,00
IOMERÊ	279,00	3,00
IPIRA	149,00	3,00
IPUMIRIM	159,00	3,00
IRACEMINHA	117,00	3,00
IRANI	173,00	3,00
IRATI	80,00	3,00
IRINEÓPOLIS	58,00	3,00
ITÁ	245,00	3,00
ITAIÓPOLIS	87,00	3,00
JABORÁ	140,00	3,00
JACINTO MACHADO	101,00	3,00
JARDINÓPOLIS	88,00	3,00
JOSE BOITEUX	47,00	3,00
JUPIÁ	111,00	3,00
LACERDÓPOLIS	265,00	3,00
LAGES	242,00	3,00
LAJEADO GRANDE	246,00	3,00
LAURENTINO	192,00	3,00
LAURO MULLER	145,00	3,00
LEOBERTO LEAL	34,00	3,00
LINDÓIA DO SUL	179,00	3,00

(Continua)

LONTRAS	70,00	3,00
LUIS ALVES	155,00	3,00
LUZERNA	275,00	3,00
MAJOR GERCINO	56,00	3,00
MAJOR VIEIRA	41,00	3,00
MAREMA	177,00	3,00
MELEIRO	158,00	3,00
MIRIM DOCE	84,00	3,00
MODELO	223,00	3,00
MONDAI	187,00	3,00
MONTE CARLO	6,00	3,00
MONTE CASTELO	29,00	3,00
MORRO DA FUMAÇA	160,00	3,00
MORRO GRANDE	65,00	3,00
NOVA ITABERABA	148,00	3,00
NOVA VENEZA	239,00	3,00
NOVO HORIZONTE	78,00	3,00
OTACILIO COSTA	167,00	3,00
OURO	252,00	3,00
OURO VERDE	49,00	3,00
PAIAL	107,00	3,00
PALMA SOLA	71,00	3,00
PALMITOS	151,00	3,00
PAPANDUVA	69,00	3,00
PARAISO	62,00	3,00
PAULO LOPES	99,00	3,00
PEDRAS GRANDES	128,00	3,00
PERITIBA	236,00	3,00
PETROLÂNDIA	103,00	3,00
PINHEIRO PRETO	256,00	3,00
PIRATUBA	217,00	3,00

(Continua)

PLANALTO ALEGRE	194,00	3,00
PONTE SERRADA	44,00	3,00
POUSO REDONDO	112,00	3,00
PRAIA GRANDE	109,00	3,00
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	243,00	3,00
PRESIDENTE NEREU	154,00	3,00
PRINCESA	79,00	3,00
QUILOMBO	135,00	3,00
RIO DAS ANTAS	54,00	3,00
RIO FORTUNA	287,00	3,00
RIO NEGRINHO	156,00	3,00
RIQUEZA	96,00	3,00
ROMELÂNDIA	43,00	3,00
SALETE	181,00	3,00
SALTINHO	11,00	3,00
SALTO VELOSO	271,00	3,00
SANGÃO	64,00	3,00
SANTA CECÍLIA	57,00	3,00
SANTA HELENA	126,00	3,00
SANTA ROSA DE LIMA	214,00	3,00
SANTA ROSA DO SUL	74,00	3,00
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	32,00	3,00
SANTIAGO DO SUL	130,00	3,00
SÃO BONIFÁCIO	137,00	3,00
SÃO CARLOS	240,00	3,00
SÃO DOMINGOS	235,00	3,00
SÃO JOÃO BATISTA	166,00	3,00
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	157,00	3,00
SÃO JOÃO DO OESTE	225,00	3,00
SÃO JOÃO DO SUL	48,00	3,00
SÃO JOAQUIM	37,00	3,00

(Conclusão)

SÃO JOSE DO CEDRO	138,00	3,00
SÃO LUDGERO	209,00	3,00
SÃO MARTINHO	174,00	3,00
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	89,00	3,00
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	144,00	3,00
SAUDADES	208,00	3,00
SEARA	260,00	3,00
SIDERÓPOLIS	251,00	3,00
SOMBRIO	127,00	3,00
SUL BRASIL	81,00	3,00
TIGRINHOS	104,00	3,00
TIJUCAS	221,00	3,00
TIMBE DO SUL	113,00	3,00
TRÊS BARRAS	76,00	3,00
TREVISÓ	250,00	3,00
TREZE DE MAIO	132,00	3,00
TROMBUDO CENTRAL	254,00	3,00
TUNÁPOLIS	198,00	3,00
UNIÃO DO OESTE	73,00	3,00
URUBICI	46,00	3,00
VARGEÃO	35,00	3,00
VARGEM BONITA	106,00	3,00
VIDAL RAMOS	63,00	3,00
VITOR MEIRELES	26,00	3,00
WITMARSUM	90,00	3,00
XAVANTINA	190,00	3,00
XAXIM	196,00	3,00
ZORTEA	228,00	3,00

## APÊNDICE E – Grupo 4 de municípios

(Conclusão)

MUNICÍPIO	IDENT.	GRUPO AFCM
ABDON BATISTA	45,00	4,00
ANITA GARIBALDI	38,00	4,00
BANDEIRANTE	25,00	4,00
BRUNÓPOLIS	17,00	4,00
CALMON	2,00	4,00
CAMPO BELO DO SUL	5,00	4,00
CELSO RAMOS	110,00	4,00
CERRO NEGRO	1,00	4,00
CORONEL MARTINS	50,00	4,00
ENTRE RIOS	13,00	4,00
FREI ROGERIO	33,00	4,00
IPUAÇU	16,00	4,00
LEBON RÉGIS	8,00	4,00
MACIEIRA	18,00	4,00
MATOS COSTA	12,00	4,00
PAINEL	19,00	4,00
PALMEIRA	24,00	4,00
PASSOS MAIA	15,00	4,00
PONTE ALTA	27,00	4,00
PONTE ALTA DO NORTE	39,00	4,00
RIO RUFINO	9,00	4,00
SANTA TEREZINHA	23,00	4,00
SÃO BERNARDINO	31,00	4,00
SÃO CRISTOVÃO DO SUL	20,00	4,00
SÃO JOSE DO CERRITO	4,00	4,00
TIMBÓ GRANDE	14,00	4,00
URUPEMA	61,00	4,00
VARGEM	3,00	4,00

## ANEXO A – Mesorregiões de Santa Catarina

(Conclusão)

Mesorregião <sup>[1][2]</sup> ⇄	Código ⇄	Número de municípios ⇄	Localização ⇄	Microrregiões ⇄	Código ⇄
Oeste Catarinense	01	118		São Miguel do Oeste	001
				Chapecó	002
				Xanxerê	003
				Joaçaba	004
				Concórdia	005
Norte Catarinense	02	26		Canoinhas	006
				São Bento do Sul	007
				Joinville	008
Serrana	03	30		Curitibanos	009
				Campos de Lages	010
Vale do Itajaí	04	54		Rio do Sul	011
				Blumenau	012
				Itajaí	013
				Ituporanga	014
Grande Florianópolis	05	21		Tijucas	015
				Florianópolis	016
				Tabuleiro	017
Sul Catarinense	06	46		Tubarão	018
				Criciúma	019
				Araranguá	020

## ANEXO B – Microrregiões de Santa Catarina divididas por mesorregiões

(Continua)

### Mesorregião do Oeste Catarinense [ editar | editar código-fonte ]

Microrregião <sup>[1][2]</sup>	Código	Localização	Municípios
São Miguel do Oeste	001		Arachista
			Bandeirante
			Berra Bonita
			Belmonte
			Descanso
			Dionísio Cerqueira
			Gutierrezba
			Guarujá do Sul
			Iporá do Oeste
			Itapiranga
			Mondai
			Palma Sola
			Paraíso
			Princesa
			Riqueza
			Romelândia
			Santa Helena
São João do Oeste			
São José do Cedro			
São Miguel do Oeste			
Tunstpolis			
Chapécó	002		Águas de Chapecó
			Águas Frias
			Bom Jesus do Oeste
			Caibi
			Campo Erê
			Cavambu do Sul
			Chapecó
			Carteira Alta
			Comel Friaas
			Cunha Porã
			Cunhatal
			Flor da Serra
			Farmosa do Sul
			Gustambu
			Iacominha
			Iral
			Jardinópolis
			Maravilha
			Modelo
			Nova Erscim
			Nova Itaberabá
			Novo Horizonte
			Palmitos
			Pinhaisins
			Planalto Alegre
			Quilombo
			Salitino
			Santa Terezinha do Progresso
			Santiago do Sul
			São Bernardino
			São Carlos
			São Lourenço do Oeste
			São Miguel da Boa Vista
Saudades			
Serra Alta			
Sul Brasil			
Tigrinhas			
União do Oeste			

(Continuação)

Xanxerê	003		Abelardo Luz			
			Bom Jesus			
			Coronel Martins			
			Entre Rios			
			Faxinal dos Guedes			
			Galvão			
			Iguaçu			
			Jupitá			
			Lajeado Grande			
			Marema			
			Duro Verde			
			Passos Maia			
			Ponte Serrada			
			São Domingos			
			Vargem			
			Xanxerê			
			Xaxim			
Joaçaba	004		Água Doce			
			Arco Triunfal			
			Caçador			
			Caimon			
			Capinzal			
			Catanduvas			
			Erval Velho			
			Freiburgo			
			Harvard d'Oeste			
			Ibiam			
			Ibicaré			
			Iomerê			
			Jaborá			
			Joaçaba			
			Lacerdópolis			
			Lobos Rêgis			
			Luzerna			
			Macleia			
			Matoa Costa			
			Duro			
			Pinheiro Preto			
			Rio das Antas			
			Salto Veloso			
			Tangará			
			Treze Tilias			
			Vargem Bonita			
			Viderra			
			Concórdia	005		Alto Bela Vista
						Araribá
Arvoredo						
Concórdia						
Ipira						
Ipumirim						
Itani						
Itá						
Lindóia do Sul						
Pelaí						
Peritiba						
Piratuba						
Presidente Castelo Branco						
Sears						
Xavantina						

(Continuação)

Mesorregião do Norte Catarinense [\[ editar | editar código-fonte \]](#)

Mesorregião <sup>[1][2]</sup>	Código	Localização	Municípios
Candinhas	006		Bela Vista do Toldo
			Candinhas
			Itineópolis
			Itaipópolis
			Matra
			Major Vieira
			Monte Castelo
			Papanduva
			Porto União
			Santa Teresinha
			Timbó Grande
Três Barras			
São Bento do Sul	007		Campo Alegre
			Rio Negrinho
			São Bento do Sul
Joinville	008		Avaí
			Balneário Barra do Sul
			Corupá
			Garuva
			Guaramirim
			Itapoa
			Jaraguá do Sul
			Joinville
			Massaranduba
			São Francisco do Sul
			Schroeder

Mesorregião Serrana [\[ editar | editar código-fonte \]](#)

Mesorregião <sup>[1][2]</sup>	Código	Localização	Municípios
Curiibanos	009		Abdon Bastista
			Brundópolis
			Campos Novos
			Curiibanos
			Frei Rogério
			Monte Carlo
			Ponte Alta
			Ponte Alta do Norte
			Santa Cecília
			São Cristóvão do Sul
			Vargem
Zortéa			
Campos de Lages	010		Árnia Garibaldi
			Bocaina do Sul
			Bom Jardim da Serra
			Bom Retiro
			Campo Belo do Sul
			Capão Alto
			Celso Ramos
			Cerro Negro
			Ceneza Pinto
			Lages
			Olação Costa
			Painel
			Palmeira
			Rio Rufino
			São Joaquim
São José do Carrió			
Unibici			
Urupema			

(Continuação)

Mesorregião do Vale do Itajaí [ editar | editar código-fonte ]

Mesorregião <sup>(1) (BR)</sup>	Código	Localização	Municípios
Rio do Sul	011		Agronômica
			Aurora
			Braço do Trombudo
			Dona Emma
			Ibirama
			José Bonifácio
			Laurelândia
			Lontres
			Mim Doce
			Pouso Redondo
			Presidente Getúlio
			Presidente Nereu
			Rio do Campo
			Rio do Oeste
			Rio do Sul
			Salete
			Taió
			Trombudo Central
			Vitor Meireles
			Witmarium
Blumenau	012		Agolândia
			Ascurra
			Benedito Novo
			Blumenau
			Botuverã
			Brusque
			Diador Pedrinha
			Gaspar
			Guabiruba
			Indaial
			Luz Alves
			Pomerode
			Rio dos Cedros
			Rodeio
			Timbó
			Itajaí
Balneário Piçarras			
Barra Velha			
Bombinhas			
Camboriú			
Itaóla			
Itajaí			
Itapema			
Navegantes			
Penha			
Porto Belo			
São João do Itaperiú			
Ituporanga	014		
			Atalanta
			Chapadão do Lageado
			Imbuá
			Ituporanga
Petrolândia			
Vidal Ramos			

(Conclusão)

Mesorregião da Grande Florianópolis [\[ editar | editar código-fonte \]](#)

Mesorregião <sup>[1]</sup> <a href="#">[?]</a>	Código	Localização	Municípios
Tijucas	015		Angelina
			Canalhinha
			Leoberto Leal
			Majur Garcia
			Nova Trento
			São João Batista
			Tijucas
Florianópolis	016		Antônio Carlos
			Biguapu
			Florianópolis
			Governador Celso Ramos
			Palhoça
			Paulo Lopes
			Santo Amaro da Imperatriz
			São José
			São Pedro de Alcântara
Tabuleiro	017		Águas Mornas
			Afrásio Wagner
			Antópolis
			Rancho Queimado
			São Bonifácio

Mesorregião do Sul Catarinense [\[ editar | editar código-fonte \]](#)

Mesorregião <sup>[1]</sup> <a href="#">[?]</a>	Código	Localização	Municípios
Tubarão	018		Armazém
			Braco do Norte
			Capivari do Baixo
			Garopaba
			Grão-Pará
			Gravataí
			Imaruí
			Imbituba
			Jaguariuna
			Laguna
			Orleans
			Pedras Grandes
			Pescaria Brava
			Rio Fortuna
			Sangão
			Santa Rosa de Lima
			São Ludgero
			São Martinho
			Treze de Maio
			Tubarão
Criciúma	019		Balneário Rincão
			Cocal do Sul
			Criciúma
			Forquilha
			Ipirá
			Lauro Müller
			Morro da Fumaca
			Nova Veneza
			Siderópolis
			Trêsviso
			Urussanga
Araucária	020		Araucária
			Balneário Arroio do Silva
			Balneário Gaivota
			Erma
			Jacinto Machado
			Maracá
			Melero
			Morro Grande
			Passo de Tomas
			Praia Grande
			Santa Rosa do Sul
			São João do Sul
			Sombrio
			Timbé do Sul
Turvo			